

FAQI

FACULDADE QI BRASIL

PDI

PLANO DE **2021-2025
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)
2021-2025****GRAVATAÍ
2021**

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)

F143 FACULDADE QI BRASIL

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 2021 - 2025 /
Faculdade QI Brasil (FAQI) – Gravataí, 2021.270 f.
il. ; col. ; 30 cm.1. PDI 2. Planejamento estratégico I. Faculdade QI Brasil .
II. Título.CDU 005.51:37

**Elaborado pelo Sistema de Bibliotecas QI
Bibliotecária Giana Lagranha de Souza – CRB10/2213**

FACULDADE QI BRASIL (FAQI)

DIREÇÃO EXECUTIVA - Regina Teixeira

DIREÇÃO GERAL - Carla Janaina Teixeira

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) - Magali Saraiva

ORGANIZAÇÃO, REVISÃO E EDIÇÃO

Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) - Silvio Cesar Viegas

Biblioteca Paulo Fink - Giana Lagranha de Souza

COLABORAÇÃO

Arquitetura / Manutenção - André Athayde Tavares

Gestão Financeira - Alexandre Coelho da Silva

Gestão de Recursos Humanos - Irene Gasparetto Pinheiro

Treinamento e Desenvolvimento - Lidiane Moraes

Marketing - Cláudia Maria Beretta

Núcleo de Apoio ao Discente e Docente (NADD) - Jaqueline Pacheco dos Santos

Secretaria Acadêmica - Daniela Toledo

Design Instrucional Moodle - Carla Bueno Sigal

Coordenação de Tutoria - Francisco Henrique Pereira Neves Leal

Gestão de Coordenação dos Polos - Patricia Cardoso

COORDENAÇÕES DE CURSO

Análise e desenvolvimento de sistemas e Sistemas para Internet - Silvio Cesar Viegas

Gestão Comercial - Mirela Jeffman dos Santos

Logística - Carlos Lemos

Gestão Financeira- Carlos Lemos

Pedagogia - Silvio Cesar Viegas

Processos Gerenciais - Mirela Jeffman dos Santos

Recursos Humanos - Mirela Jeffman dos Santos

Administração - Mirela Jeffman dos Santos

DESIGN - Paulo Fernandes de Azevedo Filho

AGRADECIMENTOS

A Faculdade QI Brasil (FAQI), agradece a todas as áreas e pessoas que tornaram possível a elaboração deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), demonstrando que a construção em várias mãos é uma realidade, graças à dedicação de cada um de nossos colaboradores.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

| | |
|---------|--|
| ABP | Aprendizagem Baseada em Projeto |
| AVA | Ambiente Virtual de Aprendizagem |
| CNE | Conselho Nacional de Educação |
| CPA | Comissão Própria de Avaliação |
| CPJE | Centro de Pesquisa Joseph Elbling |
| DCN | Diretrizes Curriculares Nacionais |
| IES | Instituição de Ensino Superior |
| FAQI | Faculdade QI Brasil |
| FMI | Fundo Monetário Internacional |
| FORGRAD | Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras |
| IBICT | Instituto Brasileiro de Ciências e Tecnologia |
| IDH | Índice de Desenvolvimento Humano |
| LDB | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional |
| LRP | Long Range Plan |
| MEC | Ministério da Educação |
| NEAD | Núcleo de Educação a Distância |
| NIT | Núcleo de Inovação e Tecnologia |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PEA | População Economicamente Ativa |
| MP | Mestrado Profissional |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| PNG | Plano Nacional de Graduação |
| PNE | Plano Nacional de Educação |

| | |
|--------|--|
| PPI | Projeto Pedagógico Institucional |
| PBL | Project Based Learning |
| PPC | Projetos Pedagógicos dos Cursos |
| REFAQI | Revista Eletrônica em Gestão e Tecnologia |
| RI | Repositório Institucional |
| SINAES | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| UNESCO | Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura |

LISTA DE ILUSTRAÇÕES, QUADROS E TABELAS

| | |
|-----------|--|
| Figura 1 | Mapa da região de Gravataí / RS |
| Figura 2 | Produto Interno Bruto Comparativo |
| Figura 3 | Mapa do Brasil |
| Figura 4 | Economia brasileira |
| Figura 5 | Organograma |
| Figura 6 | Selo institucional socialmente responsável 2017-18 |
| Figura 7 | Selo institucional socialmente responsável 2019- 20 |
| Figura 8 | Selo institucional socialmente responsável 2020- 21 |
| Figura 9 | Selo institucional socialmente responsável 2020- 21 |
| Figura 10 | Exemplo do trecho de um mapa da aprendizagem |
| Gráfico 1 | Crescimento da economia do Brasil de 1967 a 2015 (PIB anual, em %) |
| Imagem 1 | Tela de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle |
| Imagem 2 | Tela de apresentação do material didático interativo |
| Imagem 3 | Fluxograma |
| Imagem 4 | Estrutura do processo acadêmico |
| Imagem 5 | Foco do processo |
| Imagem 6 | Mapa dos Stakholders FAQI |
| Imagem 7 | Fluxo do Material Didático |
| Imagem 8 | Banner do Projeto “A biblioteca tá on” |
| Imagem 9 | Etapas da CPA |

| | |
|-----------|---|
| Imagem 10 | Conceito e escala de satisfação |
| Imagem 11 | Exemplos de Banners e Cards de sensibilização utilizados pela CPA no processo de Sensibilização |
| Imagem 12 | Newsletter semestral |
| Quadro 1 | Receitas e despesas |
| Quadro 2 | População economicamente ativa |
| Quadro 3 | Pólos de Tecnologia |
| Quadro 4 | Missão e o PDI |
| Quadro 5 | Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão |
| Quadro 6 | Responsabilidade social da instituição |
| Quadro 7 | Comunicação com a sociedade |
| Quadro 8 | Política para Corpo Docente e Técnico - Administrativo |
| Quadro 9 | Organização e Gestão da instituição |
| Quadro 10 | Infraestrutura física e Tecnológica |
| Quadro 11 | Planejamento e Avaliação |
| Quadro 12 | Políticas de atendimento aos Discentes |
| Quadro 13 | Sustentabilidade financeira |
| Quadro 14 | Metas para o Ensino |
| Quadro 15 | Cursos de Graduação ativos |
| Quadro 16 | Eixos formativos Graduação Tecnológica |
| Quadro 17 | Eixos formativos Graduação Bacharelado e Licenciatura |
| Quadro 18 | Cursos de Graduação presencial por eixo |

| | |
|-----------|--|
| Quadro 19 | Eixos formativos Graduação Tecnológica presencial |
| Quadro 20 | Eixos formativos Graduação Bacharelado e Licenciatura presencial |
| Quadro 21 | Cursos de Graduação ativos |
| Quadro 22 | Cursos de Pós-graduação Lato Sensu |
| Quadro 23 | Formação Docente Pós-graduação |
| Quadro 24 | Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu por Eixo |
| Quadro 25 | Eixos formativos Pós-Graduação |
| Quadro 26 | Metas da Extensão |
| Quadro 27 | Metas de Pesquisa para a Iniciação |
| Quadro 28 | Metas de Gestão de pessoal |
| Quadro 29 | Composição Corpo técnico-administrativo Atual - Cargos e funções |
| Quadro 30 | Ferramentas e Finalidades Moodle |
| Quadro 31 | Etapas e Fluxograma de produção |
| Quadro 32 | Fluxograma de Produção de material didático |
| Quadro 33 | Procedimentos de Avaliação e Frequência |
| Quadro 34 | Infraestrutura atual |
| Quadro 35 | Salas de aula |

| | |
|-----------|--|
| Quadro 36 | Espaço físico das salas de aula |
| Quadro 37 | Laboratórios de Informática |
| Quadro 38 | Equipamentos audiovisuais e multimídia |
| Quadro 39 | Equipamentos |
| Quadro 40 | Equipamentos expansão |
| Quadro 41 | Processo de Aquisição |
| Quadro 42 | Modalidade, Periodicidade e Público-alvo |
| Quadro 43 | Graduação |
| Quadro 44 | Pós-Graduação- Lato Sensu |
| Quadro 45 | Extensão |
| Quadro 46 | Estrutura física dos polos |
| Quadro 47 | Dados IBGE |
| Quadro 48 | Estrutura atual dos polos |
| Tabela 1 | Composição Docente atual |
| Tabela 2 | Expansão Corpo Docente 2022 |
| Tabela 3 | Expansão Corpo Docente 2023 |
| Tabela 4 | Expansão Corpo Docente 2024 |
| Tabela 5 | Expansão Corpo Docente 2025 |
| Tabela 6 | Composição Corpo Tutorial Atual |

| | |
|-----------|--|
| Tabela 7 | Composição Corpo Tutorial 2022 |
| Tabela 8 | Composição Corpo Tutorial 2023 |
| Tabela 9 | Composição Corpo Tutorial 2024 |
| Tabela 10 | Composição Corpo Tutorial 2025 |
| Tabela 11 | Corpo Técnico-administrativo atual |
| Tabela 12 | Corpo Técnico-administrativo 2022 |
| Tabela 13 | Corpo Técnico-administrativo 2023 |
| Tabela 14 | Corpo Técnico-administrativo 2024 |
| Tabela 15 | Corpo Técnico-administrativo 2025 |
| Tabela 16 | Previsão orçamentária e cronograma de execução |
| Tabela 17 | Pesquisa CPA |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 19 |
| PERFIL INSTITUCIONAL | 22 |
| 1 INTRODUÇÃO | 22 |
| 1.1 DNA QI | 26 |
| 1.1.1 Missão | 27 |
| 1.1.2 Visão | 28 |
| 1.1.3 Princípios/Valores | 29 |
| 1.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO | 30 |
| PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL | 34 |
| 2 INTRODUÇÃO AO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) | 34 |
| 2.1 INSERÇÃO REGIONAL | 34 |
| 2.1.1 Sobre o Estado do Rio Grande do Sul (RS) | 38 |
| 2.1.2 Contexto Nacional | 45 |
| 2.2 OBJETIVOS E METAS | 49 |
| 2.2.1 Objetivos e metas para o quinquênio | 51 |
| 2.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO | 64 |
| 2.4 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS | 65 |
| 2.5 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS | 66 |
| 2.6 ASPECTOS FILOSÓFICOS | 70 |
| 2.7 ASPECTOS PSICOPEDAGÓGICOS | 72 |
| 2.8 PRINCÍPIOS DIDÁTICOS METODOLÓGICOS | 74 |
| 2.9 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS | 75 |
| 2.10 CONCEPÇÃO DE PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, CURRÍCULOS E AVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO E PROGRAMAS | 76 |
| 2.11 EXECUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL | 79 |
| 2.12 ARTICULAÇÃO ENTRE O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) E OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS (PPC) E SUAS ATIVIDADES | 83 |
| POLÍTICAS INSTITUCIONAIS | 85 |
| 3 POLÍTICAS DE ENSINO (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA) | 85 |
| 3.1 GRADUAÇÃO | 91 |
| 3.1.1 Graduação EAD | 94 |
| 3.1.1.1 Metodologia dos Cursos de Graduação EAD | 95 |
| 3.1.1.2 Estrutura Didática Dos Cursos de Graduação EAD | 95 |

| | |
|--|------------|
| 3.1.1.3 Atividades Avaliativas dos Cursos de Graduação EAD | 97 |
| 3.1.1.4 Recursos de Tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem | 97 |
| 3.1.2 Graduação Presencial | 98 |
| 3.1.2.1 Metodologia dos Cursos de Graduação Presencial | 99 |
| 3.1.2.2 Estrutura Didática Dos Cursos de Graduação Presencial | 99 |
| 3.1.2.3 Atividades Avaliativas dos Cursos de Graduação Presencial | 101 |
| 3.1.2.4 Recursos de Tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem | 101 |
| 3.1.3 Atendimento Pedagógico - Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD) | 102 |
| 3.1.4 Flexibilidade e interdisciplinaridade nos currículos | 103 |
| 3.2 PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> | 106 |
| 3.2.1 Estrutura Didática Dos Cursos Pós-graduação Lato Sensu | 112 |
| 3.2.2 Metodologia dos Cursos | 113 |
| 3.3. EXTENSÃO E PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA) | 114 |
| 3.3.1 Extensão | 114 |
| 3.3.1.1 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo Relacionadas à Difusão das Produções Acadêmicas: Científica, Didático-pedagógica, Tecnológica, Artística e Cultural | 120 |
| 3.3.1.2 Revista Eletrônica em Gestão e Tecnologia (REFAQI) | 121 |
| 3.3.1.3 Repositório Institucional (RI) | 122 |
| 3.3.2 Pesquisa através da Iniciação Científica | 123 |
| 4 POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL | 126 |
| 4.1 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA | 126 |
| 4.1.1 Organograma | 128 |
| 4.1.2 Do curso de Graduação | 129 |
| 4.1.3 Órgãos Colegiados, Executivos, Apoio Técnico-Administrativo Complementares | 129 |
| 4.1.3.1 Coordenação de Curso | 129 |
| 4.1.3.2 Colegiado de curso | 130 |
| 4.1.3.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE) | 132 |
| 4.1.3.4 Comissão Própria de Avaliação (CPA) | 133 |
| 4.1.3.5 Ouvidoria | 136 |
| 4.1.3.6 Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD) | 137 |
| 4.1.3.7 Secretaria | 140 |
| 4.1.3.8 Laboratórios | 141 |

| | |
|--|------------|
| 4.1.3.9 Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) | 141 |
| 4.1.3.9.1 <i>Objetivo Geral</i> | 141 |
| 4.1.3.9.2 <i>Objetivos Específicos</i> | 142 |
| 4.1.3.9.3 <i>Centro de Pesquisa Joseph Elbling</i> | 142 |
| 4.1.3.10 Biblioteca Paulo Fink | 143 |
| 4.1.3.11 Núcleo de Educação a Distância (NEaD) - Equipe Multidisciplinar | 144 |
| 4.2 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS | 147 |
| 4.3 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE E INSTITUIÇÕES | 151 |
| 4.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES | 152 |
| 5 POLÍTICA DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL | 156 |
| 5.1 POLÍTICA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO | 158 |
| 5.2 CORPO DOCENTE | 165 |
| 5.2.1 Estrutura do Corpo Docente e sua expansão na vigência do PDI | 166 |
| 5.2.2 Plano de Carreira Docente | 167 |
| 5.2.2.1 Regime de Trabalho | 167 |
| 5.2.3 Política de Qualificação e Capacitação Docente | 167 |
| 5.2.3.1 Programa de Qualificação Docente | 168 |
| 5.2.3.2 Procedimentos de substituição eventual dos Docentes | 169 |
| 5.3 CORPO TUTORIAL | 169 |
| 5.3.1 Estrutura do Corpo Tutorial e sua expansão na vigência do PDI | 170 |
| 5.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | 171 |
| 5.4.1 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico Administrativo, Considerando o Período de Vigência do PDI | 172 |
| 5.4.2 Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo | 175 |
| 5.4.3 Política de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo | 175 |
| 5.5 CORPO DISCENTE | 176 |
| 5.5.1 Políticas de Atendimento ao Discente | 176 |
| 5.5.2. Acolhimento ao discente | 179 |
| 5.5.2.1 Programas de Incentivo à Permanência | 181 |
| 5.5.2.1.1 <i>Acompanhamento do discente</i> | 181 |
| 5.5.2.2 Programa de Bolsas de Estudo e Descontos de Mensalidade | 184 |
| 5.5.2.3 Atendimento Extraclasse | 185 |
| 5.5.2.4 Organização Estudantil | 185 |
| 5.5.2.5 Acompanhamento de Egressos | 185 |

| | |
|---|------------|
| 6 POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA | 188 |
| 6.1 PERFIL INSTITUCIONAL DO EGRESSO | 188 |
| 6.2 ESTRUTURA CURRICULAR (CARACTERÍSTICAS, DIFERENCIAÇÃO) | 189 |
| 6.3 FLEXIBILIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NOS CURRÍCULOS | 192 |
| 6.4 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM | 194 |
| 6.4.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) | 194 |
| 6.4.2 Material didático Interativo | 196 |
| 6.4.3 Webaulas e plantões web | 198 |
| 6.4.4 Biblioteca Digital FAQI | 199 |
| 6.4.5 Produção e publicação de material didático(web) | 199 |
| 6.4.6 Etapas e Fluxograma | 201 |
| 6.5 RECURSOS FÍSICOS | 203 |
| 6.5.1 Articulação do Modelo | 204 |
| 6.6 DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM | 205 |
| 6.7 ESTÁGIO E PRÁTICAS PROFISSIONAIS | 207 |
| 6.7.1 Estágio extracurricular | 208 |
| 6.7.2 Estágio supervisionado | 209 |
| 6.8 MONITORIA PARA GRADUAÇÃO PRESENCIAL | 210 |
| 6.9 PROGRAMA DE NIVELAMENTO | 211 |
| 6.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES | 212 |
| 6.11 POLÍTICAS PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA | 213 |
| 6.11.1 Extensão | 214 |
| 6.11.2 Pesquisa / Práticas Investigativas | 216 |
| 6.12 MOBILIDADE ACADÊMICA DE APOIO AOS CURSOS DA FAQI | 219 |
| 6.13 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE | 220 |
| 6.14 POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | 222 |
| 6.15 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL | 222 |
| 6.16 A MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL | 223 |
| 6.17 A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS | 224 |
| 6.18 AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA | 225 |
| 6.19 INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA | 226 |

| | |
|---|------------|
| 6.20 PROJETO SOCIAL: AGÊNCIA DE EMPREGOS CORRENTE DO BEM | 228 |
| 7 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE | 229 |
| 7.1 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE | 229 |
| 7.2 COMUNICAÇÃO INTERNA | 231 |
| 7.3 COMUNICAÇÃO EXTERNA | 232 |
| 7.3.1 Recurso inovadores na comunicação | 234 |
| 8 POLÍTICA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL | 235 |
| 8.1 INFRAESTRUTURA | 235 |
| 8.2 ESPAÇO FÍSICO GERAL | 237 |
| 8.2.1 Atendimento às Pessoas com Deficiência ou com Mobilidade Reduzida | 239 |
| 8.2.2 Plano de promoção e acessibilidade e atendimento prioritário | 242 |
| 8.3 INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA | 243 |
| 8.3.1 Salas de aula | 243 |
| 8.3.2 Sala de Docentes | 247 |
| 8.3.3 Espaços para Atendimento aos Discentes | 248 |
| 8.3.4 Infraestrutura para CPA | 249 |
| 8.3.5 Gabinetes para Docentes em Tempo Integral | 250 |
| 8.3.6 Estúdios | 251 |
| 8.3.7 Laboratórios de Informática | 253 |
| 8.3.8 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos | 254 |
| 8.4 EQUIPAMENTOS | 255 |
| 8.5 RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA | 256 |
| 8.6 EAD ESTRUTURA | 256 |
| 8.6.1 Organograma | 258 |
| 8.6.2 Objetivos da EaD na FAQI | 259 |
| 8.6.3 Aspectos gerais | 259 |
| 8.6.4 Plano de Infraestrutura de Execução e Suporte | 260 |
| 8.6.4.1 Estrutura de execução laboratórios nos polos | 261 |
| 8.7 REGIME ACADÊMICO | 275 |
| 8.7.1 Do Ano Letivo | 275 |
| 8.7.2 Do Processo de Seleção | 275 |
| 8.7.3 Do Ingresso, da Matrícula e Transferência | 276 |
| 8.7.4 Da Avaliação do Desempenho Escolar | 279 |
| 8.7.5 Do Regime Especial | 281 |

| | |
|---|------------|
| 8.7.6 Do Regime Disciplinar Geral | 282 |
| 8.8 LABORATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO - BRINQUEDOTECA | 282 |
| 8.9 LABORATÓRIO DE GESTÃO | 283 |
| 8.10 BIBLIOTECA | 283 |
| 8.10.1 Estrutura física e acessibilidade | 283 |
| 8.10.1.1 Instalações para o Acervo físico | 284 |
| 8.10.1.2 Instalações para Estudos Individuais e em Grupo | 284 |
| 8.10.1.3 Instalações de bancadas para computadores | 284 |
| 8.10.1.4 Hall de entrada e armários guarda-volumes | 285 |
| 8.10.1.5 Sanitários | 285 |
| 8.10.1.6 Instalações para atendimento ao público e coordenação da biblioteca | 285 |
| 8.10.2 Serviços | 285 |
| 8.10.2.1 Empréstimo domiciliar, Reservas e Renovação de empréstimo | 285 |
| 8.10.2.2 Catálogo online do acervo (Sistema TOTVS) | 287 |
| 8.10.2.3 Serviço de Referência e orientação para pesquisa | 287 |
| 8.10.2.4 Capacitações e Oficinas | 287 |
| 8.10.2.5 Boas-vindas! Apresentação de procedimentos e serviços | 288 |
| 8.10.2.6 Salas de estudo coletivo e individual | 288 |
| 8.10.2.7 Computadores | 289 |
| 8.10.2.8 Wireless | 289 |
| 8.10.2.9 Apoio para utilização de recursos eletrônicos, mídias digitais e serviços relacionados | 289 |
| 8.10.2.10 Atendimento online | 290 |
| 8.10.2.11 Biblioteca Digital FAQI | 291 |
| 8.10.2.12 Acervo híbrido | 292 |
| 8.10.3 Acervo | 292 |
| 8.10.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo | 295 |
| 8.10.4.1 Compra | 298 |
| 8.10.4.2 Doações e Permutas | 298 |
| 8.10.4.3 Manutenção de assinaturas de periódicos, da Biblioteca Virtual Pearson e da Editora SAGAH - Biblioteca A | 299 |
| 8.10.4.4 Integração e disponibilização de links de obras com acesso livre e gratuito na Internet | 299 |
| 8.10.4.5 Recursos financeiros | 300 |
| 8.10.4.6 Inventário | 300 |

| | |
|---|------------|
| 9 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA | 301 |
| 9.1 PLANO DE PROMOÇÃO E ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO PRIORITÁRIO | 301 |
| 10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA | 302 |
| 10.1 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO PARA A VIGÊNCIA DO PDI | 305 |
| 10.2 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA | 308 |
| 10.3 INDICADORES FINANCEIROS | 310 |
| 11 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 314 |
| 11.1 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO | 316 |
| 11.2 METODOLOGIA, DIMENSÃO E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO | 317 |
| 11.2.1 Fase 1 - Planejamento | 320 |
| 11.2.2 Fase 2- Desenvolvimento | 323 |
| 11.2.3 Fase 3 - Consolidação | 326 |
| 11.2.3.1 Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da comissão própria de avaliação | 329 |
| 11.2.3.2 Formas de utilização dos resultados das avaliações | 330 |
| 11.2.3.3 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados | 330 |
| 11.3 CONQUISTAS DA CPA | 331 |
| 12 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO | 334 |
| 12.1 PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO | 334 |
| 12.2 PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO | 335 |
| 12.2.1 Programação de pós-graduação | 335 |
| 12.2.2 programação de extensão | 335 |
| 12.3 DIRETRIZES DE QUALIDADE PARA OS CURSOS | 336 |
| 12.4 ESTUDO DE IMPLANTAÇÃO DE PÓLOS | 337 |
| 12.5 ESTRUTURA DOS PÓLOS | 341 |
| REFERÊNCIAS | 350 |

APRESENTAÇÃO

A Faculdade QI Brasil (FAQI), mantida pela QI Escolas e Faculdades Ltda., apresenta seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), instrumento que se constitui como uma determinação legal dirigida às IES, conforme expresso na Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências.

Sendo um dos principais eixos de referência do SINAES, sua relevância é indiscutível no que tange a avaliação e direcionamento de ações, com vistas a perspectivas futuras, apresentando eixos norteadores, objetivos e estratégias. Sua produção parte de uma criteriosa avaliação da conjuntura atual e dos dados do processo de autoavaliação institucional, no qual participam atores de diversos segmentos, inclusive a sociedade civil organizada.

Aliado a isso, o processo reflexivo abarca os diferentes cenários e perspectivas da comunidade onde está inserida, estabelecendo projeções relativas ao crescimento institucional, elencando metas e objetivos sob uma perspectiva dinâmica e viva por natureza, num movimento constante de avaliação e reavaliação, retomando suas concepções em termos de visão, missão e valores, cernes de sua essência e expressas em suas ações.

Assim, apresentam-se neste documento o perfil e a evolução institucionais, a missão, a visão, os valores, os princípios, os objetivos, as metas e as diretrizes políticas, acadêmicas e institucionais, que caracterizam a Instituição, intencionando abranger um período de cinco anos, de 2021 a 2025.

A FAQI compreende a concepção e a construção do PDI como um momento de reflexão sobre as políticas acadêmicas instituídas, a evolução institucional no período anterior e sua visão de futuro, com a projeção do desenvolvimento da instituição para o próximo quinquênio, a partir de processos de planejamento e avaliação institucionais.

O PDI evidencia a filosofia e as metodologias que embasam as decisões administrativas, técnicas e pedagógicas da instituição. Desta forma, o documento apresenta as políticas de gestão acadêmica e administrativa, as funções das

instâncias de decisão e a atuação das mesmas nos processos regulatórios aos quais os cursos e programas são submetidos.

A responsabilidade de sua elaboração se deve à participação da equipe de trabalho interno da Instituição, com efetiva participação de todos os atores institucionais, discentes, docentes, técnicos administrativos, gestores e representantes da comunidade em que a Instituição está inserida. Todos os pressupostos, diretrizes, premissas, políticas, objetivos e metas foram amplamente discutidos nas diversas instâncias consultivas e deliberativas da Instituição, sendo as decisões e a aprovação do texto final do PDI frutos de um processo de reflexão e construção maduro e consciente da FAQI.

Os direcionamentos e os referenciais teóricos e filosóficos relacionados em suas políticas estão subsidiados nos dispositivos legais que regem a educação superior, sendo eles:

- **Lei nº 9.394/1996** - estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- **Lei nº 10.861/2004** - institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências.
- **Decreto nº 5.296/2004** - regulamenta as Leis nº 10.048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- **Decreto nº 9.235/2017** - dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
- **Portaria Normativa nº 23/2017** - dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimentos de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

O objetivo principal do documento é a sistematização e o registro do seu planejamento institucional, seu plano de expansão, suas políticas, os meios e mecanismos de operacionalização, de gestão e de acompanhamento dos programas e processos no limite do tempo quinquenal.

O PDI, ora estabelecido, abrange também o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e observa o que sinaliza o Instrumento de Avaliação para Recredenciamento de Instituições de Educação Superior:

Consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, deverá contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do Plano da IES, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Deverá apresentar, ainda, um quadro-resumo contendo a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilite comparar, para cada um, a situação atual e futura (após a vigência do PDI). (BRASIL, 2017).

O presente PDI será monitorado e (re)avaliado, periodicamente, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade QI Brasil, com o objetivo de garantir o alinhamento de metas e ações à legislação e às normas vigentes.

PERFIL INSTITUCIONAL

1 INTRODUÇÃO

A QI foi fundada no ano de 1990 com o objetivo de desenvolver sistemas para empresas e venda de microcomputadores e periféricos. Na época existia uma grande crise econômica e com a oportunidade de diversificar os negócios a QI iniciou seus cursos de informática, chamando-se, QI Informática – Cursos de Computação, ingressando assim na área de educação.

Um ano após o início de suas atividades, a QI Faculdades e Escolas Técnicas iniciou sua expansão, realizando a locação de uma sala comercial no centro de Gravataí. Em meados de 1992, ano em que foi extinta a lei da reserva de mercado de informática no Brasil, começou a se expandir a utilização de microcomputadores, principalmente nas empresas que estavam recuperando-se do plano econômico e começavam a se informatizar. Surgia nesse contexto uma grande oportunidade de ministrar aulas para empresas.

Em 1993 foi possível a abertura da primeira filial na cidade de Cachoeirinha, graças ao crescente aumento do número de discentes e ao reconhecimento do nível de formação dos egressos dos cursos profissionalizantes oferecidos até então.

Nesse período, o treinamento para empresas se intensificou e este movimento de mercado garantiu o reconhecimento dos cursos perante o mercado empresarial da Região Metropolitana de Porto Alegre e na cidade de Caxias do Sul. Grandes empresas como: Tintas Renner, Banrisul, Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT), *Asea Brown Boveri* (ABB), Riocell, Prefeituras Municipais de Gravataí e Porto Alegre, Grendene, Intral componentes eletrônicos, Marcopolo S. A., Wotan Máquinas Operatrizes Ltda, DANA Albarus, entre outros, firmaram convênio com a QI Faculdades e Escolas Técnicas Ltda.

Para exemplificar a dimensão dos serviços prestados, somente para as Tintas Renner foram ministrados cursos livres de informática para mais de 140 turmas. A partir desta experiência e pela indicação dos seus clientes, mais e mais Discentes vieram buscar o mesmo nível de aprendizado que os funcionários dessas grandes empresas alcançaram. Mantendo a mesma qualidade e ampliando a oferta, foram

abertas a escola de Caxias do Sul em 1996, e em 1997 a escola da avenida Assis Brasil em Porto Alegre.

A entidade mantenedora, antevendo mudanças na área da Educação e vislumbrando as novas possibilidades, devido às modificações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em 1996, que alterou a nomenclatura de “Segundo Grau” para “Ensino Médio” e o separou do curso técnico, projetou a criação de escolas que quisessem oferecer somente o ensino técnico.

Assim, surgiu a grande oportunidade de transformar a QI em uma escola técnica. Sua primeira Escola de Educação Profissional, inaugurada em 1998, foi devidamente credenciada ao Conselho Estadual de Educação e passou a ofertar Cursos Técnicos de Informática e de Administração, na cidade de Gravataí.

Para atuar como Escola, era preciso seguir uma vasta legislação e atender às suas respectivas exigências, dentre as quais: novas salas de aula, maiores laboratórios de informática, criação de bibliotecas, mais espaço físico, coordenadores pedagógicos, investimentos em qualificação de Docentes, acessibilidade e documentação legal. Foi preciso ampliar a estrutura das escolas e, assim, garantindo o atendimento aos requisitos legais, no ano de 2000, foi concretizada a construção da primeira parte da Sede, onde hoje se localiza a Faculdade QI Brasil, localizada na cidade de Gravataí.

Com seis unidades ofertando ensino técnico a QI foi além, vislumbrando por meio da grande procura do próprio discente pela educação continuada, a possibilidade de criação de uma Faculdade. Em 2005, a Mantenedora QI Faculdades e Escolas Técnicas Ltda., concretizou o sonho de abrir a sua própria Faculdade em Gravataí, para possibilitar a continuidade aos estudos de seus discentes, egressos dos cursos técnicos. Atualmente, a QI Faculdade e Escola Técnica Ltda., é a entidade mantenedora da FAQI e de acordo com seu credenciamento, oferta cursos de Graduação e de Pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância.

As Escolas Técnicas são credenciadas pelos Órgãos Competentes, em diversos municípios do RS para atuarem com cursos presenciais e a distância nas cidades de Alvorada, Canoas, Caxias do Sul, Esteio, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, Porto Alegre (4 escolas), Rio Grande, São Leopoldo e Viamão, onde são

oferecidos os cursos técnicos em Informática para Internet, Administração, Contabilidade, Recursos Humanos, Logística, Segurança do Trabalho, Transações Imobiliárias e Enfermagem. As escolas também atuam com cursos profissionalizantes da área administrativa e de informática e, Inglês com certificação *TOEIC*.

É importante salientar que, para todas estas autorizações e credenciamentos, foi necessário criar estrutura física adequada e uma equipe de profissionais qualificados. A FAQI possui salas de aula amplas, laboratórios com equipamentos modernos, a biblioteca física Paulo Fink, duas bibliotecas virtuais: *Pearson* e *A (Sagah)* e a Biblioteca Digital FAQI, a qual disponibiliza diversos serviços e produtos como: atendimento online, acervo digital de acesso gratuito, manuais de uso, entre outros. Além disso, a QI tem o respaldo adquirido ao longo dos anos junto ao Conselho Estadual de Educação e Ministério da Educação.

Desde sua fundação, em 1990, até os dias de hoje, a QI Faculdades e Escolas Técnicas, formou mais de 120 mil discentes nos diversos cursos que ministrou ao longo de seus mais de 30 anos de existência. Isto demonstra a capacidade organizacional e de ensino que provê um nível de experiência que, certamente, proporcionou o desenvolvimento de um Centro de Educação Tecnológica e dos cursos que lhe foram autorizados e reconhecidos. O número de Discentes formados, os anos de existência e a presença em diversas cidades do Estado e, recentemente também no Paraná e em São Paulo, demonstram o comprometimento com o aprendizado e a formação de conhecimento dos Discentes, o reconhecimento e o relacionamento com a comunidade e, principalmente, o nível de qualidade em seus processos.

A FAQI utiliza-se das autoavaliações e avaliações externas para revisar constantemente o seu Plano de Desenvolvimento Institucional. As avaliações institucionais, por meio do gerenciamento da CPA, e os indicadores das avaliações externas, constroem o diagnóstico das lacunas apresentadas, em âmbito da aprendizagem e da gestão administrativa, e essas lacunas são tratadas através de planos de ações semestrais e anuais, com cronogramas de ações semestrais, geridos pela CPA em sintonia e colaboração com todos os atores que compõem as Instituições de Educação Superior (IES).

Estas características são fundamentais na perenidade da QI Faculdade e Escola Técnica Ltda., pois, no setor onde começou suas atividades, diversas outras instituições de renome nacional e internacional, desenvolveram-se, cresceram e encerraram suas atividades. Contudo, a QI vem resistindo e desenvolvendo-se dentro do cenário nacional, aprendendo e mostrando que o caminho através da qualidade e do comprometimento com o discente e seu aprendizado é a melhor forma para uma longevidade sustentável.

- **MANTENEDORA**

Denominação da Instituição: QI Faculdade e Escola Técnica Ltda.

CNPJ: 93.321.826/0001-33

Inscrição Estadual: Isento

Endereço: Av. Alberto Bins, 600,

Bairro: Centro

Município: Porto Alegre - RS

CEP: 90030-141

Telefone: (51) 30735800

E-mail: mantenedora@qi.edu.br

Site: qi.edu.br

Representante Legal: Regina Teixeira (Diretora Executiva)

- **MANTIDA**

Denominação da Instituição: Faculdade QI Brasil (FAQI)

CNPJ: 93.321.826/0005-67

Inscrição Estadual: Isento

Endereço: Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595

Bairro: São Geraldo

Município: Gravataí - RS

CEP: 94030-001

Telefone: (51) 30420000

E-mail: sedegravataí@qi.edu.br

Site Institucional: <https://qi.edu.br/faq/>

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada com Fins Lucrativos

Direção-Geral: Carla Janaína Silveira Teixeira

1.1 DNA QI

O DNA é a denominação dos norteadores estratégicos da QI Faculdade Escola Técnica, grupo do qual a FAQI faz parte. Desenvolvido por colaboradores e direção a partir do planejamento estratégico institucional, tendo sua disseminação realizada através de seminários que envolveu todos os colaboradores. Na sequência, o DNA passou a fazer parte da rotina diária de toda a QI, sendo sua reflexão realizada em conjunto com todas as Escolas, dirigido pela mantenedora de forma virtual. Através da leitura do livro no qual foram reunidas as orientações e a descrição da Missão, Visão, Valores e o Lema institucionais, a proposta ganha novo formato, passando a ocorrer de forma presencial e realizado semanalmente por cada gestor e sua equipe de trabalho, incluindo o grupo docente de cada escola. Dinâmico, o DNA passou por diversos formatos, desde o projeto “Café com a direção”, até consolidar-se como o momento do DNA como é conhecido atualmente.

A reflexão do DNA QI, atualmente, é um momento onde se reflete sobre os norteadores estratégicos como tema principal e também como pano de fundo que proporciona espaço de reflexão sobre assuntos da rotina diária da instituição, tais como educação, otimização dos fluxos de trabalho, processos internos, relacionamento entre equipe e clientes, discentes e comunidade.

Em razão do cenário da pandemia, ao longo do ano de 2020, o momento do DNA também precisou ser adaptado para atender a necessidade de distanciamento social. O trabalho em *home office* e a impossibilidade de aglomeração migraram as reuniões para o espaço virtual e, o que antes acontecia separadamente em cada unidade de ensino com gestores e seus grupos de colaboradores, passou a acontecer de forma *online* e integrada, como em seu primeiro formato. Para que todos possam participar, a reflexão dos norteadores estratégicos ocorre em três horários diferentes.

Dar voz aos colaboradores e suas percepções quanto às estratégias e a cultura institucional, em como suas práticas diárias podem colaborar e contribuir no

alinhamento dos processos da QI e da FAQI, principalmente, como continuar qualificando o fazer pedagógico com vista ao desenvolvimento do ser humano integral, continua a ser o objetivo desse momento de compartilhamento de ideias e princípios.

1.1.1 Missão

A razão de ser da FAQI decorre da intenção de sua líder fundadora que idealizou contribuir para a transformação de jovens discentes em profissionais de sucesso, comprometidos com o desenvolvimento empresarial e das comunidades onde estão inseridos. Alinhado a esse propósito, define sua missão como: “Preparar pessoas para a vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade”.

A sociedade da informação estabeleceu novas direções para as instituições de ensino superior que foram pautadas e consolidadas na LDB, com metas e desafios em conformidade com o Plano Nacional da Educação. A concepção da visão se traduz na condição de estar voltada à realidade socioeconômica da região, integrando-se no processo construtivo e de melhoria da região da Grande Porto Alegre, através da oferta de formação profissional de qualidade e comprometimento ético e social, empreendendo um processo educativo que favoreça o desenvolvimento do indivíduo, pautado na construção de conhecimentos, habilidades e competências que venham a emergir em um perfil profissional proativo pautado na capacidade crítica e tecnológica, com autonomia intelectual e comprometimento com a resolução dos problemas.

Considerando o marco legal vigente e o contexto social em que a FAQI se insere, a visão de futuro revela um comprometimento com a qualificação de seus processos, o aprimoramento da qualidade dos serviços acadêmicos e administrativos prestados, o desenvolvimento dos recursos humanos, a melhoria dos processos de tecnologia, a manutenção da estrutura física da própria Mantida, a busca da dinamização das relações interinstitucionais e o constante

aperfeiçoamento de cursos que atendam às demandas contextuais, nas modalidades presencial e à distância.

Dessa forma, a FAQI busca um ensino tecnológico de qualidade, ao mesmo tempo, em que pretende ampliar a sua inserção social, mediante uma articulação, cada vez mais intensa, com os contextos local e regional.

1.1.2 Visão

A FAQI tem como visão a constante evolução de seus processos com vistas ao aprimoramento da qualidade de seus serviços, a fim de que venham a se refletir em competência e formação de qualidade expressa à sociedade por nossos egressos. Assim, buscamos a “Nossa excelência em ensino, pesquisa e extensão se reflita na competência profissional dos nossos Discentes diplomados”.

A partir disso, a FAQI entende que o Ser é a essência de toda realidade que existe, referência como modelo de sucesso percebida pelo mercado como um estabelecimento consolidado, enraizado, estruturado, consistente, conceituado e forte, em termos de qualidade na educação. Reconhece os Quatro Pilares da Educação, expressos no Relatório da UNESCO/ONU, por Jacques Delors (1998): Aprender a Aprender, Aprender a Fazer, Aprender a Conviver e Aprender a Ser.

- a) **Quanto à competência pessoal, aprender a ser:** na construção do ser humano, que possui emoções e sentimentos, permeado pelos conceitos de ética, autonomia, proatividade, criatividade e resiliência;
- b) **Quanto à competência relacional, aprender a conviver:** pensando o seu entorno e o mundo, promovendo o acolhimento, o vínculo, o respeito às diferenças, a reflexão sobre suas ações, trabalhando de forma colaborativa e cooperativa, perpassadas pelas vivências coletivas, sob a perspectiva histórico-social;
- c) **Quanto à competência produtiva, aprender a fazer:** diante da escolha profissional, das experiências ligadas à formação teórica e prática, dos estágios curriculares obrigatórios e extracurriculares, da educação profissional, da formação acadêmica inicial e continuada;

- d) **Quanto à competência cognitiva, aprender a conhecer:** mostrando disposição diante do saber, a partir da pesquisa em sala de aula, da elaboração dos Planos de Negócios e projetos integradores/aplicados, da Iniciação Científica, do conhecimento em rede, da interdisciplinaridade, da formação de educadores.

A FAQI valoriza em sua metodologia pedagógica o protagonismo do Discente, buscando desenvolver seus processos de ensino e aprendizagem vinculados ao exercício profissional, com o uso de metodologias ativas na formação a partir da prática, atribuindo significação ao conhecimento construído.

1.1.3 Princípios/Valores

Os valores da IES são trabalhados em todas as áreas do conhecimento, sendo apresentados aos discentes junto ao seu posicionamento ético e moral como aporte para a atuação profissional. Desta forma, resgatando os valores que permeiam a cultura local, regional e de abrangência nacional e internacional, em consonância com os seus próprios valores e intenções. Neste sentido, o foco está sempre na educação do ser humano da FAQI, de forma integral e contextualizada.

São valores da Instituição:

- Comprometimento;
- Sustentabilidade;
- Credibilidade;
- Cooperação;
- Excelência.

Para a FAQI esses valores transitam pela conduta ética e responsável de assumirmos nossos compromissos, nos empenhando com a aprendizagem e com o desenvolvimento profissional e humano do discente, com docentes e profissionais engajados na obtenção de resultados em nossa instituição.

Nossas decisões e ações visam contribuir para a reafirmação desses valores da Instituição, para a preservação do meio ambiente, para a prosperidade das pessoas e para o desenvolvimento das comunidades onde atuamos. Nossas relações são pautadas na ética, no profissionalismo e na verdade, gerando vínculos

duradouros nos quais a confiança, respeito e a transparência confirmam a reputação da nossa Instituição.

Atuamos em conjunto para atingirmos nossa missão, porque sabemos que nada pode ser construído sem a colaboração e a cooperação de todos e de cada um. Estimulamos nossos colaboradores na melhoria contínua de todas as nossas ações, almejando atender as expectativas dos clientes com agilidade, simplicidade, eficiência e sustentabilidade, nos adaptando às diferentes situações e mudanças de contexto, de forma coerente com os princípios e valores da instituição.

1.2 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

A FAQI foi credenciada pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria MEC nº 935, de 22 de março de 2005, publicada no D.O.U em 23 de março de 2005, sendo autorizada a ministrar na modalidade presencial o Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas e, pela Portaria MEC nº 1599/2005, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empreendedora. Seu credenciamento foi autorizado pela da Portaria MEC nº 570, de 13 de maio de 2011, publicada do D.O.U em 16 de maio de 2011. Em 2014, foi aberto o pedido de Renovação de Credenciamento, cujo número do processo foi 201418012.

Em 2008 o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, na modalidade presencial, foi reconhecido pela Portaria MEC nº 341/08, sendo que o mesmo teve seu reconhecimento renovado em 2013, Portaria MEC nº 330/13 publicada no D.O.U de 25/07/2013. Respondeu a um protocolo de compromisso para o ato autorizativo de renovação de reconhecimento de curso o qual foi protocolado em 17/12/2013, recebendo a visita dos avaliadores em dezembro de 2015, alcançando nota 4 no Conceito do Curso.

No ano de 2010 a FAQI solicitou o credenciamento para a oferta de Educação a Distância em 11 (onze) pólos e autorização para os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, em Gestão Comercial e em Processos Gerenciais. No ano de 2011 recebeu as visitas autorizativas, compostas por 13 comissões avaliadoras, cujos pareceres foram todos favoráveis.

O Curso Superior de Tecnologia de Análise de Desenvolvimento de Sistemas teve seu reconhecimento no ano de 2012, Portaria MEC nº 45/2012 publicada no D.O.U em 1º/06/2012. O curso em questão respondeu a um protocolo de compromisso para o ato autorizativo de renovação de reconhecimento de curso, o qual foi protocolado em 30/09/2013, recebendo no Conceito de Curso a nota 3.

Em 2015 a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, por meio do Parecer nº 25/2015 apresentou parecer favorável ao Credenciamento da FAQI para a oferta na modalidade em Educação a Distância.

A FAQI foi credenciada para a oferta de Cursos Superiores na modalidade Educação a Distância por meio da Portaria MEC 753/17, publicada no D.O.U de 21/07/2017.

Ao longo de sua recente trajetória, a FAQI tem gradativamente ampliado suas atividades, oferecendo cursos que atendam às necessidades emergentes das comunidades nas quais está inserida, propiciando a formação de profissionais altamente qualificados. A qualidade de seus serviços se concretiza através de investimentos na otimização e qualificação dos currículos e projetos pedagógicos, na contratação de docentes qualificados e nas melhorias de infraestrutura, objetivando a excelência.

Em 2017 foram autorizados para a oferta na modalidade Educação à Distância, no dia 30 de junho com Portarias publicadas no D.O.U de 30/07/2017, os seguintes cursos:

- Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Portaria MEC nº 636 de 29 de junho de 2017, publicada no D.O.U em 30 de julho de 2017;
- Curso Superior de Tecnologia de Gestão Comercial pela Portaria do MEC nº 635 de 29 de junho de 2017, publicada no D.O.U em 30 de julho de 2017;
- Curso Superior de Tecnologia de Processos Gerenciais pela Portaria MEC nº 637 de 29 de junho de 2017, publicada no D.O.U em 30 de julho de 2017.

Em 2019 outros cursos de graduação EAD receberam a autorização do MEC para serem ofertados na modalidade EAD:

- Curso Superior de Sistemas para Internet pela Portaria do MEC nº 356 de 26 de julho de 2019, publicado no D.O.U em 31 de julho de 2019;
- Curso Superior de Tecnologia de Recursos Humanos pela Portaria do MEC nº 337 de 11 de julho de 2019, publicado no D.O.U em 15 de julho de 2019;
- Curso Superior de Tecnologia em Logística pela Portaria do MEC nº 377 de 21 de agosto de 2019, publicado no D.O.U em 23 de agosto de 2019;
- Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia, pela Portaria nº 353 de 18 de julho de 2019, publicado no D.O.U. em 25 de julho de 2019.

Também em 2019, a FAQI recebeu do MEC o reconhecimento dos seguintes cursos de graduação na modalidade EAD:

- Curso Superior de Tecnologia em Análise e desenvolvimento de sistemas: obteve nota 4,0;
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial: obteve nota 5,0;
- Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais: obteve nota 4,0.

Em 2021 outros cursos de graduação EAD receberam a autorização do MEC para serem ofertados na modalidade EAD:

- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira: obteve nota 4,0;
- Curso de Bacharelado em Administração: obteve nota 4,0.

Em 2022 outros cursos de graduação EAD receberam a autorização do MEC para serem ofertados na modalidade EAD:

- Curso Superior de Tecnologia em Marketing Digital: obteve nota 4,0;
- Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis: obteve nota 4,0.

Também em 2022, O MEC reconheceu os seguintes cursos de graduação na modalidade EaD:

- Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos: obteve nota 4,0;
- Curso Superior de Tecnologia em Logística: obteve nota 4,0;
- Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: obteve nota 4,0.

O compromisso da FAQI é formar profissionais qualificados que demonstrem uma ampla consciência da realidade social, política, econômica e cultural, com sólido conhecimento técnico-científico que lhes permita atender às suas necessidades e atuar positivamente na sociedade como agentes transformadores. Nessa perspectiva, a FAQI contempla de forma sistêmica e indissociável, o tripé da Educação composto por Ensino, Iniciação Científica e Extensão, com o intuito de promover uma consciência transformadora do indivíduo e, conseqüentemente, da sociedade.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2 INTRODUÇÃO AO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FAQI, foi construído com o objetivo de nortear as atividades didático-pedagógicas que se desenvolvem em nossa Instituição de Ensino. O processo de construção deste documento foi realizado de forma coletiva e integrada, levando em consideração a Instituição que se tem hoje e a Instituição que se quer ter no futuro. Este processo é realizado de forma racional e transparente, a fim de perceber e atender aos princípios, objetivos, políticas e demais posicionamentos estratégicos institucionais que sustentam seu PDI.

Este PPI instrumenta a FAQI, com um plano de referência para sua ação educativa, sem deixar de lado os compromissos sociais da instituição. O processo educativo é articulado de forma integrada priorizando o ensino, a pesquisa e a extensão, contribuindo para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, atua no contexto social, comprometido com a construção de uma sociedade justa, solidária e integrada ao meio ambiente.

Este PPI explicita o que a FAQI pensa sobre ensino, pesquisa, extensão e sua articulação, possibilitando, assim, a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) em consonância com o PPI, voltados para atender aos novos rumos da nossa sociedade. Portanto, a indissociabilidade das dimensões ensino, pesquisa e extensão deve ser a base para o desenvolvimento das políticas e ações institucionais.

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

A FAQI possui atuação nacional. A fim de atender a sua missão, tem a sua sede instalada na cidade de Gravataí, estado do RS, na Avenida Dorival Cândido Luz de Oliveira, nº 2595, bairro São Geraldo.

Gravataí foi emancipada em 1763, entretanto só foi oficialmente declarada em 1809 e regulamentada pela Lei nº. 1247 de 11/06/1880. A versão de sua etimologia

é a de que o nome seja uma junção entre o nome de uma espécie de Apiácea (antiga Umbelífera), *gravatá*, que existia em abundância na região, e a palavra *hy*, que na língua guarani significa rio.

A cidade de Gravataí possui uma população de 274.329 habitantes, uma área territorial de 463,5Km², uma densidade demográfica de 565,3 hab/km², um PIB de R\$ 9.730.604,00 (2015 - FEE - PIB Municipal), possuindo limite territorial circunscrito pelas cidades do Conselho Regional de Desenvolvimento, COREDE, a Região Metropolitana do Delta do Jacuí, composta pelas cidades de Alvorada, Cachoeirinha, Eldorado do Sul, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Nova Santa Rita, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, Triunfo e Viamão, conselho este que tem uma população total de 2.347.230 habitantes com uma área de 5.651,4 Km² de uma Densidade Demográfica de 434,9 hab/Km², com um PIB R\$ 84.540.152,00.

Figura 1 - Mapa da região de Gravataí / RS



Fonte: RS, [2005].

Com uma taxa de urbanização da ordem de 91%, o município contava, em 2009, com 71 estabelecimentos de saúde. O seu Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,736, considerado elevado se comparado ao país.

Atualmente, sua principal fonte de renda é o setor industrial e logístico, tendo o Complexo Industrial Automotivo da *General Motors* como importante fonte de lucros, fazendo da cidade um polo da indústria metal-mecânica brasileira, além de grandes distribuidoras logísticas.

O município conta, ainda, com uma importante tradição cultural, que vai desde o seu artesanato até o teatro, a música e o esporte. Gravataí também é sede de diversos eventos anuais, como a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, a Festa das Bromélias e a Volta Ciclística Internacional de Gravataí, além de possuir diversos pontos turísticos, como o Museu Municipal Agostinho Martha, cujo acervo conta a história colonial da região do Vale do Rio Gravataí.

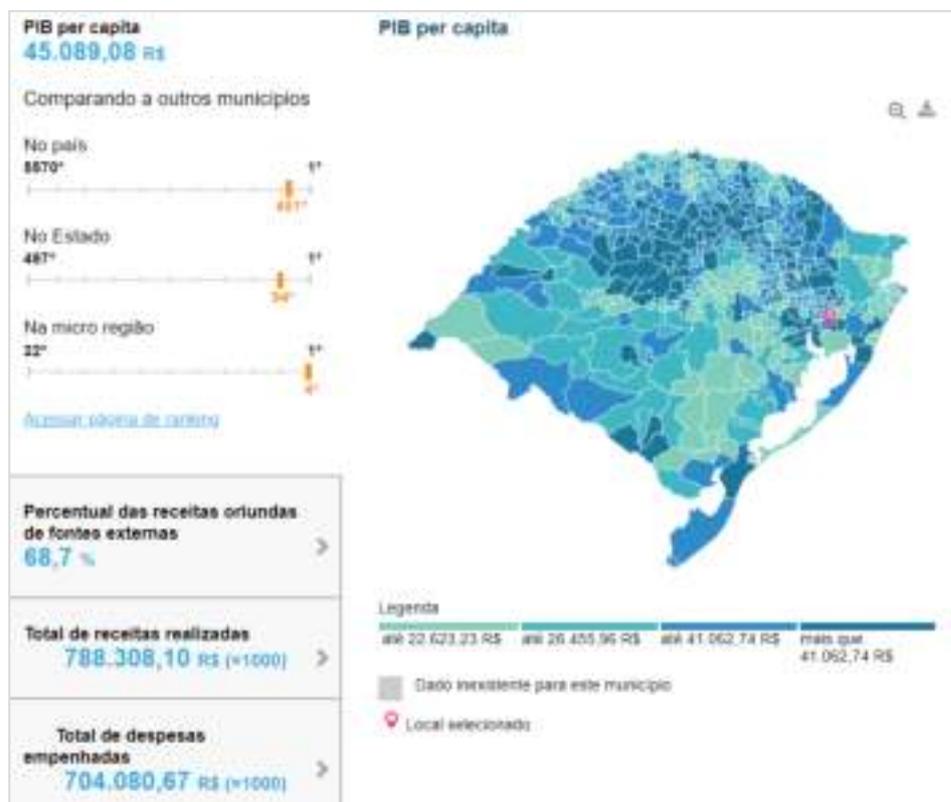
Quadro 1 - Receitas e Despesas Orçamentárias

| | |
|--|-------------------------------|
| PIB per capita [2017] | 45.089,08 R\$ |
| Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015] | 68,7 % |
| Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010] | 0,736 |
| Total de receitas realizadas [2017] | 788.308,10 R\$ (×1000) |
| Total de despesas empenhadas [2017] | 704.080,67 R\$ (×1000) |

Fonte: IBGE, [2021].

Desde sua fundação e durante seu processo de desenvolvimento a cidade enfrenta muitos desafios, entre eles a grande população ainda vivendo em condições de exclusão, como pobreza e sub-habitação, a cidade apresenta um alto custo de vida, deficiências no tratamento de esgotos, poluição e uma série de problemas urbanos que fazem parte da vida das grandes cidades, como as questões de trânsito. Portanto, os desafios para se ter ações do Poder Público, da sociedade como um todo e da iniciativa privada, no sentido de garantir inclusão social, são imensos.

Figura 2 - Produto Interno Bruto Comparativo



Fonte: IBGE, [2021].

Berço Industrial, Gravataí tem como sua principal fonte de renda o setor industrial, com mais destaque para o metal-mecânico. São mais de 70 mil empresas cadastradas na Prefeitura Municipal de Gravataí, 5º maior PIB do Estado. Na última década, o Produto Interno Bruto de Gravataí foi o que registrou maior crescimento entre todos os municípios do Estado, 4º maior valor adicionado fiscal no ICMS do Estado. A População Economicamente Ativa (PEA), empregada em 39%, conforme observado na figura a seguir:

Quadro 2 - População Economicamente Ativa



Fonte: IBGE, [2021].

2.1.1 Sobre o Estado do Rio Grande do Sul (RS)

O Estado do Rio Grande do Sul (RS), uma das 27 (vinte e sete) unidades federativas do Brasil, possui uma extensão territorial de 281.748,500 km², ocupando pouco mais de 3% do território brasileiro. Está dividido em 497 municípios e tem, em termos de quantidade de pessoas residentes, aproximadamente 11,2 milhões de habitantes, correspondendo a 6% da população nacional. A densidade demográfica é de 39,8 hab./km².

Sua população possui boa qualidade de vida, atualmente apresenta o quinto melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) entre os estados brasileiros, contribuindo para esse resultado fatores como alto índice de alfabetização e baixas taxas de mortalidade infantil. O Estado é atrativo no turismo de lazer e, também, no turismo de negócios e eventos.

Na Serra Gaúcha, onde o inverno é rigoroso, se destacam cidades como Gramado e Canela. Os municípios de São Borja e São Miguel preservam construções das povoações jesuítas ocorridos no século XVII, consideradas patrimônio da humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), elemento que atrai vários turistas para a região.

O clima é subtropical, o relevo é caracterizado por planícies litorâneas com restinga e areia, planaltos a oeste, a noroeste e depressão no centro. O ponto mais elevado é a Serra Geral, com 1.398 metros de altitude. A vegetação do RS apresenta campos (campanha gaúcha) ao sul e ao oeste, floresta tropical à leste, mata de araucária ao norte e restingas litorâneas. Os principais rios são: Camaquã, dos Sinos, Ibicuí, Ijuí, Jacuí, Jaguarão, Pelotas, Quaraí, Taquari e Uruguai.

Além da capital Porto Alegre, outras cidades importantes do estado são: Caxias do Sul, Pelotas, Canoas, Santa Maria, Gravataí, Novo Hamburgo, Viamão, São Leopoldo e Alvorada.

O RS é o maior produtor de grãos do Brasil, com destaque para a soja, milho, trigo e arroz. Apresenta o segundo maior polo comercial e o segundo polo da indústria de transformação nacional. O estado gaúcho também conta com grande parte de sua economia baseada no setor industrial e no setor de serviços.

A produção de couro também é expressiva, sendo o maior produtor de calçados do país. Também produz fumo, petroquímicos, madeira e derivados. Gera um PIB (Produto Interno Bruto) de aproximadamente 200 bilhões de reais.

Por sua localização estratégica, representa importante ponto de entrada e saída de produtos, tanto para o MERCOSUL como para os países da Europa, eis que dispõe do Porto de Rio Grande, considerado o primeiro em volume de negócios, logística e área portuária da América Latina, originando e potencializando negócios, voltados tanto para o mercado interno quanto externo. Fatores desta natureza tornaram o RS atraente em investimentos para grandes empresas internacionais e outras de grande importância no cenário econômico internacional em transações comerciais internacionais.

No Estado do RS destacam-se os Polos de Tecnologia em Porto Alegre (TECNOPUC), em São Leopoldo (TecnoSinos) e, apresentados no quadro abaixo,

todos os polos de tecnologia, destacados em negrito os que envolvem Tecnologia da Informação:

Quadro 3 - Pólos de Tecnologia

| PÓLO | REGIÃO | ÁREA DE ATUAÇÃO DO POLO | UNIDADE EXECUTORA |
|--|----------------------------|---|---|
| Polo de Inovação Tecnológica do Alto da Serra do Botucaraí | Alto da Serra do Botucaraí | Pedras, Gemas e Jóias; Agricultura e Alimentos; Turismo | Universidade de Passo Fundo - UPF |
| Polo de Modernização Tecnológica do Alto Jacuí | Alto Jacuí | Biotecnologia em agropecuária | Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ |
| Polo de Modernização e Inovação Tecnológica da Campanha | Campanha | Carboquímica e Mineração; Tecnologia Agrícola e Pecuária; Agroindústria; Energia e Meio Ambiente; Tecnologia da Informação; Engenharia Química; Engenharia de Produção; Física: Nanoestruturas Metálicas e Semicondutoras | Universidade da Região da Campanha – URCAMP; Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Riograndense - IFSUL |
| Polo de Inovação Tecnológica Campos de Cima da Serra | Campos de Cima da Serra | Agroindústria; Agropecuária; Desenvolvimento Industrial; Turismo; Meio Ambiente | Universidade de Caxias do Sul – UCS (Campus Vacaria); Universidade Estadual do RS – UERGS*; Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO* |

| | | | |
|---|--------------------|--|--|
| Polo de Modernização Tecnológica da Região Centro | Central | Agropecuária Industrial; Engenharia; Saúde | Universidade Federal de Santa Maria – UFSM; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI (Campus Santiago) |
| Polo de Inovação Tecnológica da Região Centro-Sul | Centro-Sul | Agroindústria | Faculdade de Formação de Docentes e Especialistas de Educação – FAFOPEE; Faculdade Camaquense de Ciências Contábeis e Administração – FACCCA; Universidade Luterana do Brasil – ULBRA |
| Polo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Região Fronteira Noroeste | Fronteira Noroeste | Metalmeccânica, Tecnologia de Alimentos, Construção Civil | Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS – UNIJUÍ |
| Polo de Modernização Tecnológica da Fronteira Oeste | Fronteira Oeste | Piscicultura em Propriedades Rurais; Cultivo de Hortigranjeiros com Plasticultura; Desenvolvimento da Bacia Leiteira; Energia; Biotecnologia; Meio Ambiente; Agronegócio/Agroindústria | Pontifícia Universidade Católica do RS – PUCRS II; Universidade da Região da Campanha – URCAMP; Fundação Maronna; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFF/RS; Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA |

| | | | |
|---|------------------------------|--|---|
| Polo de Inovação Tecnológica do Litoral Norte | Litoral Norte | Agropecuária; Agroindústria; Indústria de Malhas e Confecções; Indústria Moveleira; Meio Ambiente; Pesca e Aquicultura; Tecnologia da Informação; Suporte Científico e Tecnológico ao Turismo | Universidade Luterana do Brasil – ULBRA (Campus Torres); Universidade do Estado do RS – UERGS* (Campus Cidreira); Universidade Federal do RS – UFRGS (Campus Imbé); Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC (Campus Capão da Canoa); Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO*; Faculdades Cenecistas de Osório – FACOS |
| Polo de Modernização Tecnológica do Médio Alto Uruguai | Médio Alto Uruguai | Agroindústria; Agropecuária; Mineralogia | Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI (Campus Frederico Westphalen) |
| Polo de Inovação Tecnológica Metropolitana Delta do Jacuí | Metropolitano Delta do Jacuí | UFCSPA: Saúde; Tecnologia da Informação; UFRGS: Saúde; Meio ambiente; Tecnologia da Informação; Engenharia; Energia; PUC-RS: Saúde; Meio ambiente; Tecnologia da Informação; Engenharia; Energia; FURG: Engenharia; Meio ambiente. | Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA; Universidade Federal do RS – UFRGS; Pontifícia Universidade Católica do RS – PUCRS; Universidade Federal do Rio Grande – FURG. |
| Polo de Modernização Tecnológica das Missões | Missões | Engenharia de Projetos e Produtos; Energia e Meio Ambiente; Processos de Informática Industrial; Diversificação Agropecuária; Qualidade Industrial | Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI (Campus Santo Ângelo) |

| | | | |
|--|-------------------|--|--|
| Polo de Inovação Tecnológica da Região Nordeste | Nordeste | Agroindústria; Agropecuária; Indústria de Transformação; Meio Ambiente | Universidade de Passo Fundo – UPF; Universidade de Caxias do Sul – UCS; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI (Campus Erechim) |
| Polo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Região Noroeste Colonial | Noroeste Colonial | Agropecuária; Eletroeletrônica; Informática; Metalmeccânica | Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS – UNIJUÍ |
| Polo de Modernização Tecnológica do Norte | Norte | Agropecuária; Tecnologia de Alimentos; Energia e Meio Ambiente; Desenvolvimento Industrial | Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI (Campus Erechim) |
| Polo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Alimentos e Metalmeccânica | Produção | Alimentos; Metalmeccânica | Universidade de Passo Fundo – UPF |
| Polo de Inovação Tecnológica do Rio da Várzea | Rio da Várzea | Agricultura e agropecuária; Agroindústria; Alimentos; Têxtil | Universidade Federal de Santa Maria (Centro de Educação Superior Norte CESNORS); Universidade de Passo Fundo - UPF (Campus Sarandi) |
| Polo de Modernização Industrial da Região da Serra | Serra | Mecatrônica e Qualidade (Metrologia e Análise); Móveis; Agroindústria; Plásticos | Universidade de Caxias do Sul – UCS (Campus Caxias do Sul) |
| Polo de Modernização Tecnológica do Litoral Sul – Setor Pesqueiro | Sul | Pesqueira | Universidade Federal de Rio Grande – FURG |

| | | | |
|--|--------------------------------------|---|---|
| Polo de Modernização Tecnológica de Alimentos da Região Sul | Sul | Alimentos | Universidade Federal de Pelotas – UFPel |
| Polo de Modernização Industrial da Região Sul | Sul | Modernização Industrial | Universidade Católica de Pelotas – UCPel |
| Polo de Inovação Tecnológica do Vale do Caí | Vale do Caí | Cerâmica; Floricultura; Fruticultura; Moveleira; Combustíveis Renováveis (Carvão Vegetal) | Universidade de Caxias do Sul – UCS; Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC |
| Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Jaguari | Vale do Jaguari | Agropecuária e Agroindústria; Engenharia Agrícola e Engenharia Florestal; Arquitetura e Moveleira; Tecnologia da Informação; Saúde; Turismo | Universidade Regional Integrada – URI (Campus Santiago) |
| Polo de Inovação Tecnológica do Vale do Paranhana / Encosta da Serra | Vale do Paranhana / Encosta da Serra | Meio Ambiente; Automação; Informática | Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT (Faculdade de Ciências Contábeis e Administração, de Informática, de Educação e de Ciências Sociais de Taquara) |
| Polo de Inovação Tecnológica do Vale do Rio dos Sinos | Vale do Rio dos Sinos | Automação e Informática; Meio Ambiente e Biotecnologia; Couro e Calçados; Agropecuária e Agroindústria; Design; Energia e Telecomunicações | Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS; Universidade Estadual do RS – UERGS*; Universidade Feevale – FEEVALE; Centro Universitário La Salle – Unilasalle; Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha (FETLSVC)* |

| | | | |
|---|-------------------|--|---|
| Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Rio Pardo | Vale do Rio Pardo | Alimentos; Materiais; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia da Informação; Biotecnologia | Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC |
| Polo de Modernização Tecnológica do Vale do Taquari | Vale do Taquari | Alimentos; Meio Ambiente; Biotecnologia; Saúde; Biomateriais (relacionados à saúde); Tecnologia da Informação; Agroindústria e Agropecuária; Energias Limpas | Centro Universitário UNIVATES |

Fonte: RS, 2020.

2.1.2 Contexto Nacional

O Brasil está localizado na América do Sul e faz fronteiras com todos os países do continente, exceto Chile e Equador. É o maior país do continente e ocupa 47% do território.

Situado no hemisfério sul, o país é atravessado pela Linha do Equador e pelo Trópico de Capricórnio. Banhado pelo Oceano Atlântico, sua fronteira marítima se alonga a 22 km (12 milhas náuticas) da costa. O território brasileiro está dividido em 26 estados e 1 Distrito Federal.

Figura 3 - Mapa do Brasil



Fonte: Infoescola, 2021.

Nome oficial: República Federativa do Brasil

- **Forma e Sistema de Governo:** República Presidencialista
- **Capital:** Brasília
- **Divisão territorial:** 26 estados e 1 Distrito Federal
- **Área:** 8.516.000 km²
- **População:** 211.755.692 (2020)
- **PIB:** 7,4 trilhões de dólares (2020)
- **Moeda:** Real
- **Língua Oficial:** Português e Libras
- **Chefe de Governo e de Estado:** Jair Bolsonaro (desde 1º de janeiro de 2019). (IBGE, 2021).

A economia do Brasil é extremamente diversificada, abrangendo o setor primário, secundário e terciário, tendo há muito tempo, abandonado a monocultura ou o direcionamento unicamente para um tipo de indústria. Grande exportador de produtos agrícolas como frutas cítricas, soja e carne, destaca-se igualmente na área do extrativismo mineral e vegetal. Sua atividade industrial é formada pelo setor de petroquímica, aeronáutica e fertilizantes, assim como uma expressiva indústria de calçados e roupas.

Conforme esclarece Balaciano e Considera (2020), o Brasil passaria da nona maior economia do mundo em 2019, para a 12º posição em 2020. No começo da década atual, em 2011, o Brasil ocupava a 7º posição até 2014, o primeiro ano da recessão (mas ainda com crescimento positivo do PIB, de 0,5%). Em 2015 e 16, o biênio de recuo da atividade econômica, o Brasil perdeu duas posições, passando para 8º em 2017 e novamente em 9º nos dois últimos anos. Mas, muito da mudança de posição entre 2019 e 2020 é devida a depreciação cambial, e não (somente) da queda da atividade econômica.

Hoje, a economia brasileira é baseada na produção agrícola, o que faz do Brasil um dos principais exportadores de soja, frango e suco de laranja do mundo. Ainda é líder na produção de açúcar e derivados da cana, celulose e frutas tropicais. Igualmente, possui uma importante indústria de carne, com a criação e abate de animais, ocupando o posto de terceiro produtor mundial de carne bovina.

Figura 4 - Economia brasileira



Fonte: BEZERRA, 2021.

Em termos de indústria de transformação, o Brasil se destaca na produção de peças para abastecimento dos setores automotivos e aeronáuticos. Da mesma forma é um dos principais produtores de petróleo do mundo, dominando a exploração de petróleo em águas profundas. Mesmo assim é destaque na produção de minério de ferro.

Observe a evolução do PIB do Brasil de 1822 com previsão até 2022:

Gráfico 1 - Crescimento da economia do Brasil de 1822 a 2022 (PIB anual, em %)



Nota: citado por Alves, 2015.

O desenvolvimento do Brasil pode ser medido segundo um importante indicador: o IDH. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mede e avalia o desenvolvimento de um país segundo os seus aspectos sociais e econômicos, como qualidade de vida, renda e escolarização. Esse indicador permite que os países sejam comparados, sendo, portanto, um parâmetro global de desenvolvimento social.

O IDH do Brasil é atualmente 0,765 conforme apresentado pelo PNUD (2020), considerado alto. Esse medidor classifica os países pelas seguintes categorias: muito alto desenvolvimento humano; alto desenvolvimento humano; médio desenvolvimento humano; e baixo desenvolvimento humano. Quanto mais

próximo de 1, melhor e mais alto é o IDH, ao passo que, quanto mais próximo de 0, pior e mais baixo é esse índice.

Considerando o expressivo número de empresas presentes no Brasil e o quanto necessitam de profissionais qualificados para ocupar postos de trabalho na área gerencial e de informática, estas fundamentais para garantir o pleno funcionamento de empresas e organizações, é possível compreender o desejo das Faculdades QI em contribuir para a formação de profissionais para estes estabelecimentos, pois a atual oferta dos cursos nesta área, com a Faculdade QI Brasil já vem contribuindo na formação qualificada de profissionais para o mercado de trabalho.

Nosso foco tem sido oferecer aos profissionais o suporte para que assumam posições de destaque, o que tem ocorrido, seja por estarem criando soluções tecnológicas e de gestão que facilitam a condução das organizações, seja promovendo uma maior agilidade e dinâmica nas operações das empresas, tornando-as mais competitivas, na medida em que desenvolvem sistemas gerenciais que agilizam grande parte dos processos organizacionais e fornecem informações com qualidade e velocidade, pré-requisitos estes que são fundamentais para a competitividade local e global.

2.2 OBJETIVOS E METAS

A Missão da FAQI é a de preparar pessoas para uma vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, colaboradores e da sociedade. A FAQI tem a visão de que a excelência em ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Faculdade se reflita na competência profissional dos seus discentes e diplomados.

A Instituição desenvolve seus projetos educacionais sob os valores de Comprometimento; Sustentabilidade; Credibilidade; Cooperação e Excelência.

Nesse contexto, tem por objetivos/metast:

- I. Atualizar continuamente, nos cinco (05) anos de vigência deste PDI, os projetos pedagógicos dos cursos tendo como referências o PPI, o PDI e as transformações sociais e do mercado de trabalho;
- II. Implantar todas as atualizações estabelecidas nos projetos pedagógicos dos cursos da FAQI;
- III. Manter a adequação dos projetos pedagógicos dos cursos implantados às diretrizes pedagógicas institucionais, conforme o PDI;
- IV. Ofertar currículos organizados e diferenciados, que prevejam atuação profissional responsável;
- V. Recredenciar FAQI para oferta de cursos em EaD;
- VI. Implantar novos cursos de graduação, até o ano 2025;
- VII. Elevar a qualidade dos cursos de graduação oferecidos;
- VIII. Ofertar novas turmas e cursos de pós-graduação;
- IX. Desenvolver e consolidar, pelo menos, uma linha de pesquisa (iniciação científica) por curso, que poderá vir assumir o caráter multidisciplinar;
- X. Desenvolver e consolidar a política de extensão, considerando o apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações;
- XI. Ampliar a extensão, durante a vigência do PDI, para cada curso de Graduação da FAQI;
- XII. Consolidar a oferta de ações Extensionistas, para cada curso de Graduação da FAQI, durante a vigência do PDI que Contribua para o Desenvolvimento Social;
- XIII. Consolidar e expandir o Programa Responsabilidade social da instituição;
- XIV. Manter a coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: Inclusão Social;
- XV. Aprimorar o processo de comunicação da instituição com a sociedade;
- XVI. Consolidar o Plano de Carreira Docente e Tutorial;
- XVII. Ampliar a formação didática pedagógica dos docentes e tutores (Plano de Capacitação);

- XVIII. Fomentar ao corpo técnico- administrativo programas de capacitação profissional;
- XIX. Incentivar e aprimorar o diálogo entre o corpo docente, discente e a gestão institucional;
- XX. Consolidar os mecanismos coletivos de gestão;
- XXI. Garantir continuamente o aprimoramento da a infraestrutura necessária para o desenvolvimento dos cursos e serviços oferecidos;
- XXII. Manter a sala dos professores de forma que atendam às necessidades institucionais;
- XXIII. Manter a infraestrutura destinada à CPA de forma que atenda às necessidades institucionais;
- XXIV. Transformar o sistema de registro acadêmico 100% digital, a partir do final de 2021;
- XXV. Aumentar em 50% o atendimento da demanda pelos serviços acadêmicos via Portal do aluno / Intranet;
- XXVI. Garantir a participação de pelo menos 90% da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação;
- XXVII. Atender as demandas resultantes do processo de avaliação;
- XXVIII. Disponibilizar aos alunos da FAQI oportunidades de profissionalização, visando à inserção e permanência no mercado de trabalho;
- XXIX. Ampliar os canais de comunicação entre os discentes e a FAQI;
- XXX. Garantir a sustentabilidade econômica e financeira da instituição.

2.2.1 Objetivos e metas para o quinquênio

Os objetivos, metas e ações, demonstradas no quadro a seguir atendem aos objetivos descritos no item 2.2 e estão embasadas nas políticas e diretrizes institucionais para os próximos cinco (05) anos e elencados a partir das 10 dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Quadro 4 - Missão e o PDI

| A MISSÃO E O PDI | | | | | | |
|--|---|------|------|------|------|------|
| OBJETIVO | Articular o PDI com PPI, PPC, avaliação e gestão institucional e a missão institucional | | | | | |
| OBJETIVOS/METAS | AÇÕES | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Atualizar continuamente, nos 05 anos de vigência deste PDI, os projetos pedagógicos dos cursos tendo como referências o PPI, o PDI e as transformações sociais e do mercado de trabalho. | Revisão e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos da FAQI. | X | X | X | X | X |
| | Utilização das políticas definidas no PPI como diretrizes para a atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, socializando os princípios e valores da FAQI. | X | X | X | X | X |
| | Utilização dos objetivos e metas constantes no PDI na atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, socializando as propostas de desenvolvimento da instituição. | X | X | X | X | X |
| Implantar todas as atualizações estabelecidas nos projetos pedagógicos dos cursos da FAQI. | Operacionalização das políticas, objetivos e metas definidas nos documentos institucionais. | X | X | X | X | X |
| | Divulgação permanente da missão institucional. | X | X | X | X | X |

Fonte: FAQI, 2021.

Quadro 5 - Política para o Ensino, Pesquisa (Iniciação científica) e Extensão

| POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA) E EXTENSÃO | | | | | | |
|--|---|------|------|------|------|------|
| OBJETIVO | Expandir a oferta de cursos da graduação (Presencial e EaD) e consolidar os programas de extensão, pesquisa (iniciação científica) e pós-graduação. | | | | | |
| METAS | AÇÕES | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Manter a adequação dos projetos pedagógicos dos cursos implantados às diretrizes pedagógicas institucionais, conforme o PDI. | Analisar, avaliar frequentemente e adequar o projeto pedagógico do curso através do NDE. | X | X | X | X | X |
| | Implementar mudanças no projeto pedagógico do Curso de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e o PDI. | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|---|
| Ofertar currículos organizados e diferenciados os quais prevejam a atuação profissional responsável | Articular o currículo de forma a propiciar, a inter-relação entre as diversas áreas do conhecimento, teoria, prática e formação humanística. | X | X | X | X | X |
| Ofertar currículos organizados e diferenciados os quais prevejam a atuação profissional responsável. | Articular o currículo de forma a propiciar a inter-relação entre as diversas áreas do conhecimento, teoria, prática e formação humanística. | X | X | X | X | X |
| | Promover o uso de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem para a formação integral e adequada do egresso e sua inserção no desenvolvimento da área da saúde de sua região. | X | X | X | X | X |
| | Assegurar uma formação acadêmica que garanta uma prática integrada e contínua com o sistema de saúde para solução de problemas individuais e coletivos. | X | X | X | X | X |
| | Desenvolver atividades educacionais fundamentadas em práticas inovadoras com perfil de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser, incorporando novas tecnologias para a qualidade do desenvolvimento profissional. | X | X | X | X | X |
| Recredenciar FAQI para oferta de cursos em Ead | Elaborar projetos pedagógicos dos cursos em EaD a serem oferecidos, coerentes com as políticas presentes nos documentos oficiais da FAQI, em acordo com a legislação vigente. | X | X | X | | |
| | Solicitar o credenciamento da IES no sistema e-mec | X | | | | |
| | Organizar os recursos físicos e tecnológicos para oferecimento de EaD. | X | | | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Implantar novos cursos de graduação, até o ano 2025. | Elaborar os projetos pedagógicos dos cursos, coerentes com as políticas presentes nos documentos oficiais da FAQI, em acordo com a legislação vigente. | X | X | X | X | X |
| | Implementar e executar os novos cursos, de acordo com seus projetos pedagógicos específicos. | X | X | X | X | X |
| | Preparar a infraestrutura necessária para o oferecimento dos novos cursos. | X | X | X | X | X |
| | Compor o quadro docente qualificado e relevante para o atendimento dos novos cursos. | X | X | X | X | X |
| | Monitorar e alcançar conceitos satisfatórios nos indicadores oficiais de qualidade dos cursos (Enade/Conceito de Curso) | X | X | X | X | X |
| Elevar a qualidade dos cursos de graduação oferecidos | Incentivar e utilizar metodologias e/ou tecnologias inovadoras e inclusivas que articulem teoria e prática. | X | X | X | X | X |
| | Incentivar a prática da interdisciplinaridade e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. | X | X | X | X | X |
| Ofertar novas turmas e cursos de pós-graduação. | Implantar e ofertar cursos de pós-graduação atendendo as demandas regionais. | | | X | X | X |
| Desenvolver e consolidar, pelo menos, uma linha de pesquisa (iniciação científica) por curso, que poderá vir assumir o caráter multidisciplinar | Estimular e difundir a produção acadêmica, considerando os aspectos de incentivo a publicações, bolsas de pesquisa e apoio para participação em eventos. | X | X | X | X | X |
| | Promover congressos, simpósios e seminários para estudos e debates de temas científicos, bem como participar em iniciativas semelhantes de outras instituições. | X | X | X | X | X |
| | Realizar convênios com instituições nacionais e estrangeiras, visando a programas de investigação científica. | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|---|
| | Promover intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando os contatos entre os professores e o desenvolvimento de projetos comuns de pesquisa. | X | X | X | X | X |
| Desenvolver e consolidar a política de extensão, considerando o apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações. | Estimular o desenvolvimento de ações extensionistas que considerem as demandas regionais. | X | X | X | X | X |
| Ampliar a extensão, durante a vigência do PDI, para cada curso de Graduação da FAQI. | Ofertar cursos de atualização científica ou de formação universitária, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possibilitem acesso mais amplo ao conhecimento existente. | X | X | X | X | X |
| Consolidar a oferta de ações Extensionistas, para cada curso de Graduação da FAQI, durante a vigência do PDI que Contribua para o Desenvolvimento Social. | Ofertar eventos de caráter cultural e/ou científico ou de outros tipos, que tenham como objetivo a criação de condições para que a sociedade possa conhecer ou usufruir dos bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis; Fortalecer o Relacionamento com a comunidade interna e externa. | X | X | X | X | X |

Fonte: FAQI, 2021.

Quadro 6 - Responsabilidade social da Instituição

| A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|------|
| OBJETIVO | Participar da inclusão social dos indivíduos na sociedade | | | | | |
| METAS | AÇÕES | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Consolidar e expandir programa responsabilidade social da instituição | Implementar ações de caráter integrador, nas quais a inclusão social, o respeito à diversidade e a promoção da cidadania sejam parâmetros | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|---|
| | balizadores das atividades acadêmicas. | | | | | |
| | Adotar práticas ambientalmente sustentáveis na IES. | X | X | X | X | X |
| | Promover a acessibilidade atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, comunicacional e digital. | X | X | X | X | X |
| Manter a coerência entre o PDI e as ações de responsabilidade social: Inclusão Social | Implementar ciclos de palestras, para jovens do ensino médio, sobre mercado de trabalho, inclusão profissional e social, economia pessoal e doméstica e planejamento familiar para estimular as políticas públicas do Governo Federal. | X | X | X | X | X |
| | Manter e apoiar o Programa Menor Aprendiz, como ferramenta de inclusão social dos jovens. | X | X | X | X | X |
| | Manter no quadro de colaboradores pessoas com deficiência (PCDs). | X | X | X | X | X |
| | Manter a oferta de atendimento Psicopedagógico aos acadêmicos e colaboradores da IES. | X | X | X | X | X |

Fonte: FAQI, 2021.

Quadro 7 - Comunicação com a sociedade

| A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE | | | | | | |
|--|--|------|------|------|------|------|
| OBJETIVO | Ampliar os canais de comunicação da FAQI com a sociedade | | | | | |
| METAS | AÇÕES | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Aprimorar o processo de comunicação da instituição com a sociedade | Utilizar as redes sociais como veículo de comunicação com a sociedade. | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|
| | Implantar a Ouvidoria como um processo comunicacional com a Instituição. | X | X | | | |
| | Atualizar permanentemente as informações institucionais na página eletrônica da IES. | X | X | X | X | X |
| | Divulgação sistemática das produções científicas da comunidade acadêmica através de periódicos científicos. | X | X | X | X | X |
| | Implantar o programa do Padrão de Atendimento Institucional – PAI. | | X | X | | |

Fonte: FAQI, 2021.

Quadro 8 - Políticas Para o Corpo Docente e Técnico-administrativo

| POLÍTICAS PARA O CORPO DOCENTE, TUTORIAL E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| OBJETIVO | Consolidar as políticas e diretrizes que norteiam as ações de gestão do corpo docente e técnico administrativo. | | | | | |
| METAS | AÇÕES | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Consolidar o Plano de Carreira Docente e Tutorial. | Atualizar e adequar os corpo docente e técnico-administrativo nas diversas categorias e níveis do plano de carreira docente. | X | X | X | X | X |
| | Incentivar a formação continuada do docente objetivando a ascensão funcional conforme as diretrizes do plano de carreira. | X | X | X | X | X |
| Ampliar a formação didática pedagógica dos docentes. (Plano de Capacitação Docente) | Manter a oferta de capacitações e atividades de formação didático pedagógica aos docentes. | X | X | X | X | X |
| Fomentar ao corpo técnico-administrativo programas de | Identificar as necessidades de desenvolvimento e capacitação dos colaboradores. | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|--------------------------|---|---|---|---|---|---|
| capacitação profissional | Fomentar e incentivar programas de capacitação de acordo com as demandas identificadas. | X | X | X | X | X |
| | Manter o programa de bolsa de estudo para os colaboradores. | X | X | X | X | X |

Fonte: FAQI, 2021.

Quadro 9 - Organização e Gestão da Instituição

| ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO | | | | | | |
|---|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| OBJETIVO | Consolidar o modelo de gestão democrática e participativa da instituição. | | | | | |
| METAS | AÇÕES | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Incentivar e aprimorar o diálogo entre o corpo docente, discente e a gestão institucional | Garantir institucionalmente a representatividade, autonomia e participação de docentes e discentes nos órgãos colegiados, desempenhando ação efetiva na tomada das decisões estratégicas da instituição. | X | X | X | X | X |
| | Promover a interação e integração de docentes, discentes e gestão institucional através dos diversos eventos acadêmicos, cívicos, culturais e de responsabilidade social. | X | X | X | X | X |
| Consolidar os mecanismos coletivos de gestão. | Intensificar as ações conjuntas entre as coordenações, corpo docente, corpo discente e Direção. | X | X | X | X | X |

Fonte: FAQI, 2021.

Quadro 10 - Infraestrutura física e Tecnológica

| INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|------|
| OBJETIVO | Garantir uma infraestrutura física e tecnológica adequada às necessidades institucionais | | | | | |
| METAS | AÇÕES | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Garantir continuamente o Aprimoramento da a infraestrutura necessária para o desenvolvimento dos cursos e serviços oferecidos | Garantir instalações acadêmicas administrativas que atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. | X | X | X | X | X |
| | Garantir instalações à biblioteca que atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo. | X | X | X | X | X |
| | Promover melhorias na informatização da biblioteca, considerando os aspectos de acesso via internet (consulta e reserva), informatização da gestão do acervo, empréstimo e horário de funcionamento. | X | X | X | X | X |
| | Manter o acervo da biblioteca atualizado, mediante a aquisição de obras em formato impresso ou digital e acesso a repositórios digitais gratuitos e/ou contratados. | X | X | X | X | X |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Garantir laboratório(s) de informática que atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, serviços, suporte. | X | X | X | X | X |
| Prover recursos de tecnologias de informação e comunicação (TIC) que atendam, de maneira suficiente, às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos e discentes. | X | X | X | X | X |
| Garantir laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas que atendam às necessidades institucionais, considerando os aspectos de serviços e normas de segurança. | X | X | X | X | X |
| Ofertar espaços de convivência e de alimentação que atendam, de maneira suficiente, às necessidades institucionais, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Manter a sala dos professores de forma que atendam às necessidades institucionais. | Prover a manutenção da sala dos professores para que atenda às necessidades institucionais, considerando sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. | X | X | X | X | X |
| Manter a infraestrutura destinada à CPA de forma que atenda às necessidades institucionais. | Prover a manutenção da infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA que atenda às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados e os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação. | X | X | X | X | X |
| Transformar o sistema de registro acadêmico 100% digital, a partir do final de 2021. | Adquirir programa compatível para a realização da meta; Treinar funcionários da Secretaria Acadêmica; Alocar recursos financeiros. | X | X | X | X | X |
| Aumentar em 50% o atendimento da demanda pelos serviços acadêmicos via portal do aluno/ <i>Intranet</i> . | Incentivar o uso do Portal FAQI junto aos docentes/discentes; Divulgar os serviços disponíveis no Portal FAQI. | X | X | X | X | X |

Fonte: FAQI, 2021.

Quadro 11 - Planejamento e Avaliação

| PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO | | | | | | |
|---|--|------|------|------|------|------|
| OBJETIVO | Consolidar o programa de autoavaliação institucional. | | | | | |
| METAS | AÇÕES | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Garantir a participação de pelo menos 90% da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. | Promover campanhas de sensibilização visando incentivar a participação discente e comunidade. | X | X | X | X | X |
| | Sensibilizar o corpo docente e técnico-administrativo para participação no processo de avaliação. | X | X | X | X | X |
| Atender as demandas resultantes do processo de avaliação. | Analisar os resultados da autoavaliação institucional. | X | X | X | X | X |
| | Implementar ações necessárias para atender as demandas identificadas nos processos de autoavaliação. | X | X | X | X | X |
| | Divulgar os resultados das avaliações e das ações implementadas. | X | X | X | X | X |
| | Anexar e enviar, anualmente, o relatório de autoavaliação institucional no e-mec. | X | X | X | X | X |

Fonte: FAQI, 2021.

Quadro 12 - Políticas de Atendimento aos Discentes

| POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|------|
| OBJETIVO | Consolidar o programa de atenção aos discentes | | | | | |
| METAS | AÇÕES | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Disponibilizar aos alunos da FAQI oportunidades de profissionalização, visando à inserção e permanência no mercado de trabalho. | Ampliar o Banco de vagas na Central de Vagas, fortalecendo as ações de estágios, primeiro emprego e acompanhamento de egressos. | X | X | X | X | X |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|
| Ampliar os canais de comunicação entre os discentes e a FAQI | Consolidar as ações e serviços da ouvidoria. | X | X | X | X | X |
| | Divulgar permanentemente os canais de acesso à ouvidoria. | X | X | X | X | X |
| | Manter as ações de atendimento aos discentes pelas coordenações dos cursos, NADD, direção e corpo técnico-administrativo. | X | X | X | X | X |
| | Criação de um canal direto de comunicação com a direção | - | X | - | - | - |
| | Consolidação de um canal direto de comunicação com a direção | - | - | X | X | X |
| | Ampliar os canais de atendimento aos discentes | X | X | X | X | X |

Fonte: FAQI, 2021.

Quadro 13 - Sustentabilidade financeira

| SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA | | | | | | |
|--|--|------|------|------|------|------|
| OBJETIVO | Otimizar os recursos financeiros. | | | | | |
| METAS | AÇÕES | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Garantir a sustentabilidade econômica e financeira da instituição. | Buscar fontes de recursos suficientes ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o presente Plano. | X | X | X | X | X |
| | Relacionar o planejamento financeiro com a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme o presente PDI. | X | X | X | X | X |
| | Garantir coerência entre a gestão do pessoal docente e técnico administrativo e seus respectivos planos de carreira. | X | X | X | X | X |
| | Definição de metas para Polos e sede. Acompanhamento mensal de ações e indicadores de resultados dos pólos e da sede. | X | X | X | X | X |

Fonte: FAQI, 2021.

2.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO

A FAQI assume em consonância com sua missão e suas finalidades no âmbito da inserção regional, uma função explícita de colaboradora no processo de transformação das áreas de Gestão, Tecnologia, Educação e Saúde em sua área de abrangência, por meio do desenvolvimento e da solução dos problemas da realidade social. A FAQI valoriza a compreensão social, política, econômica e cultural de um mundo globalizado e um mercado de trabalho dinâmico, sujeito a rápidas transformações tecnológicas e estruturais, características do cenário mundial. Seus objetivos e metas expressam a situação que a Instituição deseja atingir e representam o que é realizado pela IES para que ela possa construir a sua visão, cumprir sua missão e defender os seus valores.

A FAQI, após levantamento das características socioeconômicas da comunidade onde está inserida no Estado do RS e no Brasil, das aspirações identificadas em concluintes do Ensino Médio e em líderes empresariais, optou por oferecer à formação profissional de seus Discentes um leque de projetos e programas complementares, refletindo seus valores nas atitudes que posicionam a comunidade acadêmica no contexto da sociedade. Tem o compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento que possibilita ao sujeito atuar na sociedade, compreendendo e levando a efeito o seu papel social. Essa identidade se manifesta, no caso do ensino, na forma como este é proposto – sempre relacionado com as outras dimensões que envolvem – nos modelos de relação entre as pessoas e destas com o conhecimento, ou seja, no modo como são assimilados os valores democráticos e os conceitos de cidadania, de avaliação e de liberdade na formação de um indivíduo crítico, capaz de compreender o contexto histórico-cultural, de dar respostas às demandas sociais e de ser um agente de transformação na sociedade. O que se valora nas pessoas são as ações, sendo o conteúdo de valoração, não de ordem teórica, mas de ordem prática. Logo, o ético reside no âmbito das práticas humanas.

2.4 DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

A FAQI visando atender às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), que servem de referência para as instituições na organização de seus programas de formação, propõe, por meio de suas diretrizes pedagógicas:

- Atualização e reformulação dos projetos pedagógicos, visando sua flexibilidade e integralização de atividades teóricas e práticas;
- Busca contínua da capacitação do corpo docente, por meio da Educação Continuada, de forma a atender às exigências atuais do mercado de trabalho e do mundo globalizado;
- Formação de um profissional com sólida formação básica e fundamentada na competência teórico-prática, tendo como eixo articulador; alcançando-se com Docentes atuantes no mercado de trabalho;
- Adoção de práticas pedagógicas e métodos de ensino/aprendizagem inovadores, pois se entende que é um local onde se deva cultivar a reflexão crítica sobre a realidade e se criem conhecimentos com base científicas e não um consumidor e repetidor de informações para “profissionalizar”;
- Desenvolvimento de toda comunidade acadêmica para a integração dos acadêmicos que necessitam de acessibilidade física, cognitiva e social;
- Utilização de métodos que propiciem o diálogo, o questionamento, a investigação, o debate, a solução de problemas, a interdisciplinaridade, além da relação docente/discente fundamentada no incentivo à criatividade, à crítica e respeito mútuo, visando o desenvolvimento do potencial crítico dos discentes e, conseqüentemente, da motivação do docente;
- Enriquecimento e aprofundamento dos currículos de graduação com a oferta de cursos de pós-graduação e de extensão;

- Ética e responsabilidade socioambiental como aspectos transversais em todos os currículos;
- Desenvolvimento de programas que favoreçam a autonomia e a transferência de aprendizagem, visando não apenas “o aprender a fazer”, mas também, o “aprender a aprender”;
- Fomento à Pesquisa (Iniciação científica) em todos os níveis de ensino.

Maiores detalhes quanto aos planos pedagógicos de cada curso, apresentando os processos de avaliação, atividades práticas, normatização de estágios supervisionados, iniciação científica de cada curso, trabalhos de conclusão de cursos, flexibilidade curricular, consultando o Plano de Curso específico de cada curso.

2.5 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da FAQI, tendo em vista a trajetória histórica, inserção regional, missão, finalidades e objetivos, já descritos neste documento.

Portanto, deve ser compreendido como uma declaração da identidade institucional; uma explicitação da linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos da FAQI, na perspectiva de afirmar o princípio do seu funcionamento orgânico (no sentido de corpo único, integrado e em interação dialógica) e favorecer a conquista de uma excelência reconhecida pelos atores internos e pela sociedade.

O PPI sintetiza as discussões travadas entre os atores envolvidos no projeto de idealização da FAQI, constituindo-se num produto coletivamente construído que sistematiza e consubstancia teorias, reflexões e práticas que estão presentes no cotidiano da Instituição.

A elaboração do PPI superou os desafios próprios do exercício da participação e do compartilhamento, num trabalho efetivamente cooperativo, sendo produto de discussões, negociações e confrontos provenientes do pluralismo de ideias dos diferentes atores institucionais envolvidos. A diversidade de saberes e

práticas, próprias da heterogeneidade da formação dos profissionais, por um lado, refletiu-se em diferentes e divergentes percepções e propostas em torno do fenômeno educativo, por outro, ampliou e enriqueceu os debates, contribuindo decisivamente para a qualificação teórica do conjunto das políticas institucionais.

A instituição buscará manter-se atualizada no incentivo a realização de pesquisas nas diversas áreas de especialidades para a ampliação da formação docente e discente. Além disso, no campo da educação, mostra-se atenta na aplicação de princípios pedagógicos que venham contribuir para atualizar e ampliar as diferentes possibilidades de aprendizagem, particularmente quanto aos aspectos que envolvem o currículo, avaliação e didática no Ensino Superior.

Dessa forma, pode-se construir um quadro de referência conceitual e metodológica que norteie a realização da missão institucional, na medida em que estabelece os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e apresenta políticas institucionais compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação superior e da Instituição.

Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão de mundo e do papel da educação superior, ao mesmo tempo, em que explicita o papel da Instituição e sua contribuição social nos âmbitos regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão buscando articular o real e o desejável. Trata-se de uma projeção dos valores originados da identidade da Instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

Os fundamentos do PPI da FAQI orientam o projeto educativo de forma articulada e integrada com os compromissos sociais da Instituição. O cotidiano educacional mediante o exercício do princípio da liberdade de ensino complementa-se com os compromissos sociais e confere ao PPI o caráter plural da Instituição. Assim, os fundamentos do processo educativo criam as condições para que o PPI possa legitimamente materializar-se, articulando a pluralidade de ideias e propostas que caracterizam a instituição.

Para a instituição a construção do PPI reflete-se no pressuposto de que um projeto educativo é parte indissociável dos projetos sociais e culturais que o compõem. Entre suas características básicas constam:

- a) orientar o papel educativo e organizacional da proposta pedagógica;
- b) entender o “ser humano” como foco de sua concepção;
- c) orientar-se por uma visão educativa preconizada na relação intrínseca entre ensino e aprendizagem;
- d) compreender os contextos social, econômico e cultural nos quais se desenvolve o processo educacional;
- e) pautar-se pela ação integrada de gestores, docentes, discentes e técnico-administrativos.

Para elaboração do PPI tomou-se como referência o Plano Nacional de Graduação, proposto pelo Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras (FORGRAD); as propostas de reformulação para a educação superior divulgadas pela UNESCO por meio do documento “Tendências da Educação Superior para o Século XXI”; a Lei nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; o Plano Nacional de Educação, aprovado; o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) (Lei nº 10.861, de 14/04/2004); além das diversas normatizações do Ministério da Educação sobre a nova ótica do Ensino Superior, tanto para os cursos de graduação como para os cursos de pós-graduação presencial e a distância.

Dessa forma, os princípios filosóficos gerais que orientam o desenvolvimento do projeto educacional da Instituição são:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na Instituição;
- II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. Atividades curriculares que promovam o respeito aos direitos humanos e o exercício da cidadania;
- V. Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- VI. Valorização do profissional da educação;
- VII. Gestão democrática do ensino, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participarão os segmentos da comunidade acadêmica e representantes da comunidade;
- VIII. Garantia de padrão de qualidade;

- IX. Valorização da experiência extra acadêmica;
- X. Vinculação entre educação, mercado de trabalho e práticas sociais;
- XI. Incorporação de meios educacionais inovadores, especialmente os baseados em tecnologias de informação e comunicação;
- XII. Estímulo à inserção internacional das atividades acadêmicas com vistas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e intercâmbio de docentes e discentes com instituições estrangeiras;
- XIII. Responsabilidade social da Instituição na compreensão dos preceitos da inclusão social, da promoção da igualdade, da defesa dos direitos humanos, da qualidade de vida e do meio ambiente.

Durante o desenvolvimento do processo acadêmico estes princípios são reafirmados aos docentes, aos discentes e ao pessoal técnico-administrativo da FAQI.

Como filosofia de gestão, respeitando as diretrizes emanadas de seus colegiados superiores, delega autoridade e responsabilidade aos seus, diretores executivos, diretores, vice-diretores, coordenadores e docentes, para fazerem cumprir os objetivos e planos institucionais aprovados, com incentivo ao trabalho comprometido com processos e resultados.

Os aspectos psicopedagógicos baseiam-se na abordagem interacionista em que o conhecimento é considerado como uma construção contínua em uma relação sujeito-objeto, em que o desenvolvimento não depende apenas do investimento recebido, mas da atuação de cada pessoa, do seu envolvimento e interesse em construir e reconstruir sua aprendizagem. A aprendizagem se dá de forma dinâmica, sempre relacionando teoria e prática.

O fazer psicopedagógico deve permear toda a instituição e requer olhares e práticas que sejam atuais, recusando-se a impor reprodução estéril de fórmulas e modelos, desenvolvendo possibilidades de ensino-aprendizagem que levem os discentes a participarem de forma dinâmica e integrada no cotidiano da vida acadêmica.

A aprendizagem, portanto, é um processo ativo e integral do sujeito na construção do conhecimento, não valendo aqui a transmissão mecânica e descontextualizada. Nesse sentido, o diálogo no processo educativo é essencial

para torná-lo dinâmico e promover a interação entre sujeito e objeto do conhecimento.

2.6 ASPECTOS FILOSÓFICOS

O Planejamento Estratégico da FAQI leva em consideração o cenário político, sociocultural, econômico, científico e educacional que se projeta para os próximos tempos e, está atenta aos paradigmas da ciência contemporânea e neles procura sustentar seu projeto pedagógico.

Nesse sentido, a ação educacional da FAQI tem de ter presente o fato de que, embora o objetivo da ciência continue sendo o de tornar inteligível o mundo, construindo um conhecimento sistemático (metódico) da realidade, hoje, a ciência se constrói sobre a procura crítica da verdade, sobre o contínuo questionamento das teorias e dos processos de investigação. Não é mais o critério da verdade que confere ao conhecimento o estatuto de científico, cabendo à ciência auferir confiabilidade no controle e na avaliação crítica do método de investigação.

Na concepção contemporânea da Ciência, portanto, é preciso evitar, em nome de uma única teoria da realidade, deixar de analisar e confrontar outros enfoques teóricos e de observar a própria realidade, O referencial teórico-técnico tem de estar em constante revisão e recriação, procurando definir criticamente, para cada ramo da ciência, que métodos são mais confiáveis e pertinentes ao seu objeto de estudo, quais proporcionam melhores condições de crítica sistemática e objetiva desenvolvida pela comunidade científica.

Se, epistemologicamente, a opção da FAQI, recai sobre esse novo paradigma científico, as atividades de ensino e aprendizagem, inseridas nos projetos pedagógicos de seus cursos, têm de estar em consonância com ele. Isto equivale a dizer que traçar objetivos de ensino não pode mais equivaler a objetivar conteúdos (característica própria da Pedagogia tradicional e da Ciência dogmática); consiste antes em identificar situações-problema com as quais o Discente deverá lidar, para o que deverá acessar, sistematizar (selecionando, descrevendo, analisando, sistematizando, etc.) e utilizar os conhecimentos disponíveis e necessários. Dentro dessa ótica, o foco de ensinar desloca-se para as relações do aprendiz com a

situação problema, ou seja, para as competências de descrevê-la, analisá-la e interpretá-la à luz dos conhecimentos necessários e disponíveis, sistematizando-os, ou ainda, quando for o caso, questionando-os, tornando-os eles próprios uma situação problema.

Desta maneira temos a fusão do ensino, com o processo científico e o pedagógico: uma pedagogia que, fundamentada no processo científico, traduz-se essencialmente pelo ato de facilitar, de criar condições para que o discente aprenda a produzir conhecimento científico. Neste sentido, este PDI oferece o direcionamento para os Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da FAQI, assegurando pontos em comum: a concepção de formação e competências profissionais de ensino de graduação; a linha didático-metodológico; as definições dos órgãos colegiados; e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Conselho Nacional de Educação (CNE).

As transformações sociais, econômicas, políticas e culturais em sua dinamicidade, atingem todos os setores da sociedade, com forte impacto no mundo do trabalho, como pode ser observado com a situação de pandemia que assolou o ano de 2020. Isto resulta num processo de reestruturação produtiva, que se materializa por intermédio da introdução de modernos e inovadores recursos tecnológicos, racionalização organizacional e novos modelos de gestão. Nessa perspectiva, a concepção filosófica do PPI e do PDI, tem como finalidade demonstrar o caráter transformador e compromissado, não só com a formação de um educando competente, mas também com competências e habilidades na solução de problemas imediatos da sociedade.

O marco filosófico da Instituição indica o pano de fundo, a realidade desejada. É a proposta assumida pela FAQI em relação ao tipo de sociedade, de ser humano, de educação, que foram adequados aos objetivos estabelecidos. É o agir do grupo na discussão e no pensar para definir a filosofia institucional.

A proposta filosófica em sua relação teoria/prática deixa claro que qualquer prática pedagógica está assentada em uma teoria filosófica da educação, que possibilita ao educador a análise dos determinantes sociais, com a finalidade de proporcionar ao ser humano a sua formação o mais globalmente possível, sempre inserido num mundo real. A concepção referenciada pela FAQI encontra-se

alicerçada em pressupostos filosóficos e epistemológicos que orientam o compromisso com a sociedade, com o homem, portanto, uma filosofia que irá fornecer elementos necessários à organização teórica e sistematização das práticas acadêmicas. Este ponto de referência é a Filosofia Dialética, com suas leis, seus métodos, sua lógica, que contribuirá para a construção de uma prática educativa crítico libertadora do homem e libertadora da sociedade.

Os princípios filosóficos da dialética: contradição, totalidade, lógica do conflito, da relação, do movimento e da finalidade, foram as propostas consideradas essenciais e norteadoras das ações da Faculdade. Esses princípios na dialogicidade da prática educativa contribuem para a superação das visões tradicionais da educação como um fim em si mesma, como seleção e classificação de resultados, buscando uma educação que seja processual, libertadora, emancipatória, onde o Discente seja considerado como um sujeito ativo no interior de uma realidade concreta, como sujeito e objeto em transformação com a realidade.

A filosofia, portanto, tem caráter transformador, pois tem compromisso, não só com o profissional competente e crítico, mas com o indivíduo profissional cidadão, pois além da dimensão humana, o cidadão intelectual, capaz de criar formas de compreensão, de equacionar e resolver problemas no âmbito social, pessoal e profissional. Além da preparação de indivíduos para o mercado de trabalho, a FAQI tem a preocupação de preparar indivíduos que busquem reflexivamente e, através de ações, a solução de problemas imediatos da sociedade.

2.7 ASPECTOS PSICOPEDAGÓGICOS

Os aspectos psicopedagógicos baseiam-se na abordagem sócio interacionista em que o conhecimento é considerado como uma construção contínua em uma relação sujeito-objeto, em que o desenvolvimento não depende apenas do investimento recebido, mas do investimento de cada pessoa envolvida, do seu interesse em construir e reconstruir sua aprendizagem.

A aprendizagem se dá de forma dinâmica, sempre relacionando a teoria e a prática. O fazer psicopedagógico deve permear toda a instituição e requer olhares e práticas que sejam atuais, que recusem a reprodução estéril de fórmulas e modelos,

que se apropriem do dinamismo da rotina acadêmica. A aprendizagem, portanto, é um processo ativo e integral do sujeito na construção do conhecimento, não valendo aqui a transmissão mecânica e descontextualizada. Nesse sentido, o diálogo no processo educativo é essencial para torná-lo dinâmico e promover a interação sujeito e objeto.

Esse paradigma de aprendizagem estabelece-se nos pressupostos de Vygotsky (1991), quer por considerar o aprendizado como um processo eminentemente social, quer por ressaltar a influência da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores.

Assim é possível crer num sujeito histórico interferente e produtivo, no qual a consciência nasce da atividade prática e é construído pela interação homem-mundo, mudando de acordo com as mudanças sociais; a interação sujeito-objeto se dá por meio da mediação do outro; a apropriação do conhecimento se dá por um processo ativo do indivíduo em suas relações de trocas com o meio e o outro; a aprendizagem é processo social, caracterizada pelas multi-inter relações entre o sujeito e o meio, e a linguagem no interior dos grupos é básica, por exercer a função mediadora. Considerando os pressupostos, as metodologias de trabalho devem partir da experiência concreta do Discente, que deve superá-las elaborando uma nova e mais sofisticada síntese, até porque o conhecimento seccionado do seu contexto sócio-histórico perde seu significado, seu caráter transformador, torna-se apolítico e, assim sendo, não propicia o desenvolvimento do pensamento superior.

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem, que se dá nas relações do sujeito consigo mesmo e com os outros, as quais se processam num contexto social e institucional marcado pela história subjetiva e coletiva. Uma intencionalidade para a aquisição de um novo saber; pressupõe, portanto, um ensino em que dialetizem as relações existentes, não quem aprende e quem ensina, mas a crença de que não se pode ensinar corretamente enquanto não se aprende durante a própria tarefa de ensinar. Na dialética da interação e da tarefa partilhada, todos e cada um são sujeitos do conhecer; é o grupo que possibilita a conquista de um nível simbólico que integra o plano da experiência, mas que também o supera, com a elaboração de um marco referencial comum.

Essa abordagem teórica possui desdobramentos metodológicos e avaliativos, permitindo aos Docentes, pedagogos e coordenadores, enfim, a todos os atores escolares, o exercício da criatividade, de práticas humanizadas e rigorosas que recusem o assistencialismo, práticas que se pretendam radicais, sem serem, jamais, sectárias.

2.8 PRINCÍPIOS DIDÁTICOS METODOLÓGICOS

A FAQI utilizará, em suas funções de ensino, os recursos da metodologia contemporânea, ministrando atividades de estudo sob a forma de seminários, simpósios, estudos de casos, painéis, jogos de empresas e similares, com apoio em recursos de multimídia, com tecnologia de ponta, incluindo o recebimento e transmissão remotas de aulas, conferências e outros eventos. E mais:

- a) Reformular continuamente a política geral de graduação, tendo como fundamento a obrigatoriedade do projeto pedagógico como base de gestão acadêmico-administrativa de cada curso, considerando os postulados da educação continuada, expressos nas propostas das novas diretrizes curriculares, cuja preocupação primordial é reduzir o tempo de permanência no ensino de graduação e estabelecer um vínculo perene do Discente com o constante aperfeiçoamento, seja em cursos de especialização, de pós-graduação *lato-sensu* ou em programas de mestrado e doutorado;
- b) Organizar cada currículo com previsão de um percentual da carga horária total para realização de atividades acadêmicas alinhadas com os conteúdos, competências e habilidades previstas no projeto pedagógico do curso;
- c) Implantar o acesso a modernas tecnologias e metodologias inovadoras, criando programas que estimulem o uso de videoconferências e outras tecnologias, com um passo fundamental no desenvolvimento do necessário conhecimento do processo pedagógico;

- d) Implantar programas que visem à formação interdisciplinar e ao trabalho em equipe. A integração das competências das diversas áreas é uma necessidade da Instituição e estas modalidades de programas de integração são fundamentais;
- e) Oferecer ensino qualificado, promovendo atividades que instiguem a investigação, a inovação e estimulem a capacidade crítica, assegurando atualização científica, formação integral e atendimento à demanda social.

2.9 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS

O PDI da FAQI constitui-se em um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que evidencia as políticas acadêmicas, de ensino, pesquisa e extensão, considerando a sua perspectiva histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

O PPI e o PDI da Faculdade têm caráter propositivo, apresentando concepções e princípios em consonância com a legislação do ensino superior e com as diretrizes vigentes que caracterizam o referencial para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e para o planejamento das ações educacionais pertinentes. A corporeidade e consolidação do PDI e PPI acontece na interação entre os sujeitos que dão vida à Instituição.

Assim, na elaboração desta proposta institucional, levou-se em consideração a concepção e as finalidades da educação em nível superior, sua relação com a sociedade, bem como uma reflexão aprofundada sobre o tipo de cidadão que pretende formar e do mundo que deseja construir. A construção do PPI e do PDI é processual e traduz o pensar reflexivo sobre a práxis, por meio de relações que se estabeleçam no ambiente democrático, no qual todos possam ser ouvidos, percebidos e considerados na construção de um padrão de qualidade de ensino desejado e mostra-se como um instrumento de ação política e de identidade institucional, expressando o pensamento acadêmico, pedagógico, político e institucional que sustenta a visão de futuro da Faculdade, considerando sua função social articulada em termos de ensino, pesquisa e extensão.

O PPI enfatiza em sua proposta a formação humanista de seus discentes. Para a FAQI, trabalhar dentro desta visão implica desenvolver uma capacidade de compreensão dos fenômenos sociais, sabendo que eles não se resumem a uma simples perspectiva. As dimensões econômica, social e política são indispensáveis nesse processo de percepção dos problemas enfrentados pelo cidadão brasileiro em seu cotidiano.

O PPI da FAQI revela sua filosofia organizacional e educacional, bem como as diretrizes e estratégias de seu desenvolvimento e atuação a curto, médio e longo prazo, constituindo-se em instrumento balizador da gestão, expressando a prática pedagógica de seus cursos atuais e de outros que sejam incorporados à instituição, norteando as suas atividades educacionais, atendendo à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9.394/96) para integrar-se ao atual cenário de mudanças e estabelecer princípios norteadores para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para a sua articulação.

2.10 CONCEPÇÃO DE PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM, CURRÍCULOS E AVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO E PROGRAMAS

Para avançar na direção de um compromisso social, a FAQI reconhece que a ação pedagógica deverá estar presente em todas as dimensões e estruturas que caracterizam uma IES, não se reduzindo, portanto, àquilo que apenas ocorra na sala de aula seja ela presencial ou virtual e nos conhecimentos ali transferidos.

A FAQI acredita que o projeto pedagógico de cada curso se materializa no cotidiano, através das práticas que o caracterizam, dos modelos que pretende estimular, das atitudes e valores que promoverá e incentivará, entre outros. E tal materialização é tão importante para a formação do profissional quanto o conhecimento técnico. Através do enfoque interdisciplinar e transdisciplinar, promover-se-á a superação restrita de mundo e compreensão da complexidade da realidade, pois ele pressupõe uma atitude de abertura não preconceituosa considerando todo conhecimento igualmente importante.

A transdisciplinaridade diz respeito ao que está ao mesmo tempo, entre as disciplinas, através das disciplinas e além de toda disciplina. Sua finalidade é a

compreensão do mundo atual e um dos seus imperativos é a unidade do conhecimento. Sua prática no contexto da sala de aula implica a vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, Docente e Discente, reflexão e ação, dentre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico, para o qual deverão ser adotados princípios metodológicos direcionados à perspectiva sócio interacionista do processo ensino/aprendizagem, interatividade, problematização, rigor acadêmico/científico, atitude disciplinar.

Esta proposta, para ser alcançada, necessita que as estruturas curriculares sejam flexíveis. Elas despontam como elementos indispensáveis para atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto àquelas que se direcionam a uma dimensão criativa e inovadora para a existência humana. Como atitude propositiva, permite ao educando exercer a autonomia na escolha de seus objetivos, ou seja, buscar sentido para sua vida acadêmica.

Os esforços para a construção de uma proposta educacional desta natureza ressaltam a necessidade da adoção de um paradigma de educação superior centrado no discente. Com esse referencial, as matrizes curriculares, na medida das possibilidades de cada curso, incorporam aos currículos abordagem que implique:

- a) Conceber a Ciência como um conhecimento em construção e sujeita à incerteza, ao erro e à ilusão;
- b) Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os outros humanos;
- c) Ensinar princípios para a formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo;
- d) Desenvolver a ética e dar consciência, entre outros. Para atingir os propósitos didático-pedagógicos, serão utilizadas atividades de ensino (projetos e disciplinas integradoras, desenvolvimento de projetos, entre outras) e articulações com a pesquisa e extensão, uma vez que a problematização do conhecimento envolve o docente e o discente. Isso significa dizer que a metodologia do “aprender a aprender” é um

caminho capaz de desenvolver as habilidades e competências necessárias à solução dos problemas advindos da constante mudança da sociedade.

Nesta metodologia o discente é sujeito ativo no processo ensino/aprendizagem, gerando maior retenção de conhecimento. O corpo docente deverá ter consciência de que ensinar, valendo-se destas premissas, significa trabalhar com a indagação e com a dúvida, capacitando o discente a pensar por si mesmo e ter autonomia e independência intelectual, o que lhe possibilita a construção e a busca contínua do próprio conhecimento. Assim, a partir dessas considerações, as coordenações e o corpo docente se orientam pelos seguintes aspectos:

- a) Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articulada com a pesquisa e extensão são elementos constitutivos e intrínsecos;
- b) Desenvolvimento de conteúdos integradores que promovam a prática da interdisciplinaridade, e fortalecendo a articulação entre prática e teoria através de programas de monitorias, iniciação científica e outros;
- c) Desenvolvimento do espírito crítico e analítico;
- d) Desenvolvimento de atividades voltadas à solução de problemas;
- e) Consideração do curso superior como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;
- f) Incentivo ao trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares em direção à aquisição e assimilação de conhecimentos;
- g) Promoção da discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- h) Condução das avaliações periódicas com instrumentos variados para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas. Os componentes curriculares são importantes elementos constitutivos da organização escolar. O currículo implica, necessariamente, a interação entre sujeitos que têm um mesmo objetivo e a opção por um referencial teórico que o sustente. Currículo

é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive.

Na dimensão político-pedagógica, a organização curricular está alicerçada em eixos essenciais, isto significa dizer que a organização curricular busca a consonância com os seguintes aspectos:

- a) Na fundamentação das ações pautadas na perspectiva dos Quatro Pilares da Educação: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver e Aprender a Ser;
- b) Na articulação com as habilidades e competências que os acadêmicos deverão desenvolver de forma processual e apresentar ao final do curso e ter como paralelo às necessidades oriundas do mercado de trabalho. O perfil profissional desenvolvido pelos cursos e suas competências devem estar em consonância com as exigências do atual contexto socioeconômico e do mercado de trabalho. Assim, deve ser observado, na organização curricular, a integração do gestor nas dimensões social e humana, na dimensão holística, na formação técnica e o caráter empreendedor que se deseja no curso.

Cabe salientar que não são apenas essas dimensões que definem a estruturação curricular, mas também princípios como: flexibilização, transdisciplinaridade e contextualização. Para caminhar em direção a uma dinâmica curricular integradora, adotar-se-á, na medida do possível, uma arquitetura curricular flexível o suficiente para orientar a prática pedagógica pelo princípio da interdisciplinaridade. Esta deverá ocorrer tanto entre as disciplinas quanto com as outras atividades que fazem parte da configuração da formação e que, até agora, foram consideradas complementares ao ensino, tais como: Estágio, Monitoria e Iniciação Científica.

2.11 EXECUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A FAQI considera que refletir sobre o Projeto Pedagógico Institucional é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o país. Nos dias atuais de crise e busca de superação é importante inovar, repensar, fazer rupturas, criar uma

nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. É necessário que a Instituição, permanentemente, busque desafios para a própria superação. Só será possível manter a perenidade institucional se a FAQI for capaz de criar, como tarefa coletiva, um projeto transformador, capacitando-o para sua real missão que é formar cidadãos e prepará-los para o mercado de trabalho.

A FAQI tem presente que uma Instituição de Ensino Superior deve ser um espaço permanente de inovação, onde a aprendizagem, o ensino, a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, o perfil do profissional, as competências e habilidades, os conteúdos, as disciplinas, as matrizes curriculares, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação, a extensão, a Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação em Direitos Humanos, a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, encontrem espaços para as discussões e, conseqüentemente, a revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais, de hábitos e culturas. Ao mesmo tempo em que as mudanças são necessárias, a resistência surge naturalmente no contexto. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio entre a estabilidade e as transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver adequadamente em diferentes situações.

Nessa perspectiva de transformação, a FAQI busca atingir os objetivos propostos, uma vez que vem oportunizando esse equilíbrio, em momentos de reflexão conjunta e nas ações recíprocas. A sociedade do nosso tempo é complexa, caracterizada pelo heterogêneo, múltiplo e diverso. Uma Instituição de Ensino Superior consubstancia-se em um ambiente ideal para o debate pluralista no campo das ideias.

Este é o desafio proposto pela FAQI. No trabalho de reflexão realizado durante os encontros, seminários e grupos de estudo, para elaboração do presente documento, percebeu-se que o debate instigado pela diversidade proporcionou ao grupo conhecimento, autoconfiança, transformação e, portanto, a busca de uma identidade.

O Projeto Pedagógico Institucional da FAQI assume um caráter dinâmico, interagindo com a comunidade regional e a sociedade como um todo, possibilitando o desenvolvimento de ações concretas, que vão se refazendo e se transformando num processo de revisão permanente, permitindo o seu fortalecimento como Instituição de Ensino Superior. A sociedade atual exige mudanças cada vez mais rápidas, assim, a educação deve ser compreendida como uma prática social que pode dinamizar outros processos sociais importantes e pertinentes, na busca de uma sociedade inclusiva.

As Instituições de Ensino Superior para a realização de suas finalidades educativas, devem reforçar seu papel de instituições comprometidas com o social, buscando implementações que contribuam para a formação de um cidadão com competências e habilidades, capaz de atuar no contexto social. Nesse contexto, a FAQI quando da elaboração/reelaboração do PDI, teve a preocupação sobre a necessidade de repensar a construção de sua identidade, suscitando discussões sobre o conceito de educação que a Instituição defende em relação à sociedade que está inserida. Sua filosofia norteadora de todo o processo educacional está comprometida com o vir-a-ser.

Assim comprometida, a FAQI em suas discussões em torno do PDI pensou o tipo de indivíduo que se quer formar para a sociedade. O PDI exigiu análise cuidadosa sobre as finalidades institucionais, explicitação do seu papel social e clara definição de caminhos, formas operacionais e ações a serem empreendidas por todos os envolvidos com a ação educativa e com a Instituição como um todo. Sendo o PDI um instrumento clarificador da ação educativa da Instituição, a construção do mesmo não deve ser imposta em sua elaboração, mas sim, uma conquista.

Nessa perspectiva, as ciências e o conhecimento desenvolvidos através do ensino e da extensão assumem a função de mediação dentro e fora da Faculdade, como meio e instrumento crítico, dinamizador e fortalecedor dos indivíduos e das instituições sociais. Desta forma, o PDI da FAQI está comprometido com um ensino de qualidade, com o saber sistematizado, onde o trabalho universitário dará uma formação crítica da sociedade e, a compreensão do papel que lhe é inerente, contribuindo para o avanço da ciência e da sociedade, com o desenvolvimento cultural e político, intervindo na sociedade de forma a potencializar sua capacidade

criativa e gerar estratégias que contribuam na superação das dificuldades do presente e construção de um futuro digno de ser vivido, conforme os postulados da justiça social. A base do PDI está na função educadora que permeia todo o Projeto da FAQI, funcionando como meio e instrumento para o cumprimento das suas finalidades sócio-políticas educacionais.

Para tal, direciona suas forças para desenvolver ações de caráter político social:

- a) Ser uma instituição aglutinadora, aberta a todo saber, crítica, criativa e competente com vistas a contribuir como desenvolvimento regional;
- b) Contribuir ativamente como mediadora do processo de desenvolvimento e crescimento regional nas áreas de conhecimento em que atua;
- c) Oferecer uma educação integral e permanente, visando a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho e conscientes da problemática social e de sua interrelação com o meio e seu papel de agente de mudanças;
- d) Exercer compromisso com a democracia, expressa através de ações coletivas e participativas em todos os níveis;
- e) Acompanhar às necessidades regionais, direcionando suas ações de maneira a contribuir para o desenvolvimento social, político, econômico, cultural e educacional da região;
- f) Praticar a extensão em seus diferentes ângulos como forma de contribuir para a melhoria da qualidade de ensino;
- g) Promover e preservar a cultura como forma de emergir a identidade regional, seus valores étnicos, artísticos, espirituais, sociais e econômicos pelas manifestações e criação de comunidades;
- h) Ser uma Instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes de pensamentos, em clima de liberdade, responsabilidade, respeito aos direitos individuais e coletivos;
- i) Essas ações traduzem o momento atual vivido na FAQI e é alvo de contínuas revisões de forma coletiva e participativa oportunizando o aperfeiçoamento institucional permanente.

2.12 ARTICULAÇÃO ENTRE O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) E OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS (PPC) E SUAS ATIVIDADES

Considerando que os PPCs devem dialogar com o PPI e o PDI, incorporando seus valores, é um documento de referência de todas as ações e decisões dos cursos. Nessa ótica, cada projeto de curso articula sua especificidade no contexto da respectiva evolução histórica do campo do saber, estabelecendo, ao mesmo tempo, o espaço particular para a sua história. A organização curricular, que prevê as ações pedagógicas dos cursos, elemento fundamental de um Projeto Pedagógico, é, hoje, orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

Os PPCs explicitam, além de uma concepção de ensino e aprendizagem, as possibilidades e limites de execução dessa concepção. Assim, os princípios orientadores contidos no PPI da FAQI têm por base a legislação educacional e profissional vigentes, as condições da Instituição, a realidade presente na sociedade regional e nacional, e o incentivo à criação de uma realidade futura almejada. Nessa linha, os Projetos Pedagógicos dos cursos espelham os princípios orientadores do Projeto Pedagógico Institucional: são dinâmicos, não apresentam uma forma definitiva. Todos os Projetos Pedagógicos de Cursos deverão ser apreciados e aprovados pelos respectivos colegiados e atualizados periodicamente. Isso permite o respeito às peculiaridades de cada curso e das necessidades do caráter formativo. A sua elaboração exige uma reflexão acerca da concepção e das finalidades da educação e sua relação com a sociedade, bem como uma reflexão aprofundada sobre o profissional que se quer formar e do mundo que se pretende construir.

O processo de construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) se dá por meio de reflexões referentes à concepção de educação, da instituição de ensino superior, do cidadão, de conhecimento, de currículo, da relação teoria e prática, relação com a comunidade e outras tantas indagações. Tais questionamentos e suas respectivas reflexões são compreendidos como processo e estão em contínua construção, avaliação, reelaboração. Portanto, ao constituir em processo democrático de decisões, os Projetos Pedagógicos nos cursos superiores da FAQI representam a possibilidade organizada de explicitar os anseios da comunidade acadêmica na busca de alternativas viáveis, por meio do encadeamento de ações

educativas e a organização do trabalho pedagógico. Este processo ocorre mediante a análise da dinâmica de cada curso. Ao buscar um rumo, uma direção, o Projeto Pedagógico na sua globalidade tem explicitado um compromisso coletivo, filtrando e unindo os interesses particulares e coletivos da comunidade acadêmica.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

3 POLÍTICAS DE ENSINO (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)

As políticas institucionais da FAQI tem por objetivos definir as diretrizes que orientam o planejamento, a organização, a execução, o processo, os projetos e programas desenvolvidos pela IES.

A Política de Ensino possui mecanismos que visam garantir a perpetuação do estreito alinhamento com o previsto no presente PDI. Os métodos e técnicas acadêmicas, didáticas e pedagógicas previstas para implementação através da Graduação e Pós-graduação buscam, dentre outros, garantir o atendimento educacional especializado e atividades de avaliação que permitam a implantação de práticas de ensino que possibilitem, incentivar, desenvolver e premiar a incorporação de avanços tecnológicos e, principalmente, de metodologias em prol da interdisciplinaridade e ações inovadoras.

No âmbito da Política de Ensino e, em relação a Educação a Distância especificamente, a FAQI buscará se integrar aos esforços em favor da democratização do ensino no país, levando a Educação Superior para muitas comunidades brasileiras que não teriam acesso ao Ensino Superior, oferecendo aos Discentes das modalidades a distância, atividades com encontros presenciais conforme estabelecidos nos seus referidos PPCs. Já na modalidade presencial, com a oferta de 20% pelo menos de disciplinas a distância, em atendimento ao disposto na lei, visando o desenvolvimento de competências complexas por meio das plataformas tecnológicas, em cursos de alta qualidade, em atendimento estrito à legislação vigente.

Neste sentido, a EaD e a modalidade presencial passam, em primeiro lugar, pela própria concepção de educação já explicitada no Plano Pedagógico Institucional (PPI) como um processo de construção e reconstrução humana, pressupondo a independência dos sujeitos e a realização de processos de ensino-aprendizagem que compreendam as dimensões humana (essencialmente ética) e profissional.

Salienta-se, neste processo, que educar em uma sociedade da informação exige ir além da técnica e da tecnologia, sendo necessário investir na formação dos indivíduos para que possam construir conhecimentos e habilidades relacionados a uma atuação efetiva na produção de bens e serviços; à tomada de decisões fundamentadas no conhecimento científico; ao uso, com fluência, dos novos meios e ferramentas de trabalho; à aplicação ética e criativa das novas mídias em função do desenvolvimento humano. A partir desse entendimento será possível estabelecer objetivos para a educação a distância e na modalidade presencial:

- a) contribuir para a democratização do acesso de vários segmentos populacionais ao ensino superior;
- b) fortalecer a nova cultura institucional para o uso das novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nos processos de aprendizagem presencial e a distância;
- c) estimular e possibilitar a todos os segmentos da comunidade acadêmica o acesso permanente às novas tecnologias da informação e comunicação;
- d) disseminar conhecimentos à população, mediante o uso de interfaces tecnológicas, ao mesmo tempo contribuindo para a constituição da cidadania ao favorecer a interação e troca entre os personagens do processo;
- e) Garantir uma postura de inclusão, tanto para Discentes do presencial (com disciplinas a distância) quanto na modalidade de cursos a distância, assegurando mecanismos que facilitem o uso das novas tecnologias de informação e comunicação pela comunidade em geral, principalmente, os discentes com qualquer tipo de deficiência.

A FAQI na EaD e na modalidade presencial, usará como referências básicas:

- I. a necessidade de se atentar para a adoção de estratégias gerenciais e metodológicas, para o fato de que as mudanças tecnológicas influenciam todas as dimensões da vida humana, desde a estrutura das organizações, a natureza dos processos produtivos e do trabalho (inclusive o curricular e o pedagógico), até o consumo de bens pela sociedade. Logo, a estrutura e a organização dos cursos, para que

tenham sentido para o Discente, não podem deixar de trabalhar o princípio da contextualização, mantendo-se em permanente atualização;

- II. a necessidade de se utilizar das experiências, processos e tecnologias da Educação a Distância para modernizar, dinamizar e qualificar os cursos, mantendo ambos no mesmo nível de excelência;
- III. atualização sistemática da organização curricular e seus componentes.

Desta forma, os Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados a distância e na modalidade presencial estão alinhados com o apoio da base tecnológica institucional para a EaD e todas as premissas do PPI que seguem a mesma linha da modalidade presencial e todos contarão com tecnologia e metodologia apropriadas a EaD e adequadas às condições reais da localidade de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância.

Cabe reforçar, no entanto, que as premissas adotadas na política de ensino, de modo geral, aplicam-se, quando possível, aos cursos/disciplinas presenciais e a distância, haja vista que atualmente, as necessidades de aprendizado, tecnológicas e outras não encontram grandes diferenças.

Quadro 14 - Metas para O Ensino

| METAS* | CRONOGRAMA | | | | |
|--|------------|------|------|------|------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Ampliar e fortalecer os programas, visando à melhoria do ensino e da aprendizagem. | X | X | X | X | X |
| Manter atualizadas as informações acerca dos cursos da IES | X | X | X | X | X |
| Consolidar convênios de cooperação e mobilidade | X | X | X | X | X |
| Manter percentuais adequados de Docentes por titulação e regime de trabalho | X | X | X | X | X |
| Promover e ampliar metodologias inovadoras para o Ensino (presencial e a distância). | X | X | X | X | X |
| Atualizar os recursos tecnológicos da instituição. | X | X | X | X | X |

Fonte: FAQI, 2020.

Nota: * Sem prejuízo das metas gerais estabelecidas

Garantir e manter a qualidade do ensino na graduação requer um Projeto Pedagógico discutido e elaborado em conjunto pelo corpo docente, departamentos e colegiados, em sintonia com as diretrizes curriculares nacionais para o ensino superior, um processo de avaliação permanente, um corpo docente e equipe técnica qualificada e atualizada, com espaço para o debate, a pesquisa, a criação de novas propostas de ensino, baseadas na realidade local, além de infraestrutura moderna e apoio tecnológico.

Os cursos da Faculdade QI Brasil (FAQI) buscam articular o ensino de graduação com atividades de Pesquisa (Iniciação científica) e Extensão, de modo a responder às necessidades de formação profissional e humana, tendo como políticas:

- investimento nos padrões de qualidade nos cursos de graduação;
- fortalecimento das relações entre instituição e acadêmico;
- incorporação de novas tecnologias;
- construção coletiva de um sistema de avaliação permanente.

Para acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, a Faculdade desenvolve atividades através do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD), com o objetivo de refletir sobre as atividades pedagógicas e administrativas, reordenando ações, replanejando e adequando os procedimentos didático-metodológicos, de modo a monitorar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação, além de atender as necessidades dos discentes. As atividades do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD), organizadas em projetos específicos, de atendimento psicopedagógico, orientação profissional, nivelamento, apoio aos alunos e acompanhamento de egressos, institui como políticas:

- I. a promoção do bem estar integral do aluno na instituição, proporcionando um ambiente acolhedor;
- II. a orientação ao acadêmico na sua escolha profissional, através de palestras, painéis, cursos e atendimento individual;
- III. a oferta de apoio psicopedagógico aos alunos que apresentarem, por alguma razão, deficiência de aprendizagem, minimizando os fatores que interferem no desempenho acadêmico do aluno;

- IV. a oferta de atividades de nivelamento;
- V. o estabelecimento de vínculo permanente com os egressos através da formação continuada e de outras ações desenvolvidas pela instituição;
- VI. a adoção de uma postura crítica-reflexiva sobre todas as ações desenvolvidas, com base nos objetivos e metas institucionais;
- VII. a criação de uma base de dados, disponibilizando os resultados aos interessados no processo com vistas à melhoria da qualidade do ensino.

A FAQI articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, contemplando as dimensões básicas: educação continuada e permanente, expansão de conhecimento em nível superior, atuação comunitária propriamente dita, formação cultural e locus de convívio social. O contexto organizacional da FAQI, em consonância com seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), tem como característica fundamental a construção permanente da formação superior em ambiente de verdadeiro convívio sociocultural.

A FAQI é uma instituição formadora, que adota o sistema de coparticipação e planejamento participativo, onde seus membros: administradores, auxiliares, docentes e alunos exercem suas tarefas de forma participativa, coerente com os princípios de solidariedade e respeito aos direitos de cada um.

A política de ensino de graduação na FAQI tem como elementos essenciais:

- prioridade para o ensino de graduação, até atingir o nível qualitativo aceitável, e maturidade para servir de base ao ensino de pós-graduação;
- pesquisa (iniciação científica) e extensão articuladas ao ensino, visando à difusão dos valores e do conhecimento;
- formação de profissionais com visão crítica da realidade regional;
- estímulo à iniciação científica nas áreas de graduação;
- qualificação dos profissionais formados por ela, voltada à prestação dos serviços requeridos pela comunidade local, regional e nacional;
- elevação do nível científico técnico-cultural do cidadão brasileiro.

Para atingir suas aspirações, a FAQI disponibiliza:

- professores qualificados e com tempo de permanência ampliado;

- infraestrutura e equipamentos adequados, laboratórios, bibliotecas e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios permanentes e atualizados;
- metodologias diversificadas de aplicação didático-pedagógica decidida pelos cursos, a partir de pesquisas e experimentos;
- atualização permanente de programas de ensino, mediante estudos e discussões no âmbito do colegiado, reajustando-os ao processo das ciências, às necessidades do aluno e às exigências da vida econômica, política e social;
- avaliação institucional interna e de cursos, currículos, trabalhos docentes, pesquisa (iniciação científica) e extensão, visando ao aperfeiçoamento do processo;
- incentivo ao trabalho interdisciplinar, pelo natural entrosamento entre os cursos, visando à unidade de trabalho, a partir da identificação de objetivos comuns;
- melhoria do processo de avaliação, introduzindo outras possibilidades de verificação do rendimento escolar, que possibilitem melhor aproveitamento do potencial do aluno;
- desenvolvimento de atividades de cultura, esporte, lazer e mesmo seminários que possibilitem o entrosamento de alunos, professores e administradores em torno de problemas comuns;
- incremento das relações entre a Faculdade e a comunidade, para definir demandas e orientar a criação de novos cursos e o direcionamento de seus currículos, para melhor definição do tipo profissiográfico requerido e, ainda, para a resolução de problemas específicos da região;
- vinculação e integração dos projetos desenvolvidos na FAQI em linhas de ação dos diversos órgãos regionais que atuam no campo do ensino, da pesquisa, da ciência e da tecnologia;
- promoção da integração das várias modalidades de ensino que oferece.

3.1 GRADUAÇÃO

A FAQI desde a sua criação priorizou o ensino de qualidade e de significado social. Os nove (09) cursos de Graduação oferecidos, atualmente, atendem a mais de 2 mil alunos, organizados nas várias áreas do conhecimento, conforme quadro a seguir. Para tanto, as políticas de ensino dos cursos de graduação da FAQI estão pautadas no desenvolvimento de competências, em consonância com o previsto nas DCNs de nossos cursos de graduação.

Nesta perspectiva, compreende-se competência como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes frente aos desafios profissionais, de forma a transformar em ações a aprendizagem construída ao longo da formação. Abaixo, uma breve descrição dos domínios que compõem as competências:

- Conhecimentos: ligada ao domínio cognitivo, a construção de conhecimentos está associada ao desenvolvimento intelectual, através do reconhecimento de fatos específicos, procedimentos, padrões e conceitos;
- Habilidades: ligado ao domínio psicomotor, este item está relacionado ao saber fazer e refere-se a habilidades físicas específicas;
- Atitudes: ligadas ao domínio afetivo, as atitudes relacionam-se com sentimentos, posturas e valores desenvolvidos pelo profissional e que vão se manifestar mais claramente nas relações interpessoais.

A identidade ético-política que a FAQI propõe para a formação profissional de seus alunos, reflete nos valores, nas atitudes e nos posicionamentos da comunidade acadêmica no contexto da sociedade.

A FAQI tem o compromisso de desenvolver um processo de produção do conhecimento, que supere os métodos reprodutivos de ensino, transformando o discente em sujeito atuante na sociedade, compreendendo e levando a efeito o seu papel social. Essa identidade se manifesta, por exemplo, no ensino, na forma como este é proposto (sempre relacionado e contextualizado com as outras dimensões que o envolve), nos modelos de relação entre as pessoas e destas com o conhecimento, ou seja, no modo como são assimilados os valores democráticos e os conceitos de cidadania, de avaliação e de liberdade na formação de um indivíduo

crítico, capaz de compreender o contexto histórico-cultural, de dar respostas às demandas sociais e ser um agente de transformação na sociedade. O que é valorizado nas pessoas é a ação e, o conteúdo valorizado não é o de ordem teórica, mas de ordem prática.

A incorporação do ensino baseado em competências no PPCs de graduação acontece por meio da construção coletiva do documento que conta com a participação da coordenação, do conselho, do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do corpo docente e discente do curso, além do Colegiado do Curso, Equipe Multidisciplinar e consultas à Comunidade. O PPC dos cursos de graduação é constantemente avaliado e passa por mudanças em sua estrutura, influenciadas, entre outros aspectos, por mudanças nas DCNs, surgimento de inovações nas áreas de Tecnologia, Saúde e Educação e pelos resultados dos processos internos e externos de avaliação institucional e de cursos.

Neste processo de avaliação do PPC, há de se ressaltar a importância dos relatórios produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que coordena a autoavaliação institucional gerando informações de grande valia para os coordenadores de curso, que em parceria com o NDE avaliam periodicamente o PPC. Pautados na premissa de que o ensino, a pesquisa e a extensão são pilares indissociáveis da formação, os planos de ensino aprendizagem deverão incorporar também ações relacionadas à pesquisa e à extensão no âmbito da disciplina e do curso. Além disso, a FAQI trabalha com orientações para a construção de metodologias avaliativas que permitam aos docentes alcançar os objetivos propostos no plano de ensino aprendizagem, em consonância com o disposto no PPC. Desta forma, há um equilíbrio entre o que é proposto e executado em nível do curso e das disciplinas que compõem sua estrutura curricular.

Para que a missão institucional seja alcançada é necessário que os aspectos pedagógicos previstos nos documentos institucionais sejam convertidos em ações, e, para tal, a FAQI incorpora os pressupostos do ensino por competências em suas ações institucionais.

A FAQI acredita que o processo de ensino e aprendizagem deve ocorrer em ambiente que permita a indissociabilidade entre teoria e prática e possibilita, através das experiências vivenciadas e das trocas realizadas, o processo de

ação-reflexão-ação, em que docentes e discentes estão permanentemente atuando, refletindo sobre sua atuação e utilizando os resultados desta reflexão para o aprimoramento constante de sua prática.

O ensino na FAQI é norteado por práticas pedagógicas interdisciplinares; práticas de ensino inclusivas; excelente desempenho no Exame Nacional de Desempenho do discente (ENADE) e formação de cidadãos competentes e socialmente responsáveis. Assim, a Instituição disponibiliza para seus discentes diversas oportunidades de vivenciar, seja através do estágio obrigatório e não obrigatório, monitorias, práticas clínicas, práticas Jurídicas, pesquisa, extensão, ações que favoreçam esta alternância.

Para atender as políticas para o ensino de graduação e oferecer uma educação transformadora, respeitando a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas com base nos princípios do ensino e da aprendizagem voltados ao aprender, ao fazer, ao conviver e ao ser, a Faculdade QI Brasil (FAQI) elege indicadores cognitivos, procedimentais e atitudinais, que garantam a qualidade dos cursos e/ou serviços oferecidos, assumindo o compromisso de promover o desenvolvimento educacional da região, buscando elevar os padrões de qualidade da produção de conhecimento, através das seguintes políticas institucionais para a graduação:

- I. oferta de cursos de qualidade, com profissionais altamente comprometidos com o desenvolvimento humano, social e ético de seus discentes;
- II. fornecimento de recursos estruturais e tecnológicos adequados às necessidades dos cursos ofertados;
- III. incentivo aos discentes através de bolsas de estudo, iniciação científica e grupos de estudo;
- IV. oferta de programas de apoio, aulas de reforço, acompanhamento por orientadores da aprendizagem para os alunos de menor rendimento, através do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD);
- V. a viabilização do desenvolvimento de programas de extensão, privilegiando diferentes segmentos da sociedade;

- VI. o preparo dos alunos para as novas tendências da aprendizagem e desenvolvimento pessoal através dos cursos modulares e parcelados tendo como ponto de partida a oferta de disciplinas na forma semipresencial.

3.1.1 Graduação EAD

A FAQI entende que a integração entre os cursos de graduação (Bacharelado, Licenciatura e Superiores de tecnologia) via atividades de Ensino, Pesquisa (Iniciação científica) e Extensão está consolidada por intermédio de políticas institucionais de forma a permitir e promover a articulação constante. As políticas definidas para o ensino estabelecem a relação dinâmica entre a FAQI e seu contexto social.

A Educação a Distância, como modalidade educativa centrada no aluno, enfatiza a autonomia do discente em relação à escolha do espaço e do tempo para o estudo, e embora presuma a distância física entre professor e aluno, e entre alunos e seus colegas, pressupõe uma relação dialógica entre todos os atores envolvidos no processo, no qual o discente passa a ter uma função preponderante na construção do conhecimento. Nesse sentido, a EaD apoia-se na pedagogia comunicacional, na qual o ato didático é comunicativo e integrador, compreendendo as vozes de professores e alunos que se entrecruzam com diferentes conhecimentos e promovendo a aprendizagem através dos meios de comunicação.

Sendo assim, a revitalização da prática pedagógica ocorre a partir do redimensionamento da pragmática comunicacional que separa a emissão da recepção. Tradicionalmente, o “falar” e o “ditar” do professor caracterizam a transmissão de informações, determinando o paradigma da simplificação e da lógica de distribuição. A aprendizagem, nesse caso, se revela pela reprodução dos conhecimentos.

Atenta às novidades tecnológicas ligadas ao ensino a distância, a FAQI utiliza sistemas e tecnologias de ponta, investindo continuamente em equipamentos e pessoal qualificado para dar ao aluno o suporte necessário para garantir a qualidade do ensino, do material didático e do atendimento.

3.1.1.1 Metodologia dos Cursos de Graduação EAD

Os cursos de graduação apresentam uma proposta pedagógica que agrega metodologias criativas, recursos tecnológicos de ponta, interdisciplinaridade curricular e interação entre os elementos de construção de conhecimento, por meio de diferentes materiais didáticos tais como *ebook* digital, *micro learnings*, animações, *podcasts*, vídeos, mapa de aprendizagem, webaulas entre outros.

As webaulas são realizadas ao vivo com os docentes do curso, em pelo menos uma vez por semana, proporcionando desta maneira encontros virtuais síncronos, ou seja, em “tempo real”, nos quais o discente tem a possibilidade de ampliar a compreensão a respeito das temáticas desenvolvidas nos componentes curriculares do curso, dialogar com os Docentes, colegas e esclarecer as dúvidas.

Além das ferramentas de interação permanente com os tutores, através de chat, fórum, e-mail, também é disponibilizado encontro semanal online através de videoconferência, para que o discente tenha uma interação diferenciada com o tutor.

Outro diferencial está na possibilidade do professor atender a seus alunos também como tutor de disciplinas, de acordo com o planejamento de turmas e sua disponibilidade de carga horária.

3.1.1.2 Estrutura Didática Dos Cursos de Graduação EAD

A estrutura didática dos cursos de graduação atende às políticas do capítulo 2 deste PDI, os quais são apresentados a seguir no quadro 15. A estrutura curricular dos cursos é composta por um conjunto de conhecimentos organizados em **três módulos (2 primeiros módulos em 1 ano e último módulo 6 meses) interdependentes e em âmbito interdisciplinar, no caso das Graduações Tecnológicas. Os cursos de bacharelado e licenciatura são formatados em 4 módulos (1 ano cada), conforme visualiza-se nos quadros 16 e 17.** A metodologia relaciona a construção do conhecimento à investigação, análise e resolução de problemas. Assim, ao abordar situações da vida real, desafia os

profissionais a desenvolverem conhecimento, articulando a teoria à prática, em busca de soluções para as demandas do dia a dia de sua profissão.

Os cursos estão organizados pelos eixos: Educação, Gestão de pessoas e Negócios, Tecnologias da Informação.

Quadro 15 - Cursos de Graduação por eixo

| EIXO | TECNOLOGIA | BACHARELADO/LICENCIATURA |
|------------------------------|---|------------------------------|
| EDUCAÇÃO | | LICENCIATURA EM PEDAGOGIA |
| GESTÃO DE PESSOAS E NEGÓCIOS | PROCESSOS GERENCIAIS GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS GESTÃO COMERCIAL LOGÍSTICA | BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO |
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS SISTEMAS PARA INTERNET | |

Fonte: FAQI, 2021.

Quadro 16 - Eixos formativos Graduação Tecnológica

| EIXOS FORMATIVOS | |
|-----------------------|--|
| Módulo 1 - Básico | Disciplina Introdutória ao EAD e disciplinas com conhecimento básico do curso |
| Módulo 2 - Específico | Disciplinas específicas de cada curso |
| Módulo 3 – Formação | Disciplinas de aprofundamento e de desenvolvimento de projetos / planos de negócio |

Fonte: FAQI, 2021.

Quadro 17 - Eixos formativos Graduação Bacharelado e Licenciatura

| EIXOS FORMATIVOS | |
|-----------------------|--|
| Módulo 1 - Básico | Disciplina Introdutória ao EAD e disciplinas com conhecimento básico do curso |
| Módulo 2 - Específico | Disciplinas específicas de cada curso |
| Módulo 3 - Específico | Disciplinas específicas de cada curso |
| Módulo 4 – Formação | Disciplinas de aprofundamento e de desenvolvimento de projetos / planos de negócio |

Fonte: FAQI, 2021.

3.1.1.3 Atividades Avaliativas dos Cursos de Graduação EAD

A estrutura dos Cursos de Graduação EAD compreende o aluno como o centro do processo educacional. O modelo de avaliação de aprendizagem considera o apoio e o desenvolvimento da complexidade inerente a esta formação, desenvolvendo um conjunto de competências para o atingimento dos objetivos propostos na formação do egresso.

Ocorre por meio das discussões realizadas nos fóruns temáticos, exercícios de fixação, atividades de aprendizagem diversificadas com o uso de Tecnologias Digitais, atividades integradoras, situações práticas e provas presenciais no Polo de matrícula do aluno, ou polo cadastrado mais próximo a residência do aluno para facilitar seu deslocamento.

3.1.1.4 Recursos de Tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem

A FAQI optou pelo ambiente virtual de aprendizagem o AVA Moodle para o desenvolvimento de suas aulas a distância, um software livre que tem como características sua filosofia socioconstrutivista, estrutura modular, ampla comunidade de desenvolvedores e grande quantidade de documentação - características que facilitam a atualização de versões e conectividade com outros softwares.

A teoria do construtivismo social aplicada ao Moodle se baseia em que o conhecimento se adquire quando os membros de uma comunidade interagem entre si e são ao mesmo tempo criadores e receptores de informação. Um formato que está alinhado com a proposta metodológica da FAQI quando possibilita que o discente construa a sua aprendizagem de forma individual e na interação com outros atores.

A colaboração entre docente, tutor e discente realizada por meio da metodologia proposta é evidenciada nas atividades desenvolvidas em cada unidade curricular, o que transforma o discente em protagonista do processo de aprendizagem. Adaptado à metodologia de aprendizagem da FAQI, o desenho e o desenvolvimento das ferramentas de ensino e aprendizagem são intuitivas no

Moodle e congregam outros recursos que podem facilmente estar integrados no ambiente, como software para realização de web aulas e o conteúdo interativo disponibilizado para estudo desenvolvido por uma empresa parceira.

Em relação aos recursos tecnológicos diferenciados e inovadores são destacados:

- I. A total integração entre AVA e Sistema acadêmico;
- II. Portal do Aluno com todos acessos centralizados;
- III. Atendimentos em diversas plataformas;
- IV. Ferramentas de Webconferência com pacotes *plus* que permitem atividades em grupo, *quizzes*, grandes grupos;
- V. Salas de serviços também no AVA;
- VI. Canais de comunicação diferenciados (Secretaria digital, chat, videoconferência, ferramentas de atendimento).

3.1.2 Graduação Presencial

A FAQI entende que a integração entre os cursos de graduação via atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, está consolidada por intermédio de políticas institucionais de forma a permitir e promover a articulação constante. As políticas definidas para o ensino estabelecem a relação dinâmica entre a FAQI e seu contexto social.

A Graduação presencial atende as necessidades do estudante que possui necessidade de encontros presenciais com acompanhamento permanente do docente, como modalidade educativa centrada na pbl, enfatiza uma relação dialógica entre todos os atores envolvidos no processo. Nesse sentido, o ensino presencial apoia-se na pedagogia comunicacional, na qual o ato didático é comunicativo e integrador, compreendendo as vozes de professores e alunos que se entrecruzam com diferentes conhecimentos e promovendo a aprendizagem através dos meios de comunicação.

Sendo assim, a revitalização da prática pedagógica ocorre a partir do redimensionamento da pragmática comunicacional que separa a emissão da recepção. Tradicionalmente, o “falar” e o “ditar” do professor caracterizam a

transmissão de informações, determinando o paradigma da simplificação e da lógica de distribuição. A aprendizagem, nesse caso, se revela pela reprodução dos conhecimentos.

Atenta às novidades tecnológicas ligadas ao ensino presencial, a FAQI utiliza sistemas e tecnologias de ponta, investindo continuamente em equipamentos e pessoal qualificado para dar ao aluno o suporte necessário para garantir a qualidade do ensino, do material didático e do atendimento.

3.1.2.1 Metodologia dos Cursos de Graduação Presencial

Os cursos de graduação apresentam uma proposta pedagógica que agrega metodologias criativas, recursos tecnológicos de ponta, interdisciplinaridade curricular e interação entre os elementos de construção de conhecimento, por meio de diferentes atividades e interações com o docente e os demais discentes. O método utilizado é Problem based learning (PBL) ou Aprendizagem baseada em problemas (ABP) uma abordagem que tem por objetivo confrontar o aluno com problemas reais e com isso, promover um estímulo para aprendizagem. Este método é orientado para o educando, ou seja, ele é centro do processo de aprendizagem, pois não recebe respostas prontas, ele deve buscá-las por meio de pesquisas e auxílio de tutores de aprendizagem.

3.1.2.2 Estrutura Didática Dos Cursos de Graduação Presencial

A estrutura didática dos cursos de graduação presencial, atende às políticas do Capítulo 2 deste PDI e são apresentados no quadro 18, a estrutura curricular dos cursos é composta por um conjunto de conhecimentos organizados em **três módulos (2 primeiros módulos 1 ano e último módulo com duração de 6 meses) interdependentes e em âmbito interdisciplinar, no caso das Graduações Tecnológicas**. A metodologia relaciona a construção do conhecimento à investigação, análise e resolução de problemas. Assim, ao abordar situações da vida real, desafia os profissionais a desenvolverem conhecimento, articulando a

teoria à prática, em busca de soluções para as demandas do dia a dia de sua profissão.

Os cursos estão organizados pelos eixos: Gestão de pessoas e negócios, e Tecnologias da Informação.

Quadro 18 - Cursos de Graduação presencial por eixo

| EIXO | TECNOLOGIA |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| GESTÃO DE PESSOAS E NEGÓCIOS | PROCESSOS GERENCIAIS |
| TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO | ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS |

Fonte: FAQI, 2021.

Quadro 19 - Eixos formativos Graduação Tecnológica presencial

| EIXOS FORMATIVOS | |
|------------------------------|--|
| Módulo 1 - Básico | Disciplinas com conhecimento básico do curso |
| Módulo 2 - Específico | Disciplinas específicas de cada curso |
| Módulo 3 – Formação | Disciplinas de aprofundamento e de desenvolvimento de projetos / planos de negócio |

Fonte: FAQI, 2021.

Quadro 20 - Eixos formativos Graduação Bacharelado e Licenciatura presencial

| EIXOS FORMATIVOS | |
|------------------------------|--|
| Módulo 1 - Básico | Disciplina Introdutória ao EAD e disciplinas com conhecimento básico do curso |
| Módulo 2 - Específico | Disciplinas específicas de cada curso |
| Módulo 3 - Específico | Disciplinas específicas de cada curso |
| Módulo 4 – Formação | Disciplinas de aprofundamento e de desenvolvimento de projetos / planos de negócio |

Fonte: FAQI, 2021.

3.1.2.3 Atividades Avaliativas dos Cursos de Graduação Presencial

A estrutura dos Cursos de Graduação Presencial compreende o aluno como o centro do processo educacional. O modelo de avaliação de aprendizagem considera o apoio e o desenvolvimento da complexidade inerente a esta formação, desenvolvendo um conjunto de competências para o atingimento dos objetivos propostos na formação do egresso.

Ocorre por meio de exercícios de fixação, atividades de aprendizagem diversificadas individuais e em grupo, atividades integradoras, situações práticas e provas durante a disciplina.

3.1.2.4 Recursos de Tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem

A FAQI em sua graduação presencial optou pelo método Problem based learning (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), uma abordagem que tem por objetivo confrontar o aluno com problemas reais e com isso, promover um estímulo para aprendizagem. Este método é orientado para o educando, ou seja, ele é centro do processo de aprendizagem, pois não recebe respostas prontas, ele deve buscá-las por meio de pesquisas e auxílio de tutores de aprendizagem.

A interação entre docente e discente realizada por meio da metodologia proposta é evidenciada nas atividades desenvolvidas em cada unidade curricular, o que transforma o discente em protagonista do processo de aprendizagem. Adaptado à metodologia de aprendizagem da FAQI, o desenho e o desenvolvimento das ferramentas de ensino e aprendizagem são intuitivas no Moodle e congregam outros recursos que podem facilmente estar integrados no ambiente, como software para realização de web aulas e o conteúdo interativo disponibilizado para estudo desenvolvido por uma empresa parceira.

A FAQI optou pelo ambiente virtual de aprendizagem o AVA Moodle, como repositório para as atividades presenciais, este ambiente é um software livre que tem como características sua filosofia socioconstrutivista, estrutura modular, ampla comunidade de desenvolvedores e grande quantidade de documentação -

características facilitam a atualização de versões e conectividade com outros softwares.

Em relação aos recursos tecnológicos diferenciados e inovadores são destacados:

- I. A total integração entre AVA e Sistema acadêmico;
- II. Portal do Aluno com todos acessos centralizados;
- III. Atendimentos em diversas plataformas;
- IV. Ferramentas como Pacote Google e Office 365;
- V. Disponibilização de Rede Cabeada e Wifi em todos os ambientes;
- VI. Canais de comunicação diferenciados.

3.1.3 Atendimento Pedagógico - Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD)

O Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD) é um serviço que tem como principal objetivo oferecer atendimento pedagógico e encaminhamento especializado aos discentes e docentes, com a finalidade de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, bem como no desenvolvimento pessoal e profissional do discente, visando o comprometimento com o aprendizado, sendo este o principal valor da FAQI.

O atendimento do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente pode surgir da solicitação espontânea do(a) docente a partir da identificação da necessidade de atendimento, do(a) discente e/ou da coordenação de curso. Por se tratar de um núcleo de apoio pedagógico e psicopedagógico aos docentes e discentes suas ações estão de acordo com a legislação vigente, planos, políticas e projetos institucionais. As ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na Educação Superior, as quais oportunizam o desenvolvimento dos projetos do setor e, também, da instituição.

O NADD possui conhecimentos específicos sobre as dificuldades de aprendizagem. Por essa razão, orienta os discentes na compreensão e organização de seus estudos, auxiliando-os nos aspectos pedagógicos, sociais e emocionais, inclusive nas suas atividades profissionais, enquanto discentes e acadêmicos da

FAQI considerando o docente corresponsável pelo processo de ensino e aprendizagem.

As solicitações para atendimento do NADD podem ser realizadas em diversos canais digitais de atendimento, tais como:

- I. Portal do Aluno;
- II. Sala no ambiente virtual de aprendizagem Moodle;
- III. Solicitação por E-mail;
- IV. Videoconferência;
- V. Atendimento através dos pólos (online).

3.1.4 Flexibilidade e interdisciplinaridade nos currículos

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da FAQI privilegiam a flexibilidade curricular, a visão interdisciplinar, a formação global, a articulação entre teoria e prática, o predomínio da formação sobre a informação, a capacidade para lidar com a construção do conhecimento de maneira crítica e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes formativas. O processo ensino–aprendizagem, baseado no processo dialógico, privilegia a articulação da teoria com a prática, e pressupõe a pertinência dos conteúdos programáticos direcionados à formação holística do futuro profissional, com a aquisição de conhecimento associada ao desenvolvimento dos valores éticos, individuais e sociais.

A FAQI, visando a assegurar uma organização curricular pertinente à dinâmica da sociedade e às suas demandas e, acima de tudo, preservando o desenvolvimento científico e tecnológico, vem assumindo a flexibilização curricular, por meio de diferentes estratégias.

Na perspectiva de construção de um currículo que transcenda os tradicionais campos do ensino e da aprendizagem e, por conseguinte, alcance superações na formação profissional, a FAQI propõe novos currículos com a finalidade de romper com a rigidez estrutural e organizacional, possibilitando ao aluno, por meio da flexibilização curricular, ampliar seu espaço de autonomia na construção de sua formação profissional.

Os currículos propostos são parte integrante de uma proposta pedagógica ousada e inovadora, balizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), as quais foram consideradas como princípios norteadores da organização curricular das Instituições do Sistema Superior do País. As DCNs colocam em posição de destaque aspectos relativos ao perfil do formando e do egresso, suas competências e habilidades gerais e específicas, além dos conteúdos essenciais para sua formação. Foram consideradas, ainda, outras orientações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, com ênfases para os mecanismos de aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, a organização curricular e as estratégias de acompanhamento e avaliação de cursos.

No que se refere à flexibilização curricular, as mesmas foram norteadas em consonância com as DCNs de cada curso, que orientam a construção de um currículo voltado para a formação profissional no atual contexto.

As matrizes curriculares dos Cursos de Graduação da FAQI foram estabelecidas por meio do estudo dos documentos norteadores dos currículos dos respectivos cursos e de suas propostas de diretrizes curriculares.

Os semestres letivos se organizam em disciplinas de conteúdos diversos, bem como outras atividades e estágios que irão possibilitar a integralização de créditos. Ressalta-se que as disciplinas que integram os currículos se inter-relacionam possibilitando a aprendizagem dos conteúdos de uma forma dinâmica e ativa, levando o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, com vistas à constituição de um profissional ético e cidadão.

As disciplinas configuram-se como um conjunto sistematizado de conhecimentos a serem ministrados por um ou mais docentes, com carga horária pré-determinada, a ser desenvolvida em um período letivo. Cada área de conhecimento deve garantir o desenvolvimento de habilidades cognitivas (saber), psicomotoras (saber fazer) e atitudinais (saber ser e saber conviver) necessárias para o alcance dos desempenhos e competências. As habilidades constituem instrumentos norteadores da prática pedagógica, influenciando a identificação de objetivos, seleção e organização de conteúdos.

Dessa forma, as estruturas curriculares dos **Cursos da FAQI** almejam nortear o processo de aprendizagem e a construção de competências e habilidades.

Para o alcance dessa meta é importante estabelecer flexibilização do ensino, interdisciplinaridade e articuladas através do ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão.

Quadro 21 - Cursos de Graduação ativos

| CURSOS DE GRADUAÇÃO ATIVOS | | | | | |
|---|---------------------|-------|-------|-------|----------------------|
| CURSOS | ANO INÍCIO | VAGAS | TURMA | TURNO | REGIME |
| EIXO EDUCAÇÃO | | | | | |
| Licenciatura em Pedagogia | 2019 | 360 | 60 | N | Semestral Seriado |
| EIXO GESTÃO DE PESSOAS E NEGÓCIOS | | | | | |
| CST Gestão Comercial (Graduação – Distância) | 2018 | 3.960 | 50 | M/T/N | Modular |
| CST Processos Gerenciais (Graduação – Distância) | 2018 | 3.960 | 50 | M/T/N | Modular |
| CST em Logística (Graduação – Distância) | 2019 | 80 | 60 | N | Modular |
| CST em Recursos Humanos (Graduação – Distância) | 2019 | 80 | 50 | N | Modular |
| Processos Gerenciais (Graduação – Presencial) | Existente/ativ o | 225 | 60 | N | Semestral Seriado |
| EIXO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | | | | | |
| CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Graduação – Distância) | 2018 | 5000 | 50 | M/T/N | Modular |
| CST em Sistemas de Internet (Graduação – Distância) | 2019 | 1200 | 60 | N | Modular |
| Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Graduação – Presencial) | Existente/ativ o | 150 | 50 | N | Semestral Seriado |

| CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU | | | | | |
|---|------|----|----|-----|---------|
| MBA EM GESTÃO DE PESSOAS, ESTRATÉGIA E NEGÓCIOS - A DISTÂNCIA | 2018 | 40 | 40 | M/N | Modular |
| ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA DOCÊNCIA DO ENSINO PROFISSIONAL E SUPERIOR - A DISTÂNCIA | 2018 | | | | Modular |

Fonte: FAQI, 2021.

3.2 PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

A Pós-Graduação *Lato Sensu* da FAQI se compromete em buscar a excelência no ensino e pesquisa em todas as áreas e na modalidade EaD para atendimento a diferentes públicos e necessidades, considerando a atualidade científica e tecnológica e a integração do conhecimento, formando e desenvolvendo pessoas com capacidades para a inserção e permanência qualificada no mercado de trabalho, com competência para o *fazer*, com iniciativa e condições de buscar alternativas e soluções inovadoras para os desafios e problemas da vida profissional.

O compromisso com o ensino e a pesquisa expressa o esforço a ser implementado pelos cursos de pós-graduação *lato sensu* e projetos de formação específica oferecidos em resposta ao objetivo de implementar serviços e produtos por meio de estratégias que articulem os aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais com vistas ao desenvolvimento da sociedade. Desse modo buscamos possibilitar o alcance dos resultados esperados, tais como:

- a) Oferta articulada e atualizada de produtos e serviços que atendam às expectativas dos diferentes públicos;
- b) Formação humana e profissional promovida pela educação de qualidade, pelo domínio e aplicação de tecnologias digitais da informação e da comunicação;

- c) Desenvolvimento de práticas inovadoras e expansão dos cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade EaD.

A concepção do ensino parte do referencial de sua indissociabilidade com a pesquisa e a extensão, considerando que a produção e a difusão do conhecimento são condições imprescindíveis para a qualificação do ensino e a garantia do avanço do conhecimento científico e tecnológico.

Nesse contexto, as políticas para o desenvolvimento do ensino de excelência têm por objetivo geral orientar a proposição de novos produtos, de diferentes níveis, formatos e modalidades de oferta, atender aos referenciais de qualidade, às prioridades estratégicas e aos requisitos necessários à operacionalização de cada produto e oferecer condições de gestão das iniciativas implementadas.

Para tanto, o programa de Pós-graduação da FAQI se serve da Avaliação Institucional, gerenciada pela CPA, visando a produção do conhecimento sobre os pontos fortes e eventuais pontos fracos que a IES possa apresentar, apontando a necessidade de gestão eficiente e eficaz para a melhoria da qualidade dos cursos.

Desse modo, a implantação e expansão dos cursos de pós-graduação *lato sensu* estão alinhados com as necessidades de formação continuada e o aperfeiçoamento contínuo destinados ao exercício das atividades profissionais, atendendo às demandas da sociedade do conhecimento e em congruência com os desafios que emergem da contemporaneidade.

A FAQI implanta cursos de Pós-graduação *lato sensu* na modalidade EaD integrado à área de conhecimento da Graduação, em atendimento às demandas globais da sociedade contemporânea.

As políticas de ensino de Pós-graduação *lato sensu* estão articuladas com os seguintes parâmetros e requisitos necessários à avaliação do ensino:

- a) Práticas e metodologias didático-pedagógicas adotadas;
- b) Procedimentos e incentivos à interdisciplinaridade;
- c) Atividades de avaliação da aprendizagem;
- d) Sistemática de atualização curricular;
- e) Produção de materiais didáticos de qualidade e curadoria de conteúdo;
- f) Design educacional do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- g) Projetos práticos de aprendizagem baseados em soluções reais;

- h) Mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos;
- i) Promoção de ações e metodologias inovadoras de ensino;
- j) Perspectivas de incorporação de avanços tecnológicos;
- k) Projetos e ações de empreendedorismo e inovação.

As políticas da Pós-graduação *lato sensu* também se constituem pelos seguintes princípios norteadores:

- a) Ênfase na necessidade de formação continuada em função da importância de um preparo profissional sólido com uma constante qualificação, adequada às necessidades contemporâneas;
- b) Organização didática-pedagógica com estrutura curricular flexível e que possibilita a interdisciplinaridade, a investigação, a análise e resolução de problemas e articulação teoria e prática;
- c) Práticas pedagógicas e metodologias disruptivas com vistas a capacitar o profissional para atuação no mercado de trabalho contemporâneo;
- d) Desenvolvimento de competências necessárias para a elaboração de projetos reais de intervenção no cotidiano e diferentes contextos de atuação;
- e) Fomento à pesquisa aplicada através da iniciação científica visando a construção do conhecimento;
- f) Adequação aos avanços da Ciência e da Tecnologia.

Em relação aos princípios norteadores institucionais, específicos da pós-graduação, destaca-se:

- a) Fluxo de aprovação que contempla sua concepção, definição, construção e oferta e aprovação do NDE, do colegiado e da direção executiva IES;
- b) Constituição do corpo docente do curso por, no mínimo, 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público, ou revalidados, nos termos da legislação pertinente;

- c) Consideração do atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da Instituição para as ações acadêmico-administrativas e oferta dos cursos de pós-graduação;
- d) Integração permanente com a graduação, destinando-se bolsas de até 90% para discentes destaques;
- e) Atendimento às exigências legais e políticas do Ministério da Educação;
- f) Aprovação dos cursos de Pós-graduação *lato sensu* no CONSUP da FAQI;
- g) Todos os cursos de Pós-graduação *lato sensu* da FAQI são acompanhados pela vice-direção e coordenação acadêmica que também são responsáveis pela elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos e proposições de novos cursos. Para tanto, esses projetos também são discutidos com os membros do Comissão Consultiva a ser designada pela Vice-Direção de Pós-Graduação.

A FAQI, na composição dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, disponibiliza cursos de especialização nas áreas correspondentes aos seus cursos de graduação, sendo eles:

Quadro 22 - Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*

| NOME DA ESPECIALIZAÇÃO | ÁREA | MODALIDADE | ATO DE CRIAÇÃO |
|--|-------------------|------------|---------------------------------------|
| FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR E PROFISSIONAL | EDUCAÇÃO | EaD | ATA 02/2018/1 do CONSUP DE 24/03/2018 |
| MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E NEGÓCIOS | GESTÃO E NEGÓCIOS | EaD | ATA 06/2020 do CONSUP DE 20/07/2020 |

Fonte: FAQI, 2021.

Dentre as ações exitosas e inovadoras promovidas no Pós-graduação pela FAQI, pode-se destacar:

- a) Web Aulas síncronas semanais;
- b) Ambiente Virtual de Aprendizagem com identidade visual própria;
- c) Trilha de aprendizagem personalizada para o pós-graduação;
- d) Docentes com formação *stricto sensu*.

Quadro 23 - Formação Docente Pós-graduação

| EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL | | | |
|----------------------------------|---|--------------------------------------|----------------------|
| Nome | Graduação | Maior Título | Forma De Contratação |
| Ana Margô Mantovani | Licenciado em Pedagogia | Doutora em Educação | RPA |
| Carmem Lisiane Escouto de Souza | Licenciado em Pedagogia | Doutora em Ciências da Saúde | Professor do Quadro |
| Cristiane Ramos Vieira | Licenciado em Pedagogia | Doutora em Educação | RPA |
| Douglas Vaz | Licenciado em Pedagogia | Mestre em Educação | RPA |
| Gilca Lucena Kortmann | Licenciado em Pedagogia | Doutora em Educação | RPA |
| Ketia Kellen Araújo da Silva | Licenciado em Pedagogia | Doutorado em Informática na Educação | RPA |
| Maíra Bernardi | Licenciado em Pedagogia | Doutora em Educação | RPA |
| Sandra Assumpção | Licenciado em Computação | Doutorado em Informática na Educação | RPA |
| Maria Cristina Vieira Cavalcanti | Licenciada em Pedagogia Habilitação: Magistério das matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Supervisão Escolar | Mestre em Educação | Professor do Quadro |

| | | | |
|----------------------------------|---|--|---------------------|
| Ana Gabriela da Silva Rocha | Licenciado em Pedagogia | Doutora em Educação | Professor do Quadro |
| André Stein da Silveira | Graduado em Ciências Econômicas | Doutor em Educação | Professor do Quadro |
| Carlos Tadeu Queiroz de Moraes | Graduação em Matemática Aplicada à Informática. | Doutorado em Informática na Educação | RPA |
| Deivid Ilecki Forgiarini | Bacharel em Administração | Doutora em Administração | RPA |
| Eva Seloj Santos Sarmiento | Administração Habilitação: Recursos Humanos | Mestra em Gestão e Negócios | RPA |
| Julio Cesar de Lima | Licenciado em Ciências Biológicas | Mestre em Biologia Celular e Molecular | RPA |
| Márcio Preuss | Graduação em Administração | Mestre em Administração | RPA |
| Robinson Henrique Scholz | Graduação em Administração de Recursos Humanos. | Doutor em Ciências Sociais | RPA |
| Silvana Lehn | Bacharel em Turismo | Mestre em Turismo e Hotelaria | RPA |
| Zeni Terezinha Gonçalves Pereira | Graduação em Administração de Empresas | Mestre em Educação | RPA |
| Magali Idomar Souto Saraiva | Graduação em Psicologia | Mestre em Educação | Professor do Quadro |
| Fernanda Garcia Perez | Graduação em Psicologia | Doutorado em Psicologia Clínica | RPA |
| Manoella Cará Treis | Tecnologia em Processos Gerenciais | Doutorado em Políticas Públicas | RPA |

| | | | |
|---|----------------------------------|--|------------------------|
| Gislaine Rossetti Madureira Ferreira | Bacharel em Administração | Mestre em Educação | RPA |
| Arceloni Neusa Volpato | Licenciado em Letras | Doutorado em Linguística | RPA |
| Carla Spagnolo | Licenciado em Educação Física | Doutor em Educação | RPA |
| Silvio Cesar Viegas | Bacharel em Informática | Mestre em Ensino de Ciências e Matemática | Professor do Quadro |

Fonte: FAQI, 2021.

3.2.1 Estrutura Didática Dos Cursos Pós-graduação *Lato Sensu*

A estrutura didática dos cursos de especialização *Lato Sensu* é composta por um conjunto de conhecimentos organizados em **três módulos interdependentes e em âmbito interdisciplinar** que transversalizam o projeto final do curso configurado por meio do **Project Based Learning (PBL) ou Aprendizagem Baseada em Projeto (ABP)**. É uma metodologia que relaciona a construção do conhecimento à investigação, análise e resolução de problemas. Assim, ao abordar situações da vida real, desafia os profissionais a desenvolverem conhecimento, articulando a teoria à prática, em busca de soluções para as demandas do dia a dia de sua profissão.

Quadro 24 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* por Eixo

| EIXO | CURSO |
|------------------------------|--|
| GESTÃO DE PESSOAS E NEGÓCIOS | MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E NEGÓCIOS |
| DOCÊNCIA | FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR E PROFISSIONAL |

Fonte: FAQI, 2021.

Quadro 25 - Eixos formativos Pós-Graduação

| EIXOS FORMATIVOS | |
|--|---------------------------------------|
| Módulo - Introdutório | Interação com Tecnologias Digitais |
| Módulo 2 - Específico | Disciplinas específicas de cada curso |
| Módulo 3 – Projeto de conclusão do curso | Projeto Baseado em Aprendizagem (PBA) |

Fonte: FAQI, 2021.

Os cursos estão organizados pelos eixos: Educação, Gestão de Pessoas e Negócios.

3.2.2 Metodologia dos Cursos

Os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* apresentam uma proposta pedagógica que agrega metodologias criativas, recursos tecnológicos de ponta, interdisciplinaridade curricular e interação entre os elementos de construção de conhecimento, por meio de diferentes materiais didáticos tais como *ebook* digital, *micro learnings*, animações, *podcasts*, vídeos, entre outros.

As *webaulas* são realizadas ao vivo com os docentes do curso, proporcionando **encontros virtuais síncronos**, ou seja, em “tempo real”, nos quais o discente terá a possibilidade de ampliar a compreensão a respeito das temáticas desenvolvidas nos componentes curriculares do curso, dialogar com os Docentes, colegas e esclarecer as dúvidas.

A avaliação ocorre por meio das discussões realizadas nos fóruns temáticos, atividades de aprendizagem diversificadas com o uso de Tecnologias Digitais e produção de projetos práticos embasados em soluções de problemas aplicados em situações do cotidiano (PBA), sempre com a mediação dos docentes.

Os tutores online também acompanham o percurso formativo do discente no AVA.

3.3. EXTENSÃO E PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA)

A Constituição Brasileira, em seu artigo 207, estabelece a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Isso significa que as instituições de Ensino Superior devem trabalhar esses três eixos de forma equivalente.

“As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.” (Art 207, BRASIL, 1988).

Assim, as instituições devem atuar seguindo os seguintes princípios:

- Pesquisa: são ações desenvolvidas com o objetivo de fomentar as atividades de pesquisa dentro das IES. Geralmente acontecem através da monografia, no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ou Iniciação Científica. Na FAQI, elas ocorrem através de projetos integradores, aplicados, planos de negócio/gestão, que são desenvolvidos dentro de disciplinas dos cursos de graduação da IES;
- Ensino: corresponde às atividades voltadas ao aprendizado dos alunos, como as horas destinadas às aulas em sala, laboratórios, atividades de monitoria, entre outras;
- Extensão: O objetivo da extensão é criar uma relação entre a comunidade e a IES. Para isso, são desenvolvidas ações que possibilitem uma troca de conhecimentos.

3.3.1 Extensão

A Faculdade mantém atividades de extensão, mediante a oferta de cursos, atividades e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de sua atuação.

As políticas de extensão da FAQI foram definidas a partir dos resultados observados nos processos de avaliação coordenados pela CPA, constituindo grandes linhas de ações para o quinquênio divididas por dimensão, a partir dos objetivos e da análise de dados e informações.

Incumbe ao Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) regulamentar as atividades de extensão, nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação, obedecendo ao Plano de Expansão.

Entende-se como atividade de Extensão aquela oriunda da relação entre a IES e a sociedade, mediante um processo de interação social. Deve estar explícito que as atividades de extensão devem atender às diretrizes de impacto, diálogo e interdisciplinaridade, para que possam estar visíveis nas suas ações e na produção acadêmica gerada.

São componentes curriculares enriquecedores, que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de competências habilidades e conhecimentos do aluno, inclusive aquelas desenvolvidas fora do ambiente acadêmico, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. Poderão ser desenvolvidas durante todos os anos dos cursos de graduação da Faculdade.

As atividades de extensão devem produzir impacto social, pela possibilidade de construção e de transformação, e devem ultrapassar o predomínio de ações pontuais e limitadas, mesmo que estas tenham efeitos positivos. As intervenções propiciadas devem ser organizadas, tendo como referência as crises e os principais problemas sociais, identificados, estudados e transformados por meio de um planejamento estratégico.

Devem estar voltadas para os interesses e necessidades da maioria da população, devendo incluir o planejamento conjunto aos movimentos sociais, para assim permitir a superação das desigualdades e da exclusão social. Sendo assim, as atividades não devem ser vistas apenas como instrumento de mudança diante dos problemas sociais, mas devem também contemplar um resultado de retroalimentação, gerando transformações na própria instituição de ensino.

Com relação ao diálogo, as atividades de extensão devem estar contempladas pela ideia de interação, em uma relação de diálogo entre a IES e a sociedade, com intuito de gerar benefícios mútuos, de construção de redes de interlocutores e implementadores. Devem propiciar a construção de um espaço para

compreensão das demandas da sociedade e para articulação política entre pessoas e organizações. Devem ainda priorizar uma interação com os segmentos sociais de exclusão, com vistas à construção de um pacto pelo desenvolvimento, justiça e equidade.

Com respeito à interdisciplinaridade, é necessária articulação intersetorial, Inter profissional e interdisciplinar, não só pela dimensão, complexidade e diversidade dos problemas a serem trabalhados, mas também pelo aporte de conceitos, modelos e metodologias complementares e de afirmação dos compromissos.

As linhas de extensão devem incluir grandes temas, tais como:

- I. Desenvolvimento urbano;
- II. Desenvolvimento regional;
- III. Terceira idade;
- IV. Educação continuada de gestores e/ou profissionais de sistemas públicos;
- V. Juventude;
- VI. Ética e responsabilidade social;
- VII. Educação ambiental;
- VIII. Gestão, Tecnologia e Educação;
- IX. Questões étnico-raciais;
- X. Desenvolvimento de sistemas sociais, entre outros.

O objetivo geral da extensão é o de tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da instituição, através de sua própria produção, pela sistematização ou estudo do conhecimento universal disponível. Desta forma, estabeleceu-se os seguintes objetivos para a Extensão:

- I. Estabelecer relações de intercâmbio entre a FAQI e a sociedade, quanto aos objetivos institucionais;
- II. Ampliar a possibilidade de pessoas e instituições utilizarem o conhecimento existente no desempenho de suas atividades;
- III. Produzir conhecimentos acerca dos processos de apropriação e utilização, por pessoas e instituições, do conhecimento existente;

- IV. Avaliar as contribuições da FAQI para o desenvolvimento da sociedade;
- V. Agilizar a articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade local.

As atividades de extensão podem contar com a participação de alunos regulares da graduação, de pós-graduação, sob a supervisão docente, participação da comunidade, devendo ser realizadas através do Núcleo de Inovação e Tecnologia e seu Centro de Pesquisa.

Definidas as condicionantes acima, a Extensão deve, então, ser desenvolvida por intermédio das seguintes atividades principais:

- I. Publicações que visem tornar o conhecimento acessível à população, pesquisadores, profissionais, etc.;
- II. Eventos de caráter cultural e/ou científico ou de outros tipos, que tenham como objetivo a criação de condições para que a sociedade possa conhecer ou usufruir dos bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis;
- III. Serviços oferecidos através de atendimento direto à população, ou, de forma indireta, por agências, desde que sejam realizados com os objetivos da instituição;
- IV. Assessoria e consultorias com o objetivo de orientar pessoas ou instituições a utilizarem, em determinadas situações, o conhecimento existente, da melhor forma possível;
- V. Cursos de atualização científica ou de formação universitária, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possibilitem acesso mais amplo ao conhecimento existente;
- VI. Mobilidade de docentes ou técnicos da FAQI com o fim de prestar assistência e desenvolver áreas carentes em outras instituições universitárias;
- VII. Estudos e/ou pesquisas para ampliar conhecimentos da população em geral sobre os processos de utilização do conhecimento, bem como do acesso ao mesmo.

Na FAQI, elas ocorrem através de projetos integradores aplicados, planos de negócio/gestão, que são desenvolvidos dentro de disciplinas dos cursos de graduação da IES. Serão aceitas sugestões de programa de extensão, cabendo à unidade acadêmica, a que esteja vinculado, deliberar a respeito.

Após consideração, a proposta deve ser encaminhada ao órgão superior de coordenação das atividades extensionistas, para análise e decisão, quando for o caso. Aprovado o programa, cabe à unidade acadêmica executá-lo; quando envolver mais de uma unidade, cabe à coordenação superior da extensão disciplinar a sua execução.

Os custos da Extensão devem ser financiados por recursos próprios da Instituição ou através de alocação de recursos externos, convênios ou parcerias com organizações da comunidade (local e regional), públicas e privadas. A participação de alunos dos cursos de graduação nos programas e projetos, permanentes ou temporários, sob a supervisão docente, asseguram a articulação com a graduação e pós-graduação.

As metas institucionais definidas para a extensão acadêmica, definidas no capítulo 2 estão apresentadas abaixo:

Quadro 26 - Metas da Extensão

| METAS* | CRONOGRAMA | | | | |
|--|------------|------|------|------|------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Implementar e fortalecer programas de extensão considerados, pela comunidade acadêmica, como prioritários e de relevância para o processo de aprendizagem do educando; | X | X | X | X | X |
| Fortalecer a proposta institucional de extensão cultural e comunitária, integrando o ensino e a pesquisa. | X | X | X | X | X |
| Desenvolver atividades culturais, artísticas e assistenciais, envolvendo docentes e discentes. | X | X | X | X | X |
| Implementar, pelo menos, um programa permanente, por área de conhecimento; | X | X | X | X | X |

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| Incluir, pelo menos, 10% (dez por cento) dos alunos, de cada curso, em programas de extensão, de caráter permanente ou temporário; | X | X | X | X | X |
| Implantar, anualmente, pelo menos, um (1) curso de extensão, por curso de graduação; | X | X | X | X | X |
| Destinar carga horária, na jornada semanal de, pelo menos, 10% (dez por cento) dos professores em regime de tempo integral para a participação em programas, projetos ou cursos de extensão; | X | X | X | X | X |
| Decidir por uma organização, sem fins lucrativos, para a atuação de alunos voluntários, sob supervisão docente, de todos os cursos ministrados pela FAQI | X | X | X | X | X |
| Incorporar-se a atividades e eventos do Programas Públicos Estatais | X | X | X | X | X |
| Realizar projetos integradores, aplicados, planos de negócio/gestão, que são desenvolvidos dentro de disciplinas dos cursos de graduação da IES. | X | X | X | X | X |

Fonte: FAQI, 2021.

Nota: *sem prejuízo das metas gerais estabelecidas.

A FAQI, por meio de suas políticas e ações, procura trabalhar os aspectos voltados para a pesquisa e produção científica, tecnológica, artística e cultural, e tem procurado estimular o corpo docente para essas atividades. Foram realizados nos últimos anos, vários projetos e eventos de cunho tecnológico, artístico e cultural, dentre eles podemos citar:

- Revista REFAQI;
- Intervalo cultural;
- Balcão da Biblioteca Apresenta!;
- Jornada Acadêmica;
- Semana Acadêmica;
- Webinar Internacional;
- Semana da Responsabilidade social;
- Outros.

Destaca-se novamente no capítulo 6, Política de planejamento e organização didático-pedagógica, temas relacionados à Extensão acadêmica.

3.3.1.1 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo Relacionadas à Difusão das Produções Acadêmicas: Científica, Didático-pedagógica, Tecnológica, Artística e Cultural

Compreende-se que a implementação de uma política institucional relacionada à difusão de toda a produção interna da instituição contribui para a socialização e democratização do conhecimento, estabelecendo, dessa forma, uma relação dialógica entre a produção acadêmica e a sociedade. Dessa forma, as políticas implantadas para tal objetivo compreendem várias ações de exposição do conteúdo artístico, cultural, didático-pedagógico e científico.

A política de difusão artística compreende a realização de atividades e eventos artísticos institucionais amplamente divulgados à comunidade local e acadêmica através dos veículos impressos e virtuais.

A política de difusão da produção acadêmica da instituição abrange desde realização e incentivo à participação em seminários, encontros e congressos internos e externos à instituição, bem como a publicação dos trabalhos acadêmicos através do site e redes sociais da instituição.

A política de difusão do desenvolvimento tecnológico se realiza através do intercâmbio com as instituições nacionais e estrangeiras parceiras. As informações e novidades referentes aos processos tecnológicos e outros na área de ação da instituição são incorporadas aos procedimentos metodológicos de forma que os discentes e docentes tenham acesso às informações e procedimentos.

A política de difusão cultural compreende os intercâmbios nacionais e internacionais de discentes e docentes, alinhados à política de difusão artística, supracitado acima.

A política de difusão da produção científica está atrelada à participação dos discentes e docentes em seminários, congressos e encontros acadêmicos nacionais e internacionais, publicações em anais e revistas acadêmicas referenciadas, realização de seminários internos e com participação externa, nacional e estrangeira.

As políticas relacionadas à extensão estão vinculadas ao Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) que articula suas ações com todas as áreas da Faculdade.

3.3.1.2 Revista Eletrônica em Gestão e Tecnologia (REFAQI)

A Revista Eletrônica em Gestão e Tecnologia (REFAQI) tem sua origem na publicação impressa Revista Gestão e Tecnologia. A publicação almejava fomentar e divulgar artigos de discentes e docentes da instituição e de autores e pesquisadores vinculados a instituições nacionais e internacionais. Através de uma votação entre Docentes e Discentes, foi escolhido o título do periódico, integrando toda a comunidade acadêmica em torno de sua criação.

Vinculada ao Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT), o periódico foi continuamente recebendo grande quantidade de artigos para submissão, a partir de 2012, consolidando-se como revista acadêmica. Ainda no formato impresso sob registro junto Instituto Brasileiro de Ciências e Tecnologia (IBICT) com o código *International Standard Serial Number* (ISSN) 2316-4972, a REFAQI publica artigos dos cursos de especialização da FAQI Gravataí, além de outras áreas de conhecimento como Educação e Economia.

A REFAQI é disponibilizada na Internet através do Open Journal Systems (OJS) no endereço eletrônico <http://refaqi.faqi.edu.br/index.php/refaqi> e está registrada junto ao IBICT sob o código 2447-0422. Sua missão é publicar trabalhos científicos que reflitam o “estado da arte” para o desenvolvimento da Gestão, da Tecnologia e da Educação, trazer visibilidade às pesquisas desenvolvidas na FAQI, garantir a propriedade intelectual e o reconhecimento aos seus autores e ser um espaço para disseminação do saber científico.

A plataforma foi atualizada no ano de 2020 publicando a partir da nova configuração, a Edição número 1 do ano. Do mesmo modo, a disponibilidade das

edições anteriores também está acessível na plataforma nova, a qual possui ferramentas de gestão mais fáceis de operar. Para os autores e avaliadores há também maior facilidade de comunicação com os editores, tornando o processo de submissão mais rápido, sempre primando pela confiabilidade e qualidade dos textos.

3.3.1.3 Repositório Institucional (RI)

O Inova, Repositório Institucional (RI) da FAQI tem como missão: armazenar, preservar, divulgar e oferecer acesso à produção científica e institucional da FAQI.

Possui como objetivos: contribuir para o aumento da visibilidade da produção científica da FAQI; preservar a memória intelectual da Faculdade; reunir em um único local virtual e de forma permanente a produção científica e institucional; disponibilizar o livre acesso aos conteúdos digitais; ampliar e facilitar o acesso à produção científica de uma forma geral.

O Repositório Institucional da FAQI é uma iniciativa de acesso aberto e gratuito. Possui como licença padrão a CC BY-NC 3.0 BR.

Os cursos de graduação, através de incentivo do NIT, realizam projetos integradores, aplicados, planos de negócio/gestão, que são desenvolvidos dentro de disciplinas dos cursos de graduação da IES. Estes projetos baseados em sua relevância são disponibilizados a comunidade interna/externa através do repositório INNOVA, os melhores qualificados são submetidos à Mostra QITEC, para participação em eventos, nacionais/internacionais, também podem ser encaminhados a eventos de promoção de startups, como o Inova Gravataí, revistas científicas entre outros.

Os projetos de pesquisa são coordenados pelo professor orientador das disciplinas de projeto existentes nos cursos do Eixo de Tecnologia e Educação, definido no projeto, também as disciplinas de Plano, nos cursos do Eixo de gestão e negócios a que esteja afetando sua execução, ou por orientador designado pelo NIT, quando envolver atividades intercurrosos.

A FAQI, através do NIT, divulga edital específico anual de incentivo à produção, participação e eventos para docentes, discentes, tutores e corpo técnico administrativo.

Cabe ao NIT regulamentar as atividades de pesquisa através do Centro de Pesquisa Joseph Elbling, nos aspectos relativos à sua organização, administração, financiamento e funcionamento, assim como os relacionados à sua avaliação e divulgação. A proposta é trabalhar Pesquisa (Iniciação Científica) e Extensão de forma articulada, tendo como princípio a promoção da FAQI como centro de produção do conhecimento e de elaboração de propostas inovadoras.

3.3.2 Pesquisa através da Iniciação Científica

A FAQI desenvolve, incentiva e apoia a Pesquisa (em especial a Iniciação Científica), diretamente ou por meio da concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance. A Pesquisa na FAQI, cresce com o propósito de estar conectada às atividades de Ensino e de Extensão. É fundamental que os cursos se integrem entre si, rompendo com os limites do conhecimento específico, criando pesquisas e programas de pós-graduação interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares, envolvendo docentes pesquisadores das várias áreas do conhecimento.

Nessa perspectiva, busca estimular a composição de núcleos de pesquisa, estrategicamente definidos e estruturados, por meio de projetos autossustentáveis que tenham reais repercussões no ensino e que possam contribuir para o desenvolvimento da região e do país. São objetivos da pesquisa:

- Contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino e da extensão pela produção e divulgação de conhecimentos a grupos de pesquisa e pesquisadores que atuem em áreas prioritárias, dentro da sua disponibilidade orçamentária;
- Propiciar e estimular o envolvimento de professores titulados e qualificados com a instituição e com os alunos;
- Trabalhar, de preferência, em áreas multidisciplinares, agregando competências e recursos para viabilizar projetos e busca de financiamento externo;

- Desenvolver projetos de pesquisa em parceria com empresas, buscando agregar sua competência gerencial às atividades empresariais, possibilitando novas experiências aos alunos envolvidos;
- Conquistar o reconhecimento da qualidade da pesquisa, por meio de publicações especializadas, financiamento a projetos por agências, obtenção de patentes e transferência de tecnologia;
- Incentivar o intercâmbio com centros de excelência nacionais e internacionais; v Incentivar os processos de inovação tecnológica e transferência de tecnologia para o setor produtivo, integrando conhecimento acadêmico ao desenvolvimento profissional;
- Proporcionar contato permanente com os avanços das áreas estudadas e com pesquisadores e professores atuantes nessas áreas;
- Incentivar a atualização científica e profissional dos professores e estimular a curiosidade e a inquietação intelectual dos corpos docente e discente, de acordo com os interesses da Instituição;
- Desenvolver projetos de pesquisa aplicada, colaborando com a qualidade de vida da região e contribuindo para a solução de problemas locais. Cabe ressaltar que a FAQI não mede esforços para promover o incentivo à participação de discentes e docentes, gerando como frutos a melhoria na produtividade científica e busca através do estabelecimento de canais disponibilizar mecanismos de transmissão dos resultados alcançados para a comunidade. Isso sem mencionar que está sempre apoiada por iniciativas de Inovação que incentiva e premia ações e resultados inovadores.

Quadro 27 - Metas de Pesquisa para a Iniciação

| METAS* | CRONOGRAMA | | | | |
|---|------------|------|------|------|------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Ampliar e fortalecer os programas de Iniciação Científica, visando à melhoria do ensino e da aprendizagem. | X | X | X | X | X |
| Fortalecer o Programa Institucional de Pesquisa com projetos interdisciplinares e auto sustentáveis. | X | X | X | X | X |
| Publicar os catálogos dos Projetos de Pesquisa, os Cadernos resumos dos Seminários e a Revista REFAQI. | X | X | X | X | X |
| Consolidar o convênio de cooperação científica com o Instituto Piaget | X | X | X | X | X |
| Estabelecer parcerias com Instituições de Pesquisa | X | X | X | X | X |
| Consolidar o Programa de Iniciação Científica, através da inclusão de até 2% do corpo discente no programa | X | X | X | X | X |
| Estabelecer convênio com a Secretaria de Planejamento do município de Gravataí | | X | | | |
| Possibilitar a participação de pesquisadores docentes e discentes em eventos científicos de instituições nacionais e internacionais | X | X | X | X | X |
| Ampliar em 10% os grupos de pesquisa por curso da IES | | X | X | X | X |
| Atualizar os recursos tecnológicos para favorecer o intercâmbio de Grupos de Pesquisa nacionais e internacionais | | X | X | X | X |
| Realizar WEBINÁRIO, promovendo o enriquecimento e a atualização científica e profissional dos professores e alunos | X | X | X | X | X |
| Divulgação anual dos trabalhos dos cursos das disciplinas de Projeto e Planos dos cursos dos eixos de gestão, tecnologia e Educação que são meios de incentivo a pesquisa na FAQI | X | X | X | X | X |

Fonte: FAQI, 2021.

4 POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

A Política de Planejamento e Gestão Institucional da FAQI tem por objetivo definir as diretrizes institucionais que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução e a avaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos pela FAQI, no que diz respeito à Gestão tanto das atividades fim como das atividades meio.

4.1 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional atende a Legislação Superior e os Atos Normativos do MEC e do CNE, contemplando os Órgãos Colegiados, os Órgãos Diretivos e Executivos, a CPA, a Ouvidoria, os Núcleos Docentes Estruturantes, os Núcleos de apoio, etc.

A Organização acadêmica institucional para Educação é formada por cursos de graduação e pós-graduação, comissões de pesquisa e de extensão, e órgãos complementares, que são ligados às atividades de graduação, extensão e pesquisa. A Direção Geral é responsável pela gestão e planejamento das atividades acadêmicas para graduação na FAQI, sendo o Diretor Geral da FAQI nomeado pela mantenedora e aprovado pelo CONSUP.

A FAQI é uma organização com espírito jovem, viva e em crescimento no mercado regional e nacional. Para melhor compreensão da sua estrutura, é oportuno compreender que esta Instituição de Ensino Superior trabalha com dois modelos estruturais simultaneamente.

Primeiramente, há a estrutura administrativa com uma hierarquia paralela à área acadêmica. Nela, há a formalização do comportamento e dos processos internos (tesouraria, finanças, recursos humanos, entre outros). Por outro lado, há a estrutura acadêmica, bem mais complexa e que interage constantemente com a estrutura administrativa. A organização administrativa está apresentada em organograma onde é dividida em áreas estratégicas possuindo inter-relacionamento necessário para a prática das atividades acadêmico-administrativas. Todas as áreas estarão vinculadas de acordo com os fins a que se destinem, ou seja,

desenvolvendo atividades específicas e de suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. O Organograma Institucional apresentado a seguir possibilita a concretização dos princípios e diretrizes acadêmicas e administrativas, com a garantia da descentralização e decisão compartilhada.

A FAQI tem sua estrutura organizacional e instâncias de decisão, bem como seu funcionamento disciplinado pelo seu Regimento Geral, conforme estrutura básica a seguir.

No Regimento constam todas as atribuições e regras de funcionamento destes órgãos na IES. São órgãos da FAQI:

- Conselho Superior (CONSUP);
- Direção Geral;
- Vice-Direção Acadêmica;
- Núcleo de Inovação e Tecnologia;
- Conselhos de Cursos (presenciais e a distância, quando houver);
- Coordenações de Curso;
- Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Núcleo de Educação a Distância (NEAD) ;
- Núcleo de apoio ao discente e Docente (NADD);
- Secretaria Acadêmica;
- Biblioteca.

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão máximo de deliberação da FAQI.

4.1.2 Do curso de Graduação

O Curso é a unidade básica de uma IES, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos docentes das disciplinas que compõem o currículo pleno do mesmo, pelos discentes, nas matriculados, e pelo pessoal técnico administrativo, nele lotado.

O Curso é integrado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo Colegiado do curso, para as funções deliberativas e normativas, e pela Coordenação de Curso, para as tarefas executivas. O gerenciamento acadêmico de cada um dos cursos ofertado pela FAQI é desenvolvido em duas instâncias que obedecem ao Regimento Geral da FAQI: na esfera do próprio curso, sendo exercida por um Coordenador de Curso para as tarefas executivas e o Colegiado, com representantes do Corpo Docente e Discente e o NDE com representantes do Corpo Docente, para as tarefas normativas e deliberativas.

O Colegiado do curso é um órgão normativo setorial, deliberativo, consultivo e recursal em matéria acadêmica que define as políticas do curso. O NDE é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso e tem, por finalidade, a implantação, reformulação e avaliação contínua do projeto pedagógico dos cursos da FAQI.

4.1.3 Órgãos Colegiados, Executivos, Apoio Técnico-Administrativo e Complementares

A FAQI, para os efeitos de sua administração, conta com órgãos colegiados deliberativos, órgãos executivos e órgãos de apoio técnico e administrativo.

4.1.3.1 Coordenação de Curso

A coordenação de um curso de nível superior se constitui em um órgão executivo, responsável pelas atividades didático-pedagógico-científicas relacionadas com cada um dos cursos ofertados pela instituição. Este órgão é responsável por acompanhar todas as atividades pertinentes ao curso, tais como acompanhamento do Ensino, Pesquisa (Iniciação Científica) e extensão.

Assim, o coordenador de curso, independentemente do nível de ensino, é o responsável pela gestão acadêmica e estratégica do respectivo curso, sendo escolhido e designado pela direção geral e aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP). Suas atribuições devem estar em consonância com o Regimento Geral da instituição, seguindo suas diretrizes de atuação.

4.1.3.2 Colegiado de curso

O Colegiado do Curso é integrado pelos seguintes membros:

- a) O coordenador de curso, que o preside;
- b) Todos os membros do corpo docente do curso;
- c) Um representante do corpo discente, eleito pelo corpo discente em eleições diretas para representar o curso, com mandato de um ano, podendo ser reeleito uma única vez;
- d) Um representante técnico administrativo, preferencialmente, vinculado ao curso, escolhido por seus pares;
- e) Poderá ainda contar com tutores caso se trate de cursos ofertados na modalidade a distância ou com disciplinas nesta modalidade.

O Coordenador de Curso é escolhido e designado pela Direção Geral, sem tempo de mandato definido.

Compete ao colegiado do curso:

- a) Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus Docentes, respeitadas as especialidades;
- b) Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
- c) Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSUP;
- d) Analisar e aprovar, em primeira instância, alterações no Projeto Pedagógico dos Cursos, propostas pelo NDE, quando couber, e encaminhar o PPC para aprovação do Conselho Superior;
- e) Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento, dentre outras constantes dos documentos oficiais da FAQI.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- a) Superintender todas as atividades da Coordenação, representando-a junto às autoridades e órgãos da FAQI;
- b) Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do NDE;
- c) Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos docentes e discentes;
- d) Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do curso, assim como dos discentes e do pessoal docente e não docente nele lotado;
- e) Propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos sequenciais, de pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa (iniciação científica) e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- f) Participar ativamente do processo de avaliação do Curso, articulando-se com a CPA;
- g) Delegar competência;
- h) Gerenciar e manter a padronização do Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com os princípios institucionais;
- i) Controlar e minimizar índices de evasão do curso;
- j) Ser corresponsável pela realização das atividades complementares, quando previstas no PPC do curso;
- k) Ser responsável pelo estímulo para o bom desempenho dos discentes nas Avaliações Nacionais, como o Exame Nacional de Desempenho de discentes (ENADE) e outras aplicáveis pelo nível do programa e pelo desempenho otimizado do curso nas demais avaliações;
- l) Ser corresponsável acompanhando ações que promovam a empregabilidade dos discentes e dos egressos;
- m) Estimular a participação dos discentes na avaliação institucional;
- n) Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e Regimento Institucional dentre outras constantes dos documentos oficiais da FAQI.

4.1.3.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos da FAQI, por Resolução do da Direção Geral e suas Vice-Direções, através de publicação da devida portaria de nomeação, terá os seguintes critérios de constituição:

- a) O Coordenador do curso, como presidente do núcleo, designado pela Direção da FAQI;
- b) Um mínimo de mais quatro (4) docentes pertencentes ao corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica e atuem sobre o desenvolvimento do mesmo, nomeados pela Direção da FAQI;
- c) No mínimo, de 80% (oitenta) por cento de seus membros, devem ter titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- d) Ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral.

O Presidente do Núcleo será substituído nas faltas e impedimentos pelo membro do NDE mais antigo no magistério, ou por pessoa designada pelo presidente.

Compete ao NDE, entre outras:

- a) Atuar no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC do curso;
- b) Contribuir para a consolidação e manutenção da adequabilidade do perfil profissional do egresso do curso para o atendimento legal e necessidades do mercado profissional;
- c) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constante no currículo;
- d) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- e) Zelar pelo cumprimento das DCNs do curso;

- f) Assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso: teorias e práticas nas integração entre a áreas básica e a área profissional;
- g) Aprovar, no início de cada semestre letivo, os programas das disciplinas do curso;
- h) Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas das disciplinas do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente (s) responsável (eis);
- i) Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- j) Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando o PPC;
- k) Referendar as metodologias a serem desenvolvidas no curso, bem como, a infraestrutura necessária para tanto, a bibliografia do curso, as características gerais do corpo docente para o atendimento às premissas do curso e outros;
- l) Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;
- m) Exercer demais atribuições que lhes são explícitas ou implícitas conferidas pelo Regimento da Faculdade, bem como legislação e regulamentos a que se subordine, entre outras constantes dos documentos oficiais da FAQI.

4.1.3.4 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), de acordo com a Lei 10.861/2004 – SINAES, tem por atribuições conduzir o processo de avaliação interna da Instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

A CPA atua com autonomia, em relação aos demais conselhos e órgãos colegiados na IES. A CPA na FAQI objetiva a implementação sistêmica dos processos e a ela compete:

- I. Conceber a estruturação do processo de autoavaliação institucional;
- II. Orientar conceitual e tecnicamente as diversas etapas do processo avaliativo;
- III. Planejar a comunicação com a comunidade acadêmica referente ao processo avaliativo, desde a sensibilização à apresentação de resultados;
- IV. Referir e ponderar as dinâmicas, diretrizes e mecanismos internos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos discentes;
- V. Determinar diretivas e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação, examinar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à gestão superior da instituição;
- VI. Acompanhar continuamente o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), indicando modificações ou revisões, quando for o caso;
- VII. Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, efetuando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela Instituição;
- VIII. Desenvolver propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Instituição, em parceria com as diretorias, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- IX. Submeter, anualmente, à aprovação da Direção Geral, o relatório de atividades do ano finalizado;
- X. Realizar reuniões semestrais extraordinárias convocadas pelo Coordenador da CPA, além das habituais, quando necessárias.

São princípios da CPA:

- Realizar uma avaliação global da IES, que inclui todas as dimensões do SINAES. Busca-se, quando da análise dos resultados, uma visão da instituição como um todo. A FAQI inicia sua autoavaliação, tendo como base o PDI, a partir do ensino, a

pesquisa, a extensão, processo de gestão administrativa e acadêmica, infraestrutura para o atendimento da comunidade acadêmica e processo de comunicação interna e comunicação com a sociedade civil organizada;

- A Comissão Própria de Avaliação visa a avaliação das práticas, da estrutura, as relações, processos, recursos e produtos que compõem o saber/fazer da FAQI, de forma a evitar a visão de julgamento do indivíduo, seja ele docente, discente ou colaborador do corpo técnico-administrativo;
- A cada avaliação realizada pela CPA, são levantadas as forças e as fraquezas da instituição, visando a melhoria da gestão e aperfeiçoamento do desempenho da IES. Os objetivos da CPA, enquanto condutora dos processos de autoavaliação não devem ser vistos como punitivos ou tendo intuito de premiação e sim como forma de permitir ajustes necessários, rumo à qualidade dos processos acadêmicos, administrativos e da função social da IES;
- Ao conduzir o processo avaliativo da FAQI, a CPA considera as características específicas da IES e seu planejamento institucional, apesar da necessidade de seguir diretrizes para comparação interinstitucional através dos instrumentos de pesquisa;
- Tendo como foco a melhoria da qualidade da IES através da avaliação institucional, a CPA desenvolve suas atividades de forma técnica, fidedigna, ética e transparente com vistas ao desenvolvimento da credibilidade dos procedimentos realizados, pois somente assim, a comunidade acadêmica pode ser motivada para participar voluntariamente;
- O processo de autoavaliação não se resume a pesquisa pontual, realizada anualmente pela IES. Trata-se de um processo contínuo e regular, que envolve não somente o levantamento de dados, análise e desenvolvimento do relatório final, mas também o acompanhamento das ações anuais para a melhoria da qualidade e um sistema comparativo de indicadores em diferentes momentos da IES;

- A participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, com vistas a tomada de decisão em diferentes níveis e a legalidade do processo avaliativo, é objetivada pela CPA ao fomentar a participação descentralizada, direta e coletiva da comunidade acadêmica.

4.1.3.5 Ouvidoria

A Ouvidoria da FAQI, tem o objetivo de oferecer à comunidade externa e interna um canal de comunicação com a administração da IES para o encaminhamento de suas demandas, proporcionar oportunidades de intervenção crítica da gestão da Instituição, visando o exame das reivindicações formuladas, a melhoria das atividades desenvolvidas e dos serviços prestados pela IES e estimular a prática da cidadania, mediante a participação crítica do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na qualidade dos serviços educacionais prestados.

A Ouvidoria é utilizada por toda a comunidade acadêmica da IES, assegurando aos usuários a investigação dos fatos contidos nas solicitações e direito à resposta de forma objetiva e imparcial, os usuários deverão informar corretamente os dados da solicitação para que a Ouvidoria possa averiguá-la, mantendo o respeito e a ética para com as pessoas e os setores envolvidos.

A Ouvidoria atende todas as solicitações não anônimas e anônimas, checando e encaminhando, entretanto nos casos de solicitações anônimas, a Ouvidoria reserva-se o direito de considerar ou não, observando se de forma desrespeitosa, de cunho explicitamente pessoal e fora de contexto.

Todas as solicitações enviadas à Ouvidoria são documentadas em ordem cronológica, em cujos registros devem constar:

- a) data do recebimento da solicitação;
- b) data da resposta;
- c) nome do solicitante;
- d) endereço, telefone e e-mail do usuário;
- e) forma de contato mantido;

- f) proveniência da demanda (discente, funcionário técnico administrativo, docente e egresso);
- g) categoria da demanda (reclamação, sugestão, solicitação ou elogio);
- h) breve descritivo da demanda.

A ouvidoria possui regulamento próprio.

4.1.3.6 Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD)

O Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD) é um serviço da Instituição que tem como principal objetivo oferecer atendimento pedagógico e encaminhamento especializado aos discentes e docentes da Faculdade QI Brasil com a finalidade de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, bem como no desenvolvimento pessoal e profissional do Discente, visando o comprometimento com o aprendizado, sendo este o principal valor da Instituição. Por se tratar de um núcleo de apoio pedagógico e psicopedagógico aos docentes e discentes suas ações estão de acordo com a legislação vigente, planos, políticas e projetos institucionais. As ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na Educação Superior, onde oportuniza o desenvolvimento dos projetos do setor e, também, da instituição.

O NADD possui conhecimentos específicos sobre as dificuldades de aprendizagem. Por essa razão, orientam os discentes na compreensão e organização de seus estudos, auxiliando-os nos aspectos pedagógicos, sociais e emocionais, inclusive nas suas atividades profissionais, enquanto discentes e acadêmicos da Instituição, concebendo o docente como corresponsável pelo processo de ensino e aprendizagem. O programa de acompanhamento aos discentes autistas objetiva orientar e capacitar profissionais da área da educação a identificar sinais de Autismo.

A Lei 12.764 que institui a "Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista", sancionada em dezembro de 2013, faz com que os autistas passem a ser considerados oficialmente pessoas com deficiência, tendo direito a todas as políticas de inclusão do país, entre elas, as de Educação.

O programa de acompanhamento aos discentes autistas está de acordo com a legislação vigente e políticas institucionais da FAQI onde as ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na IES, sejam eles ou não, onde oportuniza o desenvolvimento dos projetos.

A FAQI, tem como principal valor o Comprometimento com o Aprendizado do Discente, estamos constantemente verificando e acompanhando o desempenho dos nossos discentes. Durante o percurso acadêmico alguns déficits são observados devendo ser corrigidos e trabalhados, pois compreendemos a nossa responsabilidade.

Nesse sentido, com vistas a consolidar o principal valor da FAQI com o comprometimento e com a aprendizagem do discente, estabelece as metas, ações e avaliação do acompanhamento de acordo com o respaldo da Política de Atendimento às Pessoas com Deficiência.

O NADD estabelece políticas institucionais e planeja ações visando à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência na FAQI.

O programa acadêmico abrange tanto alunos quanto colaboradores da Instituição, sendo que os alunos são atendidos desde o processo seletivo à sua formação e os colaboradores, desde a seleção de vagas à sua permanência na função. Há, ainda, a sensibilização de todos os envolvidos no processo por meio de formações com especialistas nas mais diversas áreas de deficiências. Assim, o NADD contribui para a transformação dos discentes, docentes e colaboradores, contemplando os processos educacionais e ampliando a participação de todos na reestruturação de práticas e ações cada vez mais inclusivas.

O NADD baseado na política de inclusão também atende aos projetos institucionais de apoio à acessibilidade e mobilidade da Faculdade QI Brasil e para esse processo o NADD visa propor ações de melhoria estrutural e adaptações de acessibilidade. Tem por finalidade atender aos discentes e comunidade em geral em suas necessidades individuais e coletivas, eliminando barreiras pedagógicas e arquitetônicas, garantindo de forma autônoma a plena participação em todo seu processo formativo, atendendo às modalidades de educação a distância e presencial.

A planificação do NADD identifica as potencialidades e vulnerabilidades a fim de promover a inclusão plena; estabelece metas e organiza estratégias para o

enfrentamento e superação das fragilidades constatadas; prática a intersetorialidade e a transversalidade da educação especial; reconhece a necessidade de mudança cultural e investe no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica; e promove acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos discentes com deficiência ou mobilidade reduzida, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a Instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços.

São contempladas as situações de inclusão–acessibilidade que necessitem de soluções para eliminar as barreiras que inibem o pleno direito das pessoas com deficiência. A planificação estratégica do NADD atende aos diferentes tipos de acessibilidade: atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, transportes, comunicações e digital.

As responsabilidades do NADD são assim especificadas em seu Regulamento:

- I. Orientar os coordenadores de curso, docentes e corpo técnico-administrativo da Instituição sobre a acessibilidade atitudinal;
- II. Incluir a temática inclusão e acessibilidade como eixo transversal nos eventos organizados para acadêmicos dos cursos de graduação da Faculdade QI Brasil;
- III. Efetuar levantamento das barreiras de acessibilidade arquitetônicas e propor estratégias de melhorias, quando for o caso;
- IV. Fomentar a sensibilização e orientação para os professores sobre recursos metodológicos e soluções criativas e utilização de recursos específicos para cada situação de inclusão–acessibilidade;
- V. Elaborar documentos para conhecimento da comunidade acadêmica da Faculdade QI Brasil do marco legal e normativo que regulamenta sobre inclusão–acessibilidade nas IES;
- VI. Assessorar e orientar professores e alunos sobre soluções instrumentais (material escolar, de apoio) para a superação das barreiras instrumentais;
- VII. Realizar levantamento das necessidades por parte de alunos, professores e colaboradores dos diferentes dispositivos necessários para eliminar as barreiras de comunicação;

- VIII. Levantar e analisar as necessidades e assessoramento relativo a tecnologias de informação e dispositivos de software para alunos, professores e funcionários com necessidades específicas, bem como propor sugestões em relação à acessibilidade digital.

4.1.3.7 Secretaria

A Secretaria Acadêmica é um órgão de apoio ao aluno e está subordinada à Direção da IES. É responsável pelo controle, verificação, organização, registro, guarda da documentação e toda a vida acadêmica do aluno, desde a admissão até a conclusão e a emissão dos diplomas.

A tarefa da Secretaria Acadêmica é implementar de forma rápida e eficaz todos os procedimentos que envolvem o controle e registro acadêmico e orientar os alunos durante este processo, assim, visa adequar e orientar os procedimentos operacionais, para garantir a qualidade dos serviços oferecidos.

Competências Administrativas:

- 1) Organizar e manter atualizado a pasta individual do aluno que contém todos os arquivos de documentos entregues à Instituição;
- 2) Receber solicitações dos discentes referentes aos processos acadêmicos;
- 3) Dar andamento às solicitações dos discentes;
- 4) Emitir documentos referente à vida acadêmica do aluno;
- 5) Fazer o preenchimento do Censo da Educação Superior;
- 6) Expedir Diplomas, históricos e certificados;
- 7) Atendimento aos discentes e docentes.

Documentos que fundamentam as atividades do Setor:

- 1) Relatórios referentes aos Processos Seletivos;
- 2) Matrizes Curriculares e Planos de Cursos (fornecidos pelas coordenações);
- 3) Atas de formaturas;
- 4) Documentos referentes à Colação de Grau;
- 5) Regimento geral;

- 6) Resoluções, portarias, leis, entre outros documentos referentes a Graduação e Pós Graduação.

4.1.3.8 Laboratórios

Os laboratórios são destinados às atividades específicas de cada curso em funcionamento, e são considerados como centros de pesquisa experimental e de iniciação científica nas áreas envolvidas pelos cursos existentes.

Os laboratórios também são utilizados também para o desenvolvimento de ações extensionistas. As normas para utilização dos laboratórios constam em regulamentos próprios.

4.1.3.9 Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT)

O Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) deve operar atendendo o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Regulamento Interno deste Núcleo. Em sua estrutura fazem parte as ações de Extensão, Pesquisa (Iniciação Científica), Mobilidade Acadêmica e de Responsabilidade social. Fazem parte do NIT:

- Centro de Pesquisa Joseph Elbling;
- Extensão acadêmica;
- Revista acadêmica REFAQI;
- Responsabilidade social;
- Mobilidade Acadêmica.

4.1.3.9.1 *Objetivo Geral*

O NIT tem o objetivo incentivar as ações fundamentadas na inovação, pesquisa, iniciação científica, extensão, formação profissional, desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo, integração da instituição com a comunidade, empresas, a fim de contribuir para o desenvolvimento social, cultural e tecnológico do país. De acordo com as orientações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

4.1.3.9.2 *Objetivos Específicos*

- Desenvolver e apoiar projetos na área tecnológica, de educação, de gestão e da saúde;
- Desenvolver projetos para a FAQI a fim de aprimorar os recursos tecnológicos, didáticos e pedagógicos;
- Celebrar contratos de transferência de tecnologia e de licenciamento de patentes de sua propriedade;
- Prestar serviços de consultoria especializada em atividades desenvolvidas no âmbito do setor produtivo;
- Estímulo à participação de colaboradores em projetos com foco na inovação;
- Capacitação de técnicos e pesquisadores em relação à cultura de inovação;
- Manter revista de publicações técnico científica;
- Oferecer cursos de extensão;
- Propor pesquisas ao centro de pesquisas que sejam de interesse da comunidade;
- Desenvolver e manter Projetos socioambientais;
- Oferecer cursos de extensão a comunidade interna e externa;
- Estimular a formação para docentes e tutores;
- Promover a Mobilidade acadêmica.

4.1.3.9.3 *Centro de Pesquisa Joseph Elbling*

O Centro de Pesquisa Joseph Elbling inaugurado em 2014, passa a fazer parte do Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) em 2019, e visa gerar novos conhecimentos para a comunidade acadêmica e para a sociedade, trabalhando com as seguintes linhas de pesquisas:

- Gestão e Negócios;
- Educação;
- Tecnologias da Comunicação e Informação;
- Saúde;

- Inovação;
- Gestão do Conhecimento.

Em 2019 passa pela fusão com o Centro de pesquisa Alan Turing ampliando seu escopo e reforçando sua atuação na comunidade acadêmica junto ao NIT, ao qual é subordinado. Seus princípios direcionam todas as atividades e processos para a promoção da pesquisa científica e avanços junto a sociedade,

Art. 1º - Liberdade na escolha do objeto de estudo, respeitando o edital, as linhas de pesquisa do Centro de Pesquisa Joseph Elbling.

Art. 2º - Uso do método que seja capaz de ordenar e propiciar o desenvolvimento da pesquisa como decorrência da multidiversidade de abordagens epistemológicas como condição para um ambiente acadêmico.

Art. 3º - Utilização de conhecimentos, vindos de diferentes áreas do saber humano e científico.

Art. 4º - Orientação para a aplicabilidade ao contexto tecnológico dos diferentes sistemas e processos produtivos e organizacionais de empresas e instituições da comunidade. (REGULAMENTO, [2014]).

4.1.3.10 Biblioteca Paulo Fink

A Biblioteca Paulo Fink dá suporte às atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão dos cursos ofertados pela FAQI, fornecendo à comunidade acadêmica, bem como à comunidade em geral, material informacional para a construção e o compartilhamento de conhecimento.

Gerencia e organiza a Biblioteca Digital FAQI, espaço de informação e aprendizagem online dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Moodle), atendendo as demandas de pesquisa e informação como na biblioteca física, possibilitando contato direto dos usuários com o bibliotecário através dos canais de comunicação tradicionais: e-mail ou telefone e de forma remota por videochamada ou mensagens por aplicativos no atendimento denominado *Balcão de biblioteca online*, recurso de caráter inovador que ampliou o atendimento oferecido pela biblioteca para a comunidade acadêmica.

No âmbito de sua estrutura, serviços, acervo e Política de Aquisição, Expansão e Atualização de acervo coordena o Sistema de Bibliotecas QI (SBQI), padronizando e orientando processos com o apoio dos gestores dos pólos no controle das rotinas de atendimento.

O corpo técnico-administrativo é composto de bibliotecário coordenador bacharel em Biblioteconomia com registro ativo em conselho de classe, atendente de biblioteca e estagiários com curso técnico de nível médio.

A participação ativa nos eventos institucionais em colaboração com o NADD e demais setores da instituição faz parte do cotidiano da biblioteca. A promoção da pesquisa científica, da leitura, do livro e ações culturais comprometidas com a formação dos discentes e o desenvolvimento da sociedade compõem seus princípios fundamentais.

O horário de atendimento é de segunda à sexta-feira das 13h às 22h00min e aos sábados das 9h às 13h.

4.1.3.11 Núcleo de Educação a Distância (NEaD) - Equipe Multidisciplinar

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é um espaço pedagógico específico para os cursos a distância da FAQI. Seu objetivo consiste em promover a divulgação e zelar pelo cumprimento da legislação federal vigente sobre a EaD, observando as disposições da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, do Regimento Geral da Faculdade e das respectivas normas complementares, além de buscar o atendimento aos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância definidos pelo Ministério da Educação (MEC).

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade educacional na qual a mediação didática pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com discentes e docentes desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

O NEAD terá por finalidade disseminar a cultura de EaD em todas as instâncias da FAQI, projetando, implementando e coordenando o uso dos recursos necessários ao processo de ensino-aprendizagem à distância. São competências do NEaD:

- I. assegurar a participação e envolvimento da comunidade acadêmica, através da articulação com todos os órgãos da Faculdade, na preparação e na execução de atividades na modalidade de EaD;
- II. assessorar as iniciativas e experiências em EaD, e a elas dar suporte, no âmbito da Faculdade;

- III. apoiar e incentivar a execução de programas e projetos institucionais em EaD;
- IV. propor normas de organização, planejamento, gestão e avaliação de EaD na Faculdade;
- V. promover o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e administrativas em novas tecnologias aplicadas à EaD;
- VI. qualificar docentes, tutores e técnicos administrativos para atuarem em EaD;
- VII. incentivar a aplicação de inovações tecnológicas no ensino oferecido pela Faculdade;
- VIII. incentivar o uso de recursos tecnológicos apropriados à educação a distância, conforme as características da atividade a ser executada e do seu público alvo;
- IX. promover a realização de eventos sobre assuntos relacionados à EaD;
- X. fomentar a produção intelectual, artística, científica e cultural em temas ligados à EaD;
- XI. buscar e manter parcerias da Faculdade com instituições públicas ou privadas nacionais ou internacionais, relacionadas à EaD.

O NEAD tem, ainda, como funções gerenciar as ações relacionadas à educação a distância no âmbito da FAQI e realizar a interface com os outros órgãos/entidades, com discentes, docentes, tutores, empresas e profissionais contratados para ações relativas à educação a distância.

A Equipe Multidisciplinar, responsável pelo desenvolvimento, produção e distribuição do material didático, observa o PPC de cada graduação com materiais que abrange, aprofunda e tenha coerência teórica.

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático é estruturado, acompanhado e gerenciado pelo Plano de controle de produção e distribuição de material didático que garante a gestão do processo por meio de sistema informatizado e integrado no Sistema Acadêmico RM.

A Equipe Multidisciplinar integra o NEAD, e é composta por representantes dos setores diretamente envolvidos com a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e possui regulamento próprio.

Compete à Equipe Multidisciplinar exercer as seguintes atribuições:

- I. Coordenar a produção dos materiais didáticos;
- II. Prestar assistência pedagógica e técnica aos professores tutores na elaboração de material didático;
- III. Implementar a proposta pedagógica dos materiais didáticos;
- IV. Avaliar e validar os materiais didáticos elaborados pelos professores tutores;
- V. Participar do programa de formação docente;
- VI. Realizar estudo e disseminação de novas ferramentas digitais que poderão ser utilizadas para qualificar o processo de ensino-aprendizagem;
- VII. Criar e validar fluxos de: acolhimento, engajamento e acompanhamento discente; produção de materiais digitais; processos avaliativos; recuperação e controle de evasão; matrículas, dentre outros;
- VIII. Publicação de editais no âmbito da EaD;
- IX. Implantar e acompanhar Planos de Ação.

O desenvolvimento do trabalho da Equipe Multidisciplinar está representado em sete fases a seguir:

- **Fase 1:** Responsável pela coordenação da aprendizagem, pelo recebimento dos materiais, formação dos professores conteudistas e/ou curadores, acompanhamento e encaminhamento dos materiais produzidos;
- **Fase 2:** Produção de conteúdo pelo professor conteudista após as orientações e capacitações ministradas pela coordenação de aprendizagem. Após a produção, realiza a entrega do material conforme cronograma de entrega;
- **Fase 3:** Esta fase realiza um processo operacional de concretização da proposta elaborada pelo professor conteudista. São utilizados linguagem específica e documentos padronizados que facilitem a comunicação entre o professor, a equipe multidisciplinar e a formatação (equipes de produção e desenvolvimento);

- **Fase 4:** Esta fase é caracterizada pela conferência, por parte da equipe multidisciplinar e posteriormente pelo professor conteudista. Se o material estiver em conformidade com a proposta, será dado prosseguimento ao processo. Se não, retorna à etapa anterior para as devidas correções. Destaca-se que o olhar do professor é fundamental neste processo pois ele é quem produziu e irá conduzir o processo de ensino e aprendizagem;
- **Fase 5:** Esta fase é o momento em que a aula é publicada em teste no AVA Moodle para apreciação do professor. Nessa ocasião, o professor confere, pela segunda vez, o conteúdo desenvolvido e postado no AVA Moodle. É então verificada a conformidade da aula com a sua proposta de ensino. Estando em conformidade, o processo segue, caso contrário retorna a fase anterior para conferência da equipe responsável;
- **Fase 6:** Esta fase é a publicação final dos conteúdos revisados e aprovados pela equipe multidisciplinar;
- **Fase 7:** A etapa final será quando o aluno acessa o AVA Moodle e tem o conteúdo disponibilizado para os estudos.

Cabe salientar que este processo é acompanhado pelo coordenador do curso o qual também aprova e leva para o NDE a proposta de desenvolvimento para a aprovação final. Somente após a aprovação do NDE e colegiado de curso é que os conteúdos serão disponibilizados no AVA Moodle.

4.2 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

A FAQI possui Sistema Acadêmico plenamente implantado que possibilita a comunicação entre docentes e discentes, assim como entre coordenação e discentes. Na relação docente/discente a FAQI possui um completo portal na internet (www.qi.edu.br) e intranet (intranet.qi.edu.br) onde reúne notícias, serviços e ambientes acadêmicos virtuais voltados ao aprendizado.

Nas páginas eletrônicas de cada curso, os discentes podem obter diversas informações sobre o mesmo, e também ter acesso ao Portal do Aluno, portal acadêmico onde através de seu *login* e senha, ingressa num ambiente dinâmico

virtual de aprendizagem, onde docentes, tutores e discentes se comunicam, postam mensagens, arquivos eletrônicos e trocam informações sobre os temas e produções em pauta na sala de aula. Além de oferecer aos docentes o acesso às suas turmas para lançamento de notas, presenças, faltas, conteúdos, planos de ensino, etc. E o discente efetua esse acompanhamento, tendo conhecimento com transparência de sua vida acadêmica na Faculdade.

A FAQI compreende que as Tecnologias de Informação e Comunicação para terem bom desempenho no processo acadêmico precisam ser propostas de modo claro, evidenciado através de um conjunto de ações que devem ser executadas para atingir os seus objetivos, considerando o contexto em que devem ser implementadas, porque são ações e atitudes interligadas devendo, dessa forma, serem planejadas em conjunto.

A primeira ação é relacionada à infraestrutura institucional, em especial a implantação dos laboratórios de informática conectados em banda larga; a segunda ação diz respeito ao Programa de Capacitação de Docentes para uso das TDICs na Educação, como o incentivo a produção de materiais didáticos relevantes para o processo de ensino/aprendizagem; o terceiro requisito está relacionado a oferta de conteúdos educacionais e de ferramentas de interação e comunicação aos docentes e discentes em um ambiente de convergência entre as diversas mídias. Entende, também, que a elaboração de atividades provocadoras de aprendizagem devem incutir no discente o interesse pelo tema abordado nas atividades de aprendizagem presenciais e/ou não-presenciais.

Para tanto, é preciso assegurar condições necessárias para qualificação e educação continuada de todos. A Instituição considera também de relevância a utilização de recursos tecnológicos que se constituem em recursos multimídias, isto é, imagens, gráficos, animações, áudio, texto (audiobook, vídeo-aula), simulação e ilustrações. Essas estratégias estão sendo introduzidas gradativamente na Instituição/Cursos, pois exigem preparo dos docentes para que as mesmas tenham em sua aplicação o cuidado com o desenvolver tarefas mentais que possam contribuir para que o discente seja estimulado a utilizar suas funções intelectivas. Em um mundo globalizado, onde a tecnologia é cada vez mais presente e necessária no dia a dia das pessoas, a FAQI irá dedicar uma atenção especial aos seus laboratórios de informática assim como à informatização dos seus processos

acadêmicos, administrativos e financeiros, visando o desenvolvimento de materiais pedagógicos, tendo como fundamentação os constantes avanços tecnológicos existentes.

A FAQI dispõe de laboratórios de informática que tem por objetivo o aperfeiçoamento teórico / prático das aulas e, também, para que os discentes tenham acesso à Internet e os auxiliem no desenvolvimento de trabalhos e pesquisas. A Faculdade dispõe de quatro laboratórios de informática e, de acordo com a demanda, outros poderão ser disponibilizados. A relação discente/computador é plenamente adequada para as atividades práticas e teóricas desenvolvidas nos ambientes de sala de aula e laboratoriais. Todos os discentes recebem orientação adequada à proposta do curso para a realização das atividades previstas para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Todos os procedimentos de utilização dos equipamentos, instrumentos e materiais são plenamente adequados para a orientação das atividades. Possuem protocolos de experimentos facilitando o desenvolvimento das atividades. Todas as salas de aulas estão equipadas tecnologicamente com as multimídias que atendem de maneira adequada todo o processo de ensino e aprendizagem.

Estes laboratórios estão estruturados para realizarem práticas pedagógicas orientadas por programas cuja tecnologia proporciona pesquisa nas bases de dados mundiais; aperfeiçoa a comunicação entre docentes e discentes e entre discentes; funciona como instrumento de avaliação da aprendizagem e para ensinar as habilidades de usar a estatística, a matemática e os recursos computacionais nas disciplinas que demandam estas habilidades. O laboratório é compartilhado por discentes e docentes.

Os discentes da FAQI utilizam estes laboratórios, que consistem em salas equipadas com computadores, ligados à internet. Este serviço permite o acesso à rede interna de comunicação e às principais bibliotecas virtuais disponibilizadas no *site* da FAQI, possibilitando uma rápida consulta a um grande número de periódicos científicos nacionais e internacionais e a bases de informação. Esse serviço é importante para a realização dos trabalhos acadêmicos dos discentes, possibilitando um maior número de fontes de consulta para a atualização dos conhecimentos, nas diversas áreas de conhecimento.

A utilização dos Laboratórios Informatizados de Ensino é importante também na realização de trabalhos práticos das disciplinas e de estágios supervisionados, que requerem o uso de programas estatísticos informatizados, necessários para a criação de bancos de dados e para a realização de análises estatísticas de dados colhidos pelos discentes nas atividades acadêmicas. São utilizadas ainda por docentes que lecionam algumas aulas que requerem o uso de computadores. Além disso, os discentes dispõem de computadores nas salas de orientações acadêmicas, na Biblioteca Paulo Fink, em alguns laboratórios específicos, dentre outras salas e rede internet sem fio *wi-fi*. A atualização dos equipamentos é feita a cada dois anos, ou tempo inferior, se necessário, por meio de *upgrade*.

A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor desempenho. Para o período de vigência deste PDI, a previsão é de que seja ampliado o laboratório, de acordo com a quantidade de discentes matriculados nos cursos existentes e em cursos que sejam criados neste período. A utilização da Internet é gratuita e ilimitada para docentes e todos os discentes da FAQI, por meio de rede *wi-fi*.

A FAQI disponibiliza nas instalações administrativas e acadêmicas diversos recursos tecnológicos inovadores, tais como o acesso a plataforma *Google For Education* através do e-mail institucional, que proporciona acesso gratuito a ferramentas como *Google Docs* (ferramentas de escritório, como documentos, planilha eletrônica, apresentação, entre outros), *Google Drive* (local em nuvem para armazenamento de arquivos que podem ser acessados de qualquer lugar via internet), *Meet* (videoconferência), amplamente utilizados por todos. A FAQI também conta com sete (7) licenças *Google for Education Teaching and Learning Upgrade*, que oferece gravação e recursos diferenciados para as videoconferências, maior espaço de armazenamento, maior capacidade de transmissão e de participantes e são destinadas às transmissões das aulas, treinamentos e eventos online da FAQI.

Ao corpo docente e discente também é oferecida a licença gratuita do Office 365, uma completa plataforma com diversos softwares para realização de trabalhos acadêmicos, tais como *Delve, Excel, Forms, OneNote, Planner, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Stream, Sway, Tarefas, Teams, Visio, Word*, entre outros.

Vinculada ao e-mail institucional, está disponível a ferramenta Trello, que é uma ferramenta visual que possibilita ao usuário o gerenciamento de qualquer tipo

de projeto, fluxo de trabalho ou monitoramento de tarefas. É possível adicionar arquivos, checklists ou até mesmo automações.

Também destaca-se como uma importante inovação a transformação digital do processo de matrícula e rematrícula, podendo ser feita de forma totalmente remota, sem a necessidade de comparecer fisicamente à instituição, com a assinatura digital de documentos, secretaria digital (armazenamento digital da documentação do discente), além de disponibilizar diversas formas de pagamento online, tais como Pix, cartão de crédito/débito e boleto. Se o discente preferir, ele pode realizar seus pagamentos fisicamente na IES. Uma inovação na operação diária foi a aquisição de máquina de pagamento autônoma (que funciona como um terminal móvel de pagamento), integrada ao ERP Institucional, que oferece maior mobilidade à equipe de secretaria para o atendimento do discente.

Destaca-se ainda, a unificação dos canais de atendimento digital em uma única plataforma integrada de omnichannel, a 5Hub. Desta forma, em um único software, é possível realizar o atendimento do discente da forma que ele preferir, tais como *Whatsapp*, redes sociais, SMS, *e-mail*, *Messenger*, *Chat*. O setor de atendimento da IES tem acesso a todo histórico de atendimento, independentemente do canal escolhido, garantindo assim o pleno atendimento do aluno por diversos canais.

Em relação à infraestrutura na FAQI, todos os ambientes possuem avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, através do sistema TOTVS, com normas consolidadas e institucionalizadas e sistema de reserva de ambientes.

4.3 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE E INSTITUIÇÕES

A FAQI busca o estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas para prestarem apoio a projetos de ensino e extensão, bem como de desenvolvimento institucional, estes entendidos como programas, ações, projetos e atividades, inclusive aqueles de natureza infraestrutural, que levem à melhoria das condições institucionais. Os contratos, convênios e ajustes firmados entre a FAQI e Instituições parceiras são de responsabilidade da Mantenedora. Essas parcerias visam atender a uma crescente demanda externa, de serviços técnicos

especializados a instituições e empresas públicas e privadas, bem como o fomento à realização de extensão, qualificação profissional e aperfeiçoamento.

Ações:

- a) Convênios de parceria para descontos de funcionários de empresas locais;
- b) Governo Federal, através dos programas Programa Universidade para Todos (PROUNI) e Fundo de Financiamento Estudantil (FIES);
- c) Agentes integradores de estágios para a realização de estágios, promovendo a inserção dos Discentes no mercado de trabalho;
- d) Empréstimo do auditório sem fins lucrativos em benefício da comunidade local para eventos e formaturas de escolas públicas.
- e) Projetos de iniciação científica atendendo a demandas da comunidade acadêmica;
- f) Extensão acadêmica atendendo as necessidades da comunidade.

A FAQI entende que assim estabelece mecanismos para a interação com o mundo do trabalho, a inclusão, a prática e a responsabilidade social.

Outra ação importante da FAQI é a disponibilização de todo acervo físico da biblioteca para consultas e pesquisas. A título de exemplo, é comum a frequência de Discentes, mesmo que de outras instituições de ensino ou do público em geral, nas dependências da biblioteca em busca de referências literárias para suas necessidades, lembrando que o local é dotado de terminais com acesso à internet, sem nenhum custo aos usuários.

4.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Uma Faculdade tem como meta ser reconhecida pela excelência e qualidade de seu ensino e para tanto imprime esforço, muito esforço, pois nada acontece por acaso, por passe de mágica. É sim resultante da atuação de pessoas sérias, que se preocupam em realizar seus objetivos, dedicando-se e sendo persistentes no cumprimento da missão da instituição. Como resultado deste esforço, tanto administrativo quanto pedagógico, almeja fornecer educação de qualidade para ter, como produto final, qualidade do egresso.

Capacitar as pessoas para vida em sociedade é uma exigência que se apresenta para o Século XXI. As IES precisam educar para o futuro, proporcionando uma formação integral, voltada para o empreendedorismo, o aprender a aprender, aprender a fazer, a conviver, a ser, fornecendo educação técnica integral, com capacitação política, ética, intelectual e social. Formar não só profissionais preparados para o mercado de trabalho, com formação intelectual e profissional, mas também formar cidadãos conscientes de suas responsabilidades e deveres, com ética e honestidade.

A Responsabilidade Social da Faculdade QI Brasil procura conscientizar, orientar e estimular práticas socialmente responsáveis, tais como: a disseminação de conhecimentos sobre a responsabilidade social e o incentivo de ações produtoras de valor na sociedade. Sendo assim, entende a responsabilidade social como:

(...) uma forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.(INSTITUTO ETHOS, 2011, p.76).

Através do Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD), foi desenvolvido o Projeto FAQI Solidária, que tem como objetivos:

- a) Oportunizar à comunidade acadêmica espaços para o desenvolvimento das aptidões que auxiliem os acadêmicos em relação às situações sociais com as quais se defrontam ou irão se defrontar, proporcionando aprendizado para a solidariedade;
- b) Incentivar os acadêmicos a passar do discurso à prática, transformando ideias em ações e realizações, boas intenções em boas obras;
- c) Engajamento da comunidade acadêmica em ações de voluntariado que contribuam para o bem-estar social da sociedade.

O estímulo ao trabalho voluntário possibilita a valorização e disseminação no meio educacional de ações que ofereçam oportunidades para o exercício da cidadania e da solidariedade.

São realizadas ações sistemáticas voltadas à responsabilidade social, tais como Feiras de Empregos e Profissões, Portas Abertas FAQI, Dia da Responsabilidade Social, Natal Solidário, Trote Solidário e Brechó Social em campanhas de arrecadação, coleta e distribuição de alimentos, roupas e brinquedos e ações de prevenção como as campanhas Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul.

Os selos Institucional Socialmente Responsável, conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES), é uma marca que certifica nossa Faculdade, pois anualmente aderimos à campanha realizando diversas ações voluntárias que beneficiam nosso público, tanto interno quanto externo.

Figura 6 - Selo institucional socialmente responsável 2017-18



Fonte: ABMES, 2017.

Figura 7 - Selo institucional socialmente responsável 2019- 20



Fonte: ABMES, 2019.

Figura 8 - Selo institucional socialmente responsável 2020- 21



Fonte: ABMES, 2020.

Figura 9 - Selo institucional socialmente responsável 2021- 22



Fonte: ABMES, 2021.

5 POLÍTICA DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

As políticas de gestão e avaliação institucional para os próximos cinco anos estarão centradas na atualização do sistema de planejamento da faculdade, com a institucionalização do planejamento estratégico tendo como norte os resultados oriundos da autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), assim como das deliberações dos órgãos colegiados. Desta forma observa-se uma participação mais efetiva da comunidade acadêmica na gestão institucional. A FAQI busca a excelência em todas as atividades, serviços e setores, priorizando atitudes que visem agregar valores aos serviços prestados, estimulando o trabalho em equipe, o respeito, a dignidade das pessoas, a inovação e a responsabilidade no trabalho. Na perspectiva de fortalecer as práticas acadêmicas, a FAQI visa atingir os seguintes objetivos:

- a) Aperfeiçoar as práticas gerenciais, tendo por base a avaliação e o planejamento institucional;
- b) Coordenar e fomentar as atividades administrativas e operacionais da Faculdade;
- c) Gestão estratégica como processo organizacional que engloba inovação, adaptação, sobrevivência e limites de crescimento organizacional;
- d) Fortalecimento da cultura de avaliação e a prática do planejamento e acompanhamento das ações de modo a garantir a eficiência e eficácia dos processos;
- e) Elaboração do planejamento institucional e dos diversos setores acadêmico administrativo com estabelecimento de metas e prioridades;
- f) Ampliar programas de qualificação com vistas ao aprimoramento de seu corpo docente e técnico-administrativo, visando à formação continuada e à melhoria contínua;
- g) Promover a adequação da infraestrutura em função da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- h) Manter a ouvidoria na busca de informação eficaz à gestão;
- i) Manter a instituição atualizada em relação às inovações tecnológicas.

- j) Desenvolver estratégias e meios adequados de comunicação interna e externa;
- k) Vincular a política orçamentário-financeira aos objetivos da área acadêmica;
- l) Aprimorar o processo de aprendizagem;
- m) Otimizar processos administrativos, aumentando receitas e racionalizando despesas;
- n) Perseguir bom clima organizacional.

Na IES acredita-se que o sucesso da gestão só pode ser alcançado de forma participativa e colaborativa, nascendo da coletividade docente, discente e administrativa que dão uma identidade aos cursos. Neste sentido, vem desenhando seu Conselho de Gestão Participativa, o qual prevê início de funcionamento para 2021-23, com esta parceria entre os gestores e a comunidade universitária, buscando com que as partes se mobilizem e participem das decisões tomadas na IES.

Esta é uma forma de se reconhecer a importância de todos na dinâmica acadêmica, colocando todos os segmentos para participar efetivamente do processo decisório, com ampla liberdade para opinar e sugerir diferentes formas de se resolver os problemas. Com este conselho, a FAQI espera que a gestão administrativo acadêmica ganhe novos contornos e melhorias, não só administrativas, mas em especial pedagógicas e acadêmicas, reais, para o processo educacional e conseqüentemente para todos os envolvidos.

Quadro 28 - Metas de Gestão de pessoal

| METAS* | CRONOGRAMA | | | | |
|--|------------|------|------|------|------|
| | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Aperfeiçoar as práticas gerenciais tendo por base a avaliação institucional. | X | X | X | X | X |
| Qualificar os programas de formação continuada para a capacitação docente e técnico-administrativo visando a melhoria da atuação profissional. | X | X | X | X | X |

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| Implementar estratégias de melhoria da comunicação interna e externa | X | X | X | X | |
| Rever a política orçamentário-financeira, adequando-a aos objetivos acadêmicos | X | X | X | X | |
| Reorganizar o quadro administrativo, adequando funções e serviços | | X | X | X | X |
| Implantar estratégias de aumento das receitas e racionalização das despesas. | X | X | X | X | |
| Formalizar e sistematizar o Conselho de Gestão Participativa | | | X | X | |

Fonte: FAQI, 2021.

Nota: *sem prejuízo das metas gerais estabelecidas

A autoavaliação institucional tem como objetivo possibilitar que os resultados obtidos com essa avaliação forneçam os subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos que favoreçam os processos de gestão em todas as instâncias da FAQI.

Gestão de pessoas é um processo essencial para a FAQI e se traduz em um conjunto de políticas e práticas que vêm sendo aperfeiçoadas com o objetivo de atender e acompanhar os desafios institucionais e a construção de uma cultura voltada para o respeito aos princípios éticos e pela busca da excelência.

5.1 POLÍTICA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

A área de Recrutamento e Seleção (R&S) é responsável por conduzir o processo seletivo, de acordo com a solicitação das áreas, desde que as vagas estejam autorizadas para a contratação, respeitando os quadros de horários vigentes. É de responsabilidade das áreas informarem a abertura da vaga com o perfil desejado, contendo as informações referentes ao horário, remuneração, se é um aumento de quadro ou substituição (neste caso informar nome do ex-colaborador, data de desligamento, salário e cargo) através da abertura de atendimento via Intranet, com a validação do superior imediato, antes de encaminhar para o R&S. O perfil da vaga descrito deverá ser embasado na

descrição de cargo padronizada. Se a vaga se tratar de um cargo novo, o Gestor deverá primeiramente realizar a descrição deste cargo.

Para as vagas de tutores e professores os atendimentos serão abertos pelo Planejamento Acadêmico de acordo com o quadro docente, validados pela coordenação de curso ou de tutoria.

O processo tem continuidade através das seguintes etapas:

- Os candidatos deverão ser aprovados pelo R&S;
- O R&S somente entrará em contato com o candidato aprovado, mediante ficha de cadastro, devidamente assinada pelo Recrutador e pelo Gestor imediato do candidato;
- Para o recrutamento de candidatos o R&S deve utilizar no primeiro momento o site da FAQI, onde estão os CVs que são recebidos através da divulgação das vagas no próprio site (recrutamento.qi.edu.br);
- O prazo para que o R&S conclua o processo seletivo, após a abertura do atendimento são de até de 20 dias corridos;
- O R&S deve zelar pela manutenção das cotas de PCDs (Pessoas Com Deficiência) obrigatórias para empresa, conforme Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991, bem como pelas práticas de contratação no que se refere às Ações Afirmativas de inclusão, diversidade e medidas de combate a discriminações.

Nenhum PCD pode ser desligado sem antes ser substituído por outro PCD, sendo a solicitação de desligamento homologada pelo DP mediante seleção e aprovação de outro candidato que também possa ser incluído na lei de cotas. Este processo de seleção é de responsabilidade do R&S e do gestor que solicitou o desligamento. Caso o desligamento for a pedido do colaborador PCD, o gestor em conjunto com o R&S deve buscar a reversão do pedido. Quando da contratação de um PCD, o R&S deve registrar no Atendimento que o candidato é Pessoa com Deficiência. A partir deste registro no atendimento, o DP encaminha, juntamente com exame admissional, o Laudo modelo 01 (constante na Lei de cotas) que ateste a deficiência.

A divulgação das vagas é de responsabilidade da área de R&S e ocorrerá através dos seguintes meios:

- na Central de Vagas e demais sites de empregos gratuitos;
- outras escolas, Faculdades e universidades;
- SINE e outras associações,
- Intranet QI;
- Redes sociais (Linkedin, Facebook).
- Infojobs;
- Moodle;
- Portal do Aluno;
- Corrente do Bem.

Os anúncios em jornais ocorrerão através da área de Marketing, seguindo o padrão pré-estabelecido pela Instituição, mediante demanda e validação prévia da área de R&S.

As divulgações nas páginas institucionais do Facebook e Linkedin são realizadas pela área de marketing. Para isto, o R&S enviará em layout padrão o anúncio da vaga a ser publicada.

As vagas para recrutamento externo podem ser divulgadas via Cartaz padrão desenvolvido pelo marketing e devem ser enviados para os locais de divulgação em formato PDF (para evitar alterações) com os dados da vaga preenchidos. A divulgação via cartaz padrão deve também ser feita via e-mail da comunicacao@qi.edu.br e/ou banner de abertura sistema RM.

Para as vagas onde será realizado Recrutamento Interno, as divulgações serão realizadas através do RM, do e-mail da comunicação interna e da Intranet QI. Quando se tratar da área de educação as vagas também serão divulgadas no ambiente virtual moodle.

Etapas do Processo de Recrutamento e Seleção (R&S):

- O processo de recrutamento e seleção inicia com a abertura da vaga pelo gestor solicitante, através do atendimento via Intranet QI;
- O R&S deverá enviar para o candidato o link da auto-imagem antes de realizar a entrevista;

- O Link da auto-imagem - Perfil Auto-Imagem localiza-se em:
http://www.auto-imagem.com.br/sistema/autoimagem_qi.asp

Os candidatos recebem orientação para realizar o teste com toda sinceridade e sem interrupção.

Após o recebimento da vaga, através do Site do Recrutamento ou sistema RM, o R&S deverá fazer as seguintes conferências: quadro de horários, cargo, salário (se for substituição saber se o ocupante da vaga foi desligado, se o salário e o cargo estão corretos, nome do candidato indicado). Estando o processo em conformidade com os critérios acima, o processo de R&S deverá ser iniciado, caso contrário, o atendimento deverá ser devolvido ao solicitante com as observações pertinentes.

Em casos de aumento de quadro, somente com aprovação prévia e formal da Direção, sendo de responsabilidade do R&S, apresentar a Missão, Visão, Foco e Valores (DNA QI) aos candidatos. Uma vez que a escolha é mútua e se faz necessário a identificação do candidato com a instituição e seus valores.

O Processo Seletivo prevê como obrigatório a aplicação do "Sistema Auto-Imagem Perfil Profissional - Avaliação Perfil Auto Imagem", para todos os candidatos para vagas na Instituição. Esta obrigatoriedade também se aplica para efetivações e promoções. Após a avaliação, será definido se o candidato seguirá para as novas etapas do processo seletivo, conforme segue:

- Entrevistas individuais/coletivas e/ou dinâmicas de grupo com o R&S;
- Provas de conhecimentos específicos e avaliações psicológicas se necessário e previamente definidos e agendados;
- Entrevista com Gestor da área específica, avaliando conhecimentos técnicos;
- Entrevista final com Gestor imediato.

É de responsabilidade do R&S finalizar o processo seletivo confirmando junto ao candidato selecionado, via telefone as seguintes informações:

- Função;
- Horário;
- Salário;
- Endereço do local de trabalho;

- Chefia imediata;
- Regime de contratação;
- Lista de documentos para contratação.

Procedimentos de contratação: Departamento Pessoal irá ligar para o candidato marcando dia e horário para exame admissional e assinatura do contrato de trabalho.

É de responsabilidade do colaborador do R&S que finalizou o processo seletivo enviar ao candidato o e-mail com o banner de Boas-vindas e a lista de documentos necessários para contratação.

O processo seletivo será finalizado pelo R&S com a passagem do atendimento via sistema para o DP com todos os dados do candidato, bem como o CV do mesmo.

Após o processo legal concluído pelo DP o mesmo entrará em contato com o gestor imediato para alinhamento de dia de início e horário, para que o mesmo esteja disponível para o candidato nessa data.

É de responsabilidade do R&S enviar mensalmente a relação de candidatos aprovados ao Departamento de Treinamento, para que o mesmo possa garantir a integração do novo colaborador.

Para a contratação de Professores/Tutores, segue as mesmas etapas do processo seletivo descritas anteriormente, incluindo as premissas abaixo:

- Para todas as contratações da área de educação, os candidatos deverão possuir no mínimo 12 meses de experiência/vivência em sala de aula comprovada (treinamentos internos em empresas e palestras não deverão ser considerados);
- Os candidatos deverão apresentar mini-aula, onde será avaliado o conhecimento do conteúdo da matéria (disciplina), didática e postura em sala de aula. A avaliação deve ser feita pelo R&S em conjunto com o coordenador do curso.

Aos candidatos deverá ser apresentada a ementa das disciplinas a fim de que possam assinalar quais disciplinas possuem aderência.

Os candidatos à Docentes de Graduação deverão ter formação superior completa nas áreas afins, seguindo os requisitos abaixo:

- Os professores de nível I deverão possuir especialização completa;
- Os professores de nível II deverão ter mestrado completo;
- Os professores de nível III deverão ter doutorado completo.

O R&S deverá conduzir a etapa de entrevistas com os finalistas pessoalmente ou via Meet e todos os candidatos que participarem do processo Seletivo (da etapa final de entrevista individual) deverão receber do R&S o retorno do processo, seja ele positivo ou negativo, sendo a este de responsabilidade da analista que conduziu o processo. Todos os atendimentos que forem concluídos a partir da aprovação de um candidato, deverão ser encaminhados ao Departamento Pessoal com antecedência mínima de dois dias úteis da data de contratação.

No que se refere ao Recrutamento Interno, as oportunidades deverão ser ofertadas/divulgadas prioritariamente para o público interno, ou seja, para os colaboradores da FAQI. Para abertura de recrutamento interno, a mesma deve ser aprovada pela Direção em conjunto com os departamentos envolvidos.

O Gestor deverá abrir atendimento especificando o perfil da vaga em aberto. A área de R&S deverá realizar a divulgação e após aprovação do Gestor, o mesmo deverá ser publicado no sistema RM e enviado via e-mail de Comunicação Interna para que todos os colaboradores interessados possam se inscrever para participar do processo. O R&S entrará em contato com o Gestor imediato dos inscritos, validando ou não a participação do mesmo no processo.

A Analista de R&S responsável, juntamente com Gestor da área, fará a pré-seleção e conduzirá as próximas etapas do processo e aprovação final do candidato e todos os candidatos que participarem do processo seletivo interno, deverão receber retorno da sua participação no processo e *feedback*.

A FAQI também possui em sua Política, as Contratações Especiais com os seguinte requisitos:

- Contratações de Ex-colaboradores – Para contratação de ex-colaboradores deverá ter ser analisado pelo R&S quando:
 - O desligamento ocorreu por iniciativa do colaborador, ou seja, ele pediu demissão;
 - Quando o intervalo entre a data de desligamento e nova contratação for igual ou inferior a seis meses;

- Mediante a avaliação do histórico profissional deste ex-colaborador;
- consulta junto ao departamento jurídico.
- **Movimentação de Pessoal**

São consideradas Movimentações de Pessoal toda e qualquer alteração na modalidade do contrato estabelecido entre a Instituição e o colaborador: transferência de colaboradores entre as áreas e unidades, alterações de cargo, alteração salarial e alteração de horário. O Gestor deverá se certificar de que a vaga/alteração está contemplada no quadro de horário da do seu setor.

Quando a solicitação de movimentação de pessoal resultar em impacto na folha de pagamento, deverá ser analisando o orçamento previsto para essa área. Todos os colaboradores, antes de qualquer movimentações/promoções deverão ser avaliados pelo R&S em entrevista Avaliativa e quando for o caso de promoção para áreas técnicas específicas, deverá ter teste de conhecimento específico. Em caso de reprovação na prova, poderá ser realizado novamente o teste em 30 dias.

Para solicitação de movimentação de pessoal deverá ser aberto atendimento na Intranet QI com preenchimento dos campos obrigatórios.

Todas as movimentações que tenham aumento salarial deverão seguir as regras do Departamento Pessoal, conforme política de escalonamento salarial vigente.

- **Solicitações de Desligamentos**

Para todas as solicitações de desligamentos, por iniciativa do Gestor, o mesmo deverá abrir atendimento através da Intranet QI com o preenchimento dos campos obrigatórios e suas respectivas justificativas. Após, as solicitações serão criteriosamente avaliadas e autorizadas ou não, pelo R&S e Direção.

- **Acompanhamento dos Colaboradores**

É de responsabilidade do gestor imediato realizar o acompanhamento funcional de seus colaboradores, proporcionando *feedback* de desempenho e de responsabilidade do DP avisar o Gestor imediato e R&S dos colaboradores que estão vencendo o contrato de 45 dias e 90 dias, quinze dias antes do vencimento do período de experiência. O R&S encaminhará a Avaliação Funcional para o gestor aplicar ao colaborador, devendo esta avaliação ser retornada em cinco (5)

dias úteis, visto que o R&S é responsável pela continuidade do colaborador na empresa. O R&S deverá acompanhar o colaborador durante todo o período do contrato de experiência, realizando entrevistas de acompanhamento em 30, 60 e 90 dias. As entrevistas devem ser realizadas isoladamente com o colaborador.

Todo o colaborador que solicitar desligamento ou que for desligado, passará pela entrevista de desligamento. O DP ficará responsável em avisar o R&S sobre dia e horário que comparecerá na mantenedora o colaborador desligado (para os Pólos distantes, quando solicitada, deverá ser realizada via *Meet*). O R&S deve repassar a Entrevista de Desligamento, no prazo máximo de 15 dias à Direção.

O Processo de Recrutamento & Seleção está descrito na Norma 024, que é disponibilizada na Intranet, na área Normativas a todos os colaboradores. Neste documento constam anexos, fluxos e descrições dos processos, bem como modelo de documentos a serem utilizados.

5.2 CORPO DOCENTE

Quanto à organização e gestão de pessoal, o corpo docente da Faculdade QI Brasil vem sendo constituído na medida em que os cursos evoluem, com a contratação de profissionais que atendam às exigências de qualificação e titulação consideradas ideais para a perfeita evolução do aprendizado. Considera-se extremamente relevante a capacidade social que cada docente apresenta, uma vez que os valores da Instituição contemplam o relacionamento sadio, respeitoso e constante entre todos os seus participantes.

Tabela 1 – Composição Docente Atual

| 2021 | REGIME DE TRABALHO | | | |
|---------------|--------------------|-----------|-----------|-----------|
| TITULAÇÃO | INTEGRAL | PARCIAL | HORISTA | TOTAL |
| Especialistas | 0 | 0 | 01 | 01 |
| Mestres | 02 | 03 | 01 | 06 |
| Doutores | 01 | 02 | 02 | 05 |
| Total | 03 | 05 | 04 | 12 |

Fonte: FAQI, 2021.

5.2.1 Estrutura do Corpo Docente e sua expansão na vigência do PDI**Tabela 2 - Expansão do Corpo Docente 2022**

| 2022 | REGIME DE TRABALHO | | | |
|------------------|---------------------------|----------------|----------------|--------------|
| TITULAÇÃO | INTEGRAL | PARCIAL | HORISTA | TOTAL |
| Especialistas | 0 | 1 | 0 | 01 |
| Mestres | 2 | 6 | 1 | 09 |
| Doutores | 1 | 4 | 0 | 05 |
| Total | 03 | 11 | 01 | 15 |

Fonte: FAQI, 2021.

Tabela 3 - Expansão do Corpo Docente 2023

| 2023 | REGIME DE TRABALHO | | | |
|------------------|---------------------------|----------------|----------------|--------------|
| TITULAÇÃO | INTEGRAL | PARCIAL | HORISTA | TOTAL |
| Especialistas | 0 | 1 | 0 | 01 |
| Mestres | 2 | 6 | 1 | 09 |
| Doutores | 1 | 4 | 0 | 05 |
| Total | 03 | 11 | 01 | 15 |

Fonte: FAQI, 2021.

Tabela 4 - Expansão do Corpo Docente 2024

| 2024 | REGIME DE TRABALHO | | | |
|------------------|---------------------------|----------------|----------------|--------------|
| TITULAÇÃO | INTEGRAL | PARCIAL | HORISTA | TOTAL |
| Especialistas | 0 | 1 | 0 | 01 |
| Mestres | 2 | 8 | 1 | 11 |
| Doutores | 1 | 4 | 0 | 05 |
| Total | 03 | 13 | 01 | 17 |

Fonte: FAQI, 2021.

Tabela 5 - Expansão do Corpo Docente 2025

| 2025 | REGIME DE TRABALHO | | | |
|---------------|--------------------|-----------|-----------|-----------|
| TITULAÇÃO | INTEGRAL | PARCIAL | HORISTA | TOTAL |
| Especialistas | 0 | 1 | 0 | 01 |
| Mestres | 2 | 9 | 1 | 12 |
| Doutores | 1 | 5 | 0 | 06 |
| Total | 03 | 15 | 01 | 19 |

Fonte: FAQI, 2021.

5.2.2 Plano de Carreira Docente

O Plano de Carreira Docente está descrito no Plano de Carreira e Salários de Pessoal Docente da FAQI.

5.2.2.1 Regime de Trabalho

O Regime de Trabalho do Pessoal Docente e os procedimentos de substituição eventual de docentes estão definidos no Plano de Carreira e Salários do Pessoal Docente da FAQI.

5.2.3 Política de Qualificação e Capacitação Docente

O ambiente de estímulo à capacitação docente que a Faculdade QI Brasil busca criar caracteriza-se pela realização de programas de formação continuada e encontros sistemáticos dos Docentes para a revisão da prática pedagógica, tendo em vista a efetividade do ensino.

Considera-se, também, como elemento importante para a complementação da capacitação docente, o contexto da atuação coletiva dos Docentes em torno dos projetos pedagógicos de curso, na medida em que se cultiva o diálogo interdisciplinar, com a mesma intensidade, tanto nos níveis pedagógicos próprios do curso quanto nos níveis práticos de projetos concretos.

A preocupação com o aprofundamento científico-metodológico do ensino constitui o eixo condutor dos estudos e debates entre os docentes, num processo de

reflexão que envolve o papel do docente-educador, seu modo de atuação e os resultados de sua atividade.

Visa-se a mudança de mentalidade do Docente, com base no desenvolvimento da consciência de que o seu trabalho está diretamente relacionado à dinâmica das mudanças sociais e, em consequência, sua ação deve ser intencionalmente voltada para que o Docente adote uma postura cada vez mais responsável e autônoma em relação aos estudos, tendo em vista o seu reflexo na atuação profissional. A Instituição tem apoiado a qualificação dos Docentes do seu quadro. A concretização é feita por meio do Programa de Qualificação Docente.

5.2.3.1 Programa de Qualificação Docente

O Programa de Qualificação Docente da FAQI tem por objetivo proporcionar possibilidades de aperfeiçoamento, capacitação, atualização e titulação acadêmica e profissional aos seus docentes.

A partir de sua instalação para funcionamento, a Instituição apresentará uma dotação anual de recursos financeiros para financiamento do programa.

Esta dotação orçamentária do programa terá por finalidade prover auxílio financeiro a docentes, por meio de ajuda de custo para participação em Congresso ou Eventos Científicos, de Tecnologia ou Culturais.

A ajuda de custo será concedida para apresentação de trabalhos em eventos promovidos por entidades de reconhecido valor, nos termos dos critérios definidos pela Direção, e aprovada pela coordenação de curso, excluída a simples participação, ressalvados os casos de interesse especial da instituição. O valor da ajuda de custo deverá variar de acordo com o evento a que se destina, podendo ser parcial ou totalmente custeado.

A solicitação da ajuda de custo deverá ser feita à Coordenação de Curso, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da realização do evento, por meio de requerimento próprio, incluindo justificativas da participação, previsão das despesas e anexando cópia do trabalho completo, por escrito, a ser apresentado. O Docente contemplado com ajuda de custo será notificado, pela via competente, do deferimento do pedido e do valor da verba com que será beneficiado.

São critérios relevantes na análise dos pedidos de ajuda de custo:

- Disponibilidade de recursos;
- Prioridades institucionais;
- Parecer do Coordenador de Curso a que o Docente estiver vinculado, com as devidas justificativas;
- Produção científica e intelectual do Docente nos anos em atividades;
- Mínimo contrato parcial.

O docente que receber ajuda de custo para participar de um evento obriga-se a apresentar um relatório escrito à Direção e à Coordenação Geral de Curso, descrevendo sua participação nas atividades desenvolvidas e apresentando comprovantes dos gastos de planilha de prestação de contas.

5.2.3.2 Procedimentos de substituição eventual dos Docentes

A contratação de Docente Substituto poderá ocorrer em caso de atendimento a necessidades eventuais da FAQI, em substituição a Docentes de Carreira que venham a se ausentar. O Docente Substituto terá um Contrato de Trabalho por tempo determinado, com duração correspondente ao período de impedimento do docente afastado, de acordo com o interesse da instituição e com aprovação da Direção Geral.

5.3 CORPO TUTORIAL

O corpo de tutores da FAQI é constituído por profissionais com graduação na área e com titulação acadêmica de doutor, mestre ou especialista.

Tabela 6 – Composição do Corpo Tutorial Atual

| 2021 | REGIME DE TRABALHO | | | |
|---------------|--------------------|-----------|----------|-----------|
| TITULAÇÃO | INTEGRAL | PARCIAL | HORISTA | TOTAL |
| Especialistas | 1 | 9 | 0 | 10 |
| Mestres | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Doutores | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 01 | 10 | 0 | 11 |

Fonte: FAQI, 2021.

5.3.1 Estrutura do Corpo Tutorial e sua expansão na vigência do PDI

A política de expansão do corpo de tutores se dará na medida em que aumentar o número de discentes, a fim de que seja possível o atendimento excelente destes. Para tanto, é realizado constantemente o acompanhamento dos tutores e a quantidade de atendimentos pelo período laboral. Com a expansão de cursos e da ocupação das vagas existentes, a instituição prevê que anualmente sejam incorporados pelo menos dois tutores por eixo.

Tabela 7 - Expansão do Corpo Tutorial 2022

| 2022 | REGIME DE TRABALHO | | | |
|------------------|---------------------------|----------------|----------------|--------------|
| TITULAÇÃO | INTEGRAL | PARCIAL | HORISTA | TOTAL |
| Especialistas | 1 | 11 | 0 | 12 |
| Mestres | 0 | 2 | 0 | 02 |
| Doutores | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 1 | 13 | 0 | 14 |

Fonte: FAQI, 2021.

Tabela 8 - Expansão do Corpo Tutorial 2023

| 2023 | REGIME DE TRABALHO | | | |
|------------------|---------------------------|----------------|----------------|--------------|
| TITULAÇÃO | INTEGRAL | PARCIAL | HORISTA | TOTAL |
| Especialistas | 1 | 13 | 0 | 14 |
| Mestres | 1 | 2 | 0 | 3 |
| Doutores | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 2 | 15 | 0 | 17 |

Fonte: FAQI, 2021.

Tabela 9 - Expansão do Corpo Tutorial 2024

| 2024 | REGIME DE TRABALHO | | | |
|---------------|--------------------|-----------|----------|-----------|
| TITULAÇÃO | INTEGRAL | PARCIAL | HORISTA | TOTAL |
| Especialistas | 1 | 15 | 0 | 16 |
| Mestres | 1 | 3 | 0 | 4 |
| Doutores | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 2 | 18 | 0 | 20 |

Fonte: FAQI, 2021.

Tabela 10 - Expansão do Corpo Tutorial 2025

| 2025 | REGIME DE TRABALHO | | | |
|---------------|--------------------|-----------|----------|-----------|
| TITULAÇÃO | INTEGRAL | PARCIAL | HORISTA | TOTAL |
| Especialistas | 1 | 18 | 0 | 19 |
| Mestres | 1 | 4 | 0 | 5 |
| Doutores | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 2 | 22 | 0 | 24 |

Fonte: FAQI, 2021.

5.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo da FAQI atualmente é composto de acordo com o quadro abaixo, ressaltando-se que, de acordo com as ampliações previstas de cursos e, conseqüentemente, dos processos, este corpo será modificado para atendimento às necessidades impostas.

Reserva de vagas para pessoas com deficiência: O processo seletivo segue as mesmas regras dos demais, sem nenhuma distinção, seguindo o estabelecido na lei nº 8.213 de 1991, regulamentada em 1999 pelo Decreto nº3.298.

Quadro 29 – Composição Corpo técnico-administrativo Atual - Cargos e funções

| CARGO OU FUNÇÃO | ATUAL |
|--|-------|
| Diretora Geral | 1 |
| Vice-Diretora Acadêmica de Graduação EAD | 1 |
| Secretária Acadêmica | 2 |
| Secretária EAD | 3 |
| Design Instrucional | 1 |
| Web Designer | 1 |
| Designer Gráfico | 1 |
| Coord. Biblioteca Faculdade | 1 |
| Coordenadora do NADD | 1 |
| Coordenador de NSI | 1 |
| Serviço de Manutenção | 1 |

Fonte: FAQI, 2021.

5.4.1 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico Administrativo, Considerando o Período de Vigência do PDI**Tabela 11 – Composição Corpo técnico-administrativo Atual**

| 2021 | Setores | | | | | | | |
|--------------------|----------|---------|-----------------|------|--------------|------------|------------|-------------------|
| | Formação | Direção | Vice Direção | NADD | Laboratórios | Secretaria | Biblioteca | Outros Setores |
| Sem formação | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ensino Fundamental | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ensino Médio | - | - | - | - | - | 01 | - | 01 |
| Ensino Técnico | - | - | - | - | - | 02 | - | - |
| Graduados | - | - | 01 | 01 | 01 | - | - | - |
| Especialistas | 01 | 01 | - | - | 01 | 01 | - | - |
| Mestres | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Doutores | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 01 | 01 | 01 | 01 | 05 | 01 | 01 | 01 |

Fonte: FAQI, 2021.

Tabela 12 – Expansão do Corpo técnico-administrativo 2022

| 2022 | Setores | | | | | | |
|--------------------|-----------|-----------------|-----------|--------------|------------|------------|-------------------|
| Formação | Direção | Vice Direção | NADD | Laboratórios | Secretaria | Biblioteca | Outros Setores |
| Sem formação | - | - | - | - | - | - | - |
| Ensino Fundamental | - | - | - | - | - | - | - |
| Ensino Médio | - | - | - | - | 01 | - | - |
| Ensino Técnico | - | - | - | - | 02 | - | 01 |
| Graduados | - | - | 01 | 01 | 01 | - | - |
| Especialistas | 01 | 01 | - | - | 01 | 01 | - |
| Mestres | - | - | - | - | - | - | - |
| Doutores | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 01 | 01 | 02 | 01 | 05 | 01 | - |

Fonte: FAQI, 2021.

Tabela 13 – Expansão do Corpo técnico-administrativo 2023

| 2023 | Setores | | | | | | |
|--------------------|-----------|-----------------|-----------|--------------|------------|------------|-------------------|
| Formação | Direção | Vice Direção | NADD | Laboratórios | Secretaria | Biblioteca | Outros Setores |
| Sem formação | - | - | - | - | - | - | - |
| Ensino Fundamental | - | - | - | - | - | - | - |
| Ensino Médio | - | - | - | - | - | - | - |
| Ensino Técnico | - | - | - | 01 | 01 | 01 | - |
| Graduados | - | - | 02 | 01 | 03 | - | - |
| Especialistas | 01 | 01 | - | - | 02 | 01 | 01 |
| Mestres | - | - | - | - | - | - | - |
| Doutores | - | 01 | - | - | - | - | - |
| Total | 01 | 02 | 02 | 02 | 06 | 02 | 01 |

Fonte: FAQI, 2021.

Tabela 14 – Expansão do Corpo técnico-administrativo 2024

| 2024 | Setores | | | | | | |
|--------------------|-----------|--------------|-----------|--------------|------------|------------|----------------|
| Formação | Direção | Vice Direção | NADD | Laboratórios | Secretaria | Biblioteca | Outros Setores |
| Sem formação | - | - | - | - | - | - | - |
| Ensino Fundamental | - | - | - | - | - | - | - |
| Ensino Médio | - | - | - | - | - | - | - |
| Ensino Técnico | - | - | - | 01 | 01 | 01 | - |
| Graduados | - | - | 02 | 01 | 03 | - | - |
| Especialistas | 01 | 01 | - | - | 02 | 01 | 01 |
| Mestres | - | - | - | - | - | - | - |
| Doutores | - | 01 | - | - | - | - | - |
| Total | 01 | 02 | 02 | 02 | 06 | 02 | 01 |

Fonte: FAQI, 2021.

Tabela 15 – Expansão do Corpo técnico-administrativo 2025

| 2025 | Setores | | | | | | |
|--------------------|-----------|--------------|-----------|--------------|------------|------------|----------------|
| Formação | Direção | Vice Direção | NADD | Laboratórios | Secretaria | Biblioteca | Outros Setores |
| Sem formação | - | - | - | - | - | - | - |
| Ensino Fundamental | - | - | - | - | - | - | - |
| Ensino Médio | - | - | - | - | - | - | - |
| Ensino Técnico | - | - | - | 01 | 01 | 01 | - |
| Graduados | - | - | 02 | 01 | 03 | - | 01 |
| Especialistas | 01 | 01 | - | - | 02 | 01 | 01 |
| Mestres | - | - | - | - | - | - | - |
| Doutores | - | 01 | - | - | - | - | - |
| Total | 01 | 02 | 02 | 02 | 06 | 02 | 02 |

Fonte: FAQI, 2021.

5.4.2 Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo

O Plano de Carreira e Salários do Pessoal Docente e Técnico-administrativo é difundido na comunidade acadêmica, apresentado neste capítulo.

5.4.3 Política de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo

Quando da necessidade de contratação de pessoal técnico, que poderá ocorrer por demissão ou por expansão da área, emite-se ao Diretor Geral uma solicitação especificando o cargo, horário de trabalho, habilidades necessárias e perfil do profissional. Quando da apresentação dos candidatos, que podem ser internos ou externos à Instituição, e mediante aprovação da Direção Geral, estabelece-se processo de seleção que adota os critérios a seguir:

- Formação e titulação;
- Experiência acadêmica e profissional;
- Disponibilidade;
- Capacidade social.

Estes critérios serão considerados em procedimentos que envolvem análise curricular e entrevista e, conforme o caso, avaliação de aptidão.

A valorização das atividades dos funcionários está normalizada no Plano de Cargos e Salários.

Para isso, são estabelecidas as seguintes políticas:

- a) Incentivo à formação continuada do corpo técnico-administrativo;
- b) Oferta de cursos voltados à atuação específica;
- c) Oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;
- d) Incentivo à participação em eventos sociais, culturais e científico promovidos pela instituição;
- e) Atualização de conhecimentos na área da informática.

5.5 CORPO DISCENTE

De acordo com o Regimento Interno, constituem o corpo discente da FAQI os acadêmicos regularmente matriculados nos seus Cursos.

Cabem aos membros do corpo discente, individual ou coletivamente, conforme o caso, os seguintes direitos e deveres fundamentais:

- I. Aplicar máxima diligência no aproveitamento das atividades acadêmicas;
- II. Atender aos dispositivos regulamentares, no que diz respeito à organização didático-científica, especialmente à frequência às aulas e à execução dos trabalhos programados e ao pagamento das anuidades e taxas escolares;
- III. observar o regime disciplinar instituído neste Regimento Geral;
- IV. Abster-se de atos que possam importar em perturbação da ordem, ofensa aos bons costumes, desrespeito aos Docentes, aos colegas, aos funcionários e às autoridades da Faculdade;
- V. Abster-se de fazer proselitismo de ideias contrárias aos princípios que inspiram a Faculdade;
- VI. Contribuir, na esfera de sua ação, para o prestígio crescente da Faculdade e o respeito às suas finalidades humanas e filosóficas;
- VII. Comparecer aos atos solenes da Faculdade;
- VIII. Respeitar o patrimônio material da Faculdade e zelar pela sua conservação;
- IX. Recorrer das decisões dos órgãos administrativos para os órgãos da administração de hierarquia superior, em assunto de seu interesse;
- X. Promover, devidamente autorizado pelo órgão competente, atividades ligadas aos interesses da vida acadêmica.

5.5.1 Políticas de Atendimento ao Discente

O trabalho desenvolvido no âmbito do atendimento com o aluno na Faculdade QI Brasil, tem o objetivo de sanar dúvidas e atender as demandas oriundas dos processos educacionais que o acompanham desde a sua matrícula na instituição.

As políticas de atendimentos aos discentes da FAQI são desenhadas a partir do entendimento de que o discente é o elemento central do processo educacional e que há diferentes demandas de público a serem atendidas pela instituição.

As demandas seguem o fluxo previsto por esta Política de Relacionamento com o aluno e são direcionadas aos setores responsáveis que trabalham em conjunto e organizam suas atividades de modo que o aparato de medidas e soluções ocorra de forma congruente e eficaz, sendo eles:

a) **Relacionamento:** o Departamento de Relacionamento é o responsável pela inclusão dos dados de contato dos alunos através dos canais de comunicação da FAQI. O Departamento também organiza e encaminha as informações recebidas pela Ouvidoria, serviço de grande amplitude para comunicação com a comunidade acadêmica que, tem o objetivo de oferecer à comunidade externa e interna um canal de comunicação com a administração da IES para o encaminhamento de suas demandas, proporcionar oportunidades de intervenção crítica da gestão da Instituição, visando o exame das reivindicações formuladas, a melhoria das atividades desenvolvidas e dos serviços prestados pela IES e estimular a prática da cidadania, mediante a participação crítica do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na qualidade dos serviços educacionais prestados;

b) **Secretaria EaD:** é um órgão de apoio ao aluno e está subordinada à Direção da IES. É responsável pelo controle, verificação, organização, registro, guarda da documentação e toda a vida acadêmica do aluno, desde a admissão até a conclusão e a emissão dos diplomas. A tarefa da Secretaria Acadêmica é implementar de forma rápida e eficaz todos os procedimentos que envolvem o controle e registro acadêmico e orientar os alunos durante este processo, e ainda, oferecer suporte necessário aos acadêmicos através dos canais de atendimento, *chat, e-mail, whats, native, telefone, protocolo de atendimento;*

c) **Secretaria Pólos:** tem como objetivo atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica dos alunos, através dos canais de atendimento: telefone, e-mail, whats, protocolo de atendimento, presencial. Acompanhar o desempenho acadêmico, ligação de boas vindas, controle de agendamento de provas, matrícula, rematrícula, termo de estágio, cancelamento. Identificar intervenções necessárias para a permanência dos discentes na IES;

d) Núcleo de Atendimento ao Discente e Docente (NADD): o Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD) é um serviço que tem como principal objetivo oferecer atendimento pedagógico e encaminhamento especializado aos discentes e docentes, com a finalidade de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, bem como no desenvolvimento pessoal e profissional do discente, visando o comprometimento com o aprendizado, sendo este o principal valor da FAQI. O atendimento do Núcleo de Apoio ao Docente e Discente pode surgir da solicitação espontânea do(a) docente a partir da identificação da necessidade de atendimento, do(a) discente e/ou da coordenação de curso. Por se tratar de um núcleo de apoio pedagógico e psicopedagógico aos docentes e discentes suas ações estão de acordo com a legislação vigente, planos, políticas e projetos institucionais. As ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na Educação Superior, as quais oportunizam o desenvolvimento dos projetos do setor e, também, da instituição;

e) Biblioteca Paulo Fink: a Biblioteca Paulo Fink dá suporte às atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão dos cursos ofertados pela FAQI, fornecendo à comunidade acadêmica e à comunidade em geral, material informacional para a construção e o compartilhamento de conhecimento. Para um atendimento eficiente e de qualidade, na modalidade online ou presencial, a biblioteca dispõe de bibliotecário coordenador bacharel em Biblioteconomia com registro ativo em conselho de classe, atendente de biblioteca e estagiários com curso técnico de nível médio, aptos a responderem pela biblioteca conforme as necessidades e demandas apresentadas;

f) Departamento de Recuperação de Créditos - DRC: o Departamento de Recuperação de Créditos da Faculdade QI Brasil tem como principal objetivo auxiliar o discente referente às questões financeiras contribuindo para a sua permanência na instituição. A Política de atendimento dos alunos pelo departamento está na Normativa do setor;

g) Ouvidoria: a Ouvidoria da Faculdade QI Brasil, órgão interno vinculado à Direção, representa um mecanismo de aproximação, entre a comunidade acadêmica, alunos, professores, egressos, funcionários e membros da sociedade civil organizada, com a IES, visando a contribuir para o aperfeiçoamento da gestão

institucional, no que se refere ao tratamento das demandas das comunidades interna e externa;

h) Tutoria: as ações de tutoria são concentradas com base na metodologia e abordagem pedagógica, que privilegia a aprendizagem ativa e colaborativa do aluno. O tutor tem um papel fundamental no ambiente virtual, pois faz a mediação pedagógica, favorece a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes, facilita o processo de ensino e aprendizagem, incentiva e orienta a participação do aluno nas atividades propostas. A atuação do tutor é focada na realização da mediação do processo de ensino aprendizagem do aluno no ambiente virtual de aprendizagem, acompanhando o desempenho do aluno, incentivando-o a participar ativamente das atividades on-line. Sempre de acordo com as orientações da coordenação e professores, trabalha de forma articulada com o professor titular, com os Projetos Pedagógicos dos Cursos e com o Plano de Ensino proposto para a disciplina.

i) Coordenadores de Curso: a atuação dos coordenadores de cursos da Faculdade QI Brasil é ser mais que um simples mediador entre acadêmicos e docentes, é reconhecer as necessidades da área em que atua e tomar decisões que possam beneficiar toda a comunidade acadêmica, gerir e executar o projeto político-pedagógico do curso, operar novas tecnologias, avaliar o trabalho dos docentes, estar comprometido com a missão da instituição, estar atento às mudanças impostas pelo mercado de trabalho a fim de adequar e modernizar o curso com foco na garantia de qualidade. Gerir equipes e processos pensando e agindo estrategicamente, colaborando com o desenvolvimento dos alunos;

j) Orientação Profissional: o Departamento auxilia os alunos e futuros alunos na escolha consciente da sua futura profissão, informando as características e perfil profissional de cursos de Graduação e Pós-Graduação.

5.5.2. Acolhimento ao discente

O processo de acolhimento ao discente está descrito na Política de Acolhimento ao Aluno Ingressante e a partir da inscrição do discente na FAQI, o mesmo recebe contato para que seja realizada a confirmação dos dados e desejar-lhes as boas-vindas, informando quais serão os próximos passos e quais

são os canais de atendimento, caso necessário contato. Na semana que antecede o início da primeira unidade curricular do discente, o mesmo recebe um e-mail institucional, lembrando-o do dia, local e horário em que será realizada a aula inaugural, juntamente com o manual do aluno, manual de acesso ao portal do aluno e Moodle. Para os ingressantes que não confirmarem comparecimento, o sistema acadêmico abre um chamado para o polo e o mesmo liga para o discente confirmando a presença. A ligação de boas-vindas é realizada pela secretaria dos polos e tem como objetivo recepcionar os ingressantes e informá-los sobre a aula inaugural. A Aula Inaugural dos calouros da Faculdade QI Brasil é realizada presencialmente no polo onde o discente está matriculado. Para os calouros dos cursos presenciais ocorre no auditório. Ambas têm como premissa:

- Apresentar o corpo diretivo, corpo docente, corpo de tutores, coordenações de curso, coordenações de departamentos;
- Apresentar a estrutura organizacional da IES, seus norteadores estratégicos, filiais e polos;
- Cursos ofertados, estrutura e dinâmica de cada um deles;
- História da educação à distância;
- Metodologia da EAD na FAQI;
- Estrutura das unidades de aprendizagem, sistema de avaliação, funcionamento da tutoria online;
- Material digital, espaço de estudo na EAD;
- Canais de atendimento, ouvidoria, secretaria online;
- Espaços institucionais: sala de coordenação, NADD, programas de nivelamento, Biblioteca Paulo Fink, Biblioteca Digital FAQI, CPA, Enade e NIT.

A Aula Inaugural conta com a presença da Direção Geral da Faculdade, coordenadores de cursos, coordenadora do NADD, coordenadora da CPA, tutores, docentes, secretária acadêmica, bibliotecária e representantes dos polos, quando curso EAD. Os discentes têm oportunidade de participar e esclarecer dúvidas, à medida em que adquirem informações sobre o funcionamento da IES, serviços prestados pelas coordenações de cursos, secretaria e outros departamentos. O foco da aula inaugural é o desenvolvimento do sentimento de pertencimento nos discentes, necessário para a inserção dos discentes no contexto da FAQI.

Na Aula Inaugural é realizado também o trote solidário, onde é arrecadado de acordo com o período do ano, alimentos, roupa, brinquedos, entre outros. O trote solidário é uma ação de responsabilidade social onde o discente recebe o convite para contribuir com os itens da arrecadação no dia da aula Inaugural.

Os discentes que por algum motivo não puderem participar neste primeiro encontro é recuperado o encontro em um dia após, via Meet (videoconferência) e presencial nos polos ou sede.

5.5.2.1 Programas de Incentivo à Permanência

Na FAQI, o NADD implementa ações com vistas à redução de variáveis que possam vir a interferir nas condições de permanência dos discentes na IES, promovendo programas que auxiliem no efetivo sucesso do processo de ensino e de aprendizagem.

Ao longo do ano letivo, o NADD oferece diferentes programas que visam apoiar os discentes a alcançar os objetivos pedagógicos propostos.

5.5.2.1.1 Acompanhamento do discente

- **Acompanhamento disciplina:** É realizado o acompanhamento diário do acesso dos discentes pelos tutores, a fim de acompanhar as dificuldades de aprendizagem e acesso dos alunos no AVA, onde é possível acompanhar o desempenho individual de cada discente na disciplina. Após o sétimo dia sem a interação do aluno no AVA, o sistema acadêmico gera um atendimento automático para a fila da secretaria, encaminhado aos polos para que entrem em contato com os alunos, através dos canais de atendimento e telefone, whats, e-mail, como meio de incentivar o discente a esclarecer suas dificuldades e voltar aos estudos;
- **Apoio pedagógico:** o NADD desenvolve ações de apoio aos docentes e discentes, focados nas questões que possam vir a ocorrer quanto a didática docente e o aprendizado discentes; apoio emocional e ações que venham a facilitar a convivência discente;

- **Acompanhamento de estágio extracurricular:** mensalmente as coordenações de Polos fazem acompanhamento in loco de discentes que estejam estagiando, com objetivo de coletar informações sobre o perfil determinado pelas empresas da região onde a IES atua;
- **Nivelamento:** semestralmente, a FAQI proporciona aos Discentes ingressantes a oportunidade de abrandar deficiências e/ou receber atualização de conteúdos das áreas da matemática, português e informática, oriundos da escolarização fundamental e média. O nivelamento objetiva, também, que haja maior aproveitamento acadêmico dentro dos pressupostos da IES, o que auxilia o discente na adaptação ao ambiente acadêmico da FAQI. O programa de nivelamento é ofertado a todos os discentes ingressantes através do AVA moodle. Os cursos de nivelamento visam suprir as deficiências básicas dos discentes que não conseguem acompanhar adequadamente o curso. Dessa maneira, acredita-se estar atendendo os discentes que estavam temporariamente afastados da vida acadêmica e aqueles que necessitam de reforço das bases de ensino médio;
- **Monitoria para Graduação Presencial:** A Faculdade QI Brasil, propicia ao discente a oportunidade de iniciar-se na função docente através do exercício de monitoria. A monitoria é a modalidade de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinada aos discentes regularmente matriculados. Tem como objetivo despertar o interesse do Discente pela docência, a partir do desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas atividades da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didática. O Monitor exerce suas atividades sob orientação do Docente responsável pela disciplina. Para a graduação presencial: O processo seletivo para as vagas de Monitoria é acompanhado por Comissão de Seleção, composto pela Coordenadora do Curso e pelos Docentes das disciplinas. A inscrição é realizada segundo edital e os monitores são escolhidos pela coordenação do curso em conjunto com os docentes responsáveis pelas disciplinas levando-se em conta o rendimento acadêmico, disponibilidade horária e conduta perante os colegas, corpo docente e a IES.

Ao Monitor será concedido desconto na mensalidade, cujo valor é fixado pelo CONSUP. O Discente monitor receberá ao final de seu exercício um certificado como comprovação das horas dedicadas ao desenvolvimento das atividades. Atividades de monitoria: Desenvolver as atividades previstas no plano de trabalho definido pelo docente responsável, sob sua orientação e supervisão; Cumprir os horários pré-estabelecidos para os plantões de monitoria. Nestes plantões o Discente deverá estar disponível para orientar os colegas na execução de trabalhos e auxiliá-los nas dúvidas; Colaborar com a integração entre os Discentes e o Docente da disciplina, bem como com a faculdade e seus órgãos; É vedado ao Discente ministrar aulas, com trabalhos ou provas, bem como ter acesso a documentos da secretaria.

- **Central de Vagas:** A FAQI comprometida com sua Missão, criou a Central de Vagas, um projeto com foco em empregabilidade e sustentabilidade financeira que tem como pauta oportunizar o ingresso dos nossos alunos no mercado de trabalho. Criamos uma plataforma onde empresas parceiras cadastram suas vagas e buscam candidatos, ao mesmo tempo que os alunos se cadastram e buscam vagas, então a estratégia é criar este espaço de encontro entre Empresas e candidatos. A plataforma é exclusiva para nossos alunos. Com estas oportunidades o aluno além de colocar em prática seu aprendizado, também consegue sustentabilidade financeira para garantir seu vínculo com a Instituição de Ensino. Este projeto foi promovido pela QI com ajuda da equipe pedagógica e comercial e de empresas parceiras e Agentes de Integração. O serviço é prestado de forma gratuita. Para dar mais força e consistência ao projeto, realizamos eventos abertos ao público, denominado Feirão de vagas e Empregos, onde chamamos os parceiros que oferecem vagas e outros que oferecem palestras sobre empregabilidade e oficinas sobre construção de currículos;
- **Departamento de Recuperação de Créditos - DRC:** O Departamento de Recuperação de Créditos da Faculdade QI Brasil tem como principal objetivo auxiliar o discente referente às questões financeiras contribuindo para a sua permanência na instituição. A Política de atendimento dos alunos pelo departamento está na Normativa do setor.

5.5.2.2 Programa de Bolsas de Estudo e Descontos de Mensalidade

A FAQI, em sua política educacional, procura respeitar as condições socioeconômicas de seus discentes, visando manter uma base de ações que possibilite a inserção de todos que pretendam adquirir formação superior. Para isto, a Instituição tem programas institucionais como convênios com empresas, convênio para funcionários públicos extensivo aos familiares, e programa de descontos obtidos por meio de solicitação, mediante análise de enquadramento econômico-social.

A FAQI possui programa de bolsas de estudo com investimento próprio e, também, governamental, para isso a faculdade implementou a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria nº 1.132 de 02 de dezembro de 2009.

Sub-Programas com investimento próprio institucional:

- a) Desconto: Funcionário e/ou dependente: é concedida bolsa de estudos para todos os funcionários da instituição e para os dependentes;
- b) Parceria: a FAQI tem parceria com muitas empresas do setor público e privado, oferecendo descontos na mensalidade para os funcionários. Para quem já está no mercado de trabalho, essa é uma oportunidade para ingressar em um curso superior e enfrentar os novos desafios no mercado;
- c) Egressos: A turma de egressos da graduação todo semestre é premiada com uma bolsa de 90% de desconto para a pós-graduação para o Discente com melhor média harmônica simples (Láurea Acadêmica), curso a escolher entre os oferecidos pela Pós-Graduação da Faculdade QI Brasil;
- d) A FAQI garante aos seus Discentes egressos um conjunto de descontos em cursos de Pós-Graduação;
- e) Monitoria Curso Presencial: Desconto para os discentes participantes do grupo de monitoria;

Sub-Programa com investimento governamental:

- a) Educa Mais Brasil - Programa de Inclusão Educacional Brasileiro;

- b) FIES - Fundo de Financiamento Estudantil;
- c) PROUNI - Programa Universidade para Todos.

5.5.2.3 Atendimento Extraclasse

Na FAQI, o atendimento extraclasse é realizado pelos coordenadores de curso, que atuam em regime de trabalho de tempo integral e tempo parcial, bem como pelos Docentes de tempo parcial, com jornada específica para esta atividade.

5.5.2.4 Organização Estudantil

Na FAQI, os discentes têm sua entidade representativa denominada Representantes Discentes, para o fortalecimento da democracia interna e da participação estudantil na vida acadêmica. A FAQI incentiva a organização estudantil, por ser este um dos mais importantes atores do seu corpo social e, em consequência, com a pedagogia da emancipação, que contribui com o aperfeiçoamento crítico, tem a Instituição o objetivo de estimular os seus discentes a se organizarem e constituírem uma representação estudantil forte, porquanto reconhece a enorme contribuição que representa a sua participação nos processos e procedimentos da instituição.

Anualmente é lançado edital para eleição dos representantes discentes, onde são inscritas as chapas e eleita uma chapa por curso. Os Discentes eleitos assinam o termo de posse e ficam cientes de suas responsabilidades. Sua participação deve ser ativa nas deliberações da Instituição através dos Colegiados de Cursos, bem como do Conselho de Representantes, onde são discutidas e tomadas todas as decisões de interesse acadêmico em articulação com a Coordenação dos Cursos e Direção da Faculdade QI Brasil.

5.5.2.5 Acompanhamento de Egressos

A Faculdade QI Brasil considera o acompanhamento dos egressos essencial para seu desenvolvimento e, assim, NADD, segue uma política de acompanhamento dos egressos, por entender que esta é uma ferramenta que possibilita uma contínua avaliação da instituição, através do desempenho profissional dos ex-Discentes. O

NADD com essa responsabilidade, procura manter atualizadas as informações referentes aos seus dados cadastrais como o histórico profissional e acadêmico. Para tanto, o NADD mantém o Programa “Sou Diplomado FAQI” que tem por objetivo manter aberto o canal de comunicação entre o Discente diplomado e a FAQI, proporcionando interação entre o Discente egresso e o discente em curso. Através desse Programa, o egresso da FAQI usufrui de acesso a atividades desenvolvidas na Faculdade, contato com antigos colegas e Docentes, atualização em relação aos programas de Educação Continuada e utilização da biblioteca da FAQI.

A Política de Controle de Egressos ocorre por meio de atualização e confirmação das informações dos Discentes no término do curso e, sempre que necessário, mantendo contato direto com o discente via formulário disponível, no site da IES, “Cadastro”, <https://qi.edu.br/faqi/apoio-docente-e-discente/>. Através desse Programa, são operacionalizadas as seguintes estratégias de acompanhamento do egresso:

- a) Promover encontros (Encontro de Egressos), cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição;
- b) Avaliar o desempenho institucional, por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos;
- c) Manter registros atualizados de discentes egressos;
- d) Divulgar a inserção dos discentes formados no mercado de trabalho;
- e) Avaliar o desempenho da Instituição, através da pesquisa de satisfação do formando e do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos egressos;
- f) Manter contato permanente com o profissional egresso da Faculdade, cumprindo o compromisso social de formação continuada;
- g) Promover atividades que envolvam o egresso como meio de valorização da instituição e de sua imagem na comunidade;
- h) Valer-se da integração com o egresso para qualificar os Projetos Pedagógicos dos Cursos e levá-los a integrar grupos de trabalho voltados à formação dos acadêmicos;

- i) Desenvolver canal de comunicação virtual com a Central de Vagas, ofertando oportunidades: <https://vagas.qi.edu.br/>;
- j) Organizar encontros entre os egressos na FAQI, a fim de promover confraternização, integração e atualização das informações cadastrais e acadêmicas do egresso.

6 POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O planejamento é um processo de sistematização e organização das ações do professor. É um instrumento da racionalização do trabalho pedagógico que articula a atividade escolar com os conteúdos do contexto social (LIBÂNEO, 1991).

O ato de planejar está presente em todos os momentos da vida humana. A todo o momento as pessoas são obrigadas a planejar, a tomar decisões que, em alguns momentos, são definidas a partir de improvisações; em outros, são decididas partindo de ações previamente organizadas (KENSKI, 1995).

6.1 PERFIL INSTITUCIONAL DO EGRESSO

Considerando a missão institucional da FAQI que consiste em preparar pessoas para a vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade, a instituição busca proporcionar aos seus discentes uma formação sólida voltada para as necessidades do mercado de trabalho, contemplando aspectos humanísticos necessários para a boa prática profissional em todos os níveis de atuação.

Nesta senda, a formação dos cursos superiores da FAQI inclui a busca da construção de sujeitos conscientes de uma atuação profissional ética, com responsabilidade socioambiental e que saibam que os conhecimentos, habilidades e valores construídos em uma trajetória acadêmica farão com que a inserção no ambiente mercadológico se dê de maneira solidária, crítica, reflexiva e comprometida com o desenvolvimento local, regional e nacional, o que consequentemente fará com que sua contribuição para uma sociedade justa e democrática se evidencie através de sua prática.

A definição de um perfil de egresso como etapa final de uma formação é bastante complexa, uma vez que requer um constante acompanhamento da trajetória de cada acadêmico e uma análise crítica constante acerca dos valores, conhecimentos e habilidades que são praticados ao longo desta formação. Para alcançar o perfil que é criticamente proposto, a prática pedagógica proposta pela

FAQI tem caráter inovador, com um pilar sustentado na realidade regional e considerando os contextos sociocultural, educacional, econômico e político na praça de atuação da instituição. Para que se tenha relevância no alcance deste perfil a FAQI tem um caráter educativo que reconhece o protagonismo de todos os envolvidos nos processos educativos formadores, com constante busca da construção do conhecimento. Assim, os egressos da FAQI deverão ser críticos e com autonomia intelectual, concebida pelos aspectos formativos que vislumbram um conhecimento não somente técnico, mas socialmente referenciado e comprometido com as necessidades locais e regionais.

6.2 ESTRUTURA CURRICULAR (CARACTERÍSTICAS, DIFERENCIAÇÃO)

Os cursos de graduação, buscando à formação para a cidadania e o mundo do trabalho, consideram na sua composição curricular a interdisciplinaridade; a integração das atividades de ensino/pesquisa/extensão; a articulação teoria/prática; promovem a formação teórica de qualidade, a realização do trabalho coletivo e o desenvolvimento da consciência crítica. Os cursos da FAQI possuem estruturas curriculares definidas, a partir dos princípios e diretrizes da Instituição, das Diretrizes Curriculares ou Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia específicos a cada curso e oriundo das discussões coletivas entre o Núcleo Docente Estruturante (NDE), Corpo Docente e Coordenações de Curso. As competências e habilidades a serem alcançadas estão relacionadas ao perfil do profissional que se quer formar: competente, exercendo a cidadania, consciente de suas responsabilidades perante a sociedade, comprometido com o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Na FAQI, portanto, as estruturas curriculares retrataram o posicionamento institucional diante da realidade e do desenvolvimento da área de conhecimento, discutido pela comunidade acadêmica que direciona a prática pedagógica da Instituição. Os currículos contribuem para compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão de diferentes pontos de vista culturais, em um contexto de pluralismo e diversidade. Deste modo, propõe-se como princípios norteadores da organização curricular:

- a) Formação inicial global, superando a lógica da linearidade, da fragmentação e da especialização, permitindo a compreensão do processo formativo profissional, em todas as suas dimensões, de modo a responder às exigências da realidade de hoje em relação às necessidades e problemas sociais;
- b) Relação teórico-prática, de modo a garantir novas formas dessa relação, no interior do currículo;
- c) Busca e proposição de novos processos articuladores entre as disciplinas e atividades desenvolvidas nos Cursos, visando abrir novas possibilidades de aproximação do futuro profissional com seu objeto de estudo, e com a prática profissional, para que ele possa debruçar-se sobre a realidade e atuar, do ponto de vista da produção do conhecimento que fundamenta e operacionaliza o currículo;
- d) Compromisso social e democratização dos conhecimentos para possibilitar a formação de profissionais para atuar, no mercado de trabalho e na realidade social, de forma autônoma e comprometida com as transformações culturais e a democratização do conhecimento;
- e) Pesquisa e educação investigativa, de maneira a permitir o conhecimento/intervenção, no contexto profissional e novas formas de relação/unidade teórico-prática no currículo de cada curso;
- f) Formação continuada, superando a compreensão de educação precedente, uma vez que se compreende ser na prática profissional que a qualificação ocorre. Daí a necessidade de retorno do acadêmico à IES, via cursos de extensão/especialização, a partir do contato com o contexto profissional;
- g) Historicidade, globalidade, flexibilidade e dinamicidade do currículo, a partir do que a tensão entre os seus componentes é constante entre as disciplinas e atividades, na construção do tecido das múltiplas relações, entre individualidades e coletivo, e dos vários trajetos realizados do particular ao geral, e deste novamente ao particular, com a mediação do específico (a prática profissional)(ALVES; GARCIA, 1992).

Assim, os cursos possuem uma estrutura curricular direcionada por ciclos de formação, que perpassam todo seu período de integralização, pois visam a formar um profissional cidadão. Tal desenho curricular garante a interdisciplinaridade e a formação humanística, reflexiva e crítica, na qual os profissionais formados são capazes de se adaptar às transformações do mercado, atuando com ética, profissionalismo, responsabilidade socioambiental, respeito à diversidade cultural, étnico-racial e de gênero, sempre em favor da defesa e da preservação dos direitos.

A estrutura curricular dos Cursos traz, entre suas inovações, a estruturação de todas as atividades educacionais que a compõem sobre as bases da Ciência, da Tecnologia e da Gestão, trabalhando áreas de conhecimento e não apenas disciplinas, favorecendo o domínio da Ciência pela aplicação em processos tecnológicos, e o desenvolvimento de habilidades gerenciais pela gestão do processo de aprendizagem vivenciado ao longo do curso. O perfil profissional dos egressos da FAQI, é desenvolvido a partir de conjuntos de competências profissionais específicas, identificadas no mercado de trabalho, em articulação com as bases de ciências humanas, exatas, sociais e de gestão. Por isso, a estratégia pedagógica dos cursos prevê não só a articulação entre as bases como também o desenvolvimento da competência de aplicação e de procura por soluções tecnológicas envolvendo as diversas áreas do conhecimento humano relacionadas.

A abordagem por competências propicia situações desafiadoras, em que o discente aprende a fazer fazendo, participando de projetos e de situações que rompem com o isolamento disciplinar criando assim redes de conhecimento. O foco do currículo organizado por competência é a aprendizagem do discente a partir do estímulo não só às atividades relacionadas ao conhecimento, como também pessoais, sociais e profissionais, desenvolvidas por meio da criação de um ambiente virtuoso de aprendizagem.

A sistematização e elaboração das competências como orientadoras do processo pedagógico cria a necessidade de definição de habilidades, as quais se referem, especificamente, ao plano objetivo e prático do saber fazer. Habilidades são constituintes das competências: aquelas especificam os “fazeres” que concretizam os “saberes” nestas descritos. Por esse motivo, as habilidades são consideradas, em geral, menos amplas que as competências, uma vez que uma determinada competência é constituída por várias habilidades.

Todavia, é importante frisar que um currículo referenciado em competências não elimina nem secundariza os conteúdos. Sem conteúdos, recursos intelectuais, saberes ou conhecimentos, incluídos os de caráter sócio emocional, não há o que possa ser mobilizado pelo sujeito para agir pertinentemente numa situação dada.

Logo, não se constituem competências sem conteúdos. Eles são a substância do currículo e, para tanto, se organizam em áreas do conhecimento ou disciplinas. Os currículos não serão limitados apenas às disciplinas, mas contemplarão situações em que os conteúdos devam ser aprendidos para que sejam constituintes de competências transversais da formação.

6.3 FLEXIBILIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NOS CURRÍCULOS

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da FAQI privilegiam a flexibilidade curricular, a visão interdisciplinar, a formação global, a articulação entre teoria e prática, o predomínio da formação sobre a informação, a capacidade para lidar com a construção do conhecimento de maneira crítica e o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes formativas. O processo ensino–aprendizagem, baseado no processo dialógico, privilegia a articulação da teoria com a prática, e pressupõe a pertinência dos conteúdos programáticos direcionados à formação holística do futuro profissional, com a aquisição de conhecimento associada ao desenvolvimento dos valores éticos, individuais e sociais.

A FAQI, visando a assegurar uma organização curricular pertinente à dinâmica da sociedade e às suas demandas e, acima de tudo, preservando o desenvolvimento científico e tecnológico, vem assumindo a flexibilização curricular, por meio de diferentes estratégias.

Na perspectiva de construção de um currículo que transcenda os tradicionais campos do ensino e da aprendizagem e, por conseguinte, alcance superações na formação profissional, a FAQI propõe novos currículos com a finalidade de romper com a rigidez estrutural e organizacional, possibilitando ao aluno, por meio da flexibilização curricular, ampliar seu espaço de autonomia na construção de sua formação profissional.

Os currículos propostos são parte integrante de uma proposta pedagógica ousada e inovadora, balizada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), as

quais foram consideradas como princípios norteadores da organização curricular das Instituições do Sistema Superior do País. As DCNs colocam em posição de destaque aspectos relativos ao perfil do formando e do egresso, suas competências e habilidades gerais e específicas, além dos conteúdos essenciais para sua formação. Foram consideradas, ainda, outras orientações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, com ênfases para os mecanismos de aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, a organização curricular e as estratégias de acompanhamento e avaliação de cursos.

No que se refere à flexibilização curricular, as mesmas foram norteadas em consonância com as DCNs de cada curso, que orientam a construção de um currículo voltado para a formação profissional no atual contexto.

As matrizes curriculares dos Cursos de Graduação da FAQI foram estabelecidas por meio do estudo dos documentos norteadores dos currículos dos respectivos cursos e de suas propostas de diretrizes curriculares.

Os semestres letivos se organizam em disciplinas de conteúdos diversos, bem como outras atividades e estágios que irão possibilitar a integralização de créditos. Ressalta-se que as disciplinas que integram os currículos se inter-relacionam possibilitando a aprendizagem dos conteúdos de uma forma dinâmica e ativa, levando o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, com vistas à constituição de um profissional ético e cidadão.

As disciplinas configuram-se como um conjunto sistematizado de conhecimentos a serem ministrados por um ou mais docentes, com carga horária pré-determinada, a ser desenvolvida em um período letivo. Cada área de conhecimento deve garantir o desenvolvimento de habilidades cognitivas (saber), psicomotoras (saber fazer) e atitudinais (saber ser e saber conviver) necessárias para o alcance dos desempenhos e competências. As habilidades constituem instrumentos norteadores da prática pedagógica, influenciando a identificação de objetivos, seleção e organização de conteúdos.

Dessa forma, as estruturas curriculares dos **Cursos da FAQI** almejam nortear o processo de aprendizagem e a construção de competências e habilidades. Para o alcance dessa meta é importante estabelecer flexibilização do ensino, interdisciplinaridade e articular ensino, pesquisa e extensão.

6.4 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A FAQI optou pelo ambiente virtual de aprendizagem o AVA Moodle para o desenvolvimento de suas aulas a distância, um software livre que tem como características sua filosofia socioconstrutivista, estrutura modular, ampla comunidade de desenvolvedores e grande quantidade de documentação - características facilitam a atualização de versões e conectividade com outros softwares.

A teoria do construtivismo social aplicada ao Moodle se baseia em que o conhecimento se adquire quando os membros de uma comunidade interagem entre si e são ao mesmo tempo criadores e receptores de informação. Um formato que está alinhado com a proposta metodológica da FAQI quando possibilita que o discente construa a sua aprendizagem de forma individual e na interação com outros atores.

A colaboração entre docente, tutor e discente realizada por meio da metodologia proposta é evidenciada nas atividades desenvolvidas em cada unidade curricular, o que transforma o discente em protagonista do processo de aprendizagem. Adaptado à metodologia de aprendizagem da FAQI, o desenho e o desenvolvimento das ferramentas de ensino e aprendizagem são intuitivas no Moodle e congregam outros recursos que podem facilmente estar integrados no ambiente, como software para realização de web aulas e o conteúdo interativo disponibilizado para estudo desenvolvido por uma empresa parceira.

6.4.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente virtual de aprendizagem, também conhecido pela sigla LMS (*Learning Management System*), é o sistema onde as aulas e as demais atividades virtuais acadêmicas acontecem. No ambiente virtual de aprendizagem as salas virtuais são disponibilizadas, tanto para a disponibilização dos conteúdos das unidades curriculares (encontros assíncronos), quanto para as webaulas (encontros

síncronos) com Docentes e Tutores, bem como salas de Coordenação, Comissão Própria de Avaliação, NADD e Biblioteca Virtual.

O AVA utilizado pela FAQI é o Moodle (**Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment**) software livre de código aberto, integrado ao sistema de gerenciamento acadêmico RM (TOTVS).

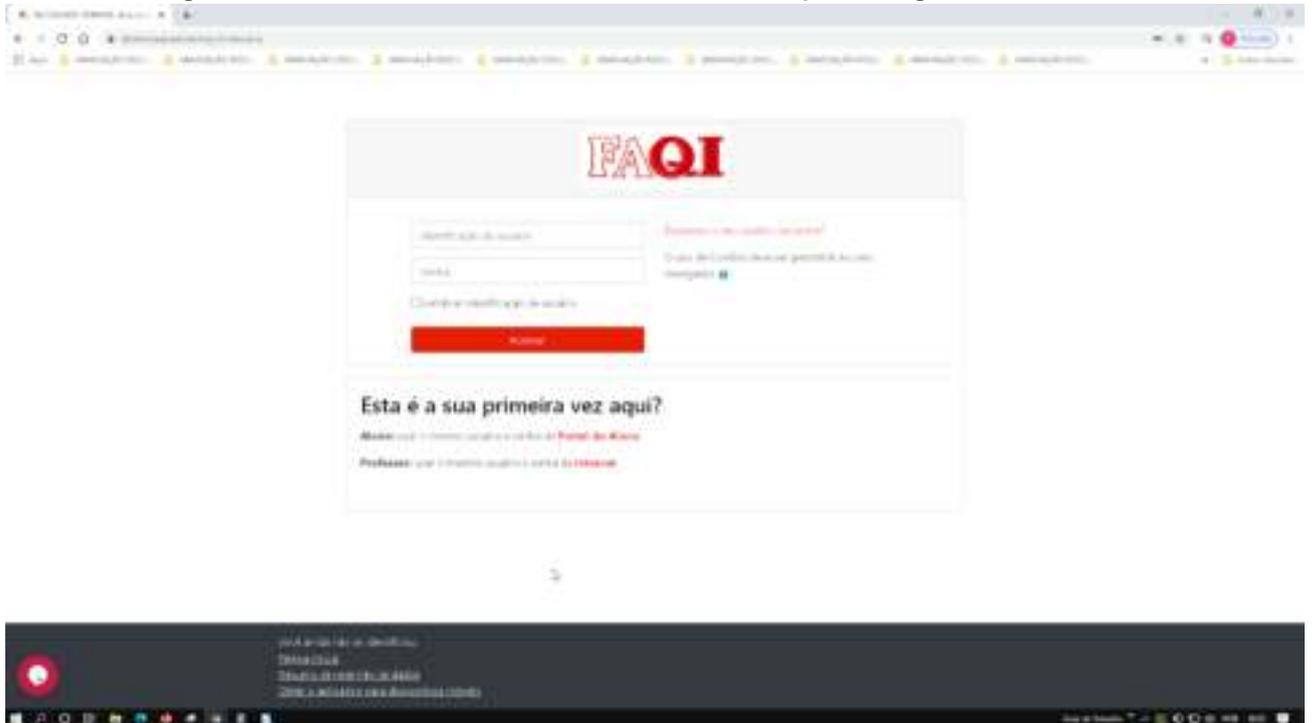
Neste ambiente é realizada a interação entre todos os atores da comunidade acadêmica, coordenadores, Docentes, Discentes, tutores e pessoal de apoio acadêmico e administrativo, tendo as seguintes ferramentas como recursos de apoio:

Quadro 30 - Ferramentas e Finalidades Moodle

| FERRAMENTA | FINALIDADE |
|---|---|
| Avisos | Canal de comunicação nas salas virtuais |
| Boas-vindas | Espaço de recepção dos Discentes |
| Mural | Local onde os documentos da Unidade Curricular, bem como links para a biblioteca e página inicial do site |
| Chat Secretaria online | Canal de comunicação com a secretaria EaD |
| Espaços de Coordenação (salas virtuais) | Espaço para contato com a coordenação do curso |
| Sala virtual do NADD | Espaço para atendimento discente e docente |
| Biblioteca Digital FAQI | Espaço para contato, atendimentos e publicações de acesso livre e gratuito na internet. |
| Sala Virtual CPA | Espaço para divulgação digital de Pesquisas e resultados. |
| Painel - Resumo dos Cursos | Links de acesso às Unidades Curriculares em andamento, encerradas e ainda não iniciadas. |
| Unidade Curricular (disciplina) | Curso que organiza as unidades de estudo. Cada Unidade é subdividida em conteúdo, atividade e web aula. |

Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), 2021.

Imagem 1 - Tela de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle



Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), 2021.

6.4.2 Material didático Interativo

O material didático para estudo a distância envolve recursos digitais interativos contendo texto, vídeo, infográfico e materiais complementares apresentados em diferentes formatos para contemplar as diferentes formas de aprender.

Alguns exemplos de materiais didáticos utilizados no AVA:

Figura 10 - Exemplo do trecho de um Mapa da Aprendizagem



Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), 2021.

Imagem 2 - Tela de apresentação do material didático interativo



Fonte: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), 2021.

Os diferentes materiais didáticos utilizados para mediar a interatividade com o discente, têm por objetivo:

- Apresentar uma breve introdução e os objetivos de aprendizagem;
- Problematizar atividades reflexivas entre o conteúdo, teoria e a aplicação;
- Apresentar graficamente tópicos abordados no conteúdo;
- Estudar o conteúdo em texto com linguagem dialógica desenvolvido para atender aos objetivos de aprendizagem da unidade de acordo com as competências profissionais previstas na formação;
- Trazer dicas em vídeo e áudio para destaques do conteúdo;
- Demonstrar a compreensão a partir do desenvolvimento de atividades e questões para avaliar se os objetivos propostos foram alcançados;
- Relacionar o estudo e a prática profissional com situações e exemplos para contextualizar teoria e prática;
- Explorar materiais complementares com vídeos, artigos, sites dentre outros disponíveis em rede.

Todos os itens - exceto o vídeo - podem ser convertidos em *.pdf* pelo discente, para o seu armazenamento e estudo *off-line*, caso assim desejar. O docente poderá dispor de todos os itens que fazem parte desse recurso ou elencar os mais adequados aos objetivos do seu planejamento pedagógico.

6.4.3 Webaulas e plantões web

Aulas ao vivo ocorrem semanalmente em cada Unidade Curricular com o objetivo de aproximar docentes e discentes na interação para aprofundamento e sistematização do processo de aprendizagem. As webaulas propiciam o contato direto entre discente e professor em ferramenta de webconferência. Além de possibilitar interação online, ficam gravadas e são disponibilizadas junto com o conteúdo durante todo período de estudo.

De forma complementar, diariamente os tutores estão disponíveis em plantões para acesso online e interação por áudio/vídeo e *chat*, como o discente preferir, para apoio em seu estudo e na realização das atividades propostas.

6.4.4 Biblioteca Digital FAQI

A Biblioteca Digital FAQI tem como objetivo apoiar os processos de ensino e aprendizagem junto aos docentes e discentes, através do AVA, o que permite seu amplo acesso em paralelo com os demais recursos durante o desenvolvimento das atividades online. Organizada em tópicos relacionados ao processos biblioteconômicos da Biblioteca Paulo Fink, permite que produtos, serviços e ferramentas de comunicação sejam ofertadas de forma a conectar os usuários com informações de cunho científico e de conhecimentos gerais, sendo eles:

- a) atendimentos online por videochamadas, chats e mensagens por aplicativos;
- b) acesso aos acervos eletrônicos da Biblioteca Virtual Pearson e Biblioteca A;
- c) integração com periódicos científicos especializados, repositórios institucionais de trabalhos acadêmicos e de bases de dados nacionais e internacionais;
- d) armazenamento de documentos institucionais.

Todos os usuários com vínculo institucional têm acesso ao ambiente e sua organização, coordenação e suporte são realizados pelo bibliotecário em conjunto do setor de design instrucional da FAQI, sendo os demais processos de atendimento realizados pelos funcionários da Biblioteca Paulo Fink.

6.4.5 Produção e publicação de material didático(web)

O material didático é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados neste PDI, desenvolvendo habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

A FAQI optou por associar a produção e curadoria de conteúdo realizada por seus professores aos conteúdos elaborados por uma empresa parceira disponibilizados em unidades de aprendizagem - conteúdos baseados na

metodologia de aprendizagem ativa, idealizada para um modelo pedagógico com base nos objetivos de aprendizagem pretendidos para o desenvolvimento de competências profissionais no aluno egresso.

Especial atenção é devotada à construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados e interação entre os diferentes sujeitos envolvidos. Para atender a estas orientações, o material didático deve:

- Com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes curriculares, segundo documentação do Ministério da Educação, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- Ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do aluno desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- Prever uma unidade curricular introdutória que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o aluno uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- Detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o aluno deverá alcançar ao fim de cada disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de autoavaliação;
- Dispor de esquemas alternativos para atendimento de alunos com deficiência;
- Indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

Todos os materiais didáticos utilizados nos cursos a distância passam por rigoroso processo de planejamento e avaliação, a partir de demanda para novos cursos, reformulação de curso e atualização a cada oferta da unidade curricular, com o objetivo de identificar necessidades e ajustes visando aperfeiçoamento. Nesse sentido, a instituição prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria dos mesmos no aspecto científico,

cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação, entre outros.

6.4.6 Etapas e Fluxograma

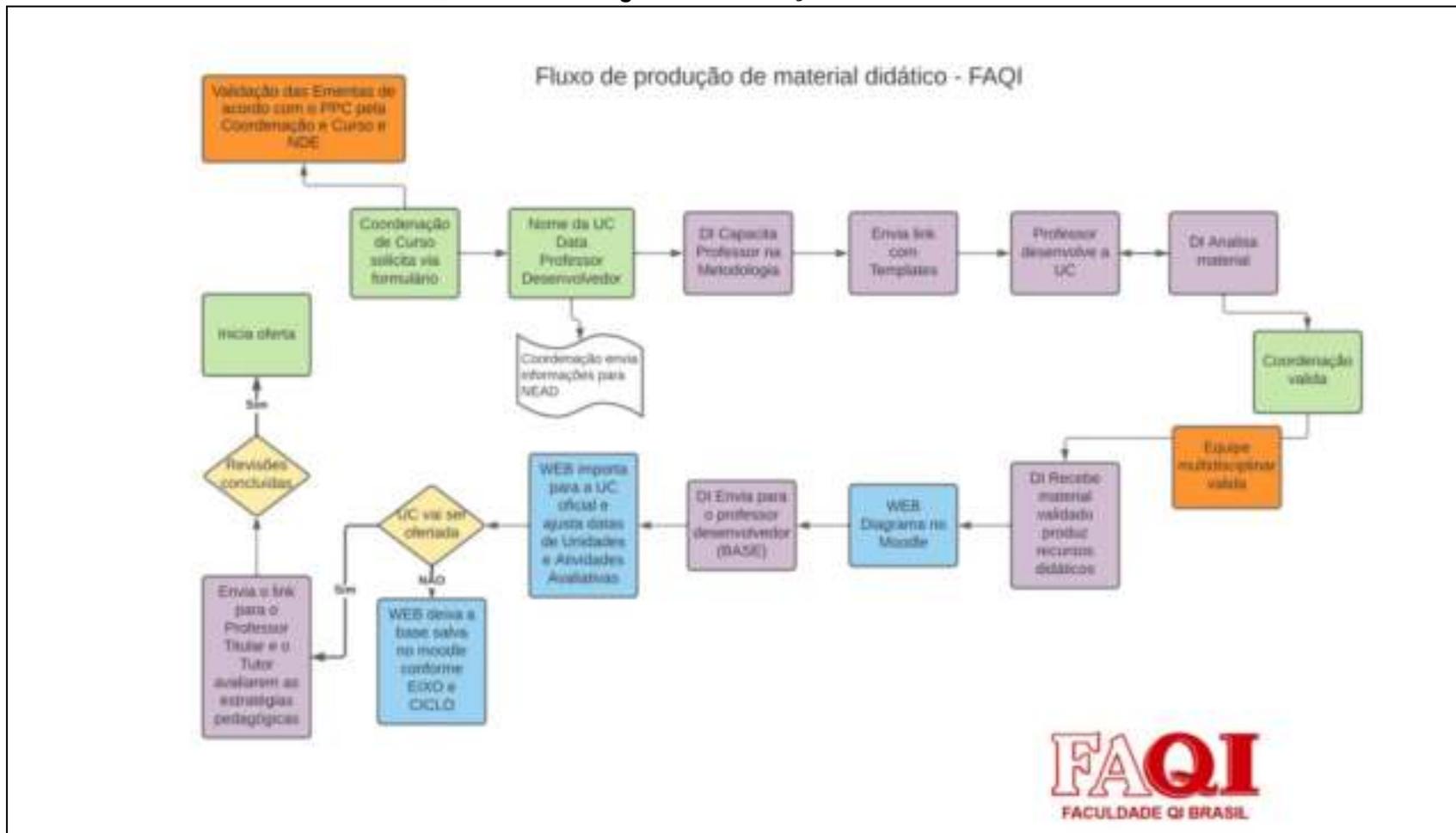
O fluxograma para produção e publicação dos materiais educacionais digitais compreende as seguintes etapas:

Quadro 31 - Etapas e Fluxograma de produção

| Etapa 1 | Etapa 2 | Etapa 3 |
|-----------------------------------|-------------------------------------|--|
| Planejamento da Produção | Produção e Publicação | Validação |
| Curadoria e Seleção dos Conteúdos | Produção do roteiro de aprendizagem | Verificação Docente |
| Avaliação técnica | Desenvolvimento das atividades | Verificação da Tutoria |
| Ajustes ou correções | Análise Pedagógica | Verificação dos discentes matriculados e disponibilização no AVA |
| Aprovação do Material | Publicação no AVA | |

Fonte: Planejamento estratégico da EAD - Equipe Multidisciplinar da FAQI, 2021.

Quadro 32 - Fluxograma de Produção de material didático



Fonte: Planejamento estratégico da EAD - Equipe Multidisciplinar da FAQI, 2021.

Etapas organizadas considerando o planejamento estratégico para a modalidade EaD da Equipe Multidisciplinar, com os seguintes aspectos:

Imagem 3 - Fluxograma



Fonte: Planejamento estratégico da EAD - Equipe Multidisciplinar da FAQI, 2021.

6.5 RECURSOS FÍSICOS

Basicamente a IES apresenta instalações aptas a abrigar toda a infraestrutura necessária para os cursos EaD. Agrega, portanto, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), a Gerência de Tecnologia (GTEC), os Tutores Virtuais, a Secretaria Acadêmica do EaD, as Coordenações dos Cursos EaD, uma Sala de Docentes do EaD, uma Sala para Atendimento dos Discentes do EaD e Sala para os Docentes de Tempo Integral.

6.5.1 Articulação do Modelo

A articulação de toda a estrutura acima descrita, está representada nas ilustrações abaixo, onde o discente, centro do processo, através da internet e da sede, obtém toda a estrutura montada para que o seu processo de ensino-aprendizagem se desenvolva.



Fonte: FAQI, 2021.

Imagem 5 -Foco do processo



Fonte: FAQI, 2021.

6.6 DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

De acordo com o Regimento Geral da Faculdade QI Brasil, em seu capítulo específico – Da Avaliação do Rendimento Escolar e do Sistema de Aprovação, a avaliação do desempenho acadêmico é realizada por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico.

A avaliação final é resultante de duas notas, conforme apresenta o quadro abaixo:

Quadro 33 - Procedimentos de Avaliação e Frequência

| Instrumentos de avaliação | Critérios: | |
|---------------------------|--|----------|
| | 1 - Demonstração de aprendizagem na prova e trabalhos; 2 - Realização de trabalhos, exercícios, pesquisas, fóruns; 3 - Presencialidade virtual (participação nas atividades do Moodle), compromisso com a aprendizagem, participação e envolvimento com as atividades relacionadas com a disciplina. | |
| | Atividades Virtuais (Moodle) (N1) | Peso |
| Unidade 1 | Atividade integradora | NA |
| Unidade 2 | Atividade Avaliativa | 10 |
| Unidade 3 | Atividade Avaliativa | NA 10 |
| Unidade 4 | Atividade Avaliativa | 5 |
| Unidade 5 | Atividade Avaliativa | 5 15 |
| Unidade 6 | Atividade Integradora | 50 |
| Unidade 7 | Situação prática | 20 25 |
| | Total (N1) | 100 |
| Unidade 8 | Revisão | NA |

| | | |
|-------------------------|--|-----|
| Polo* | Avaliação Presencial* (Prova) (N2) Durante Unidade 8 | 100 |
| Polo* | Substituição - Avaliação Presencial* (Prova) (substitui N2) | 100 |
| Cálculo da média | <p>A avaliação final é resultante de duas notas:</p> <p>N1 será composta pela nota das <u>atividades virtuais das unidades 2, 3, 4,5,6 e 7</u>. Estas atividades totalizam 100 pontos.</p> <p>N2 será a nota da <u>avaliação presencial</u>, que também totaliza 100 pontos.</p> <p>A média final é dada pela fórmula: $MF = \frac{N1 + (2*N2)}{3}$</p> <p>(Observe que a N2 tem peso = 2)</p> <p>Caso a média final seja menor que 60 pontos, o Discente pode realizar a <u>avaliação de substituição</u> (presencial). Esta avaliação também totaliza 100 pontos, e substitui a N2 na mesma fórmula acima (peso = 2).</p> | |

Fonte: Guia ADS - PPI 2021

Nota: * Neste período de 2021-1 as avaliações presenciais estão sendo realizadas emergencialmente por meio remoto (virtual, no AVA Moodle).

No que tange às avaliações presenciais, importante ressaltar que, a Faculdade QI Brasil (FAQI), em atenção ao disposto no artigo 8º, § 1º, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017¹, dispõe de ferramentas para aplicação de provas *online* e busca continuamente melhorias no processo de segurança e controle, cujo objetivo é obter a autorização para a oferta de cursos 100% (cem por cento) na modalidade a distância.

6.7 ESTÁGIO E PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Ao vivenciar as tendências existentes na complexidade das relações sociais e de produção, o discente é desafiado a uma busca permanente de novas soluções e

¹ Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, publicada no Diário Oficial da União nº 117, de 21 de julho de 2017, Seção 1, páginas 9 a 11, republicada no Diário Oficial da União nº 118, 22 de junho de 2017, Seção 1, p. 14, por ter saído com a sequência incorreta dos artigos.

à descoberta dos significados sociais responsáveis pela ampliação de sua consciência pessoal e profissional.

É pela experiência, na abordagem em situações reais do cotidiano, que se dá a convergência das manifestações do saber e do fazer enquanto formas constituintes do conhecimento humano, da ação consciente e, portanto, transformadora da pessoa e da sociedade.

Coerente com essa visão, a FAQI concebe a prática como a base de toda atividade profissional e, portanto, como pilar dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. Por meio da prática é possível reforçar e ampliar vínculos com o mundo do trabalho e com os diversos setores produtivos da sociedade, na medida em que intensifica o aproveitamento das oportunidades de aprendizagem e estágios. Assim, os estágios curriculares e atividades práticas serão desenvolvidos para superar o distanciamento entre o pensamento e a ação e promover a aproximação concreta com o campo de trabalho, objeto da formação universitária.

Como momento essencial do processo de aprendizagem, de formação e qualificação profissional, nos cursos de graduação, a prática profissional se desenvolve em três vertentes.

6.7.1 Estágio extracurricular

O Estágio extracurricular tem caráter formativo e compreende a realização de atividades práticas e de complementação da aprendizagem, ligadas direta e especificamente à área de formação profissional do acadêmico, sendo prevista sua remuneração e objetiva complementar a formação profissional e oportunizar ao discente uma vivência além da graduação. Tal estágio pode ser realizado em empresas ou instituições públicas ou privadas, obedecendo aos critérios por elas estabelecidos e atendendo à legislação pertinente. Não cria vínculo empregatício e é acompanhado pela FAQI através do NADD e Pólos.

O encaminhamento do estagiário pode ser feito por meio do Agente de Integração Escola-Empresa ou diretamente, por meio de contatos das organizações, tanto públicas quanto de caráter privado, com a instituição. É disponibilizado no portal da instituição um link integrador <http://vagas.qi.edu.br/>, entre discentes, empresas e agentes integradores.

A aproximação com o meio empresarial permite ao discente o desenvolvimento de atividades específicas em sua área de atuação e o aprimoramento de sua formação profissional. O Agente de Integração faz esta aproximação através do cadastramento de Discentes que o procuram oferecendo sua disponibilidade, e das empresas que oferecem oportunidades de estágios.

Vale ressaltar que o estágio extracurricular é reconhecido como Atividade Complementar, respeitados os limites impostos pelo projeto, relativos à quantidade de horas cumpridas, e atendidos os requisitos para integralização desta atividade.

6.7.2 Estágio supervisionado

O estágio supervisionado é parte integrante da estrutura curricular dos cursos superiores, em conformidade com os dispositivos legais. Tem por objetivo constituir-se em um espaço de articulação teórico-prática, entre a FAQI e o ambiente em que os discentes irão atuar, proporcionando o exercício profissional. Nessa perspectiva tem o propósito de:

- a) Articular formação acadêmica com situações reais de vida e trabalho: além do aspecto da exigibilidade da legislação que rege os estágios supervisionados, o estágio supervisionado visa propiciar ao Discente uma visão sistêmica e interdisciplinar do seu processo formativo uma vez que se configura na aplicação prática do conhecimento construído no decorrer do curso escolhido, que implica em tomada de decisões, resoluções de problemas e a ação-reflexão acerca de sua própria prática profissional;
- b) Fornecer ao Discente uma compreensão mais complexa e articulada da realidade: nesse processo, o Discente deparar-se-á com a complexidade do seu campo de atuação chamando a atenção para necessidade de superação de possíveis interpretações simplistas e fragmentadas, desafiando, assim, o Discente a buscar novos conhecimentos para qualificar a sua prática profissional;
- c) Fornecer elementos que contribuam para o desenvolvimento da capacidade crítica frente à sociedade contemporânea: esse propósito enfoca a competência do futuro profissional, que deve superar os

limites da adaptação às exigências do mercado de trabalho e possibilitar a competência crítica no sentido de construir novos cenários que o coloquem numa posição proativa, permitindo a antecipação dos fatos;

- d) Contribuir para o desenvolvimento de habilidades técnicas e de gestão: propicia tanto a possibilidade de aplicação de metodologias, sistemas, métodos, recursos, instrumentos e estratégias, quanto o desenvolvimento das habilidades necessárias para sua profissão.

Desse modo ressalta-se que a realização do estágio supervisionado proporciona aproximação com o mundo do trabalho e contribui para o discente ter uma formação mais humana, responsável e ética.

Destaca-se ainda que a realização do estágio pressupõe a orientação de docente/supervisor e a existência de convênios com o local de estágio.

6.8 MONITORIA PARA GRADUAÇÃO PRESENCIAL

A FAQI, a fim de propiciar ao discente a oportunidade de iniciar-se na função docente, oportuniza o exercício de monitorias para os Cursos de Graduação Presencial. A monitoria é a modalidade de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinada aos discentes regularmente matriculados.

Tem como objetivo despertar o interesse do Discente pela docência, a partir do desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas. O Monitor exerce suas atividades sob orientação do docente responsável pela disciplina.

O processo seletivo para as vagas de Monitoria é acompanhado por Comissão de Seleção, composta pela Coordenação do Curso e pelos Docentes das disciplinas. A inscrição é realizada segundo edital, os monitores são escolhidos pela Coordenação do Curso em conjunto com os Docentes responsáveis pelas disciplinas, levando-se em conta o rendimento acadêmico, disponibilidade de horário e conduta perante os colegas, corpo docente e Faculdade. Ao Monitor será

concedido desconto na mensalidade, cujo valor é fixado pelo CONSUP. O Discente monitor receberá ao final de seu exercício um certificado como comprovação das horas dedicadas ao desenvolvimento das atividades.

Atividades de monitoria:

- a) Desenvolver as atividades previstas no plano de trabalho definido pelo docente responsável, sob sua orientação e supervisão;
- b) Cumprir os horários pré-estabelecidos para os plantões de monitoria;
- c) Estar disponível para orientar os colegas na execução de trabalhos e auxiliá-los nas dúvidas;
- d) Colaborar com a integração entre os Discentes e o Docente da disciplina, bem como, com a faculdade e seus órgãos;

Ressalta-se que é vedado ao Discente monitor ministrar aulas, com trabalhos ou provas, bem como ter acesso a documentos da Secretaria.

6.9 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Tão importante quanto o processo de captação de novos discentes é o trabalho desenvolvido para evitar a evasão. Na FAQI a permanência do Discente é tratada individualmente, mesmo sendo uma instituição de iniciativa privada, dependente de recursos próprios, procura zelar pelo interesse dos seus Discentes ingressantes em sua formação, tendo sempre como princípio básico formar profissionais inseridos no contexto socioeconômico da região onde se situa e, mais do que isto, preparando-os para o mercado de trabalho na área de sua formação. Sempre com o objetivo de que possam desempenhar as suas funções de forma a atender a todos os indivíduos com espírito humano e solidário e estimulando-os e preparando-os para o mercado de trabalho. A FAQI disponibiliza o Nivelamento em Matemática, Português e Informática gratuitamente para todos os discentes. O programa de nivelamento é ofertado a todos os discentes através do AVA moodle.

A principal causa da evasão nas instituições particulares de ensino superior não é somente a falta de recursos para pagar mensalidades, pois o despreparo para acompanhar o curso, pelas carências trazidas do ensino médio é um problema maior. Desta forma a FAQI empenha-se em promover a evolução cognitiva de seus acadêmicos evitando, assim, o fracasso escolar.

Os Cursos atuam em uma região geograficamente grande, abrangendo diversas etnias, níveis culturais variados e diferentes formações escolares, com isso, preocupa-se em criar mecanismos de nivelamento que, além de auxiliar os Discentes com dificuldades específicas em determinadas áreas de formação básica e até mesmo instrumental, acabam por facilitar o andamento das aulas para os demais Discentes, com relação ao desenvolvimento da mesma. Conforme regimento próprio, o programa de nivelamento se faz necessário para evitar a desistência e o abandono por motivos acadêmico-educacionais.

6.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades curriculares complementares previstas para os cursos de graduação, respeitadas as Diretrizes Curriculares Nacionais, se destinam a suprir lacunas da estrutura curricular, em relação à formação básica ou formação diferenciada. Constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do discente, e têm o objetivo de incentivar o discente a participar de experiências diversificadas que contribuam para o seu futuro profissional.

Sua inserção no currículo dos cursos superiores justifica-se pelo estímulo à prática de estudos independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, de permanente e contextualizada atualização profissional específica e, sobretudo, pelas relações com a sociedade, estabelecidas ao longo do curso, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais. Tais atividades têm por finalidade enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional, além de flexibilizar a integralização da formação acadêmica, por meio de atividades de escolha do discente e realizadas de forma independente às disciplinas.

A FAQI promove atividades complementares por meio de jornadas acadêmicas, programas voltados à interdisciplinaridade, nivelamento e extensão, seminários, projetos de apoio à comunidade, dentre outras. A proposta curricular de cada curso também considera outras atividades complementares que podem envolver especificidades de integração de diversos projetos e atividades culturais, desde que contribuam para o desenvolvimento integral do discente. Mediante a

oportunidade de escolha de atividades complementares os acadêmicos têm a possibilidade de realizarem um aprofundamento temático e interdisciplinar, de acordo com suas áreas de interesse, de modo a complementar sua formação.

A carga horária bem como a forma de cumprimento e descrição das atividades complementares são detalhadas nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da FAQI.

6.11 POLÍTICAS PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica é um instrumento que permite introduzir os discentes de graduação potencialmente mais promissores na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o discente desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no Discente.

Em síntese, a Iniciação Científica pode ser definida como um instrumento de formação de recursos humanos qualificados. A Iniciação Científica é um dever da instituição e não uma atividade eventual ou esporádica. É isso que permite tratá-la separadamente da bolsa.

A Iniciação Científica é um instrumento básico de formação, ao passo que a bolsa de iniciação científica é um incentivo individual que se operacionaliza como estratégia de financiamento seletivo aos melhores discentes, vinculados a projetos desenvolvidos pelos pesquisadores no contexto da graduação ou pós graduação.

Pode-se considerar a bolsa de iniciação científica como um instrumento abrangente de fomento à formação de recursos humanos. As atividades de Iniciação Científica são desenvolvidas sob a orientação ampla de incentivar o envolvimento de Discentes e Docentes de graduação nas atividades de pesquisa de natureza extracurricular.

A FAQI tem Regulamento próprio que normatiza as atividades de Iniciação Científica através do NIT, e fomenta esta atividade através da concessão de bolsas de estudos enquadradas no projeto de monitoria. Para contemplar a diversidade da cultura acadêmica universitária da Instituição, as atividades de Iniciação Científica

serão próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação. São objetivos da Iniciação Científica:

- a) despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre discentes de graduação;
- b) contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- c) contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- d) estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- e) contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- f) contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos Discentes na pós-graduação. estimular pesquisadores produtivos a envolverem Discentes de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- g) proporcionar ao Discente, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- h) ampliar o acesso e a integração do discente à cultura científica. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Instituto Brasileiro de Coaching - IBC deve investir nas políticas de ensino, pesquisa (iniciação científica) e extensão, através de procedimentos de estímulo à produção acadêmica, bolsas de estudo, monitoria e demais modalidades, buscando atender as exigências do mercado, primando pela qualidade dos serviços ofertados, articulando o ensino e pesquisa e valorizando o potencial acadêmico.

6.11.1 Extensão

A Extensão tem como objetivo principal tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da instituição, através de sua própria produção, pela

sistematização ou estudo do conhecimento universal disponível. Estabelecemos os seguintes objetivos para a Extensão:

- 1) Estabelecer relações de intercâmbio entre a FAQI e a sociedade, quanto aos objetivos institucionais;
- 2) Ampliar a possibilidade de pessoas e instituições utilizarem o conhecimento existente no desempenho de suas atividades;
- 3) Produzir conhecimentos acerca dos processos de apropriação e utilização, por pessoas e instituições, do conhecimento existente;
- 4) Avaliar as contribuições da FAQI para o desenvolvimento da sociedade;
- 5) Agilizar a articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade local. As atividades de extensão devem contar com a participação de Discentes regulares da graduação e, futuramente, de pós-graduação, sob a supervisão docente, devendo ser realizadas através de nossas agências de contato com a comunidade, onde se pretende desenvolver uma incubadora, etc.

Definidas as condicionantes acima, a Extensão deve, então, ser desenvolvida por intermédio das seguintes atividades principais:

- a) Publicações que visem tornar o conhecimento acessível à população, pesquisadores, profissionais, etc.;
- b) Eventos de caráter cultural e/ou científico ou de outros tipos, que tenham como objetivo a criação de condições para que a sociedade possa conhecer ou usufruir dos bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis;
- c) Serviços oferecidos através de atendimento direto à população, ou, de forma indireta, por agências, desde que sejam realizados com os objetivos da instituição;
- d) Assessoria e consultorias com o objetivo de orientar pessoas ou instituições a utilizarem, em determinadas situações, o conhecimento existente, da melhor forma possível;
- e) Cursos de atualização científica ou de formação universitária, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização

técnica e outros que possibilitem acesso mais amplo ao conhecimento existente;

- f) Intercâmbio de docentes ou técnicos da FAQI com o fim de prestar assistência e desenvolver áreas carentes em outras instituições universitárias;
- g) Estudos e/ou pesquisas para ampliar conhecimentos da população em geral sobre os processos de utilização do conhecimento, bem como do acesso ao mesmo;
- h) Serão aceitas sugestões de programa de extensão, cabendo à unidade acadêmica, a que esteja vinculado, deliberar a respeito;
- i) Após consideração, a proposta deve ser encaminhada ao órgão superior de coordenação das atividades extensionistas, para análise e decisão, quando for o caso;
- j) Aprovado o programa, cabe à unidade acadêmica respectiva executá-lo; quando o programa envolver mais de uma unidade, cabe ao Núcleo de Inovação e Tecnologia disciplinar a sua execução.

Os custos da Extensão devem ser financiados por recursos próprios da Instituição ou através de alocação de recursos externos, convênios ou parcerias com organizações da comunidade (local e regional), públicas e privadas. A participação de Discentes dos cursos de graduação nos programas e projetos, permanentes ou temporários, sob a supervisão docente, asseguram a articulação com a graduação.

Ao NIT cabe estabelecer normas e aprovar os projetos de extensão, tendo em vista as condições e exigências existentes sobre a matéria e o disposto no Regimento Geral.

6.11.2 Pesquisa / Práticas Investigativas

A Instituição, com o objetivo de estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, incentivando e apoiando o trabalho de pesquisa e investigação científica pretende implementar ações e metas subordinadas às seguintes diretrizes gerais:

- a) Cultivar, de forma generalizada, atitude científica indispensável a qualquer forma de atuação universitária no ensino, na extensão, ou na gestão acadêmica;
- b) Teorizar as próprias práticas ou explicitar continuamente a dimensão de produção de conhecimento nas práticas da extensão, do ensino e da gestão acadêmica;
- c) Manter e atualizar constantemente os serviços de apoio (biblioteca, documentação, tecnologia da informação etc.);
- d) Formar recursos humanos qualificados, em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- e) Estabelecer linhas prioritárias de pesquisa, compromissadas com a missão e a visão institucionais e coerentes com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação;
- f) Viabilizar convênios com instituições visando estimular programa de iniciação científica e de pesquisa;
- g) Divulgar, de forma sistemática, os resultados de pesquisas realizadas e projetos incluídos no Programa de Iniciação Científica nos trabalhos de conclusão de curso e monografias;
- h) Manter intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando, assim, os contatos entre pesquisadores para o desenvolvimento de projetos comuns;
- i) Programar congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes.

O financiamento da pesquisa deve ser buscado junto às organizações da região (públicas e particulares), agências de fomento (brasileiras e do exterior) e recursos próprios da mantenedora, e deve ser incluído no orçamento anual. O planejamento econômico-financeiro plurianual (2021/2025) prevê recursos orçamentários, próprios da FAQI, para a concessão de bolsas de iniciação científica a discentes da graduação. Os recursos previstos destinam-se, prioritariamente, a:

- a) Aquisição de material de consumo e materiais permanentes necessários;
- b) Pagamento de contratos de prestação de serviços;

- c) Bolsas de iniciação científica;
- d) Gratificação extraordinária a pesquisadores;
- e) Publicação de pesquisas e divulgação de seus resultados;
- f) Participação em eventos científicos.

Despesas de serviços gerais para os pesquisadores e bolsistas do programa de iniciação científica. Para eventual financiamento de projetos, sua seleção deve minimamente contemplar os seguintes itens, ouvido o NIT:

- a) Vinculação entre as linhas de pesquisa e o projeto institucional;
- b) Relevância do tema proposto;
- c) Concordância entre a proposta apresentada e os recursos orçamentários existentes;
- d) Cronograma de trabalho.

Na elaboração, encaminhamento, aprovação e execução de projetos de pesquisa ou de iniciação científica, devem ser observados os procedimentos a seguir:

- a) Projetos de pesquisa podem ser elaborados por docente vinculado à FAQI, cabendo ao Conselho de Curso, a que esteja vinculado, manifestar-se a respeito;
- b) Aprovada, a proposta deve ser encaminhada ao Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT);
- c) A execução do projeto, se aprovado, cabe à coordenação de Curso respectiva; quando o programa envolver mais de uma unidade, cabe ao NIT disciplinar a sua execução.

Ao NIT cabe estabelecer normas e aprovar os projetos de iniciação científica e de pesquisa, tendo em vista as condições e exigências existentes sobre a matéria e o disposto no Regimento Geral. Os projetos de pesquisa, de características multidisciplinares, serão desenvolvidos com apoio de núcleos temáticos, órgãos ecléticos de caráter extra-regimental, com regulamento próprio. Os núcleos são instâncias que devem fornecer estrutura às atividades de pesquisa, subdivididas em linhas às quais se vinculam os projetos. O Centro de Pesquisa Joseph Elbling e suas linhas de pesquisa concretizam a política de pesquisa da FAQI.

O Centro de Pesquisa deve constituir áreas de concentração em pesquisa onde se encontram e dialogam Docentes e Discentes de graduação e, futuramente,

de pós-graduação para a elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa nos níveis de iniciação científica, aperfeiçoamento e programas de pós-graduação. A articulação da pesquisa com a graduação deve ser desenvolvida:

- a) Através da participação do Docente, em programas de graduação e, posteriormente, pós-graduação;
- b) Com a distribuição de horas-atividade para os docentes-pesquisadores exercerem as funções de Docentes-orientadores de bolsistas de iniciação científica, na graduação;
- c) Por intermédio do programa de iniciação científica, com a concessão parcial/integral de bolsas a discentes deste nível.

A instituição procura estimular o desenvolvimento de práticas investigativas, nos cursos de graduação, de pós-graduação lato sensu, especialmente, nas atividades de elaboração dos Projetos Aplicados, Planos de Negócio e Projetos Baseados em Aprendizagem. Procura, ainda:

- incentivar projetos específicos, mantendo convênio e intercâmbio com instituições congêneres, criando o ambiente ideal para o desenvolvimento de práticas investigativas no intuito de aprimorar a qualidade do ensino e prestar serviços à comunidade;
- estimular e apoiar a iniciação científica, por meio de um programa de iniciação científica, que se traduz em uma atividade de investigação, realizada por discentes da graduação e da pós-graduação, visando ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade;
- atuar, na área de extensão, identificando situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à oferta de cursos de extensão e da prestação de serviços técnicos nas áreas em que atuar.

6.12 MOBILIDADE ACADÊMICA DE APOIO AOS CURSOS DA FAQI

A Faculdade QI Brasil disponibilizará a seus Discentes mecanismos de Mobilidade acadêmica nacionais e internacionais que visam o desenvolvimento de atividades acadêmicas dos cursos, estas atividades estão relacionadas a

participação de eventos nacionais e internacionais, palestras, cursos que podem ser apoiados pela FAQI.

Este tópico trata da Mobilidade acadêmica de incentivo e não a internacionalização, que não é obrigatória para as Faculdades, conforme o MEC.

A IES pode realizar convênios celebrados com instituições do Brasil e Exterior que possuam afinidades com a FAQI considerando as premissas definidas por suas políticas de ensino, pesquisa e extensão. A Mobilidade acadêmica entre a FAQI e Instituições do Exterior, na modalidade internacional, bem como a mobilidade nacional, está focada no desenvolvimento do perfil profissional do egresso, da FAQI.

Estes trabalhos estão sob a responsabilidade do Núcleo de Inovação e Tecnologia, a pedido das coordenações de cursos, sendo devidamente regulamentada, o qual é responsável pela sistematização de todo o trabalho, celebração de acordos, convênios e outros que envolvem discentes e docentes.

6.13 EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

A missão institucional constitui-se em preparar os discentes para a vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e sociedade. Sustentabilidade é um tema recorrente na atualidade. Mundialmente vem sendo discutida e disseminada a ideia da responsabilidade socioambiental, bem-estar da natureza e dos seres humanos.

Diante dos crescentes problemas ecológicos, fruto de um processo de desenvolvimento consumista e inconsequente, urge a necessidade das instituições de ensino com responsabilidade social atuarem de maneira sustentável. Ter a sustentabilidade como foco da IES significa respeitar o meio ambiente por intermédio de uma autoavaliação constante a partir de quatro conceitos fundamentais: ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo, culturalmente diverso. A FAQI apresenta a Sustentabilidade como um de seus principais valores.

No Regimento de Atividades de Extensão estão incluídas vertentes de cunho social e acadêmico, abrangidas pela Política de Educação Ambiental, conforme regimento próprio. Temos apresentado uma série de ações práticas sustentáveis que

contribuem para que nossa instituição assuma seu compromisso com a sustentabilidade ambiental.

Ações:

- a) Coletando materiais eletroeletrônicos desativados e descartados (resíduos) de todas naturezas;
- b) Lixeiras seletivas;
- c) Copos de vidro para colaboradores e docentes em substituição aos copos descartáveis – visando redução na produção de resíduos;
- d) Torneiras aeradas e com fechamento automático em todos os sanitários – visando evitar desperdício de água;
- e) Adesivos ao lado das tomadas para lembrar sobre apagar as luzes e desligar o ar condicionado – visando a economia de energia elétrica;
- f) Iluminação da área externa do prédio, por meio de lâmpadas com fotocélula – visando a economia de energia elétrica;
- g) Secadores de mãos elétricos nos banheiros – visando a não utilização de papel toalha para secar as mãos;
- h) Utilização de folhas rascunho para impressão;
- i) Palestras sobre Meio Ambiente;
- j) Vale ressaltar que dentro dos componentes curriculares, os cursos superiores da FAQI, ao longo do seu desenvolvimento, integraram o respeito às Relações Étnicas-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena e Educação Ambiental.

As temáticas concernentes à Educação Ambiental e Direitos Humanos são tratadas de modo transversal nos demais conteúdos previstos nos cursos, conforme preconizam a Lei nº 9.795, de 27/04/1999; Decreto nº 4.281, de 24/06/2002 relativo aos conhecimentos ambientais, Resolução CNE nº 01, de 30/05/2012 relativo às diretrizes Nacionais a Educação em Direitos Humanos e Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004 relativo às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana e Indígena.

6.14 POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Mesmo sendo uma entidade vinculada à iniciativa privada, a Faculdade QI Brasil cumpre, sempre que aplicável, com todas as exigências relativas ao Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N°7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012.

6.15 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

A FAQI, através de programa de qualificação profissional para o mercado de trabalho, atua e desenvolve projetos de qualificação profissional, através da Central de Vagas, disponibilizando convênios com empresas, feiras de oportunidades e profissões Portas Abertas FAQI.

Nossa participação com representantes no Conselho de Desenvolvimento Econômico do Município de Gravataí, no Observatório Social de Gravataí e Glorinha, que é um espaço para o exercício da cidadania, democrático e apartidário que busca reunir o maior número possível de entidades representativas da sociedade civil, objetiva contribuir para a melhoria da gestão pública, atendendo objetivos regionais.

Ações de projetos extensionistas:

- a) Central de Vagas;
- b) Convênios com Empresas;
- c) Feira de Oportunidades e Profissões;
- d) Portas Abertas FAQI;
- e) Parceria com a Secretaria de Inovação e Tecnologia de Gravataí;
- f) Revista REFAQI;
- g) Intervalos Culturais;
- h) Jornada Acadêmica;
- i) Webinar Internacional;
- j) Semana da Responsabilidade Social.

Tendo como base a Missão da FAQI que é a de preparar pessoas para uma vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, colaboradores e da sociedade. A FAQI tem a visão de

que a excelência em ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Faculdade se reflita na competência profissional dos seus discentes e diplomados.

A Instituição desenvolve seus projetos educacionais sob os valores de Comprometimento; Sustentabilidade; Credibilidade; Cooperação e Excelência que promovem também o desenvolvimento econômico e social.

6.16 A MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

A Instituição proporciona ao corpo discente oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral de desenvolvimento. Os projetos pedagógicos interdisciplinares, realizados pelos cursos de graduação, inserem os acadêmicos na comunidade, trazendo a realidade do mundo do trabalho e da sua região.

Incentivamos a participação em eventos artísticos e culturais, visto que Gravataí conta com uma importante tradição cultural que contempla o seu artesanato, teatro e música. A cidade é sede de diversos eventos anuais: Festival Internacional de Folclore de Gravataí, a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, Gincataí, a Festa das Bromélias, a Carreteada Estadual de Gravataí, Rodeio Internacional do Mercosul, Escola de Samba Acadêmicos de Gravataí, além de possuir diversos pontos turísticos, como o Museu Municipal Agostinho Martha, cujo acervo conta a história colonial da região do Vale do Rio Gravataí.

Ações na sede e pólos evidenciadas nas Políticas Institucionais são divulgadas nos canais oficiais (*E-mail, Newsletter: Acontece na FAQI* e no mural de avisos no AVA Moodle), nas redes sociais, além de serem transmitidas no canal *online* da Faculdade (TVFAQI).

- a) Divulgação do Livro da História de Gravataí - “Nossa Terra, Nossa Gente”;
- b) Feira do Livro: promoção da banda da cidade, Escola de Samba Acadêmicos de Gravataí, e outros;
- c) Troca-troca literário;
- d) Sarau literário;
- e) Intervalos Culturais;

- f) Divulgação do Centro de Tradições Gaúchas Aldeia dos Anjos;
- g) Promoção da diversidade cultural através da tradição;
- h) Ações artísticas, culturais;
- i) Trote solidário;
- j) Encontro egressos;
- k) Organização de formaturas.

6.17 A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

A FAQI segue o que dispõem o Ministério da Educação e o Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno através da resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH).

Os PPCs dos cursos são espaço de criação, pesquisa e formação integral da pessoa. Nesse espaço, docentes e acadêmicos convivem dialogicamente na construção do conhecimento, ampliando habilidades e competências, contribuindo para o aprimoramento profissional e pessoal de todos os integrantes da comunidade acadêmica.

A FAQI assume a responsabilidade social em oferecer ensino de excelência para a capacitação profissional e para a construção de uma sociedade humanizadora e de valores éticos, com enfoque na educação ambiental, na valorização dos direitos humanos e na concepção étnico racial e indígena.

Ações evidenciadas nas Políticas Institucionais são divulgadas nos canais oficiais (*E-mail, Newsletter*: Acontece na FAQI e no mural de avisos no AVA Moodle), nas redes sociais, além de serem transmitidas no canal online da Faculdade (TVFAQI).

- a) Responsabilidade Social;
- b) Campanhas de saúde e conscientização: Setembro Amarelo; Outubro Rosa e Novembro Azul;
- c) Promover a Representatividade LGBTQIA+;
- d) Promoção da inclusão e acessibilidade - Divulgação acervo em Braille;
- e) Debate referente a Consciência Negra;

- f) Manutenção de cotas para PCD's (Pessoas Com Deficiência) e práticas de contratação norteadas por Ações Afirmativas;
- g) Medidas de combate a discriminações: reflexões no DNA FAQI;
- h) Acolhimento de docentes e discentes em ocorrências de discriminação e preconceito;
- i) Trote Solidário;
- j) Ações artísticas e culturais;
- k) Promoção de direitos humanos.

6.18 AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira têm por meta promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática, constituindo-se de orientações, princípios e fundamentos para o desenvolvimento pedagógico.

Desta forma, a Faculdade cumpre as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena - Lei nº 9.394/1996, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008; e da Resolução CNE/CP nº 01/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 03/2004 tendo como umas de suas vocações institucionais: Contribuir para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão e do Estado, visando a conscientização das comunidades interna e externa para o respeito às diferenças e para a garantia da acessibilidade atitudinal dentro da IES.

Ações:

- a) componentes curriculares permanentemente atualizados, levando-se em conta as diretrizes curriculares nacionais, os avanços da ciência e da tecnologia e as condições regionais e da produção artística;
- b) seminários e encontros integrando as comunidades acadêmica e social;

- c) desenvolvimento de projetos de iniciação científica/pesquisa voltados para a solução dos problemas regionais;
- d) participação efetiva dos discentes, sob a supervisão dos docentes, em todas as ações de integração com a comunidade social, especialmente, em relação às temáticas ambientais, diversidade, memória e patrimônio cultural.

6.19 INCLUSÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, publicada em 2008 pelo Ministério da Educação, reforça o compromisso legal do país no atendimento educacional igualitário, preconizando assim, o aumento progressivo de discentes com deficiências matriculados no ensino comum público ou privado.

A Lei 13.146 de 06 de julho de 2015 foi promulgada reafirmando os direitos das pessoas com deficiências em várias esferas sociais, constituindo-se no Estatuto da Pessoa com Deficiência. No que diz respeito à educação, o artigo 27 do Estatuto “incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida”.

Diante disso, a FAQI entende que a Educação Inclusiva pode contribuir para a constituição de uma sociedade mais igualitária, mais solidária e, portanto, livre de preconceitos, disposta a reconhecer e valorizar as diferenças, a incompletude e a singularidade próprias dos seres humanos.

A FAQI, consciente de seu papel como instituição de ensino, busca promover a melhoria do desempenho dos discentes com deficiência em conteúdos básicos, voltadas para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso, reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil, promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais, destinar todas as condições de acessibilidade física aos deficientes em geral, desde acessibilidade, até condições especiais para deficientes auditivos e visuais.

A FAQI possui diversas práticas educacionais que favorecem a adaptação dos indivíduos autistas na vida social, capacitando profissionais especializados para atender esta comunidade e, assim, cumprir as exigências determinadas na Lei nº 12.764/2012, referente aos direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista ou qualquer outro tipo de deficiência.

Discentes com Transtorno do Espectro Autista, com deficiência auditiva, com deficiência visual completa e com baixa visão possuem o suporte especializado necessário para a realização de todas as suas atividades acadêmicas, quando necessário.

A FAQI adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de incapacidade física, possibilitando o acesso e a permanência de discentes que apresentam algum tipo de deficiência. Para tanto, empenhou-se em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam.

Ações:

- a) Piso tátil;
- b) Rampas para cadeirantes;
- c) Elevador;
- d) Adaptação de escadas (com corrimão e guarda-corpo adaptados visando a acessibilidade);
- e) Banheiros adaptados para portadores com mobilidade reduzida;
- f) Banheiro Familiar com fraldário;
- g) Portas de acesso de salas de aula, banheiros e demais ambientes, com largura suficiente para cadeirantes;
- h) Placas em Braille nas portas;
- i) Rampas em ambientes com desnível;
- j) Vagas de estacionamentos da Faculdade QI Brasil, próximas dos acessos de circulação de pedestres para veículos que transportam pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;

- k) Tutor de Plantão;
- l) Biblioteca virtual: Opções de Leitura e Barra de acessibilidade;
- m) Programa VLIBRAS;
- n) Programa NVDA;
- o) AVA com ferramentas para surdos e para pessoas com deficiência visual (visão reduzida e contraste);
- p) Dois (2) *e-readers* Kindle na biblioteca;

6.20 PROJETO SOCIAL: AGÊNCIA DE EMPREGOS CORRENTE DO BEM

A QI Faculdade e Escolas Técnicas, ao longo de seus 30 anos de atuação, desenvolve um profundo trabalho no segmento de educação profissional. São mais de 150 mil discentes formados: profissionais capacitados e qualificados para atuarem em outras organizações e empresas, que contribuem no desenvolvimento da sociedade através da sua atuação.

O ano de 2020, pautado fortemente pela pandemia mundial da Covid-19, exigiu das pessoas, empresas e mercado um alto nível de flexibilidade e de adaptação. Ao mesmo tempo, a crise econômica sem precedentes oriunda desta problemática fez aumentar exponencialmente o índice de desemprego em todo o planeta.

Considerando este cenário, a pauta “emprego e renda” se fez ainda mais necessária. Sensibilizada neste momento, atenta às problemáticas sociais e sabendo da sua importância como agente econômica, idealizou o projeto social **Agência de Emprego Corrente do Bem** – uma grande integração entre agentes diversos que faz cumprir o seu papel de responsabilidade social e que visa atender aos temas de inclusão ao mercado de trabalho, acesso à educação profissional, fomento à economia local e assistência social e comunitária.

7 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

7.1 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A FAQI entende que a comunicação com a comunidade acadêmica e com a sociedade é essencial para interação de todos, para comunicar as ações internas, sociais e mercadológicas da instituição e, principalmente, para mantermos um diálogo permanente com os nossos públicos-alvo, a fim de podermos avançar como instituição de ensino e desenvolver melhorias a longo prazo, através do feedback constante.

Através do compromisso com a comunicação, que é possibilitada por nossos canais de comunicação, a FAQI pretende:

- a) Divulgar o que a instituição oferece e pode oferecer;
- b) Realizar escuta permanente sobre as demandas por parte da sociedade;
- c) Conhecer a interferência da instituição na vida pessoal e profissional do egresso;
- d) Compreender a visão do mercado de trabalho sobre as instituições e a educação superior;
- e) Tornar público aos docentes e discentes os dados acadêmicos e os trâmites/processos da instituição.

Dessa forma, a comunicação da IES precisa ser um processo participativo de diálogo com os diversos públicos da instituição, ou seja, os stakeholders, as lideranças e alta gestão.

A FAQI possui Política para de comunicação Interna e externa com indicadores institucionalizados e acompanhados.

Imagem 6 - Mapa dos Stakholders FAQI



Fonte: Setor de Marketing FAQI, 2021.

Através do esforço de comunicação e dos canais de comunicação da FAQI pretende-se:

- Divulgar o que a instituição oferece e pode oferecer;
- Realizar escuta permanente sobre as demandas por parte da sociedade;
- Conhecer a interferência da instituição na vida pessoal e profissional do egresso;
- Compreender a visão do mercado de trabalho sobre as instituições e a educação superior;
- Tornar público aos docentes e discentes os dados acadêmicos e os trâmites/processos da instituição;
- acesso pelo *Google Drive* a todos os colaboradores da Instituição;

- g) Os resultados da Pesquisa de autoavaliação, são divulgados através de Relatórios da CPA no Portal do Aluno, Intranet, no moodle e de gráficos em um Mural interno exclusivo na instituição;
- h) Os resultados de avaliações externas, são divulgados através de Relatórios da CPA no Portal do Aluno, Intranet e Moodle;
- i) A Ouvidoria coleta reclamações, críticas e sugestões de docentes e discentes através de Formulário próprio disponibilizado no site da IES na opção “Fale Conosco”, através do site Reclame Aqui, através da rede social Facebook, pelo e-mail FAQI estabelece canais de comunicação interna e externa. A Comunicação interna pretende promover um clima adequado de trabalho, relações interpessoais e divulgação de informações entre a equipe diretiva da Faculdade, corpo discente, docente e técnico-administrativo.

7.2 COMUNICAÇÃO INTERNA

A **Comunicação interna** pretende promover um clima adequado de trabalho, relações interpessoais e divulgação de informações entre a equipe diretiva da Faculdade, corpo discente, docente e técnico-administrativo.

As formas de comunicação interna são:

- a) Portal do aluno;
- b) E-mail de comunicação interna;
- c) Intranet;
- d) Site e redes sociais;
- e) Murais internos;
- f) Ava - Moodle;
- g) Cartazes informativos;
- h) E-mail corporativo para todos colaboradores;
- i) DNA QI - Leitura e reflexão semanal sobre os norteadores estratégicos da IES entre os colaboradores;
- j) Revista EducAção;
- k) Urnas de “Sugestões”, aberto a todos Acadêmicos nos corredores da Faculdade;

- l) Na sala dos Docentes, o Livro de Gestão à Vista para registro de ideias ou alguma oportunidade de melhoria tecnológica e estrutural;
- m) Na Intranet - Espaço para abertura de atendimento para registro de ideias ou alguma oportunidade de melhoria tecnológica e estrutural;
- n) “Acontece na FAQI”, um informativo interno que divulga o que está acontecendo e o que vai acontecer, folder e mídia;
- o) Os resultados da Pesquisa de autoavaliação, são divulgados através de Relatórios da CPA no Portal do Aluno e na Intranet, e de gráficos em um Mural interno exclusivo na instituição;
- p) Normativas de processos publicados, ouvidoria@qi.edu.br , ou ainda pela central de atendimento telefônico amplamente divulgado na instituição (0800 601 0000).

7.3 COMUNICAÇÃO EXTERNA

As formas de **Comunicação externa** são:

- a) Comunicação via assessoria de imprensa e através de campanhas publicitárias em jornais, rádios, mídias digitais, mídia externa, para promover a divulgação dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, além dos fatos relevantes da instituição;
- b) Divulgação da Revista Educação para os órgãos representativos na Comunidade. Trata-se uma publicação oficial da instituição, com periodicidade semestral;
- c) Participação do Evento das Marcas mais lembradas na cidade, através da Pesquisa das “Marcas e Líderes” de Gravataí;
- d) Nos períodos de julho e dezembro de cada ano são realizados Pesquisa e os Resultados das Avaliações Internas e Externas se dá através do Site qi.edu.br e em *Banners*;
- e) Utilização das Redes Sociais como Instagram, Facebook e LinkedIn;
- f) Parcerias com empresas, escolas (Conexão QI), órgãos públicos e instituições comunitárias incrementando o potencial de relacionamento interinstitucional a fim de aumentar e sistematizar as oportunidades de

práticas organizacionais e vivências profissionais até o final do segundo ano do período;

- g) Prêmio IEL - Melhores Práticas de Estágio;
- h) A sociedade possui diversos canais de acesso à Ouvidoria para colocar suas reclamações, críticas e sugestões. A sociedade pode acessar a Ouvidoria através de Formulário próprio disponibilizado no site da IES na parte “Fale conosco”, através do site Reclame Aqui, através da rede social Facebook, pelo e-mail ouvidoria@qi.edu.br ou ainda pelo telefone 0800 601-0000;
- i) Canal no Youtube com conteúdos como *lives* e vídeos;
- j) Mídias locais para divulgação à sociedade e através de campanhas publicitárias;
- k) Toda informação passada para a Ouvidoria é tratada conforme a ordem de recebimento. É feita a análise de cada caso e enviada uma resposta padrão ao reclamante, com cópia para o Diretor da Faculdade ou Escola e para o responsável da área da reclamação. O responsável tem 24 horas para dar um prazo para a solução do problema dando o retorno ao solicitante;
- l) Repositório Institucional (RI): o Innova, Repositório Institucional (RI) da FAQI tem como missão: armazenar, preservar, divulgar e oferecer acesso à produção científica e institucional da FAQI. Possui como objetivos: contribuir para o aumento da visibilidade da produção científica da FAQI; preservar a memória intelectual da Faculdade; reunir em um único local virtual e de forma permanente a produção científica e institucional; disponibilizar o livre acesso aos conteúdos digitais; ampliar e facilitar o acesso à produção científica de uma forma geral. O Repositório Institucional da FAQI é uma iniciativa de acesso aberto e gratuito. Possui como licença padrão a CC BY-NC 3.0 BR. Este repositório está disponível a comunidade interna e externa;
- m) A REFAQI é disponibilizada na Internet através do Open Journal Systems (OJS) no endereço eletrônico refaqi.faqi.edu.br/refaqi e está registrada junto ao IBICT sob o código 2447-0422. Sua missão é publicar trabalhos científicos que reflitam o estado da arte para o

desenvolvimento da Gestão, da Tecnologia e da Educação, trazer visibilidade às pesquisas desenvolvidas na FAQI, garantir a propriedade intelectual e o reconhecimento aos seus autores e ser um espaço para disseminação do saber científico.

7.3.1 Recurso inovadores na comunicação

Destaca-se como recursos inovadores implantados na área de comunicação na IES, a implantação de plataforma de comunicação unificada dos canais de atendimento digital de omnichannel, a 5Hub. Desta forma, em um único software, é possível realizar o atendimento do discente da forma que ele preferir, tais como *Whasapp*, redes sociais, SMS, e-mail, Messenger, *Chat*. O setor de atendimento da IES tem acesso a todo histórico de atendimento, independentemente do canal escolhido.

O atendimento por voz ganhou um importante reforço inovador na atualização do software de central telefônica, que conta com um recurso de videoconferência, promovendo desta forma uma ampliação na forma de comunicação e atendimento, através do contato humanizado do aluno com a instituição. A central telefônica conta com tecnologia PABX IP, permitindo a criação de ramais ilimitados e controlados por softwares através do computador. Esta tecnologia aliada à telefonia IP proporciona diferenciais como redução de custos, mobilidade, escalabilidade e personalização. A mobilidade é garantida pois além de funcionar em equipamentos telefônicos físicos, também pode ser acessada por dispositivos móveis conectados à internet, o que garante que os polos continuem o atendimento por voz normalmente em caso de queda de energia, por exemplo. A central opera em servidor em nuvem com redundância em ambiente físico na sede da mantenedora. Para garantir o atendimento à demanda, a FAQI conta com 3 serviços de E1, de diferentes operadoras, um trabalhando em contingência do outro, com 220 canais ao total (para efetuar e receber ligações), mais 16 canais em chipeira para efetuar ligações. No caso de um dos E1s apresentar indisponibilidade, a central faz a gestão inteligente direcionando a demanda para outro E1.

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

8 POLÍTICA DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura física da Faculdade QI Brasil (FAQI) conta com salas de aula, sala dos Docentes, sala das coordenações, sala coletiva de professores, salas de trabalho docente integral, sala da CPA, sala de reuniões, NDE, laboratórios de informática, brinquedoteca, centro de pesquisa, sanitário, sanitário com acesso para PCDs, sanitário familiar e fraldário; área de convivência, cantina, copa, Núcleo de Suporte de Informática, biblioteca, auditório, secretarias, Núcleo de Apoio do Docente e Discente, entre outros, busca atender às necessidades institucionais para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa (Iniciação Científica) e Extensão, que contemplam os aspectos de: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado.

O auditório conta com 277 lugares, possui espaços destinados a PCDs, respeitando a política de acessibilidade, manutenção e gerenciamento de patrimônio. O auditório possui isolamento e qualidade acústica, conforto, recursos tecnológicos de multimídia, disponibilidade de internet, com uma sala destinada a som, e todos os equipamentos para videoconferência.

A FAQI conta com ambientes de convivência visando o acolhimento e a integração de sua comunidade acadêmica. Desta forma, oferece espaços como: estacionamento gratuito, cantina, com mesas e cadeiras, jardim, quiosque com mesas, bancos e churrasqueiras, com microondas destinados ao uso dos alunos, em conformidade com o porte da Faculdade e a demanda apresentada pela comunidade acadêmica. Todo o ambiente da instituição respeita as normas de acessibilidade e avaliação periódica.

A FAQI conta com acesso externo via rampas para PCDs e também com locais próprios para estas pessoas serem atendidas nos locais administrativos. Há instalação de piso tátil em todos os andares e também placas em Braille para

identificação dos espaços, bem como um elevador, que faz o deslocamento vertical.

A FAQI disponibiliza em suas instalações diversos recursos tecnológicos inovadores, tais como o acesso a plataforma *Google For Education* através do e-mail institucional, que proporciona acesso gratuito a ferramentas como *Google Docs* (ferramentas de escritório, como documentos, planilha eletrônica, apresentação, entre outros), *Google Drive* (local em nuvem para armazenamento de arquivos que podem ser acessados de qualquer lugar via internet), *Meet* (videoconferência), amplamente utilizados por todos. A FAQI também conta com 7 licenças *Google for Education Teaching and Learning Upgrade*, que oferece gravação e recursos diferenciados para as videoconferências, maior espaço de armazenamento, maior capacidade de transmissão e de participantes e são destinadas às transmissões das aulas, treinamentos e eventos online da FAQI.

Ao corpo docente e discente também é oferecida a licença gratuita do Office 365, uma completa plataforma com diversos softwares para realização de trabalhos acadêmicos, tais como *Delve, Excel, Forms, OneNote, Planner, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Stream, Sway, Tarefas, Teams, Visio, Word*, entre outros. Vinculada ao e-mail institucional, a ferramenta *Trello*, que é uma ferramenta visual que possibilita ao time o gerenciamento de qualquer tipo de projeto, fluxo de trabalho ou monitoramento de tarefas. É possível adicionar arquivos, checklists ou até mesmo automações.

Também destacamos como uma importante inovação a transformação digital do processo de matrícula e rematrícula, podendo ser feita de forma totalmente remota, sem a necessidade de comparecer fisicamente à instituição, com a assinatura digital de documentos, secretaria digital (armazenamento digital da documentação do discente), além de disponibilizar diversas formas de pagamento online, tais como Pix, cartão de crédito/débito e boleto. Se o discente preferir, ele pode realizar seus pagamentos fisicamente na IES. Uma inovação na operação diária foi a aquisição de máquina de pagamento autônoma (que funciona como um terminal móvel de pagamento), integrada ao ERP Institucional, que oferece maior mobilidade à equipe de secretaria para o atendimento do discente.

Destaca-se ainda, a unificação dos canais de atendimento digital em uma única plataforma integrada de omnichannel, a 5Hub. Desta forma, em um único

software, é possível realizar o atendimento do discente da forma que ele preferir, tais como *Whatsapp*, redes sociais, SMS, *e-mail*, *Messenger*, *Chat*. O setor de atendimento da IES tem acesso a todo histórico de atendimento, independentemente do canal escolhido, garantindo assim o pleno atendimento do aluno por diversos canais.

Em relação à infraestrutura na FAQI ,todos os ambientes possuem avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, através do sistema TOTVS, com normas consolidadas e institucionalizadas e sistema de reserva de ambientes.

8.2 ESPAÇO FÍSICO GERAL

Quadro 34 - Infraestrutura atual

| Dependências/Serventias | Quantidade | Área em m² |
|-----------------------------------|-------------------|------------------------------|
| Área de Convivência | 01 | 110,59m ² |
| Auditório | 01 | 235,00m ² |
| Biblioteca | 01 | 199,40m ² |
| Brinquedoteca | 01 | 31,35m ² |
| Cantina | 01 | 66,98m ² |
| Sala NIT - Centro de Pesquisa | 01 | 16,16m ² |
| Copa | 01 | 25,50m ² |
| Direção | 01 | 17,81m ² |
| Espaço para Designer Instrucional | 01 | 7,86m ² |
| Estacionamento | 01 | 3.670,41m ² |
| Estúdios | 04 | 37,00m ² |

| | | |
|---|----|----------------------|
| Laboratório de Gestão | 01 | 43,68m ² |
| Laboratório do Curso Técnico em Enfermagem | 01 | 64,85m ² |
| Laboratório de Informática | 04 | 191,34m ² |
| Núcleo de Suporte de Informática (NSI) | 01 | 14,62m ² |
| Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD) | 01 | 9,82m ² |
| Sala da CPA | 01 | 10,64m ² |
| Sala de trabalho - Centro de Pesquisa | 04 | 26,71m ² |
| Sala da CPA | 01 | 7,83m ² |
| Sala da Legislação | 01 | 9,83m ² |
| Sala de reunião NDE | 01 | 21,16m ² |
| Salas de reunião | 02 | 18,05m ² |
| Sala Tempo Integral | 01 | 13,22m |
| Salas de Trabalho Docente Integral | 06 | 10,36m ² |
| Sala dos Docentes | 01 | 31,06m ² |
| Salas de aula | 09 | 417,66m ² |
| Salas de Coordenação | 05 | 34,43m ² |
| Sanitários, Sanitários com acesso PCDs, banheiro familiar e fraldário | 10 | 105,56m ² |

| | | |
|-------------------------|----|------------------------|
| Secretaria | 01 | 32,69m ² |
| Arquivo | 01 | 15,08m ² |
| Recepção | 01 | 34,01m ² |
| Orientação Profissional | 01 | 25,64m ² |
| Secretaria EAD | 01 | 16,95m ² |
| Tutoria | 14 | 49,93m ² |
| Direção | 01 | 6,05m ² |
| TOTAL | 70 | 5.629,23m ² |

Fonte: FAQI, Departamento Arquitetura e manutenção, 2021, (a).

8.2.1 Atendimento às Pessoas com Deficiência ou com Mobilidade Reduzida

A FAQI no que se refere ao atendimento das pessoas com deficiência e tendo em vista que a acessibilidade pressupõe medidas que vão além da dimensão arquitetônica e abrange a articulação dos princípios e dos valores que estão subjacentes à formulação das políticas e das práticas institucionais no âmbito pedagógico e da gestão, inclui o campo legal, curricular, das práticas avaliativas, metodológicas e a sensibilização de toda a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva. No âmbito da educação superior, na FAQI estão sendo desenvolvidas ações de acessibilidade relativa a:

- 1) Acessibilidade Atitudinal – percepção da pessoa com deficiência sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações;
- 2) Acessibilidade Arquitetônica ou Física - eliminação das barreiras ambientais físicas nos edifícios, espaços e equipamentos.

Com respeito a discentes com deficiência física, a instituição realiza:

- a) eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do discente, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;

- b) reserva de vagas do estacionamento;
- c) adequação de rampas com corrimãos e elevador, facilitando a circulação de usuários de cadeira de rodas;
- d) adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- e) fixação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- f) instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

No que concerne a discentes com deficiência visual, a instituição realiza:

- a) manutenção de sala de apoio equipada com, sistema de síntese de voz, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento ao Discente com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;
- b) disponibilização de docentes, habilitados para o ensino da Língua de sinais e/ou do Braille, e para capacitar profissionais e equipes atuantes em todos os níveis de ensino.

Quanto a discentes com deficiência auditiva, a instituição realiza:

- a) disponibilização, sempre que necessário, de intérprete de Língua de sinais/língua portuguesa conforme demanda;
- b) adoção de flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- c) estímulo para o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às componentes curriculares do curso em que o discente estiver matriculado;
- d) disponibilização aos docentes o acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística das pessoas com deficiência auditiva;
- e) Acessibilidade Comunicacional – a FAQI realiza a remoção de barreiras na comunicação interpessoal, escrita e virtual (digital);
- f) Acessibilidade Instrumental – a FAQI realiza eliminação das barreiras existentes nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo;
- g) Acessibilidade Metodológica – remoção de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo, determinada pela maneira como o Docente

concebe conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional.

Para atuar na educação de discentes com deficiência, o Docente deve ter como base da sua formação, inicial e continuada, conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos sobre o sistema educacional inclusivo.

Essa formação possibilita a sua atuação no atendimento educacional especializado, tendo em vista o desenvolvimento de projetos interativos e interdisciplinares em parceria com outras áreas.

Portanto, a Faculdade deve prever, em sua organização curricular, formação docente voltada para a atenção à diversidade e que contemple conhecimentos sobre as especificidades dos discentes com deficiência. Dessa forma, a FAQI adota uma política educacional dirigida aos discentes com deficiência a qual possibilita que venham a alcançar níveis cada vez mais elevados do seu desenvolvimento acadêmico, devendo a instituição promover ajustes para que possa atender a todas as necessidades educativas apresentadas por esse discente.

Para o atendimento dos discentes com deficiências, a FAQI preocupa-se desde o ingresso até a conclusão do curso de todos os discentes. No processo seletivo, especificamente, a FAQI realiza os ajustes a seguir:

- 1) No edital – esclarecendo os recursos que podem ser utilizados pelo vestibulando no momento da prova, bem como os critérios de correção a serem adotados pela comissão do vestibular;
- 2) No exame vestibular – providenciando salas especiais e/ou profissionais de apoio pedagógico para cada tipo de necessidade especial e a forma adequada de obtenção de respostas pelo vestibulando;
- 3) Na correção das provas – considerando as diferenças específicas inerentes a cada Discente com deficiência, para que o domínio do conhecimento seja aferido por meio de critérios compatíveis com as características especiais desses discentes.

8.2.2 Plano de promoção e acessibilidade e atendimento prioritário

A FAQI cumpre o disposto no Decreto 5.296/2004, conforme a NBR-9050/2004, e legislação aplicável através do Plano de promoção e acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS contrato sob demanda.

O tratamento diferenciado inclui, dentre outros:

- 1) Assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis; Mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- 2) Serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - Libras e no trato com aquelas que não se comuniquem em Libras, e para pessoas surdo cegas, prestado por guias;
- 3) intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento sob demanda;
- 4) Disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- 5) Sinalização ambiental para orientação das pessoas com deficiência;
- 6) Divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- 7) LIBRAS, compõe a estrutura curricular como disciplina obrigatória e/ou disciplina optativa de acordo com as exigências legais de cada curso;
- 8) O docente que ministra a disciplina Libras deverá possuir carga horária disponível para atender as necessidades da IES de interpretação e tradução.

8.3 INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA

A infraestrutura física da FAQI como salas de aula, sala dos Docentes, sala das coordenações, salas de trabalho docente integral, sala da CPA, sala de reuniões, NDE, laboratórios de informática, brinquedoteca, centro de pesquisa, sanitário e sanitário com acesso PCDs, área de convivência, cantina, copa, Núcleo de Suporte de Informática, biblioteca, auditório, secretarias, Núcleo de Apoio do Docente e Discente, entre outros, busca atender às necessidades institucionais para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa (Iniciação Científica) e Extensão, que contemplam os aspectos de: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado.

A FAQI conta com ambientes de convivência visando o acolhimento e a integração de sua comunidade acadêmica. Desta forma, oferece espaços como: estacionamento gratuito, cantina, jardim, quiosque com mesas e churrasqueiras, em conformidade com o porte da Faculdade e a demanda apresentada pela comunidade acadêmica.

8.3.1 Salas de aula

As salas de aula somam 16 espaços, sendo 683,54 m² com capacidade para 648 Discentes, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 35 - Salas de aula

| SALAS DE AULA | | |
|--|---------|---------------------|
| Sala | Lugares | Área m ² |
| Laboratório do Curso Técnico em Enfermagem | 30 | 64,00 |
| 102 | 60 | 64,48 |

| | | |
|---------------------------|----|-------|
| 103 | 38 | 32,49 |
| Brinquedoteca | 15 | 31,35 |
| 201 | 65 | 63,95 |
| 202 | 65 | 64,48 |
| Laboratório 301 | 40 | 64,49 |
| Laboratório 302 | 50 | 64,15 |
| 303 | 35 | 31,35 |
| Laboratório 304 | 30 | 31,35 |
| 305 | 30 | 31,35 |
| Laboratório 306 | 30 | 31,35 |
| Laboratório de Gestão 307 | 40 | 43,68 |
| 401 | 40 | 41,09 |
| 402 | 40 | 46,94 |
| 403 | 40 | 41,53 |

Fonte: FAQI, Departamento Arquitetura e manutenção, 2021, (b).

As instalações são apropriadas às necessidades das práticas pedagógicas. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de discentes e às funções de ensino. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

As condições deste espaço físico, quanto aos itens de salubridade, espaço das salas em relação Docente/Discente, circulação, iluminação natural e artificial, ventilação e acústica, estão presentes no quadro 36, a seguir.

As salas de aula contam como recurso tecnológico diferenciado tv , câmera, headset, para a transmissão e recepção e tablets.

As aulas são transmitidas pela sede através de estúdios destinados à transmissão de aulas ou eventos. Os estúdios são equipados de acordo com as necessidades pedagógicas e contam com recursos tecnológicos diferenciados como mesa digitalizadora, TV , computadores, equipamento de videoconferência, quadro branco, espelhos, sofás, mesas e cadeiras, com o suporte para o melhor andamento da aula.

A FAQI possui diversos recursos tecnológicos inovadores, disponíveis no ambiente sala de aula, tais como o acesso a plataforma *Google For Education* através do e-mail institucional, que o aluno pode solicitar através de solicitação pelo Portal do aluno, que proporciona acesso gratuito a ferramentas como *Google Docs* (ferramentas de escritório, como documentos, planilha eletrônica, apresentação, entre outros), *Google Drive* (local em nuvem para armazenamento de arquivos que podem ser acessados de qualquer lugar via internet), Meet (videoconferência), amplamente utilizados por todos.

A FAQI disponibiliza também para salas de aula 7 licenças *Google for Education Teaching and Learning Upgrade*, que oferece gravação e recursos diferenciados para as videoconferências, maior espaço de armazenamento, maior capacidade de transmissão e de participantes e são destinadas às transmissões das aulas, o repositório TV FAQI está disponível no ambiente, há recursos de internet, através de rede cabeada e wifi, com diversas tomadas para energização de equipamentos, ainda assim podem ser alocados 15 tablets para atividades que envolvam tecnologia da informação em sala de aula, equipamentos de videoconferência também estão disponibilizadas, a sala de aula é climatizada.

As salas de aula possuem Regulamento de uso, os quais são afixados nos murais da sala de aula, onde os alunos podem acessar através do QR Code.

As salas de aula assim, como todos os ambientes da FAQI, possuem avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, através do sistema TOTVS, com normas consolidadas e institucionalizadas e sistema de reserva de ambientes.

O ensalamento é automatizado e gerenciado através do sistema acadêmico TOTVS RM, e pode ser acessado através de recurso visual via Intranet na área “Ocupação de salas”.

Quadro 36 - Espaço físico das salas de aula

| ESPAÇO FÍSICO DAS SALAS DE AULA | |
|--|---|
| Salubridade | Apresentam condições propícias à saúde pública, em termos de arejamento, oxigenação, higiene e limpeza. Os ambientes são mantidos com serviços diários de limpeza, por equipe responsável por esta atividade. |
| Espaço | Dimensionadas na relação de 1,20 m ² por Discente, e ainda área de circulação e o espaço do Docente. |
| Iluminação Natural e Ventilação | Quanto à iluminação natural, todas as caxilharias foram dimensionadas, garantindo assim a iluminação natural e ventilação. |
| Iluminação Artificial | A iluminação artificial foi calculada atendendo as normas técnicas da ABNT, quanto à quantidade de lâmpadas, em função do uso específico (sala de aula, biblioteca, laboratórios etc.). |
| Acústica | As salas de aulas foram implantadas em um posicionamento adequado em relação ao distanciamento, garantindo um nível aceitável de ruído externo, não comprometendo o desempenho docente-discente. |
| Acessibilidade | A sala é identificada em braille, possui espaço destinado a PNE com mesa adaptada. A Faculdade possui uma Política de acessibilidade e todos os espaços respeitam essa política. |
| Gerenciamento de patrimônio | A Faculdade possui gerenciamento de patrimônio através do sistema TOTVS e todos os espaços respeitam a Política de gestão patrimonial, que estão consolidada e institucionalizada. |
| Manutenção Patrimonial | A faculdade possui normas para a manutenção dos seus espaços, consolidada e institucionalizada. |

Fonte: FAQI, Departamento Arquitetura e manutenção, 2021, (c).

8.3.2 Sala de Docentes

A FAQI possui espaço reservado no segundo andar do prédio, destinado a Sala de docentes, com mesa e cadeiras diversas, armário para guarda de material, bebedouro, cafeteira, frigobar, sofás, poltronas, computadores ligado à internet para uso do docente, mesa com café e chá facilitando a flexibilização e comodidade dos mesmos no ambiente de trabalho, além desses aportes o espaço conta com uma TV, computador, câmera como mecanismo de transmissão e recepção. Como recursos tecnológicos diferenciados além do mecanismo de recepção e transmissão a sala dos professores conta com tablets à disposição dos professores para uso pessoal. O espaço atende aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, comodidade e acessibilidade com identificação em Braille, espaços destinados a PCDs, teclado Braille de acordo com a Política de Acessibilidade. O espaço possui avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, através do sistema TOTVS, com normas consolidadas e institucionalizadas.

A FAQI possui diversos recursos tecnológicos inovadores, disponíveis no ambiente Laboratório de informática, tais como o acesso a plataforma *Google For Education* através do e-mail institucional, que o aluno pode solicitar através de solicitação pelo Portal do aluno, que proporciona acesso gratuito a ferramentas como *Google Docs* (ferramentas de escritório, como documentos, planilha eletrônica, apresentação, entre outros), *Google Drive* (local em nuvem para armazenamento de arquivos que podem ser acessados de qualquer lugar via internet), *Meet* (videoconferência), amplamente utilizados por todos.

A FAQI também conta com 7 licenças *Google for Education Teaching and Learning Upgrade*, que oferece gravação e recursos diferenciados para as videoconferências, maior espaço de armazenamento, maior capacidade de transmissão e de participantes e são destinadas às transmissões das aulas, o repositório TV FAQI, está disponível no ambiente, há recursos de internet, através de rede cabeada e *wifi*, para que o discente possa usar seu próprio dispositivo (*notebook, smartphone*), equipamentos de videoconferência também estão disponibilizadas, a sala de aula é climatizada.

A sala de docentes assim, como todos os ambientes da FAQI, possuem avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, através do sistema TOTVS, com normas consolidadas e institucionalizadas e sistema de reserva de ambientes.

8.3.3 Espaços para Atendimento aos Discentes

O atendimento ao discente tem como objetivo tornar a comunicação presencial e online acessível aos Discentes através dos recursos oferecidos por diversos setores da FAQI:

- a) Secretaria Sede - secretaria online, Native (sala reunião de atendimento online), e-mail, telefone, através do chat das redes sociais, (hub), whatsapp, protocolo de atendimento.
- b) Biblioteca - atendimento presencial e online, Balcão de biblioteca online (atendimento por videochamada), e-mails, telefone, chat do AVA Moodle;
- c) NADD - sala com atendimento individualizado presencial, e-mail, telefone, chat e sala virtual no Moodle;
- d) Orientação profissional na sede e polos - atendimento presencial individual, e-mail, telefone e *Whatsapp*;
- e) Secretaria do Polo de apoio presencial - todos os polos possuem uma secretaria para atendimento presencial , por telefone ou pelo sistema de protocolo;
- f) Relacionamento - O atendimento através do chat, telefone, *Whatsapp*
- g) Tutoria - é realizado o atendimento via chat da plataforma moodle e atendimento pela plataforma *Meet*;
- h) Coordenação - é realizado o agendamento com o coordenador para o atendimento presencial em uma sala individualizada, via chat ou através do agendamento pela plataforma *Meet*;
- i) DRC - O atendimento através do *chat*, telefone e *Whatsapp*;
- j) Ouvidoria - O atendimento através do chat, telefone e whatsapp

Os espaços de atendimento possuem acessibilidade, todo o ambiente possui identificação em braile, espaços de atendimento destinados a PNE, piso tátil, elevador , conforme a política de acessibilidade . O espaço possui avaliação

periódica e gerenciamento patrimonial, através do sistema TOTVS, com normas consolidadas e institucionalizadas.

Como recursos tecnológicos inovadores e diferenciados destacamos como uma importante inovação a transformação digital do processo de matrícula e rematrícula, podendo ser feita de forma totalmente remota, sem a necessidade de comparecer fisicamente à instituição, com a assinatura digital de documentos, secretaria digital (armazenamento digital da documentação do discente), além de disponibilizar diversas formas de pagamento online, tais como Pix, cartão de crédito/débito e boleto. Se o discente preferir, ele pode realizar seus pagamentos fisicamente na IES. Uma inovação na operação diária foi a aquisição de máquina de pagamento autônoma (que funciona como um terminal móvel de pagamento), integrada ao ERP Institucional, que oferece maior mobilidade à equipe de secretaria para o atendimento do discente.

Destaca-se ainda, a unificação dos canais de atendimento digital em uma única plataforma integrada de omnichannel, a 5Hub. Desta forma, em um único software, é possível realizar o atendimento do discente da forma que ele preferir, tais como *Whatsapp*, redes sociais, SMS, e-mail, *Messenger*, *Chat*. O setor de atendimento da IES tem acesso a todo histórico de atendimento, independentemente do canal escolhido, garantindo assim o pleno atendimento do aluno por diversos canais.

Os espaços de atendimento aos discentes, assim como todos os ambientes da FAQI, possuem avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, através do sistema TOTVS, com normas consolidadas e institucionalizadas e sistema de reserva de ambientes.

8.3.4 Infraestrutura para CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) conta com duas salas de trabalho localizado no Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) da FAQI, sendo a sala da coordenação equipado com mesa e cadeira, estrutura com conexão de equipamentos de multimídia, armários/arquivos para armazenar os documentos próprios da comissão e espaço para pequenas reuniões. A sala do estagiário da CPA, com mesa, cadeira e estrutura com conexão de equipamentos de multimídia, Para as reuniões trimestrais da CPA, onde são discutidos e planejadas as questões

relativas aos processos de autoavaliação institucional, a comissão conta com uma das salas próprias para este fim, no prédio principal da IES.

A FAQI diversos recursos tecnológicos inovadores, disponíveis no ambiente CPA, tais como o acesso a plataforma Google For Education através do e-mail institucional, ferramentas como *Google Docs* (ferramentas de escritório, como documentos, planilha eletrônica, apresentação, entre outros), *Google Drive* (local em nuvem para armazenamento de arquivos que podem ser acessados de qualquer lugar via internet), *Meet* (videoconferência), amplamente utilizados por todos.

A FAQI também conta com 7 licenças *Google for Education Teaching and Learning Upgrade*, que oferece gravação e recursos diferenciados para as videoconferências, maior espaço de armazenamento, maior capacidade de transmissão e de participantes e são destinadas às transmissões das aulas, o repositório TV FAQI, está disponível no ambiente, para realização de reuniões e transmissão de eventos de divulgação de resultados e de conscientização, há recursos de internet, através de rede cabeada e wifi, a sala de CPA é climatizada.

São utilizadas ferramentas de estatística para realização de análises dos dados obtidos através dos instrumentos de avaliação interna e externa, que após de tratados são amplamente divulgados nos diversos canais de comunicação da FAQI

A sala de CPA assim como todos os ambientes da FAQI, possuem avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, através do sistema TOTVS, com normas consolidadas e institucionalizadas e sistema de reserva de ambientes.

8.3.5 Gabinetes para Docentes em Tempo Integral

A FAQI dispõe de espaço específico, com área total de 23,58m², com sete (7) estações de trabalho para os Docentes contratados em regime de tempo integral e para os Docentes que desenvolvem projetos de pesquisa e extensão.

Cada estação de trabalho está equipada com computadores com acesso à internet e câmera. Possui ainda armário ou escaninho para armazenar o material de trabalho dos Docentes.

Os espaços físicos disponíveis atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

As estações de trabalho disponibilizadas atendem plenamente aos Docentes contratados em regime de tempo integral e aos docentes que desenvolvem projetos de pesquisa e extensão.

Os espaços possuem avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, através do sistema TOTVS, com normas consolidadas e institucionalizadas.

A FAQI disponibiliza salas de tempo integral diversos recursos tecnológicos inovadores, tais como o acesso a plataforma *Google For Education* através do e-mail institucional, que proporciona acesso gratuito a ferramentas como *Google Docs* (ferramentas de escritório, como documentos, planilha eletrônica, apresentação, entre outros), *Google Drive* (local em nuvem para armazenamento de arquivos que podem ser acessados de qualquer lugar via internet), *Meet* (videoconferência), amplamente utilizados por todos. A FAQI também conta com 7 licenças *Google for Education Teaching and Learning Upgrade*, que oferece gravação e recursos diferenciados para as videoconferências, maior espaço de armazenamento, maior capacidade de transmissão e de participantes e são destinadas às transmissões das aulas, treinamentos e eventos online da FAQI.

Ao corpo docente também é oferecida a licença gratuita do Office 365, uma completa plataforma com diversos softwares para realização de trabalhos acadêmicos, tais como *Delve, Excel, Forms, OneNote, Planner, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Stream, Sway, Tarefas, Teams, Visio, Word*, entre outros. Vinculada ao e-mail institucional, a ferramenta *Trello*, que é uma ferramenta visual que possibilita ao time o gerenciamento de qualquer tipo de projeto, fluxo de trabalho ou monitoramento de tarefas. É possível adicionar arquivos, checklists ou até mesmo automações.

Os Gabinetes de tempo integral assim, como todos os ambientes da FAQI, possuem avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, através do sistema TOTVS, com normas consolidadas e institucionalizadas e sistema de reserva de ambientes.

8.3.6 Estúdios

A FAQI possui quatro (4) estúdios para gravação de videoaulas e realização de webaulas / videoconferência, estes ambientes são acusticamente preparados e

isolados a fim de garantir a qualidade da produção ambiental, também equipado com mobiliário diferenciado, equipamentos de informática, TV de 50 pol., câmera de gravação de alta definição HD, sistema de som e fundo de tela padrão chroma key para futuras edições de vídeo.

Os software disponibilizados são ajustados de acordo com a necessidade de cada unidade curricular de cada um dos cursos, também há contas Google Meet Plus para realização das videoconferências com todas as disponibilidades de recursos tecnológicos possíveis.

A FAQI disponibiliza salas de tempo integral diversos recursos tecnológicos inovadores, tais como o acesso a plataforma *Google For Education* através do e-mail institucional, que proporciona acesso gratuito a ferramentas como *Google Docs* (ferramentas de escritório, como documentos, planilha eletrônica, apresentação, entre outros), *Google Drive* (local em nuvem para armazenamento de arquivos que podem ser acessados de qualquer lugar via internet), Meet (videoconferência), amplamente utilizados por todos. A FAQI também conta com 7 licenças *Google for Education Teaching and Learning Upgrade*, que oferece gravação e recursos diferenciados para as videoconferências, maior espaço de armazenamento, maior capacidade de transmissão e de participantes e são destinadas às transmissões das aulas, treinamentos e eventos online da FAQI.

Ao corpo docente e discente também é oferecida a licença gratuita do Office 365, uma completa plataforma com diversos softwares para realização de trabalhos acadêmicos, tais como *Delve, Excel, Forms, OneNote, Planner, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Stream, Sway, Tarefas, Teams, Visio, Word*, entre outros.

Vinculada ao e-mail institucional, a ferramenta Trello, que é uma ferramenta visual que possibilita ao time o gerenciamento de qualquer tipo de projeto, fluxo de trabalho ou monitoramento de tarefas. É possível adicionar arquivos, checklists ou até mesmo automações.

Os estúdios assim, como todos os ambientes da FAQI, possuem avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, através do sistema TOTVS, com normas consolidadas e institucionalizadas.

8.3.7 Laboratórios de Informática

A FAQI conta com laboratório de informática. O horário de funcionamento é das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 8h às 17h30, em momentos específicos é utilizado para aulas e nos demais momentos é disponibilizado para o uso do discente na realização de estudos e pesquisas na internet.

A FAQI faculdade possui quatro (4) laboratórios de informática com 57 equipamentos disponíveis para aulas práticas e demais atividades, com softwares específicos e utilização livre para pesquisas. Esses recursos auxiliam e propiciam ao discente acesso ao conhecimento e às normas para produção de novos conhecimentos. O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os discentes indistintamente.

A FAQI disponibiliza nos laboratórios de Informática diversos recursos tecnológicos inovadores, tais como o acesso a plataforma *Google For Education* através do e-mail institucional, que proporciona acesso gratuito a ferramentas como Google Docs (ferramentas de escritório, como documentos, planilha eletrônica, apresentação, entre outros), *Google Drive* (local em nuvem para armazenamento de arquivos que podem ser acessados de qualquer lugar via internet), Meet (videoconferência), amplamente utilizados por todos. A FAQI também conta com 7 licenças *Google for Education Teaching and Learning Upgrade*, que oferece gravação e recursos diferenciados para as videoconferências, maior espaço de armazenamento, maior capacidade de transmissão e de participantes e são destinadas às transmissões das aulas, treinamentos e eventos online da FAQI.

Ao corpo docente e discente também é oferecida a licença gratuita do Office 365, uma completa plataforma com diversos softwares para realização de trabalhos acadêmicos, tais como *Delve, Excel, Forms, OneNote, Planner, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Stream, Sway, Tarefas, Teams, Visio, Word*, entre outros.

Vinculada ao e-mail institucional, a ferramenta Trello, que é uma ferramenta visual que possibilita ao time o gerenciamento de qualquer tipo de projeto, fluxo de trabalho ou monitoramento de tarefas. É possível adicionar arquivos, checklists ou até mesmo automações.

Os laboratórios de informática assim, como todos os ambientes da FAQI, possuem avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, através do sistema TOTVS, com normas consolidadas e institucionalizadas e sistema de reserva de ambientes.

8.3.8 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos

A FAQI disponibiliza duas (02) salas no segundo andar e três (03) salas no quarto andar destinada às atividades de coordenação e serviços acadêmicos.

O Espaço de trabalho da coordenação, conta com equipamentos e infraestrutura tecnológica, com mobiliário adequado, possibilitando formas distintas de trabalho, que viabilizam as ações acadêmicas, atendendo as necessidades institucionais, principalmente o atendimento dos docentes e discentes, na sua individualidade ou em grupos.

A infraestrutura possui equipamentos de informática adequados ao uso e com a possibilidade de atendimento de diversas maneiras. Os recursos diferenciados são evidenciados com a possibilidade de atendimento online ou presencial, além da sala física para atendimento individual, a coordenação dispõe de sala para atendimento de grupos, com infraestrutura de transmissão e recepção. A coordenação possui sala no Moodle com horários de atendimento aos discentes. A IES conta com plano de garantia de acessibilidade, avaliação periódica e gerenciamento patrimonial.

A FAQI disponibiliza para a sala de coordenação e serviços acadêmicos, diversos recursos tecnológicos inovadores, tais como o acesso a plataforma *Google For Education* através do e-mail institucional, que proporciona acesso gratuito a ferramentas como *Google Docs* (ferramentas de escritório, como documentos, planilha eletrônica, apresentação, entre outros), *Google Drive* (local em nuvem para armazenamento de arquivos que podem ser acessados de qualquer lugar via internet), *Meet* (videoconferência), amplamente utilizados por todos. A FAQI também

conta com 7 licenças *Google for Education Teaching and Learning Upgrade*, que oferece gravação e recursos diferenciados para as videoconferências, maior espaço de armazenamento, maior capacidade de transmissão e de participantes e são destinadas às transmissões das aulas, treinamentos e eventos online da FAQI.

Destaca-se ainda, a unificação dos canais de atendimento digital através do AVA Moodle, *Whatsapp*, redes sociais, SMS, *e-mail*, *Messenger*, *Chat*. É possível verificar e acompanhar todos os processos acadêmicos da coordenação através do sistema RM, Moodle e da Intranet.

As salas de coordenação e serviço acadêmico assim como todos os ambientes da FAQI, possuem avaliação periódica e gerenciamento patrimonial, através do sistema TOTVS, com normas consolidadas e institucionalizadas e sistema de reserva de ambientes.

8.4 EQUIPAMENTOS

Relação dos tipos e quantidades de equipamentos existentes:

Quadro 37- Laboratórios de Informática

| Lab. | Equipamentos | Área m ² |
|-----------------------------|----------------|----------------------|
| Laboratório 301 | 22 | 64,49m ² |
| Laboratório 302 | 10 | 64,15m ² |
| Laboratório 306 | 10 | 31,35m ² |
| Laboratório 304 | 15 | 31,35m ² |
| Laboratório de Gestão - 307 | 3 ² | 43,68m ² |
| Total | 60 | 235,02m ² |

Fonte: FAQI, NSI, 2021.

² Estações de trabalho interligadas com *NComputing*.

8.5 RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA

Quadro 38 - Equipamentos audiovisuais e multimídia

| EQUIPAMENTOS | | | | | |
|------------------------------|------|------|------|------|------|
| Descrição | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
| Televisão | 20 | 22 | 24 | 25 | 26 |
| Computadores Sala de Aula | 13 | 13 | 14 | 14 | 15 |
| Som para grandes ambientes | 1 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| Projeter multimídia | 1 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| Computadores – Administração | 43 | 59 | 62 | 65 | 70 |
| Computadores – laboratório | 32 | 35 | 40 | 46 | 50 |
| Computadores – biblioteca | 08 | 08 | 12 | 13 | 14 |
| Impressoras | 3 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| Tablets | 0 | 15 | 15 | 15 | 15 |
| Notebooks - Estúdios | 0 | 5 | 5 | 5 | 5 |

Fonte: FAQI, NSI, 2021.

8.6 EAD ESTRUTURA

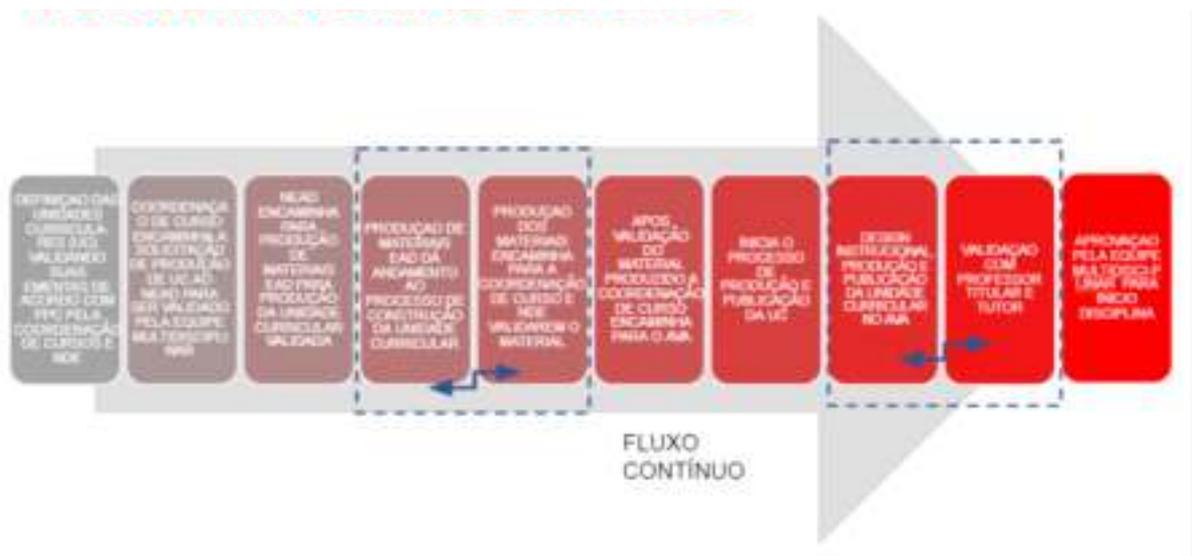
A FAQI é uma organização que busca crescimento contínuo, observando o mercado e as profissões, visando a ampliação do seu portfólio. Para tanto, cabe observar que esta instituição possui duas estruturas simultâneas: I) a estrutura administrativa, que envolve processos internos (secretaria, biblioteca, TI, entre outros); e, II) a estrutura acadêmica, com sua complexidade, interage constantemente com a estrutura administrativa. A organização administrativa, em áreas estratégicas, possui inter-relacionamento necessário para a prática das atividades acadêmicas. Todas as áreas estarão vinculadas de acordo com os fins a que se destinam, em suas atividades específicas e de suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

Vinculado à estrutura acadêmica, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), é um órgão de apoio acadêmico, tecnológico e administrativo ao desenvolvimento das atividades de educação a distância da FAQI, com competência para implementar as diretrizes para a educação a distância-EaD, estabelecidas no âmbito da FAQI e perante ao Ministério da Educação-MEC, bem como, para garantir a implantação, implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo educativo na modalidade a distância, por meio de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas.

A equipe multidisciplinar, integrante do NEaD, é composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, o que possibilita um olhar multidisciplinar para todo o trabalho realizado desde a concepção, produção, validação e disseminação de tecnologias, avaliação, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

A representação gráfica a seguir demonstra a estruturação utilizada pela FAQI para o desenvolvimento e produção de seus cursos de graduação na modalidade a distância.

Imagem 7 - Fluxo Material Didático



Fonte: FAQI, 2021.

8.6.1 Organograma

O modelo de Educação à Distância da FAQI prevê uma área acadêmica que será responsável pelo design educacional, avaliação, teorias de aprendizagem, interação e material didático necessários para a funcionalidade do curso. A infraestrutura física e tecnológica permitirá o acesso a ferramentas adequadas para o processo de ensino aprendizagem bem como para o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da profissão.

Os recursos para o desenvolvimento do modelo e a administração acadêmica do curso têm as funções abaixo descritas e, no conjunto, atendem plenamente ao que se espera para o desenvolvimento apropriado do processo ensino-aprendizagem para que os cursos de Graduação e Pós na modalidade EAD aconteçam. Ligados diretamente ao NEAD temos:

- Coordenador do NEAD;
- Designer Instrucional;
- Assistente educacional;
- Técnico de AVA.

Ressalta-se que as atividades vinculadas ao Núcleo de EaD ainda têm influência, suporte e/ou gestão matricial sobre/de outros setores, tais como:

- **Secretaria:** para o suporte necessário para o atendimento ao aluno e relacionado a aspectos legais, para tanto há funcionário especificamente treinado para o atendimento preferencial destes;
- **Biblioteca:** para o atendimento conveniente e eficiente dos alunos do EaD, para tanto há funcionário especificamente treinado para o atendimento preferencial destes;
- **NSI:** para fazer o suporte aspectos relacionados a softwares, hardwares e lógica, mantendo máquinas, acesso a internet e outros, para tanto possui equipe de técnicos e especialistas

8.6.2 Objetivos da EaD na FAQI

a) Objetivo geral:

Implantar cursos de graduação e de pós-graduação, na modalidade a distância, com qualidade e excelência acadêmica, atendendo as necessidades de uma formação profissional qualificada e atualizada, contribuindo para o desenvolvimento do país;

b) Objetivos específicos:

- selecionar e implantar tecnologias digitais de comunicação e informação que permitam o desenvolvimento de cursos de graduação e de pós-graduação com qualidade e que atendam aos requisitos legais e as demandas da sociedade;
- selecionar e capacitar recursos humanos para condução dos aspectos educacionais desejados para os cursos de graduação e de pós-graduação;
- planejar a infraestrutura física e tecnológica necessária para o desenvolvimento do EAD;
- planejar e implantar os aspectos acadêmicos e pedagógicos para o desenvolvimento dos cursos de graduação e de pós-graduação que propiciem a aprendizagem e o desempenho acadêmico, atendendo a legislação educacional vigente; dentre outros.

8.6.3 Aspectos gerais

Os cursos de graduação e de pós-graduação a serem implantados serão definidos em função das demandas identificadas por meio de pesquisas junto aos discentes do ensino médio e empresas, bem como sondagens públicas.

As características acadêmico-pedagógicas dos cursos obedecerão às Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como aos demais atos legais e normativos vigentes os quais definem: conteúdos curriculares, cargas horárias, características gerais do profissional formado, período de integralização, turnos de funcionamento e outros. O número de vagas solicitadas também foi estipulado com base nos dados levantados nas pesquisas realizadas.

Os princípios metodológicos, formas de acesso, critérios de avaliação e aprovação seguirão às normas regimentais em vigência na FAQI. O modelo escolhido pela FAQI é o online, com aula ao vivo e encontros presenciais para o desenvolvimento de avaliações.

Todo o processo de ensino e aprendizagem ocorre a distância, baseado na interação. As aulas são orientadas por uma proposta de dialogicidade e contextualização de conteúdos, todas efetuadas no AVA; e conseqüentemente todo o planejamento foi feito com base nesta premissa.

8.6.4 Plano de Infraestrutura de Execução e Suporte

A FAQI desenvolveu um Plano de Infraestrutura de Execução e Suporte visando atender as necessidades em infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (TIC) com elevada capacidade de processamento e armazenamento, além de estar disponível em um ambiente que garante elevada segurança e disponibilidade no acesso aos recursos. A instituição utiliza softwares específicos como ferramentas gerenciais através dos quais todos os setores/áreas (acadêmico, financeiro, biblioteca, contábil, fiscal, etc.) funcionam de maneira integrada. Para os docentes e discentes o acesso aos recursos (portal acadêmico, portal financeiro, ambiente virtual de aprendizagem, biblioteca virtual, bases de periódicos, etc.) ocorre através do Portal institucional, acessível a partir de qualquer dispositivo conectado à Internet. Este plano visa ainda manter a excelência do funcionamento do parque tecnológico através da garantia da atualização e expansão necessárias de equipamentos, software e sistemas.

No Portal do Aluno, os discentes possuem acesso rápido e fácil ao seu histórico escolar, emissão de documentos, extrato e operações financeiras, agendamento de provas presenciais, recados institucionais e acontecimentos da comunidade acadêmica, documentos institucionais, e também acesso ao ambiente virtual de aprendizagem Moodle, integrado ao Portal do Aluno e sistema acadêmico.

Para o corpo docente, está disponível o Portal do Professor RM EducaMobile, que é acessível em qualquer dispositivo conectado à internet como tablets, celulares ou computadores desktop. Neste portal o professor tem acesso ao registro digital

dos diários de classe, registro de ocorrências dos discentes, justificativas de faltas (para cursos presenciais) e acompanhamento das turmas.

Para o corpo técnico e administrativo a FAQI disponibiliza um robusto sistema acadêmico e administrativo, o TOTVS RM, que permite o gerenciamento de todas as áreas da instituição, desde a matrícula e acompanhamento da vida acadêmica do discente, até a contabilidade, gestão de pessoas, gestão financeira, gestão patrimonial, entre outros, interligando todas as áreas e também a sede, os pólos e a mantenedora. Adicionalmente, trazendo inovação para os sistemas de apoio à decisão e recursos para a gestão, a FAQI conta com a Intranet QI, uma rede interna que reúne acesso a todas as ferramentas institucionais, tais como: normativas, protocolos de solicitação entre os departamentos, acompanhamento do corpo docente, acompanhamento em tempo real dos dados acadêmicos (número de alunos, dados de retenção), agenda de ramais, biblioteca, calendários acadêmicos, acontecimentos da instituição, agenda de capacitação, gestão de ensalamento, agenda de manutenções preventivas, entre outros recursos.

A IES conta com infraestrutura própria de acesso à internet, que opera com links de dados dedicados, redundantes e de alta velocidade, disponíveis aos dispositivos conectados à rede de computadores da instituição. Os recursos de rede estão disponíveis aos discentes e docentes, oferecendo possibilidade de utilização do acesso à internet, pesquisa e desenvolvimento das atividades acadêmicas (via rede e wifi). Os recursos de telecomunicações, bem como todo o parque tecnológico é suportado e operacionalizado pela equipe de tecnologia da informação. Além de manutenções (corretivas e preventivas) a área é responsável pela expansão e atualização do parque tecnológico.

8.6.4.1 Estrutura de execução laboratórios nos polos

Os laboratórios de informática contam com hardware necessário para comportar os softwares utilizados nos cursos de forma a atingir os objetivos descritos nos planos de curso, sendo que cada polo possui infraestrutura necessária para atender seus alunos, oferecendo espaços funcionais para realização das atividades, pesquisa e avaliações presenciais. Estão à disposição do corpo discente, nos polos e na sede da IES, os seguintes equipamentos.

Quadro 39 - Equipamentos

| Faculdade QI Brasil – SEDE Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595 Gravataí/RS | | | | | |
|--|--|---|------------|-------|----------------------------|
| ID | Equipamentos | Softwares | Capacidade | Total | Turno |
| Laboratório 302 | 22 Computadores Think Centre I3, 4GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 22 Monitores Samsung. Totalizando 22 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; Vlibras; Dosvox | 44 Alunos | 22 | Manhã, Tarde e Noite |
| Laboratório 306 | 10 Computadores Think Centre I3, 4GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 10 Monitores Samsung. Totalizando 10 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; | 20 Alunos | 10 | Manhã, Tarde e Noite |

| | | | | | |
|-----------------------|---|---|-----------|----|----------------------|
| Laboratório Móvel 304 | 15 tablets 10 polegadas Samsung, Octa Core, 4GB, 64Gb armazenamento, 10", 8MP + 2MP de câmera. | Sistema operacional Android, Google Docs, leitor de PDF, Youtube, Meet, Google Chrome | 15 alunos | 15 | Manhã, Tarde e Noite |
| Lab 301 | 10 Computadores Think Centre I3, 4GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 10 Monitores Samsung. Totalizando 10 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; | 20 Alunos | 10 | Manhã, Tarde e Noite |
| Laboratório Gestão | 1 Computador I3, 6GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados PS2; 3 Monitores Sansung; Placa Ncomputing X350; Totalizando 1 computador e 3 estações de trabalho | Windows 7; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Vlibras; Dosvox; | 3 Alunos | 1 | Manhã, Tarde e Noite |

| Polo 01 – Juca Batista 950, Porto Alegre/RS | | | | | |
|---|--|--|-------------------|--------------|----------------------|
| ID | Equipamentos | Softwares | Capacidade | Total | Turno |
| Laboratório 101 | 14 Computadores I3, 4GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 14 Monitores. Totalizando 14 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; Vlibras; Dosvox; | 28 Alunos | 14 | Manhã, Tarde e Noite |
| Polo 02 - Av Assis Brasil 3423 Porto Alegre/RS | | | | | |
| ID | Equipamentos | Softwares | Capacidade | Total | Turno |
| Laboratório 01 | 20 Computadores I5, 8GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 20 Monitores. Totalizando 20 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; Vlibras; Dosvox; | 40 Alunos | 20 | Manhã, Tarde e Noite |

| Polo 04 - Av Alberto Bins 324, Porto Alegre/RS | | | | | |
|--|--|--|-------------------|--------------|----------------------|
| ID | Equipamentos | Softwares | Capacidade | Total | Turno |
| Laboratório 301 | 20 Computadores I3, 8GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 20 Monitores. Totalizando 20 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; Vlibras; Dosvox; | 40 Alunos | 20 | Manhã, Tarde e Noite |
| Polo 06 – Av Independência 736, São Leopoldo/RS | | | | | |
| ID | Equipamentos | Softwares | Capacidade | Total | Turno |
| Laboratório 01 | 16 Computadores I5, 8GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 16 Monitores. Totalizando 20 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; Vlibras; Dosvox; | 32 Alunos | 16 | Manhã, Tarde e Noite |

| Polo 10 – Av Presidente Getúlio Vargas , 2700 Alvorada/RS | | | | | |
|--|--|--|-------------------|--------------|----------------------|
| ID | Equipamentos | Softwares | Capacidade | Total | Turno |
| Laboratório 201 | 19 Computadores I3, 8GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 19 Monitores. Totalizando 20 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; Vlibras; Dosvox; | 38 Alunos | 19 | Manhã, Tarde e Noite |
| Polo 11 – Rua Joaquim Nabuco, 264 Novo Hamburgo/RS | | | | | |
| ID | Equipamentos | Softwares | Capacidade | Total | Turno |
| Laboratório 01 | 20 Computadores I3, 8GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 20 Monitores. Totalizando 20 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; Vlibras; Dosvox; | 40 Alunos | 20 | Manhã, Tarde e Noite |

| Polo 12 – Rua Bento Gonçalves, 628 Viamão/RS | | | | | |
|---|--|--|-------------------|--------------|----------------------|
| ID | Equipamentos | Softwares | Capacidade | Total | Turno |
| Laboratório 01 | 20 Computadores I3, 8GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 20 Monitores. Totalizando 20 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; Vlibras; Dosvox; | 40 Alunos | 20 | Manhã, Tarde e Noite |
| Polo 13 – Rua São José, 181 Guaíba/RS | | | | | |
| ID | Equipamentos | Softwares | Capacidade | Total | Turno |
| Laboratório 102 | 14 Computadores I3, 4GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 14 Monitores. Totalizando 14 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; Vlibras; Dosvox; | 28 Alunos | 14 | Manhã, Tarde e Noite |

| Polo 15 – AV Marechal Floriano, 970 Caxias do Sul/RS | | | | | |
|---|--|--|-------------------|--------------|----------------------|
| ID | Equipamentos | Softwares | Capacidade | Total | Turno |
| Laboratório 102 | 17 Computadores I5, 8GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 17 Monitores. Totalizando 14 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; Vlibras; Dosvox; | 34 Alunos | 17 | Manhã, Tarde e Noite |
| Polo 16 – AV Presidente Vargas 1697 Esteio/RS | | | | | |
| ID | Equipamentos | Softwares | Capacidade | Total | Turno |
| Laboratório 102 | 20 Computadores I3, 4GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 20 Monitores. Totalizando 20 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; Vlibras; Dosvox; | 40 Alunos | 20 | Manhã, Tarde e Noite |

| Polo 17 – Av General Neto, 418 Rio Grande/RS | | | | | |
|---|--|--|-------------------|--------------|----------------------|
| ID | Equipamentos | Softwares | Capacidade | Total | Turno |
| Laboratório 01 | 10 Computadores I3, 4GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 10 Monitores. Totalizando 20 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; Vlibras; Dosvox; | 20 Alunos | 10 | Manhã, Tarde e Noite |
| Polo 18 – Av Victor Barreto 780 Canoas/RS | | | | | |
| ID | Equipamentos | Softwares | Capacidade | Total | Turno |
| Laboratório 101 | 20 Computadores I3, 4GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 20 Monitores. Totalizando 20 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; Vlibras; Dosvox; | 40 Alunos | 20 | Manhã, Tarde e Noite |

| | | | | | |
|--------------------|---|--|-----------|----|----------------------------|
| Laboratório 102 | 25 Computadores I5, 8GB de memória, Disco Rígido de 500GB, mouses ópticos e Teclados USB; 25 Monitores. Totalizando 20 Computadores com acesso a internet | Windows 10; LibreOffice; Leitor de PDF Adobe Reader; Google Chrome; Edge; Atom. Git hub; VS Code; Android Studio; Xampp; Arduino; Vlibras; Dosvox; | 50 Alunos | 25 | Manhã, Tarde e Noite |
|--------------------|---|--|-----------|----|----------------------------|

Fonte: FAQI, 2021.

Os recursos de rede estão disponíveis aos discentes e docentes, oferecendo possibilidade de utilização do acesso à internet, pesquisa e desenvolvimento das atividades acadêmicas (via rede e *wi-fi*). A IES conta com infraestrutura própria de acesso à internet, que opera com links de dados dedicados, redundantes e de alta velocidade, disponíveis aos dispositivos conectados à rede de computadores da instituição. O acesso à Internet e à rede de dados da FAQI é separado em rede acadêmica, destinada a discentes e docentes, e rede administrativa, de uso exclusivo dos colaboradores do corpo técnico e administrativo. Esta separação visa proporcionar maior segurança aos usuários e aos dados institucionais, bem como ampliar a flexibilidade de acesso da rede acadêmica aos serviços online externos à Instituição. As redes utilizam equipamentos de alta capacidade e disponibilidade, com distribuição tanto por cabeamento nos postos de trabalho e laboratórios de informática quanto por rede sem fio, de forma a abranger todos os espaços da instituição. O servidor é ligado a um *No-break* com autonomia de 01h30 para casos de queda de energia, o que garante a disponibilidade do acesso à rede e à internet durante este período, enquanto a energia elétrica é restabelecida conforme descrito no plano de contingência.

Em caso de queda de energia, o corpo docente e administrativo conta com notebooks e tablets (com chips com acesso a internet 4G), o que permite que

continuem operando com uso de baterias enquanto a energia elétrica é restabelecida.

Para promover a segurança dos usuários, a FAQI conta com dois servidores de Internet próprio (principal e reserva), equipados com *software* de *Firewall* (PFSense), e todas as estações de trabalho e computadores dos laboratórios possuem software de proteção instalado. Periodicamente, a equipe de Tecnologia da Informação promove treinamentos de segurança da informação, com o objetivo de conscientizar a comunidade interna sobre os principais ataques e como se proteger deles, além de promover a cultura do cuidado, preservação e correto manuseio dos dados pessoais, dos equipamentos e o uso correto da internet, em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados.

A FAQI também dispõe de 2 Data Center (Principal e Contingência) em nuvem, com alta capacidade e disponibilidade, onde ficam hospedados os sistemas de informação da QI, Ambiente Virtual de Aprendizagem, banco de dados entre outros serviços online. Cada Data Center é oriundo de fornecedores diferentes e operam fisicamente em estados diferentes. Ambos Data Center são gerenciados e mantidos pela equipe de TI da IES, que monitora e gerencia seu funcionamento, a performance e as atualizações de segurança necessárias. O *backup* dos servidores é realizado pelos próprios fornecedores e pela equipe de TI da IES, que mantém cópia dos dados em disco físico na sede da Mantenedora e também em serviço de armazenamento de backup da Google, garantindo assim a preservação dos dados e sistemas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle está hospedado em Data Center de alta capacidade e disponibilidade, em ambiente seguro e escalável conforme a necessidade, e totalmente integrado com o sistema educacional TOTVS/RM. O ambiente conta atualmente com 4 servidores redundantes operando em load balance, (balanceamento de carga), e caso algum servidor apresente problema ou sobrecarga, tem ainda outros três disponíveis para assumir a operação. Quando há necessidade de paradas para manutenção e/ou atualização, é agendado junto à equipe multidisciplinar melhor data e horário, e divulgado pelos canais de comunicação institucionais. O Plano de expansão e atualização de equipamentos prevê a escalabilidade do ambiente conforme o crescimento do número de alunos e necessidade de armazenamento.

A FAQI disponibiliza ao seu corpo técnico, docente e administrativo diversos recursos tecnológicos inovadores, tais como o acesso a plataforma *Google For Education* através do e-mail institucional, que proporciona acesso gratuito a ferramentas como Google Docs (ferramentas de escritório, como documentos, planilha eletrônica, apresentação, entre outros), Google Drive (local em nuvem para armazenamento de arquivos que podem ser acessados de qualquer lugar via internet), Meet (videoconferência), amplamente utilizados por todos. A FAQI também conta com 7 licenças *Google for Education Teaching and Learning Upgrade*, que oferece gravação e recursos diferenciados para as videoconferências, maior espaço de armazenamento, maior capacidade de transmissão e de participantes e são destinadas às transmissões das aulas, treinamentos e eventos online da FAQI.

Ao corpo docente e discente também é oferecida a licença gratuita do Office 365, uma completa plataforma com diversos softwares para realização de trabalhos acadêmicos, tais como *Delve, Excel, Forms, OneNote, Planner, PowerApps, PowerPoint, SharePoint, Stream, Sway, Tarefas, Teams, Visio, Word*, entre outros. Vinculada ao e-mail institucional, a ferramenta Trello, que é uma ferramenta visual que possibilita ao time o gerenciamento de qualquer tipo de projeto, fluxo de trabalho ou monitoramento de tarefas. É possível adicionar arquivos, checklists ou até mesmo automações.

Também destacamos como uma importante inovação a transformação digital do processo de matrícula e rematrícula, podendo ser feita de forma totalmente remota, sem a necessidade de comparecer fisicamente à instituição, com a assinatura digital de documentos, secretaria digital (armazenamento digital da documentação do discente), além de disponibilizar diversas formas de pagamento online, tais como Pix, cartão de crédito/débito e boleto. Se o discente preferir, ele pode realizar seus pagamentos fisicamente na IES. Uma inovação na operação diária foi a aquisição de máquina de pagamento autônoma (que funciona como um terminal móvel de pagamento), integrada ao ERP Institucional, que oferece maior mobilidade à equipe de secretaria para o atendimento do discente.

Destaca-se ainda, a unificação dos canais de atendimento digital em uma única plataforma integrada de omnichannel, a 5Hub. Desta forma, em um único software, é possível realizar o atendimento do discente da forma que ele preferir, tais como Whatsapp, redes sociais, SMS, e-mail, Messenger, Chat. O setor de

atendimento da IES tem acesso a todo histórico de atendimento, independentemente do canal escolhido, garantindo assim o pleno atendimento do aluno por diversos canais.

Outro importante processo inovador é o controle automatizado de acompanhamento da frequência, um processo importante que visa auxiliar a equipe pedagógica nas ações de retenção. O sistema sinaliza para o polo quando o aluno está há mais de 7 dias sem acessar o ambiente virtual de aprendizagem, de modo que o polo possa realizar o contato humanizado com este discente para que o mesmo não perca seus prazos nem o engajamento e a disciplina do estudo.

Periodicamente os equipamentos e recursos tecnológicos são revisados pela equipe de TI da IES.

Os softwares contratados de terceiros seguem o plano de atualização de cada fornecedor, a equipe de TI da FAQI mantém os softwares atualizados de modo a garantir a ampliação dos serviços, as correções de falhas, melhorias contínuas e a segurança dos sistemas, bem como adequações à legislação.

O sistema ERP TOTVS/RM deve estar no máximo 2 versões atrás em relação à versão vigente, para garantir o suporte necessário. A atualização é feita pelo próprio fornecedor, primeiramente a equipe de TI Sistemas testa a nova versão em ambiente de homologação, durante em média 30 dias, e após a validação é feita a atualização em ambiente de produção, em data previamente agendada.

As licenças de sistema operacional são renovadas anualmente, sempre no mês de maio, sempre trazendo as versões mais atuais de Windows, navegadores web, e demais softwares utilizados nos laboratórios e nas estações de trabalho.

Os laboratórios de informática que compõem o ambiente da Faculdade QI Brasil (FAQI) são providos por uma empresa terceirizada que oferece a manutenção, troca e atualização dos equipamentos adequando-os para o seu melhor funcionamento, sempre que necessário.

Durante as férias escolares, no mês de janeiro, é feita a atualização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle para versão mais recente e estável, dessa forma a IES garante que esteja à disposição do corpo docente os novos recursos, correções e melhorias promovidas pelas novas versões.

Duas vezes por ano, sempre no início do semestre, os laboratórios de informática são avaliados de acordo com os requisitos necessários para rodar os

softwares utilizados. Caso o hardware não atenda os requisitos apontados pelos desenvolvedores dos softwares, é solicitada à empresa terceirizada o upgrade do hardware para adequação do recurso.

A política de revisão para manutenção preventiva é mensal, conforme o cronograma de manutenção agendado, disponível na Intranet. O técnico responsável pela revisão realiza um checklist em todos os equipamentos, onde identifica a necessidade de correção, executa a ação corretiva, no que tange à parte de software. Em caso de máquina alugada, se observado mau funcionamento, solicita à empresa terceirizada a reposição do equipamento, que tem o prazo de 24 horas úteis para realizar a reposição da peça ou do equipamento. Em caso de equipamento próprio, utiliza do material reserva para a reposição ou encaminha solicitação de compra de peça para o setor de Compras.

O plano de expansão prevê a aquisição de novos equipamentos de laboratório conforme tabela de projeção, considerando que a IES reserva o período de 6 dias para realização das provas presenciais, e cada horário de prova utiliza duas horas, sendo um aluno por computador, considera-se então o seguinte cálculo de estrutura necessária: quantidade de horários de prova por dia multiplicado pelo número de computadores disponíveis, multiplicado pela quantidade de dias por período de prova. A IES utiliza em média 4 horários de agendamento de prova por dia, sendo assim entende-se que uma estrutura de 40 computadores comporta até 960 alunos, e assim sucessivamente conforme projeção do aumento do número de alunos.

Quadro 40 - Equipamentos expansão

| Quantidade de alunos | 960 | 1100 | 1200 | 1300 | 1400 |
|---------------------------------|-----|------|------|------|------|
| Equipamentos necessários | 40 | 46 | 50 | 54 | 58 |

Fonte: FAQI, 2021.

Maiores detalhes podem ser obtidos no Plano devidamente aprovado pelo Conselho.

8.7 REGIME ACADÊMICO

8.7.1 Do Ano Letivo

O ano letivo, independente do civil, abrange, no mínimo, duzentos dias, distribuídos em dois períodos letivos regulares, cada um com, no mínimo, cem dias de atividades acadêmicas efetivas.

Os períodos bimestrais são oferecidos em módulos de oito semanas, com a utilização de todos os dias úteis. As webaulas semanais têm a duração mínima de sessenta minutos.

O período letivo prolongar-se-á, sempre que necessário, para que se completem os dias letivos previstos, bem como para integral cumprimento do conteúdo e duração estabelecidos nos programas das disciplinas ministradas nos cursos de graduação.

As atividades da Faculdade são programadas, semestralmente em calendário, do qual deve constar, pelo menos, o início e o encerramento dos períodos letivos, períodos de matrícula, de transferências e de trancamento de matrículas.

Entre os períodos regulares podem ser executados programas de ensino, pesquisa e extensão extracurriculares ou curriculares, sendo que, para estes, as exigências são iguais, em conteúdo, carga horária, trabalho escolar e critério de aprovação, às dos períodos regulares.

8.7.2 Do Processo de Seleção

O ingresso nos cursos de graduação e de pós-graduação, sob qualquer forma, é feito mediante processo de seleção, fixado pela Secretaria Acadêmica.

As inscrições para o processo de seleção estão abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, testes, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis.

A divulgação do edital, na web ou na imprensa, pode ser feita de forma resumida, indicando, todavia, o local onde podem ser obtidas as demais informações.

A FAQI divulga, periodicamente, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

O processo de seleção, introduzido no ensino superior pela nova LDB, em substituição ao antigo vestibular, será objeto de estudos permanentes, com o objetivo de aperfeiçoar as formas de acesso ao ensino de graduação e pós-graduação.

O resumo do processo seletivo deve ser amplamente divulgado, a critério da Instituição. A classificação far-se-á pela ordem decrescente, sem ultrapassar o limite de vagas fixado. A classificação obtida é válida para a matrícula no ano letivo para o qual se realize o concurso, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la no prazo estabelecido no edital ou, em o fazendo, não atender às exigências contidas no edital dentro dos prazos fixados.

O processo seletivo é realizado pela Secretaria Acadêmica. A comissão permanente poderá realizar outros processos seletivos, no mesmo período, desde que autorizada pela Direção. O catálogo referente ao processo seletivo estará disponível na Secretaria Geral da Instituição, a partir da data de abertura das inscrições, destinado aos interessados em concorrer às vagas nos cursos oferecidos e aos alunos matriculados em outros cursos.

8.7.3 Do Ingresso, da Matrícula e Transferência

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e vinculação à Faculdade, realiza-se em setor próprio, em prazo estabelecido no calendário acadêmico, instruído o requerimento, com a documentação disciplinada pela Secretaria Geral.

O regime é o periodizado bimestral, sendo o controle de integralização curricular efetuado pela carga horária.

O candidato classificado que não se apresentar para matrícula, dentro do prazo estabelecido, com todos os documentos exigidos, perde o direito à matrícula.

Nenhuma justificativa pode eximir o candidato da apresentação, no prazo devido, dos documentos exigidos, motivo pelo qual, no ato de sua inscrição, deve tomar ciência sobre esta obrigação.

A matrícula deve ser renovada nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico. Ressalvados os casos previstos no Regimento, a não renovação de matrícula, no prazo regulamentar, implica abandono do curso e desvinculação do aluno da Faculdade.

O requerimento de renovação de matrícula é instruído com o contrato de prestação de serviços educacionais e o comprovante de pagamento ou isenção dos encargos educacionais, bem como da quitação de parcelas referente ao semestre ou ano letivo anterior.

Pode ser concedido trancamento de matrícula para efeito de, interrompidos os estudos, manter o aluno sua vinculação à Faculdade e seu direito de renovação de matrícula, desde que tenha concluído ao menos uma disciplina do currículo, caracterizando vínculo com a faculdade.

Será destinado 5% das vagas anuais para ingresso de cotistas, quando houver a utilização de 80% das vagas.

Ocorrendo vaga nos cursos, pode ser concedida matrícula a aluno graduado ou transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, para prosseguimento de estudos do mesmo ou curso afim, respeitada a legislação em vigor e classificação em processo de seleção.

Quando da ocorrência de vagas, pode ser concedida matrícula avulsa, em disciplinas de curso de graduação ou pós-graduação, a alunos não regulares, que demonstrarem capacidade de cursá-las com proveito, após processo seletivo prévio.

A aceitação de transferência de ofício não está sujeita à existência de vagas. A matrícula de graduados ou de transferidos se sujeita, ainda:

- Ao cumprimento dos prazos fixados no calendário acadêmico e em normas específicas emanadas dos órgãos colegiados;
- A requerimento, instruído, no que couber, com a documentação fixada pela Secretaria Geral, além do histórico escolar do curso de origem,

programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas, com os conceitos ou notas obtidos;

- O aluno transferido, assim como o graduado, está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitando os estudos realizados, com aprovação, no curso de origem;
- O aproveitamento é concedido e as adaptações são determinadas, pelas coordenações de cursos, observadas as seguintes e demais normas da legislação pertinente;
- Nenhuma disciplina, resultante de matéria das diretrizes curriculares, estabelecida pelo órgão competente, pode ser dispensada ou substituída por outra;
- componente curricular do currículo, em que o aluno houver sido aprovado no curso de origem, é aproveitado, exigindo-se, porém, o cumprimento dos restantes, quando na Faculdade a correspondente estiver desdobrada em maior número de componentes curriculares;
- Disciplina complementar do currículo pleno do curso de origem pode ser aproveitada, em substituição a congênere, da Faculdade, quando não for inferior a carga horária e, a critério da coordenação do curso, equivalentes os conteúdos formativos;
- Para integralização do curso exige-se carga horária total não inferior à prevista no currículo pleno do curso nesta Faculdade, bem como o cumprimento regular de todas as disciplinas e atividades;
- Cumprimento de carga horária adicional, em termos globais, é exigido para efeito de integralização curricular, em função de carga horária total obrigatória à expedição do diploma;

Na elaboração dos planos de adaptação são observados os seguintes princípios gerais:

- A adaptação deve ser processada mediante o cumprimento do plano especial de estudos, que possibilite o melhor aproveitamento do tempo e de capacidade de aprendizagem do aluno;
- Quando forem prescritos, no processo de adaptação, estudos complementares, podem estes realizar-se em regime de matrícula especial;

- Não estão isentos de adaptação os alunos beneficiados por lei especial que lhes assegure a transferência, em qualquer época e independente da existência de vaga, salvo quanto às disciplinas, desdobradas de matérias do currículo mínimo, cursadas com aproveitamento;
- Quando a transferência se processar durante o período letivo, são aproveitados conceitos, notas e frequência, obtidos pelo aluno, na instituição de origem, até a data em que se tenha desligado.

Em qualquer época, a requerimento do interessado, a Faculdade concede transferência a aluno nela matriculado.

O aproveitamento de estudos pode ser concedido a qualquer aluno, mediante análise do seu histórico escolar e programas cursados com êxito, na forma prevista pelo Regimento acadêmico.

8.7.4 Da Avaliação do Desempenho Escolar

O aproveitamento escolar é avaliado mediante verificações parciais, durante o período letivo, e eventual exame final, expressando-se, o resultado de cada avaliação, em notas de zero a dez.

São atividades curriculares , pesquisas, exercícios, , trabalhos práticos, seminários, provas escritas e previstas nos respectivos planos de ensino, aprovados pela coordenação de curso.

O professor a seu critério ou a critério da respectiva coordenação pode promover trabalhos, exercícios e outras atividades em classe, que podem ser computadas nas notas ou conceitos das verificações parciais, nos limites definidos pelo Conselho de Curso.

A apuração do rendimento escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência quando se aplica e o aproveitamento e seus critérios serão divulgados aos alunos no início de cada semestre letivo.

Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e responsabilidade do controle de frequência dos alunos, devendo o Coordenador do Curso fiscalizar o cumprimento desta obrigação, intervindo em caso de omissão.

É atribuída nota zero ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor, quando da elaboração dos trabalhos, de verificações parciais, exames ou qualquer outra atividade, que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuições de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade.

A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau de zero a dez.

O aluno que deixar de comparecer às avaliações finais, nas datas fixadas, terá uma prova substitutiva para cada disciplina, para tentar compor a nota de acordo com o calendário escolar.

Em conformidade com o Regimento Geral da Faculdade:

- Pode ser concedida revisão de nota, por meio de requerimento, dirigido ao Coordenador do Curso, no prazo de cinco dias úteis, após a divulgação do resultado.;
- O professor responsável pela revisão da nota pode mantê-la ou alterá-la, devendo, sempre, fundamentar sua decisão;
- Não aceitando a decisão do professor, o aluno, desde que justifique, pode solicitar ao Coordenador do Curso que submeta seu pedido de revisão à apreciação de outros professores do mesmo Curso.

Se ambos concordarem em alterar a nota, esta decisão é a que prevalece; não havendo unanimidade, prevalece a nota atribuída pelo professor da disciplina que avaliou a prova, cabendo recurso, em última instância, ao NDE do curso.

Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%), às aulas e demais atividades escolares programadas, quando se aplica, o aluno é aprovado:

- Mediante exame final, quando tenha obtido média de aproveitamento bimestral igual ou superior a seis correspondente à média aritmética entre a média de aproveitamento das atividades bimestrais da disciplina e a nota de exame final.

As médias são expressas em números inteiros ou em números inteiros mais nove décimos.

É considerado reprovado o aluno que:

- Não obtiver frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas, em cada disciplina, quando se aplica;
- Não obtiver, na disciplina, média mínima final seis de acordo com Regimento Acadêmico.

O aluno, reprovado por não ter alcançado frequência quando se aplica ou a média mínima exigida, deve repetir a disciplina, no período letivo seguinte.

O aluno, promovido em regime de dependência, deve matricular-se, obrigatoriamente, no período seguinte e nas disciplinas de que depende, observando-se a compatibilidade de horário e aplicando-se, a todas as disciplinas, as mesmas exigências de frequência e aproveitamento estabelecidas anteriormente.

O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, pode ter abreviada a duração do seu curso, de acordo com a legislação e normas vigentes.

8.7.5 Do Regime Especial

São merecedores de tratamento especial os alunos, matriculados nos cursos de graduação ou pós-graduação, portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência aos trabalhos escolares, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias para o prosseguimento da atividade escolar em novas modalidades.

A compensação de faltas através do Regime Especial existe somente nas situações: I - para aluna do curso de graduação em estado de gestação, amparada pela Lei Nº 6.202/75; e II - para alunos dos cursos de graduação, portadores de afecções congênitas, traumatismos ou outras condições mórbidas incompatíveis com a frequência aos trabalhos escolares, amparados pelo Decreto Nº 1.044/69.

A ausência às atividades escolares, durante o regime especial, é compensada pela realização de trabalhos e exercícios domiciliares, com acompanhamento de professor, designado pela coordenação do curso respectivo,

realizados de acordo com o plano fixado, em cada caso, consoante o estado de saúde do discente e as possibilidades da Faculdade.

Ao elaborar o plano de estudo, a que se refere este artigo, o professor leva em conta a sua duração, para que a execução não ultrapasse, em cada caso, o máximo admissível para a continuidade do processo psicopedagógico de aprendizagem neste regime.

Os requerimentos relativos ao regime especial devem ser instruídos com laudo, firmado por profissional legalmente habilitado.

É da competência da Direção, ouvida a coordenação de curso a decisão nos pedidos de regime especial.

8.7.6 Do Regime Disciplinar Geral

O ato de matrícula de aluno ou de investidura de profissional em cargo ou função docente ou técnico - administrativa importa em compromisso formal de respeito aos princípios éticos que regem a Faculdade, à dignidade acadêmica, às normas contidas na legislação de ensino, no Regimento e, complementarmente, baixadas pelos órgãos competentes e pelas autoridades que deles emanam.

O Regimento da Faculdade disciplina, em todos os seus aspectos, o regime disciplinar de sua comunidade acadêmica.

8.8 LABORATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO - BRINQUEDOTECA

A Brinquedoteca física do Curso de Pedagogia, Licenciatura da FAQI faz parte do Projeto Pedagógico de Curso, aprovado pelo NDE do mesmo. Está situada em uma sala física da IES e conta com diferentes jogos e materiais pedagógicos em seu acervo, os quais serão utilizados para a formação prática dos discentes, assumindo um caráter fundamental em tal processo. Constitui-se num espaço criado para possibilitar a formação dos discentes no que tange ao uso de recursos lúdicos, jogos e brincadeiras nos processos de ensino e de aprendizagem; permitindo que os (as) futuros (as) docentes conheçam os fundamentos epistemológicos do brincar a

partir do olhar teórico de diferentes autores, bem como, ser um laboratório para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao brincar e toda a gama de subtemas advindos deste espaço.

A Brinquedoteca se constitui, igualmente, num espaço importante no que tange a ação pedagógica junto aos Discentes com Deficiência (PCD), permitindo aos discentes, a construção de um olhar inclusivo acerca do potencial de desenvolvimento cognitivo, afetivo e social desses sujeitos, por meio da utilização de jogos (alguns já adaptados para diferentes deficiências), brincadeiras e metodologias inclusivas inerentes ao currículo do curso.

8.9 LABORATÓRIO DE GESTÃO

Espaço exclusivo para uso de toda a comunidade da Faculdade QI Brasil, é um espaço de aprendizagem que possibilita trocas, conexões, ambiente colaborativo, neste espaço os frequentadores podem escrever nas mesas, nos quadros que estão espalhados pelas paredes ou mesmo projetar a tela de seu smartphone de forma que as pessoas não precisam estar dispostas como em uma sala de aula comum, espaço diferenciado para estudo e inovação.

8.10 BIBLIOTECA

A seguir apresentamos a estrutura física e demais características da Biblioteca Paulo Fink.

8.10.1 Estrutura física e acessibilidade

A Biblioteca Paulo Fink está instalada em uma área aproximada de 199,40m², com 108 lugares/hora, dotada de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. Em sua área externa dispõe de rampa de acesso e estacionamento.

No espaço físico interno estão distribuídas as instalações de atendimento de usuários, acervo e coordenação da biblioteca. O ambiente possui espaços

necessários que estão dentro das normas utilizadas para o fluxo de pessoas, acessibilidade e facilidade de manutenção, conforme as descrições a seguir.

8.10.1.1 Instalações para o Acervo físico

O acervo é instalado em estantes apropriadas à quantidade de publicações presentes na biblioteca e situa-se na área final do prédio, em local com iluminação natural e artificial adequada. As condições para armazenagem, preservação e disponibilização atendem aos padrões exigidos, havendo extintor de incêndio, ar condicionado e sinalização bem distribuída. Sua disposição possibilita o livre acesso aos usuários para consulta, pesquisa e seleção para empréstimo.

As estantes possuem espaços reservados ao crescimento do acervo estando os processos de aquisição ativos (vide Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo).

8.10.1.2 Instalações para Estudos Individuais e em Grupo

As instalações para estudos individuais e em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário. Constituído de mesas e cadeiras dispostas ao longo de toda a área da biblioteca e salas de estudo individuais e em grupo, os ambientes são de livre acesso aos usuários, havendo extintor de incêndio, ar condicionado e sinalização bem distribuída.

8.10.1.3 Instalações de bancadas para computadores

A biblioteca dispõe de duas instalações para computadores estruturadas no formato de bancadas com cadeiras de uso individual e coletivo. Em cada uma são disponibilizados 4 (quatro) *desktops*, sendo um reservado para acessibilidade. O mobiliário está adequado no que se refere ao espaço físico, acústica, iluminação e ventilação, localizando-se na área de acesso principal da biblioteca.

8.10.1.4 Hall de entrada e armários guarda-volumes

O hall de entrada é o ambiente de acesso à biblioteca. Área climatizada, dedicada a circulação de usuários onde também ocorrem eventos e confraternizações, além de conter armários guarda-volumes e banheiros. O ambiente possui instalações adequadas, havendo extintor de incêndio e sinalização bem distribuída.

8.10.1.5 Sanitários

Adequadas aos padrões e normas vigentes, as instalações dos banheiros localizam-se em corredor interno paralelo à biblioteca, com área de livre acesso através do hall de entrada. Separados em ambientes masculino e feminino, dispõem de sanitários, pias, secadores de mãos automáticos e demais recursos. A área também possui outros dois ambientes com sanitários, pias e demais elementos adaptados às exigências das normas de acessibilidade.

8.10.1.6 Instalações para atendimento ao público e coordenação da biblioteca

As instalações para atendimento ao público e coordenação da biblioteca são integradas e adequadas aos padrões e normas vigentes na área de entrada da biblioteca. Possui balcão de atendimento com computador e mesa de trabalho para bibliotecário e atendente de biblioteca. O processamento técnico está incluso nesse setor, o qual dispõe de estantes personalizadas para armazenar documentação interna, acervo em preparo técnico e materiais de expediente.

8.10.2 Serviços

Os serviços ofertados são descritos a seguir.

8.10.2.1 Empréstimo domiciliar, Reservas e Renovação de empréstimo

O serviço de **Empréstimo domiciliar** consiste na realização de empréstimo das obras do acervo impresso da Biblioteca Paulo Fink e demais bibliotecas. Esse serviço possibilita aos usuários o contato por um tempo determinado com o material escolhido de forma a consultá-lo fora da biblioteca. O processo de empréstimo e circulação é realizado pelo Sistema TOTVS – Gestão Bibliotecária, pelo qual também são administrados os demais processos que envolvem o serviço de circulação de materiais: a reserva, a renovação, a devolução e a cobrança de multas.

A **Reserva** é o serviço disponibilizado aos usuários e consiste em garantir acesso a obras que estejam emprestadas. Para participar da fila de espera, o usuário não deve possuir débitos em seu cadastro do Sistema de Bibliotecas QI. O processo de Reserva é registrado via menu Biblioteca (Sistema TOTVS) no Portal do Aluno ou diretamente no balcão de atendimento e são atendidas na ordem cronológica em que foram efetuadas. O material reservado fica à disposição do solicitante por quarenta e oito horas (48h) e caso não seja retirado nesse prazo, passará ao usuário seguinte ou retornará à estante.

A **Renovação** é o serviço oferecido nos casos em que o usuário deseje permanecer com o material por mais um período de empréstimo, desde que o mesmo não esteja reservado para outro usuário. A Renovação pode ser feita através do menu Biblioteca (Sistema TOTVS) no Portal do Aluno e na Intranet, diretamente no balcão de atendimento da biblioteca, por e-mail, pelo Chat da Biblioteca Digital FAQI e por telefone, ou ainda, através do Balcão de Biblioteca online. Pode ser solicitada a qualquer momento no limite de 5 vezes, ficando sob responsabilidade do usuário o controle da nova data de devolução.

É permitido ao usuário realizar empréstimo nas bibliotecas de todas as unidades de ensino QI, sendo a devolução realizada no local onde foi efetuado o empréstimo. Com exceção das obras de Consulta local, todos os demais itens encontram-se disponíveis para circulação e empréstimo.

Estes serviços estão disponíveis somente para as seguintes categorias de usuários: corpo docente, discente e colaboradores. Os usuários cadastrados na biblioteca possuem acesso ao Catálogo online do acervo impresso, através do Sistema TOTVS no Portal do Aluno - Menu Biblioteca.

Para a comunidade externa, a biblioteca oferece o acesso na modalidade de consulta local aos materiais do acervo físico, para a realização de estudos e pesquisas.

8.10.2.2 Catálogo online do acervo (Sistema TOTVS)

O Catálogo online do acervo é o sistema web de consulta e acesso à informações de todos os materiais disponíveis nas bibliotecas do Sistema de Bibliotecas QI, gerenciado pelo Sistema TOTVS, sendo possível pesquisar informações quanto a:

- a) quantidade de itens disponíveis para empréstimo;
- b) obras em empréstimo;
- c) identificação das obras pela capa;
- d) autonomia para renovações e reservas dos itens emprestados no próprio cadastro;
- e) disponibilidade do serviço de forma remota 24h por dia, sete (7) dias por semana.

O Catálogo online do acervo localiza-se no Portal do Aluno, Menu Biblioteca e na Intranet.

8.10.2.3 Serviço de Referência e orientação para pesquisa

O Serviço de Referência é todo o atendimento prestado ao usuário com o objetivo de responder às dúvidas de pesquisa através dos recursos de informação do acervo da biblioteca ou fora dele. O bibliotecário e/ou o atendente de biblioteca realizam a pesquisa em obras, documentos, catálogos, listas, bases de dados especializadas e Internet, para entregar ao usuário a informação de forma sistematizada.

8.10.2.4 Capacitações e Oficinas

A biblioteca oferece capacitações e oficinas à comunidade acadêmica. Através de agendamento prévio de docentes, as turmas são recebidas na biblioteca

ou recebem a capacitação de forma online através de aplicativos de videochamadas.

Os cursos ofertados são:

- a) Usos e recursos da Biblioteca virtual Pearson;
- b) Normalização de trabalhos com aplicação das Normas da ABNT;
- c) Conhecendo bases de dados científicas como Scielo, Google acadêmico, Portal de periódicos da Capes;
- d) Utilização do Catálogo online do acervo do Sistema de Bibliotecas QI (SBQI);
- e) Metodologia, pesquisa e escrita científica.

Ministradas pelo bibliotecário coordenador, o tempo de cada curso varia entre 1h e 3h, conforme as necessidades de cada turma.

8.10.2.5 Boas-vindas! Apresentação de procedimentos e serviços

Para os usuários conhecerem as rotinas e procedimentos da biblioteca, recebem orientações no primeiro dia de aula ou no seu primeiro acesso na biblioteca. Nas aulas Alfa dos cursos profissional, técnicos e nas Aulas inaugurais dos cursos de graduação e pós graduação (presencial e EAD), ocorre a recepção através da apresentação do ambiente interno, do acervo (forma de acesso e uso), orientação e especificidades para o uso da Biblioteca virtual Pearson.

Há também a comunicação sobre os serviços, normas e prazos de empréstimo e circulação.

A apresentação da Biblioteca Digital FAQI ocorre na disciplina introdutória de *Competências Digitais para EAD* e também diante da solicitação de docentes através de videochamada. Este serviço visa ser um momento de acolhimento e boas vindas aos discentes (novos usuários).

8.10.2.6 Salas de estudo coletivo e individual

A biblioteca oferece aos seus usuários salas de estudos de uso coletivo e/ou individual para fins acadêmicos. Os espaços possuem mesas e cadeiras acessíveis para a mobilidade de todos os usuários e disponíveis para utilização no horário de atendimento da biblioteca sem necessidade de reserva.

8.10.2.7 Computadores

A biblioteca da sede possui oito (08) computadores disponíveis para acesso à internet com recursos disponíveis para elaboração de trabalhos e realização de consultas e pesquisas, destinando-se exclusivamente para esse fim. Os usuários têm livre utilização nos horários de atendimento da biblioteca, sem necessidade de reserva.

Seguindo normas de acessibilidade vigentes, um (1) computador é reservado para pessoas com deficiência, o qual possui teclado Braille, fone de ouvido e o aplicativo de leitura de tela NonVisual Desktop Access (NVDA).

As demandas para atendimento e suporte de hardwares e softwares, ocorre através da assistência e apoio do setor NSI da instituição, e periodicamente sua manutenção é realizada.

8.10.2.8 Wireless

A biblioteca Paulo Fink possui 3 (três) *Acess points* com velocidade de banda de até 300mb/s.

8.10.2.9 Apoio para utilização de recursos eletrônicos, mídias digitais e serviços relacionados

Os recursos eletrônicos e mídias digitais são facilitadores de relacionamento e comunicação entre a comunidade acadêmica e a instituição. Dentre os atendimentos, destacam-se:

- Cadastros e registros de senhas;
- Orientações sobre aulas e atividades online;
- Geração de documentos acadêmicos;
- Abertura de solicitações junto à secretaria;
- Elaboração de currículos.

Ao realizar pesquisas na Internet, os usuários recebem acompanhamento para sanar dúvidas quanto a sites, criação de e-mails, uso de blogs e demais recursos de comunicação e informação online.

8.10.2.10 Atendimento online

Buscando um atendimento qualificado de modo não só a responder aos usuários em suas demandas de informação, como também promover uma acolhida e maior interatividade com a biblioteca, são oferecidos diferentes canais de comunicação para contato. São eles:

- a) Balcão de biblioteca online - atendimento remoto através de videochamada e mensagens por aplicativo em tempo real com a bibliotecária(o). As videochamadas são realizadas através de agendamento prévio;
- b) Recursos Tradicionais: atendimentos que tradicionalmente ocorrem através do e-mail da biblioteca, telefone e chat da Biblioteca Digital FAQI no AVA;
- c) *Drops* de biblioteca: - pequena intervenção do bibliotecário na sala de aula online para sanar dúvidas relacionadas ao acervo, biblioteca virtual, normas, pesquisa e etc. Esta solicitação é realizada pelos docentes e tutores, ocorre durante o horário de aula conforme as necessidades da turma e tem no máximo 15 minutos de duração.

O projeto “*A Biblioteca tá on!*” tem o intuito de divulgar o serviço de atendimento remoto *Balcão de biblioteca online*, o dispositivo inovador de acolhimento e atendimento que está disponível à todos os usuários da Biblioteca Paulo Fink e do SBQI (discentes, docentes, corpo técnico administrativo e para a comunidade externa). Abaixo, o banner de divulgação.

Imagem 8 - Banner do projeto “A biblioteca tá on!”



Fonte: acervo Biblioteca Paulo Fink, 2021.

8.10.2.11 Biblioteca Digital FAQI

A Biblioteca Digital FAQI é o conjunto de recursos tecnológicos destinados a colaborar com os processos de ensino e aprendizagem dos cursos ofertados pela Instituição.

Disponibilizada pelo AVA e coordenada pela Biblioteca Paulo Fink, organiza e disponibiliza diversos produtos e serviços:

- Balcão de Biblioteca online;
- Biblioteca Virtual Pearson;
- integração e acesso à periódicos científicos especializados;
- Repositório de trabalhos acadêmicos;
- bases de dados nacionais e internacionais;
- capacitações online individuais e de turmas;
- documentos institucionais.

A Biblioteca Digital FAQI está disponível a todos os usuários da FAQI e sua organização, coordenação e suporte só podem ser realizados por um bibliotecário:

profissional com formação em Biblioteconomia e devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB).

8.10.2.12 Acervo híbrido

O acervo da biblioteca é híbrido, composto de materiais impressos e eletrônicos e sua tipologia e especificidades estão descritas na seção a seguir.

8.10.3 Acervo

A biblioteca Paulo Fink oferece um acervo híbrido composto de materiais impressos e eletrônicos. Tem como prioridade promover o acesso à informação para pesquisas, trabalhos e projetos desenvolvidos no âmbito da Instituição, atendendo a dispositivos do Ministério da Educação (MEC). O acervo também dispõe de obras de entretenimento e lazer para a comunidade de usuários. Quanto à tipologia de materiais, o acervo oferece:

- a) Livros;
- b) *E-books* (Biblioteca virtual Pearson e Biblioteca A (Sagah);
- c) Periódicos científicos e comerciais;
- d) Informativos;
- e) Folhetos;
- f) Multimídia;
- g) Normas Técnicas;
- h) Produção acadêmica institucional.

O acervo impresso e multimídia é catalogado conforme os padrões determinados pelo Código de Catalogação Anglo Americano (AACR2), 2ª edição de 2002, primando sempre por uma catalogação íntegra, clara, precisa, lógica e consistente que visa atender as necessidades do público da biblioteca, tornando mais acessível e dinâmico o fluxo de informações para os usuários em cada unidade de informação. (MEY, 2009). Atualmente a biblioteca Paulo Fink possui um acervo de aproximadamente 4.300 exemplares, tombados e catalogados no sistema TOTVS (Módulo Gestão bibliotecária) e disponível para acesso público através do Catálogo online do acervo.

A classificação é determinada pelo sistema Classificação Decimal Universal (CDU) 2007 edição padrão, com objetivo de atender a uma organização mais atualizada do acervo, adaptando-o às novas demandas informacionais e estabelecendo assim a localização relativa dos itens, a qual, segundo Mey (2009, p.174) “permite o arranjo do acervo de acordo com as relações de assuntos existente entre eles, de forma que itens possam ser descartados e novos incorporados, sem afetar a sequência de assuntos.”. A Indexação, processo de registro dos assuntos das obras que compõem o acervo para sua localização no Catálogo online do acervo (TOTVS), é realizada através do registro de termos extraídos da CDU, de listas de vocabulários controlados de fontes oficiais, de palavras-chave dos documentos catalogados entre outros.

A Biblioteca Virtual Pearson é uma plataforma digital de livros técnicos, científicos e acadêmicos, com um acervo de mais de 14.000 títulos, uma variedade de editoras, áreas do conhecimento, ferramentas de leitura e recursos de acessibilidade que auxiliam os usuários no desempenho de seus estudos e pesquisas. Está disponível na Biblioteca Digital FAQI, através do Portal do Aluno e da Intranet com acesso através de *login* e senha, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Durante a pesquisa ou a leitura, é possível criar listas personalizadas de forma a salvar os títulos desejados para acesso posterior, cartões de estudo, notas, realizar impressão parcial de todos os livros e através do aplicativo gratuito, acessar a plataforma de modo *off-line*.

Nos recursos de acessibilidade oferece:

- Opções de Leitura - para atender diferentes tipos de deficiências como baixa visão, daltonismo e mobilidade reduzida, a partir de ferramentas que permitem aumentar e diminuir o tamanho das fontes, alterar o contraste de cores das páginas e acessar *links* de atalho ao conteúdo principal;
- Barra de acessibilidade - onde localizam-se os atalhos de navegação padronizados e a opção para alterar o contraste;
- Teclas de atalho - permite a navegação via teclado;
- Opção de ouvir o livro - *Text-to speech*;
- Conexão com softwares de Acessibilidade - recomenda-se o uso de NVDA, DOSVOX ou JAWS.

Além disso, a plataforma disponibiliza Manual de uso, formulário para contato com a Central de Atendimento e dados de identificação através do Perfil. O acesso ao Tutorial de uso do Aplicativo BV Pearson está disponível no link: [tutorial App BVPearson](#) .

O bibliotecário responsável pela gestão de acesso da BV Pearson na instituição tem contato direto com o Suporte através do e-mail universidades.atendimento@pearson.com , acesso à **Plataforma Gestor** para análise de dados, relatórios de uso e configurações, além de ministrar capacitações e treinamento à alunos, professores e colaboradores para sua utilização

A Biblioteca A da editora Sagah possui aproximadamente 700 títulos, e dispõe de vários recursos para a consulta e interação com os *e-books* durante a leitura:

- Mecanismo de busca intuitivo, apresentando os resultados em ordem hierárquica de importância do termo;
- Possibilidade de integração com o Sistema de Gestão de Acervo através de metadados no formato Marc 21;
- Acesso multiusuários, ou seja, vários usuários podem consultar um título ao mesmo tempo;
- Mobilidade e praticidade: acesso via PC, *tablet* e *smartphone* a qualquer hora e lugar;
- Leitura confortável em tela cheia;
- Opções de copiar, colar e imprimir partes dos textos;
- Página impressa com cabeçalho com termo de *copyright*;
- Marcação de realces em partes selecionadas pelo usuário, com diferentes opções de cor;
- Cada usuário pode fazer anotações em determinadas partes do livro e compartilhar com seus colegas e professores;
- Conta individual no sistema para cada usuário, preservando suas marcações, anotações e localização dentro do livro;
- Citação automática;
- Link para referenciar suas citações diretas;
- Sumário indexado com *link* direto para o capítulo desejado;
- Localizador pelo número da página e paginação igual ao livro impresso

para facilitar a indicação de leitura;

- Aumento a área de leitura do livro através da ocultação do Sumário.

Alunos com deficiência auditiva têm acesso a versão diferenciada com tradução em libras. Para deficiência visual há uma versão diferenciada em contraste e que pode ser lida pelos softwares específicos, com áudio.

Os periódicos impressos são armazenados em ordem alfabética e possuem catalogação padronizada no sistema TOTVS Biblioteca. Os periódicos eletrônicos estão disponíveis na Biblioteca Digital FAQI.

8.10.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo

A Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo da Biblioteca Paulo Fink estabelece as diretrizes para a execução dos processos de Seleção, Aquisição, Descarte e Avaliação do acervo. De caráter dinâmico, tem o objetivo de continuamente qualificar e sanar déficits do acervo e atender as necessidades de informação da comunidade acadêmica. Os processos são realizados conforme a avaliação periódica da bibliografia dos Planos de ensino e a análise de sugestões de docentes e discentes pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

O bibliotecário coordenador realiza o processo orientado pelos instrumentos de avaliação de cursos previsto pelo Ministério de Educação (MEC). O processo de Aquisição tem relação com a tipologia do acervo, assim é importante apresentar as categorias conforme o Art.5º da Política o qual é apresentado no quadro a seguir. (FACULDADE..., 2022).

Quadro 41 - Processo de Aquisição

| Tipologia do Acervo | Básicas | Complementares | Lastro | Literatura corrente | Periódicos | Referência | Obras de acesso livre e gratuito na internet |
|---------------------|--|--|--|---|--|--|--|
| Descrição | Títulos básicos obrigatórios em cada disciplina dos cursos de graduação ofertados, atendendo aos instrumentos de avaliação do MEC. | Obras indicadas como leitura complementar para as disciplinas dos cursos de graduação, atendendo aos instrumentos de avaliação do MEC. | Obras consideradas clássicas ou consagradas dentro das áreas cobertas pela biblioteca. | Obras de literatura, miscelânea e entretenimento, de acordo com o levantamento de títulos mais vendidos, realizado pelo bibliotecário coordenador e por meio de sugestões dadas pelos usuários. | Publicações científicas e especializadas de áreas relacionadas aos cursos ofertados pela instituição | Dicionários, enciclopédias, bibliografias gerais e especializadas, almanaques, e outros, que devem ser atualizados constantemente. | Publicações <i>online</i> de áreas de conhecimentos gerais e especializados |
| Processo | Compra de indicações ou solicitações do corpo docente por meio dos Projetos Pedagógicos | Compra de indicações ou solicitações do corpo docente por meio dos Projetos Pedagógicos de curso; Manutenção de | Compra, Doação ou Permuta de indicações do corpo Docente, Discente com | Compra de indicações; Manutenção de assinatura de plataforma online de ebooks. | Títulos assinados e renovados de acordo com avaliação de uso de coleção, utilizando | Compra; Manutenção de assinatura de plataforma online de <i>e-books</i> . | Integração e disponibilização do link da obra com acesso livre e gratuito na internet. |

| | | | | | | | |
|---------------------|---|--|--|---|---|---|--|
| | de curso; Manutenção de assinatura de plataforma online de <i>e-books</i> e periódicos impressos e online. | assinatura de plataforma online de <i>e-books</i> ; Assinatura de periódicos eletrônicos; Integração de periódicos de acesso aberto. | pertinência para o acervo. | | estatísticas de empréstimo; títulos especializados nas áreas de abrangência dos cursos da instituição que tenham o acesso livre e gratuito na internet. | | |
| Tipo de obra | Livros, <i>E-books</i> , Artigos de periódicos impressos e/ou online. | Livros, E-books, Artigos de periódicos impressos e/ou online | Livros, E-books, Periódicos impressos e eletrônicos. | Livros, E-books e outros materiais que atualizam a coleção. | Periódicos e revistas impressas e <i>online</i> de acesso aberto. | Livros, E-books e outros materiais que atualizam a coleção, | Sites, bases de dados, blogs, periódicos e obras especializadas nas áreas de abrangência dos cursos da instituição |

Fonte: FACULDADE..., 2022.

8.10.4.1 Compra

O processo de Compra é realizado mediante encaminhamento das listas com as referências (dados de identificação completo de livros e e-books) e quantidades estabelecidas para o Setor de Compras da FAQI, através da abertura de atendimento no sistema interno da instituição, para assim comunicar o pedido para o setor. Após as análises e avaliações realizadas pelo NDE, o bibliotecário coordenador consulta a disponibilidade dos títulos solicitados junto aos fornecedores, a fim de evitar o pedido de obras esgotadas (no caso de obras esgotadas, o bibliotecário coordenador aguardará a nova reimpressão, conforme informações da editora responsável, ou providenciará a aquisição de uma obra com informações semelhantes, indicada pelos coordenadores de cursos, que possa suprir as necessidades de informação dos usuários).

O cotejo da listagem de títulos com o acervo online para adequar a bibliografia dos Planos de ensino ocorre periodicamente, a fim de comunicar atualizações que ocorrem no acervo online assinado pela biblioteca. Sugestões e indicações de obras de conhecimentos gerais, miscelânea e de relevância dentro das áreas de abrangência dos cursos da instituição, são adquiridas conforme a disponibilidade de recursos financeiros, ou ainda através da utilização das taxas de biblioteca.

A reposição de obras extraviadas e/ou danificadas ocorre conforme a disponibilidade de recursos financeiros e considerando-se a importância para as coleções e as solicitações dos usuários.

8.10.4.2 Doações e Permutas

As doações recebidas de forma espontânea são absorvidas pelo acervo desde que o material não esteja em mau estado de conservação, rasgado, rasurado, contaminado ou com folhas faltantes e que sejam pertinentes ao conteúdo informacional que a comunidade acadêmica utiliza.

O Termo de Doação, está disponível na biblioteca e pode ser solicitado pelos canais de comunicação, devendo ser assinado e entregue no ato da doação pelo

doador o qual registra ciência de que todos os itens aceitos como doação passam a ser propriedade da Biblioteca Paulo Fink e do SBQI e que o mesmo reserva-se no direito de disponibilizar, tratar e organizar os itens aceitos como doação de acordo com suas prioridades e recursos disponíveis, seja absorvendo-os em sua coleção, doando-os para outras instituições ou desfazendo-se dos itens como sua coordenação melhor julgar.

Permutas visam a aquisição de material não disponível comercialmente, além de material de interesse para as bibliotecas e por se tratar de um processo economicamente viável.

8.10.4.3 Manutenção de assinaturas de periódicos, da Biblioteca Virtual Pearson e da Editora SAGAH - Biblioteca A

A manutenção de assinaturas de Periódicos, da Biblioteca Virtual Pearson e da Editora SAGAH - Biblioteca A, ocorrem conforme suas especificidades:

- a) Periódicos: assinatura conforme a pertinência na área de abrangência dos cursos. Para renovações considera-se estatísticas de empréstimo e relevância para o acervo;
- b) Biblioteca Virtual Pearson: assinatura através de contrato de licença para acesso. Renovação automática anual com acesso ao acervo atualizado pela plataforma;
- c) Editora SAGAH - Biblioteca A: assinatura de contrato de licença de acesso com a Editora SAGAH, cujos *e-books* relacionados às unidades de aprendizagem são disponibilizados pela Biblioteca A. A renovação do acervo é vinculada ao material didático da plataforma.

8.10.4.4 Integração e disponibilização de *links* de obras com acesso livre e gratuito na Internet

Obras de acesso livre e gratuito na internet são disponibilizadas no acervo, através da Biblioteca Digital FAQI, espaço online para interatividade com os usuários, armazenamento de documentos institucionais e organização de materiais

especializados que atendam as áreas dos cursos da instituição, conhecimentos gerais ou sejam de relevância para o acervo. Está localizada no AVA.

8.10.4.5 Recursos financeiros

Os recursos financeiros para a aquisição e manutenção do acervo são provenientes do orçamento da FAQI, conforme apresentado na Tabela 16 (Previsão orçamentária e cronograma de execução) deste PDI. Do mesmo modo, conforme o artigo 7º da Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo, “os valores provenientes da cobrança de taxas pela biblioteca também podem ser utilizados para aquisição e manutenção do acervo.”(FACULDADE..., 2022).

8.10.4.6 Inventário

O Inventário consiste na conferência do acervo geral da biblioteca, apontando o estado de conservação dos exemplares, danos e perdas, além da oportunidade de higienização e organização de cada obra. Esse procedimento tem como objetivo diagnosticar as áreas mais atingidas pelas baixas e servem de base para o planejamento e tomada de decisões necessárias à coordenação da biblioteca quanto à Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo.

Esse procedimento deve ser realizado anualmente, durante o período de férias e seguindo as recomendações do Regulamento da Biblioteca.

9 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

9.1 PLANO DE PROMOÇÃO E ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO PRIORITÁRIO

As ações desenvolvidas pelo NADD buscam a promoção da permanência de todos os seus discentes na Educação Superior, sejam eles com Mobilidade Reduzida ou não. Como estratégia para articulação da Política de Atendimento às Pessoas com Mobilidade Reduzida é fomentada a participação em todos os outros projetos da IES. A Política busca proporcionar um acolhimento especial aos discentes portadores de mobilidade reduzida advindas de deficiência física, ao longo da graduação por meio dos projetos arquitetônicos e urbanísticos da IES. No entanto, a política busca além deste acolhimento, possibilitar a inserção dos mesmos e facilitar a vida acadêmica.

A Política de Atendimento à Pessoa com Deficiência visa proporcionar um acolhimento especial aos discentes portadores de síndromes, transtornos globais de aprendizagem e/ou deficiência advindas de deficiência auditiva e/ou visual ao longo da graduação por meio de apoio psicopedagógicos. Além disso, também busca minimizar as consequências negativas das necessidades educativas especiais ao procurar adequar ações desenvolvidas nos projetos citados nesta política de inclusão do NADD, de forma a possibilitar a inserção dos mesmos para facilitar a vida acadêmica.

10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O planejamento econômico-financeiro para o quinquênio 2021-2025 foi elaborado com o objetivo de dimensionar e dispor de instrumentos para acompanhar e controlar a viabilidade econômico-financeira da **Faculdade QI Brasil - FAQI**.

A Instituição é financeiramente mantida pela **QI Faculdade e Escola Técnicaa Ltda.**, possui patrimônio econômico, financeiro e imobiliário constituído por bens móveis e imóveis, sendo a execução orçamentária da sua gestão administrativa adequada e compatível com seu porte.

A **FAQI** busca uma gestão financeira tão eficiente como qualquer outro ramo de atividade, associando os modernos princípios de administração financeira com as particularidades do mundo acadêmico. Desta forma, além do acompanhamento de entradas e saídas de caixa, do planejamento orçamentário, dos relatórios contábeis que sempre foram utilizados como ferramentas de gestão financeira, outros instrumentos e métodos de análise estão sendo implantados.

A previsão das receitas é dimensionada a partir da combinação de expectativa do número de alunos relacionada ao valor das mensalidades dos cursos. De forma semelhante, os custos, despesas e investimentos foram estimados de forma a possibilitar a aquisição e manutenção de uma estrutura compatível com o ensino de qualidade proposto pela **FAQI**.

As atividades da instituição têm como princípio norteador um perfeito equilíbrio entre fonte de recursos e os seus elementos de despesa, garantindo a sustentação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da **FAQI**.

A Diretoria Financeira, órgão diretamente ligado à Direção Executiva da Mantenedora, é responsável por elaborar a proposta orçamentária anual da Instituição. A proposta apresentada é fruto do levantamento das necessidades apontadas pelos colegiados dos cursos, os quais convergem as informações às Diretorias de Escolas, que, então, os repassa à Diretoria Financeira.

Desta forma, como a Mantenedora hoje tem sua capacidade financeira equilibrada, os esforços são também em função de não expô-la à riscos de desequilíbrio financeiro que possam comprometer a execução do plano quinquenal de desenvolvimento.

O orçamento institucional é realizado juntamente com as áreas da instituição. É realizado um estudo de mercado que contempla dados que embasem a projeção de crescimento e manutenção da base de alunos e conseqüentemente, a receita da Instituição para o ano seguinte.

Além disso, há também os investimentos necessários para atendimento da expansão das atividades em desenvolvimento, dos novos cursos e atividades a serem implantadas, assim como, investimentos em melhorias das instalações e infraestruturas existentes, buscando atender às expectativas dos clientes, internos e externos. É importante citar que o acompanhamento do orçamento é realizado mensalmente, com o objetivo de monitorar e medir as ações planejadas e garantir que as metas sejam, de fato, alcançadas.

O Planejamento Estratégico Institucional tem como foco suprir/atender as necessidades apontadas pela comunidade acadêmica, por meio de pesquisa de satisfação no âmbito do processo de autoavaliação. São destacadas as alocações orçamentárias por meio das políticas institucionais que busca inventariar a evolução patrimonial e as necessidades futuras, em consonância com a demonstração de receitas e despesas previstas em seu plano institucional. Existe adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, captação de recursos e a previsão orçamentária e compatibilidade entre os cursos oferecidos e os recursos disponíveis, bem como a existência de controle entre as despesas efetivas e as despesas correntes, de capital e de investimento. A Instituição realiza investimentos destinados à infraestrutura, capacitação docente e de técnico-administrativos, divulgação do conhecimento científico tendo como meta a excelência na oferta dos serviços educacionais. Os demonstrativos de capacidade e sustentabilidade financeira e o PDI estão condizentes com as políticas efetivas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessário à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

A gestão financeira é pautada pelos seguintes objetivos:

- adotar o orçamento no processo de gestão do plano de metas visando servir de referência para a avaliação das atividades e tomadas de decisões para investimentos, gerando melhoria da qualidade dos cursos;

- implementar políticas e instrumentos de gestão financeira e orçamentária para possibilitar a autossustentação dos cursos e programas.

Possui como metas:

- elaborar orçamentos anuais para gestão da instituição, no gerenciamento de cursos, projetos pedagógicos, projetos artísticos, culturais e sociais;
- aperfeiçoar os instrumentos de gestão financeira para subsidiar estudos de viabilidade dos diversos produtos ofertados pela instituição na vigência do PDI;
- realizar reavaliações anuais do orçamento global da instituição.

A política de racionalização dos recursos financeiros disponibilizados pela instituição inclui a elaboração prévia de estudos de viabilidade econômico-financeira como condição para aprovação. Isto, entretanto, não desconsidera os estudos e relevância social das ações e projetos. O processo de desenvolvimento e acompanhamento da gestão acadêmica e administrativa da instituição far-se-á com base em orçamento anual, podendo ser desdobrado em orçamentos de cursos e setoriais. Todavia, o processo de construção do orçamento privilegiará a participação dos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional.

10.1 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO PARA A VIGÊNCIA DO PDI

Como toda IES de natureza privada, a FAQI tem como principal fonte de captação de recursos, a receita oriunda das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação e cursos de extensão. As despesas contemplam o custeio básico da FAQI, incluindo-se a destinação de recursos para a capacitação de pessoal e significativo montante para a manutenção e adequação da estrutura física em padrão de excelência. Outras fontes de captação de recursos são planejadas para viabilizar projetos de pesquisa e as atividades de extensão.

Em relação à política de investimentos, a FAQI conta com um processo de aprovação e acompanhamento dos gastos, garantindo o retorno financeiro previsto e também a sua sustentabilidade. Este plano de investimentos é elaborado anualmente, com projeção para os próximos cinco anos, no processo de planejamento estratégico e financeiro, o chamado LRP (*Long Range Plan*), no qual ocorrem intensas discussões que visam nortear a FAQI nos próximos anos. Desta forma, aumentamos a previsibilidade sobre a necessidade de gastos e, conseqüentemente, a correlação com a receita esperada.

O LRP define as premissas financeiras e metas orçamentárias da instituição para os próximos 5 anos a partir do PDI. Nele é analisado como a FAQI viabilizará o crescimento e manutenção de toda sua estratégia acadêmica, novos cursos, projetos, corpo docente, dentre outros fatores fundamentais. Esse planejamento econômico-financeiro é revisado anualmente, garantindo os recursos necessários para atendimento dos objetivos institucionais previstos neste PDI. Além disso, indica também os investimentos necessários para atendimento da expansão das atividades em desenvolvimento, dos novos cursos e atividades a serem implantadas e da expansão da infraestrutura.

A previsão das receitas se dá pela combinação da expectativa do número de alunos relacionada ao valor das mensalidades de cada curso de graduação e da pós-graduação. De forma semelhante, os custos, despesas e investimentos são estimados para possibilitar a aquisição e manutenção de uma estrutura compatível com o ensino de qualidade proposto pela FAQI.

Do ponto de vista gerencial, a instituição mantém um departamento financeiro sólido, composto por profissionais capacitados, com grande experiência técnica, que baseiam seus procedimentos em normas internas, processos e sistemas bem definidos, garantindo a operação das obrigações legais e tributárias nos prazos corretos.

A área financeira tem um papel fundamental de avaliar o direcionamento de um modelo financeiro sustentável orientado para o futuro. O setor é suportado pela área de Planejamento Financeiro, responsável por garantir a meta orçamentária do modelo econômico pré-estabelecido envolvendo todos os departamentos da FAQI de modo a assegurar o máximo de assertividade no planejamento da receita e dos custos que incorrerão ao longo do ano que fora orçado. Há a área de Receitas, responsável pela análise e confiabilidade das operações financeiras envolvendo toda a receita gerada na empresa a fim de assegurar a legitimidade de toda a operação. Também há uma área dedicada a Controles Internos com o propósito de garantir a melhoria contínua, segurança e compliance dos processos organizacionais. Há uma área de Atendimento Financeiro e Cobrança que exerce um papel de intermediador entre o aluno e a FAQI, verificando as devidas situações e regras de pagamento das mensalidades.

Todas essas áreas que compõem a Diretoria Financeira e suas respectivas atribuições são de extrema importância, como suporte para garantir o maior grau de certeza nos modelos financeiros adotados para o processo orçamentário, que aferem um maior desempenho assertivo em toda a cadeia do planejamento estratégico institucional, maximizando a relação entre o crescimento financeiro sustentável e acadêmico, garantindo a continuidade de um serviço de qualidade oferecido pela FAQI aos seus alunos. Destaca-se que estudos são realizados pela área Financeira para monitorar e acompanhar a distribuição de créditos, por meio de indicadores de desempenho para verificação do alcance das metas institucionais.

A principal ferramenta utilizada para controle e acompanhamento orçamentário é o Sistema *Oracle People Soft*, que foi projetado para atender aos requisitos de negócios mais complexos e permite que as organizações aumentem a produtividade, agilizem o desempenho de negócios e ofereçam um menor custo de propriedade.

Este planejamento financeiro, alinhado ao PDI, tem garantido o suporte financeiro necessário para a realização dos investimentos e manutenção das ações institucionais que garantiram e garantem o alcance dos objetivos institucionais, demonstrando sua viabilidade econômico-financeira ao longo dos anos considerados.

A alocação de recursos para programas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da FAQI está em acordo com às diretrizes previstas neste PDI e desencadeadas no LRP, bem como pautada nas respectivas políticas de ensino, pesquisa e extensão, o que garante o lastro de sustentabilidade financeira que, por fim, garante a realização da missão e desenvolvimento institucional.

As despesas contemplam o custeio básico da instituição, incluindo-se a destinação de recursos para a capacitação de pessoal e significativo montante para a manutenção e adequação da estrutura física em padrão de excelência. Indica a viabilidade econômico-financeira da instituição e a sua capacidade crescente para a realização de investimentos nos diversos projetos e ações planejados neste documento.

A FAQI possui um planejamento econômico-financeiro equilibrado para os próximos cinco anos, como se observa no quadro abaixo.

Tabela 16 - Previsão orçamentária e cronograma de execução

| | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Receita com Prestação de Serviços | R\$ 5.337.738,79 | R\$ 5.738.069,20 | R\$ 6.168.424,39 | R\$ 6.631.056,12 | R\$ 7.128.385,43 |
| Receita com Taxas Serviços Secretaria | R\$ 1.660,00 | R\$ 1.784,50 | R\$ 1.918,34 | R\$ 2.062,21 | R\$ 2.216,88 |
| Receita Aluguéis | R\$ 4.601,00 | R\$ 4.946,08 | R\$ 5.317,03 | R\$ 5.715,81 | R\$ 6.144,49 |
| Receita com Taxas de vestibular | | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| Receitas Diversas | | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| Receitas com Novas Habilitações | R\$ 265.186,80 | R\$ 285.075,81 | R\$ 306.456,50 | R\$ 329.440,73 | R\$ 354.148,79 |
| 1- RECEITAS | R\$ 5.609.186,59 | R\$ 6.029.875,58 | R\$ 6.482.116,25 | R\$ 6.968.274,97 | R\$ 7.490.895,59 |
| Deduções da Receita | -R\$ 117.041,00 | -R\$ 125.819,08 | -R\$ 135.255,51 | -R\$ 145.399,67 | -R\$ 156.304,64 |
| 2- DEDUÇÕES DA RECEITA | -R\$ 117.041,00 | -R\$ 125.819,08 | -R\$ 135.255,51 | -R\$ 145.399,67 | -R\$ 156.304,64 |
| Despesas Financeiras | -R\$ 44.321,05 | -R\$ 47.645,13 | -R\$ 51.218,51 | -R\$ 55.059,90 | -R\$ 59.189,39 |
| 3- DESPESAS FINANCEIRAS | -R\$ 44.321,05 | -R\$ 47.645,13 | -R\$ 51.218,51 | -R\$ 55.059,90 | -R\$ 59.189,39 |
| Salários Docente | -R\$ 710.734,19 | -R\$ 764.039,26 | -R\$ 821.342,20 | -R\$ 882.942,87 | -R\$ 949.163,58 |
| Salário Técnico Administrativo | -R\$ 374.356,18 | -R\$ 402.432,89 | -R\$ 432.615,36 | -R\$ 465.061,51 | -R\$ 499.941,12 |
| Encargos | -R\$ 694.720,64 | -R\$ 746.824,69 | -R\$ 802.836,54 | -R\$ 863.049,28 | -R\$ 927.777,98 |
| Outros | -R\$ 725.182,96 | -R\$ 779.571,68 | -R\$ 838.039,56 | -R\$ 900.892,53 | -R\$ 968.459,46 |
| 4-DESPESAS COM PESSOAL | -R\$ 2.504.993,97 | -R\$ 2.692.868,52 | -R\$ 2.894.833,66 | -R\$ 3.111.946,18 | -R\$ 3.345.342,14 |
| Despesas Fixas - Consumo | -R\$ 156.707,75 | -R\$ 168.460,83 | -R\$ 181.095,39 | -R\$ 194.677,55 | -R\$ 209.278,36 |
| Aluguel | -R\$ 427.295,80 | -R\$ 459.342,99 | -R\$ 493.793,71 | -R\$ 530.828,24 | -R\$ 570.640,35 |
| 5-MANUTENÇÃO | -R\$ 584.003,55 | -R\$ 627.803,82 | -R\$ 674.889,10 | -R\$ 725.505,79 | -R\$ 779.918,72 |
| Mobiliário | -R\$ 10.698,90 | -R\$ 11.501,52 | -R\$ 12.363,92 | -R\$ 13.291,21 | -R\$ 14.288,05 |
| Reformas Salas de Aula/Laboratórios | -R\$ 171.496,95 | -R\$ 184.359,22 | -R\$ 198.186,16 | -R\$ 213.050,13 | -R\$ 229.028,88 |
| Biblioteca e Acervo | -R\$ 57.793,90 | -R\$ 62.128,44 | -R\$ 66.788,08 | -R\$ 71.797,18 | -R\$ 77.181,97 |
| Equip. Informática e Periféricos | -R\$ 103.003,34 | -R\$ 110.728,59 | -R\$ 119.033,23 | -R\$ 127.960,73 | -R\$ 137.557,78 |
| Diversos | -R\$ 232.877,64 | -R\$ 250.343,46 | -R\$ 269.119,22 | -R\$ 289.303,16 | -R\$ 311.000,90 |
| Ampliações e Expansão | R\$ 150.000,00 | -R\$ 150.000,00 | -R\$ 150.000,00 | -R\$ 150.000,00 | -R\$ 150.000,00 |
| 6-INVESTIMENTO | -R\$ 425.870,73 | -R\$ 769.061,05 | -R\$ 815.490,61 | -R\$ 865.402,41 | -R\$ 919.057,59 |
| Treinamento | -R\$ 840,00 | -R\$ 903,00 | -R\$ 970,73 | -R\$ 1.043,53 | -R\$ 1.121,79 |
| Pesquisa e extensão | -R\$ 1.000,98 | -R\$ 1.076,05 | -R\$ 1.156,76 | -R\$ 1.243,51 | -R\$ 1.336,78 |
| Eventos | -R\$ 1.727,34 | -R\$ 1.856,89 | -R\$ 1.996,16 | -R\$ 2.145,87 | -R\$ 2.306,81 |
| Divulgações | -R\$ 118.966,12 | -R\$ 127.888,58 | -R\$ 137.480,22 | -R\$ 147.791,24 | -R\$ 158.875,58 |
| 7-OUTROS | -R\$ 122.534,44 | -R\$ 131.724,52 | -R\$ 141.603,86 | -R\$ 152.224,15 | -R\$ 163.640,96 |
| Tributos, Encargos e Obrigações | -R\$ 833.356,31 | -R\$ 895.858,03 | -R\$ 963.047,39 | -R\$ 1.035.275,94 | -R\$ 1.112.921,64 |
| 8-TRIBUTOS, ENCARGOS E OBRIGAÇÕES | -R\$ 833.356,31 | -R\$ 895.858,03 | -R\$ 963.047,39 | -R\$ 1.035.275,94 | -R\$ 1.112.921,64 |
| TOTAL | R\$ 977.065,54 | R\$ 739.095,46 | R\$ 805.777,61 | R\$ 877.460,94 | R\$ 954.520,51 |

Fonte: Departamento Financeiro, 2021.

10.2 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A FAQI tem como estratégia de gestão econômico-financeira a utilização exclusiva de recursos próprios para a expansão de suas atividades, visto que todo o resultado gerado pela empresa é totalmente reinvestido no próprio negócio. O

desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora, em parceria com a Direção da Faculdade.

O Planejamento de Investimento está fundamentado numa previsão de aumento dos recursos na ordem de 7,5% (sete inteiros e cinco décimos por cento) ao ano. Percentual baseado na projeção anual dos reajustes das mensalidades e na projeção de incremento das receitas devido à abertura de novos cursos de Graduação e Pós-Graduação. A FAQI investe todo o excedente em ações que visam à recuperação, à ampliação, à modernização e à atualização tecnológica, dotando a Instituição de melhores condições de ensino.

O planejamento econômico-financeiro é elaborado tendo por base os seguintes indicadores:

- **Receita:** a receita demonstrada tem por fonte principal a prestação de serviços (mensalidades), que correspondem, em média, a 95,16% da receita total. São ofertadas bolsas de estudo através do PROUNI, para os discentes de baixa renda, conforme o critério de seleção, através da nota do ENEM. No que tange a redução da inadimplência, a Instituição busca constantemente oferecer meios de pagamento que possibilitem um maior compromisso de pagamento, como o meio de pagamento via venda recorrente, QR Code (PIX), TEF - via módulo de caixa e links de pagamentos, proporcionando maior comodidade e segurança. Além de contar com departamento especializado em recuperação de créditos, oferecendo as melhores condições de pagamento e adequando-se às condições financeiras atuais dos nossos clientes e, assim, trabalhando ativamente na manutenção e permanência dos mesmos.
- **Despesa:** a) estimativa da despesa com pessoal (funcionários docentes e técnico-administrativos) registra em média 19,34% sobre a receita operacional; b) Os encargos sociais correspondem, em média, a 28,95%, sobre a folha de pagamento de pessoal, por se tratar de sociedade comercial de responsabilidade limitada; c) Despesas com formação: trata-se de inscrições de cursos, palestras, seminários, entre outros dos funcionários docentes e técnicos administrativos; d)

Despesas administrativas: referem-se a encargos bancários, descontos de mensalidades e adequações dos imóveis novos e usados; e) Despesas de manutenção: referem-se à prestação de serviço sem vínculo, despesas com água, energia elétrica, telecomunicações e internet, além de despesas de conservação de imóveis e veículos; f) Despesas outros: consideram-se divulgação como publicidade e propaganda, Treinamento do Corpo Docente e Técnico Administrativo, despesas com Pesquisa e Extensão e eventos institucionais;

O item investimento, excetuando a folha de pessoal, é aquele que apresenta maior valor no orçamento da Instituição e refere-se a aquisição de bibliografia, equipamentos e materiais permanentes e a execução de obras para manutenção e ampliação da infraestrutura física.

10.3 INDICADORES FINANCEIROS

A Faculdade QI Brasil - FAQI , possui um CRM o qual as informações que compõem os indicadores são acompanhadas em tempo real, pelos pólos, mantenedora e sede. O Sistema de Gerenciamento *TOTVS RM* implantado possibilita maior controle financeiro, com as seguintes características:

- Integração, em uma plataforma única, de um sistema de classe mundial baseado em boas práticas com processos padronizados da Rede QI;
- Gerenciamento dos ciclos de transações mais importantes - *Purchase to Pay* (PP) e *Record to Report* (R2R) por Sistema Central;
- Os requerimentos tributários do Brasil serão incorporados à configuração do sistema;
- Melhorias nos processos;
- Informações financeiras em tempo real;
- Redução de captura de dados manuais e eliminação de controles manuais.

Os indicadores de desempenho acompanhados pela instituição são os seguintes:

- Lucratividade (Lucro Líquido / Receita Total) - possibilita saber se o negócio apresenta lucro ou prejuízo e qual o seu percentual em relação à receita total;
- Evolução Faturamento (variação do faturamento em relação ao exercício anterior);
- Margem de Contribuição (Vendas - custos variáveis + despesas variáveis) - possibilita saber qual a contribuição que a venda do serviços representa para enfrentar as demais despesas;
- Ponto de equilíbrio (Custos Fixos / margem de contribuição) - possibilita saber qual o faturamento mínimo que o negócio necessita para enfrentar suas despesas;
- Inadimplência - valor vencidos referente às mensalidades dos alunos;
- Número de novas matrículas;
- Retenção de alunos - número de matrículas ativas, cancelamentos e resgate de alunos.

O processo de desenvolvimento e acompanhamento da gestão acadêmica e administrativa da Faculdade QI Brasil (FAQI) far-se-á com base em orçamento anual, podendo ser desdobrado em orçamentos de cursos e setoriais. Todavia, o processo de construção do orçamento privilegia a participação dos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional.

Os gestores acadêmicos e administrativos participam ativamente da elaboração do orçamento anual, prevendo os investimentos e despesas para o referido ano, tendo como foco suprir e atender as necessidades apontadas pela comunidade acadêmica, por meio de pesquisa de satisfação no âmbito do processo de autoavaliação.

Além da participação na elaboração, os gestores acadêmicos e administrativos, acompanham a execução do orçamento anual, atuando para as adequações orçamentárias necessárias e tomada de decisões pautadas nesse planejamento, sem deixar de suprir as lacunas de eficiência e eficácia e garantir a qualidade de ensino e serviços prestados.

As metas são definidas no início de cada semestre e alinhadas com os polos. As metas que são de responsabilidade dos polos são número de matrículas, retenção e adimplência.

A FAQI possui metas mensuráveis para Lucratividade, Evolução, Faturamento, Margem de Contribuição, Ponto de Equilíbrio e Número de alunos.

A FAQI possui uma agenda de apresentação de resultados, onde mensalmente, no início de todo o mês, a Direção da Faculdade, Gestão financeira e Gestão dos polos reúnem-se para analisar os indicadores e tomar ações corretivas, caso necessário.

A principal ferramenta utilizada para controle e acompanhamento orçamentário é o Sistema *TOTVS RM*, que foi projetado para atender aos requisitos de negócios mais complexos e permite que as organizações aumentem a produtividade, agilizem o desempenho de negócios e ofereçam um menor custo de propriedade. Nele é possível controlar o orçamento anual disponível e consultar valores gastos mensalmente, permitindo: maior domínio sobre a gestão financeira estratégica; agilidade no acompanhamento orçamentário; evolução dos dados como ferramenta gerencial; reuniões periódicas com os gestores, de maneira a deixar claro as principais variações e ações para adequação.

A divulgação dos resultados é feita anualmente através do evento DNA (evento de compartilhamento dos valores institucionais que ocorre semanalmente) a todos nos turnos Manhã, Tarde e Noite.

A utilização dos recursos financeiros disponibilizados pela Instituição inclui a elaboração prévia de estudos de viabilidade econômico-financeira como condição para sua aprovação. Isto, entretanto, não desconsidera os estudos e relevância social das ações e projetos.

Com o objetivo de manter os líderes de todas as instituições da Rede QI alinhados sobre os desafios futuros e também sobre o andamento dos objetivos estabelecidos para cada ano, semestralmente é realizado um evento para análise dos últimos movimentos das instituições da Rede e calibração dos próximos desafios.

Diante do descrito, o orçamento considera as análises do relatório de avaliação interna, tendo a ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, as quais são capacitadas para a gestão de recursos e

tomam decisões internas orientadas pelo orçamento institucional, destacando-se, assim, participação da comunidade interna.

A comunicação do plano com a comunidade externa ocorre com a divulgação anual dos resultados nos colegiados de curso, onde são divulgadas também as melhorias solicitadas através das avaliações realizadas com a CPA.

11 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, determina ser da competência da Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior (CONAES), com suas responsabilidades legais enquanto órgão colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para gerenciamento do processo de avaliação. A Portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004, que rege os procedimentos de avaliação, refere que a autoavaliação, que representa uma das etapas do processo avaliativo, será de competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) tendo como objetivo implementar o processo de autoavaliação nas Instituições de Educação Superior (IES).

Para a Faculdade QI Brasil (FAQI), credenciada por meio da Portaria MEC nº 935, de 22 de março de 2005, a Autoavaliação Institucional é vista como um processo reflexivo da sua prática, suas responsabilidades em relação à sociedade e o desenvolvimento de suas atividades. A FAQI entende ser este um processo coletivo que norteia o seu fazer com vistas a excelência acadêmica.

A Autoavaliação é também vista pela FAQI como um diagnóstico que possibilita o entendimento crítico de suas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, suas relações com a comunidade acadêmica, da sua gestão, das condições de trabalho e da infraestrutura. O processo democrático e emancipatório da Autoavaliação por meio do gerenciamento da CPA e os indicadores das avaliações externas, constroem o diagnóstico que guia a construção de ações, no âmbito da aprendizagem e da gestão administrativa, que são tratadas através de planejamentos que geram cronogramas de ações anuais, geridos pela CPA em sintonia e colaboração com todos os atores que compõem a Instituição de Educação Superior (IES), em direção ao desenvolvimento de procedimentos viáveis com vistas ao seu aperfeiçoamento enquanto IES, pois as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento (SINAES, 2014).

O processo avaliativo da FAQI considera a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso cinco grandes Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014. O projeto

da IES está organizado de forma a contemplar as dez dimensões contidas nos cinco Eixos Temáticos, conforme estabelecido pela Lei do SINAES. As dimensões ficam dispostas da seguinte forma:

- a) A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- b) A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades;
- c) A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- d) A comunicação com a sociedade;
- e) As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- f) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- g) Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- h) Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- i) Políticas de atendimento aos discentes;
- j) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
- k) A avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos discentes e sua influência nas ações institucionais.

11.1 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação da FAQI busca o aperfeiçoamento dos atores da comunidade acadêmica e da IES como um todo. Para isso, busca a participação da comunidade escolar em sua totalidade. A FAQI propicia, gradativamente, uma cultura de avaliação que oportunize o desenvolvimento da consciência sobre a missão e finalidades acadêmica e social.

A Autoavaliação visa produzir conhecimentos, especificar as origens dos eventuais problemas e deficiências da IES, ampliar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e administrativo, qualificar as relações de cooperação entre os atores institucionais, aproximar a instituição da comunidade e prestar contas à sociedade.

Neste processo, desenvolve-se uma cultura de autoavaliação que possibilita a permanente conscientização sobre a missão e finalidades acadêmicas e sociais da instituição. Trata-se de uma reflexão sobre o que está sendo realizado, um novo planejamento das ações e um instrumento de gestão que permite o realinhamento dos rumos da IES.

Objetivos da Avaliação Institucional são:

- a) Fornecer subsídios nas dimensões administrativa e pedagógico, a fim de promover o autoconhecimento com vistas para o planejamento, a tomada de decisão e o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;
- b) Identificar as fragilidades e potencialidades da instituição a partir da análise dos indicadores fornecidos pelos órgãos superiores e demais setores da IES, objetivando a orientação para o alinhamento da rota e a reavaliação dos rumos da FAQI;
- c) Fornecer informações que auxiliem na definição de políticas e no desenvolvimento de uma cultura institucional de reconhecimento da avaliação como subsidiária para o planejamento do desenvolvimento da IES;
- d) Levar os atores da comunidade acadêmica ao desenvolvimento de um processo criativo de autocrítica constante voltado para a melhoria da qualidade dos cursos, dos processos acadêmicos e a cidadania;

- e) Manter a FAQI sintonizada com as necessidades, desejos e desafios contemporâneos e das regiões onde está inserida, a medida em que redefine continuamente seus objetivos institucionais;
- f) Proporcionar transparência em relação ao desempenho da IES quanto aos processos e produtos acadêmicos e administrativos, através da divulgação dos mesmos;
- g) Desenvolver uma estrutura de dados quantitativos e qualitativos que propicie o acompanhamento da trajetória de desenvolvimento da qualidade institucional;
- h) Provocar um processo pedagógico de aprendizado do saber/fazer acadêmico, resultante da comparação entre a autoavaliação e a avaliação externa da IES e o relacionamento lógico entre a avaliação e o planejamento institucional.

11.2 METODOLOGIA, DIMENSÃO E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NOS PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação é o órgão responsável pela Autoavaliação na Faculdade QI Brasil-FAQI. O objetivo da CPA é desenvolver e consolidar o processo de Autoavaliação fornecendo subsídios nas dimensões administrativa e pedagógica, a fim de promover o autoconhecimento e aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

O principal no processo de avaliação é a mobilização dos segmentos envolvidos na busca de conhecimento sobre a Instituição e suas atividades. Compreendendo a importância da Avaliação Institucional para o seu crescimento, a FAQI tem investido esforços para aperfeiçoar a sua Autoavaliação por meio do fortalecimento da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Ao longo do ano a CPA chama discentes, docentes e colaboradores para participarem do processo de Autoavaliação respondendo os questionários propostos e manifestando opiniões que são analisadas e consideradas nos resultados do trabalho avaliativo. Para isso a CPA atua durante todo o ano letivo visando a adesão do maior número possível de participantes da comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação, cujo procedimento conta com a coleta de dados dentro da própria

comunidade acadêmica e, no próximo triênio (2021-2023) passa a abranger, também, a sociedade civil organizada. A CPA tem como regramento o Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pela Lei nº10.861, de 14 de abril de 2004, suas diretrizes e os regimentos institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação tem como principal função, a articulação e coordenação do processo de Autoavaliação em sua integralidade. Para isso, considera dois processos distintos: a Autoavaliação Institucional, realizada anualmente e, a Autoavaliação dos cursos, que avalia os componentes curriculares, tanto dos cursos de graduação quanto de Pós-graduação, modalidades EAD e presencial, sendo a pesquisa aplicada de acordo com a periodicidade de cada modalidade e cada disciplina.

Em seu processo de Autoavaliação Institucional são consideradas as 10 dimensões propostas pelo SINAES, que se agrupam em cinco eixos avaliativos que integram o Relatório de Autoavaliação, normatizado pela nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 08 do SINAES (Planejamento e Avaliação);
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 01 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e dimensão 03 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), dimensão 04 (Comunicação com a sociedade) e a dimensão 09 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES;
- Eixo 4 - Políticas de Gestão: compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), dimensão 06 (Organização e Gestão da Instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes;
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 07 (Infraestrutura Física) do SINAES.

O processo de pesquisa de Autoavaliação de Cursos é balizado a partir dos indicadores presentes nas três dimensões utilizadas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP:

- Dimensão 1: Organização didático-pedagógica;

- Dimensão 2: Corpo docente e tutorial;
- Dimensão 3: Infraestrutura;

Abaixo, tabela dispendo as modalidades avaliativas geridas pela CPA, além de sua periodicidade e o público-alvo a que se destina:

Quadro 42 - Modalidade, Periodicidade e Público-alvo

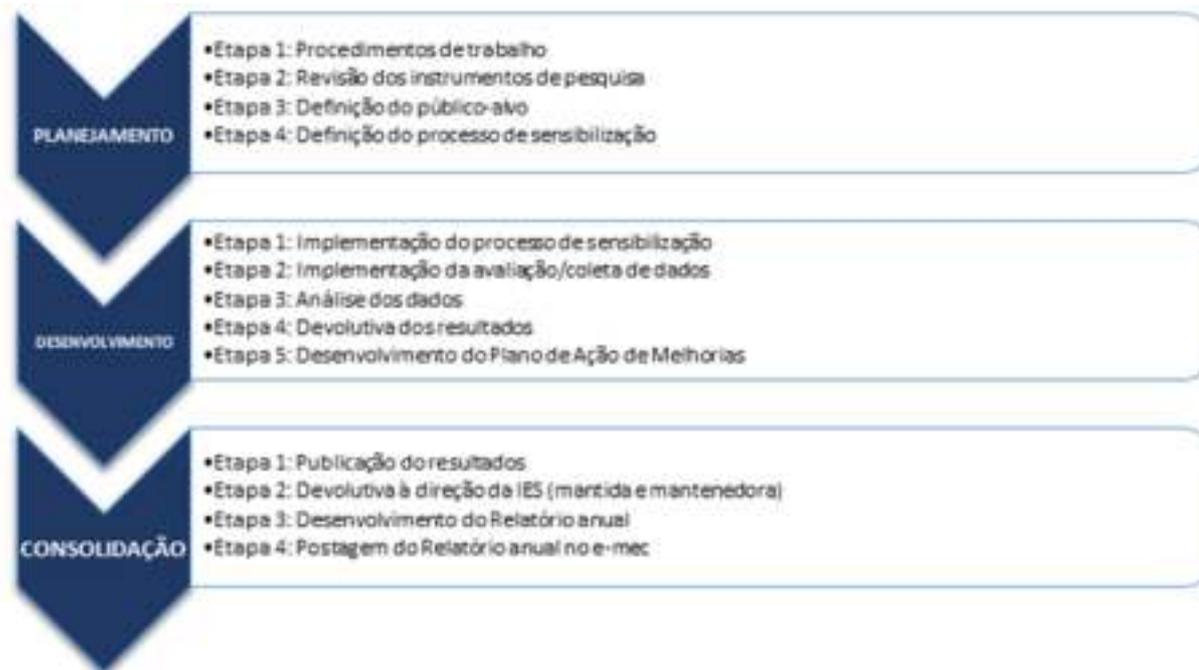
| TIPO DE AVALIAÇÃO | PÚBLICO-ALVO | PERÍODO |
|--|---|-----------|
| Avaliação dos Cursos de Graduação | Discentes | Semestral |
| Pesquisa sobre Perfil do Ingressante | Discentes Ingressantes na FAQI | |
| Autoavaliação Institucional | Discentes, Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo | Anual |
| Pesquisa sobre Perfil do Egresso | Diplomados | |
| Pesquisa com Comunidade Civil Organizada | Empresas que atuam nas regiões onde a FAQI possui polos | Trienal |

Fonte: FAQI, CPA, 2021.

A Comissão faz um levantamento do perfil dos discentes ingressantes nos cursos de graduação e pós-graduação, tanto na modalidade presencial quanto no EAD, objetivando conhecer o perfil socioeconômico e acadêmico dos discentes da FAQI. O perfil do egresso, levantado pela CPA nos encontros anuais de Discentes formados, é também considerado como dado para fins de diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem praticado pela IES.

A CPA da FAQI organiza o processo em Autoavaliação em 3 fases diferentes (planejamento, desenvolvimento e consolidação), conforme figura a seguir:

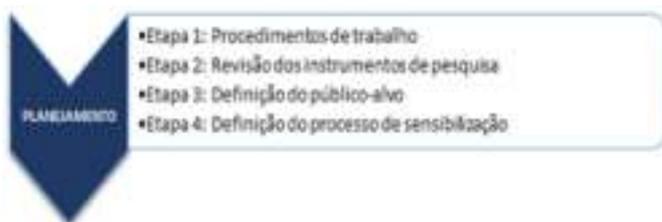
Imagem 9 - Etapas da CPA



Fonte: FAQI, CPA, 2021.

11.2.1 Fase 1 - Planejamento

Na **etapa 1** os procedimentos de trabalho são definidos na primeira reunião anual, com o planejamento das atividades da CPA. Nesta etapa é desenvolvido o



cronograma anual da comissão, datas de reuniões, período de aplicação das pesquisas para os semestres letivos do ano em exercício. O cronograma é disponibilizado à comunidade

acadêmica através do AVA moodle (sala virtual da CPA), por e-mail corporativo e disponibilizado no site da IES. As datas de realização das pesquisas são divulgadas no Calendário acadêmico de cada semestre. As reuniões da Comissão são semestrais, com reuniões extraordinárias quando necessário. As reuniões são documentadas em ata que são assinadas pelos presentes e arquivadas em pasta própria na Sala da CPA.

Na **etapa 2** são analisados os instrumentos de coleta de dados, os métodos de divulgação e a forma de tratamento dos dados coletados nas pesquisas ao longo

do ano letivo. A Autoavaliação Institucional e a Avaliação de Cursos, são realizadas ainda por meio de sistema informatizado (*google forms*) para alunos, professores e corpo técnico-administrativo. A CPA projeto, em conjunto com o TI da mantenedora, a realização da pesquisa através do portal acadêmico para discentes e docentes, no próximo triênio.

Os instrumentos de coletas de dados são semi estruturados e específicos para cada segmento da comunidade acadêmica e para cada finalidade a que se destina. Os mesmos são utilizados para a pesquisa de Autoavaliação Institucional e Avaliação de Cursos e são baseados em conceitos alinhados a uma escala de satisfação que varia de 0 a 5. Os questionários são, então, compostos por afirmativas e não de perguntas, que são pontuadas pelo público-alvo, sendo 0 (Sem informações/condição de responder) com nível de base informativa-qualitativa, 1 o nível mais baixo de satisfação e 5 o nível mais alto. Abaixo, nas tabelas, os modelos dos conceitos interpretados de acordo a escala de satisfação:

Imagem 10 - Conceito e escala de satisfação

| ESCALA | CONCEITO |
|--------|---------------------------------------|
| 0 | Sem informações/condição de responder |
| 1 | Muito Insatisfatório |
| 2 | Insatisfatório |
| 3 | Medianamente Satisfatório |
| 4 | Satisfatório |
| 5 | Muito Satisfatório |

Fonte: CPA da FAQI- 2020

Todos os instrumentos de Autoavaliação, tanto a Institucional quanto a Avaliação de Cursos, possuem um campo aberto onde os participantes podem expressar suas opiniões, críticas e sugestões com relação aos tópicos avaliados.

A CPA também se utiliza dos relatórios das avaliações realizadas pelas comissões externas, nomeadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Para o próximo triênio, o Exame Nacional de Desempenho dos discentes (Enade), o Conceito preliminar de curso (CPC) e o índice geral de cursos (IGC), também passarão a ser considerados pela CPA, pois são todos indicadores da qualidade da educação que servem de balizadores para as

estratégias e as melhorias da qualidade dos cursos de graduação, tomada de decisões e instrumentos de gestão dos coordenadores, direção e CPA.

Na **etapa 3** é definido o público-alvo das pesquisas, de acordo com o semestre letivo e a pesquisa a ser aplicada (vide Tabela de *Pesquisas Realizadas pela CPA*).

Tabela 17 - Pesquisas realizada pela CPA

| TIPO DE AVALIAÇÃO | PÚBLICO-ALVO | PERÍODO |
|--|---|-----------|
| Avaliação dos Cursos de Graduação | Discentes | Semestral |
| Pesquisa sobre Perfil do Ingressante | Discentes Ingressantes na FAQI | |
| Autoavaliação Institucional | Discentes, Docentes, Tutores e Corpo Técnico-administrativo | Anual |
| Pesquisa sobre Perfil do Egresso | Diplomados | |
| Pesquisa com Comunidade Civil Organizada | Empresas que atuam nas regiões onde a FAQI possui polos | Trienal |

Fonte: CPA FAQI-2021

A **Etapa 4** define o processo de Sensibilização a ser realizado. O processo de sensibilização tem como objetivo despertar o interesse da comunidade acadêmica em relação a pesquisa, a fim de conseguir a adesão de todos de forma efetiva na avaliação. Nesta etapa são desenvolvidos os instrumentos de sensibilização, definidos os locais onde serão veiculados e a equipe de trabalho que efetivará o processo de sensibilização. Nessa fase, o departamento de TI e de marketing da mantenedora tem um importante envolvimento, pois se dedicam a desenvolver peças publicitárias de sensibilização à pesquisa. A sensibilização deve ser um processo contínuo, pois sempre haverá novos alunos, professores ou técnicos administrativos iniciando sua trajetória na IES.

11.2.2 Fase 2- Desenvolvimento

A execução do processo de sensibilização é a **etapa 1** da fase de desenvolvimento.

A sensibilização é feita por segmentos da IES:

- **Discentes:** A sensibilização para as pesquisas, além de contar com o AVA onde são colocados banners de divulgação, o informativo CPA NEWS e textos de sensibilização na área inicial do moodle, se utiliza também do portal do aluno e das aulas inaugurais dos cursos. Os professores e tutores também auxiliam na sensibilização, fazendo a divulgação das datas de aplicação das pesquisas junto aos alunos nas Webaulas. Os *cards* e *banners* para sensibilização são também enviados aos representantes de cursos. Além disso, os alunos recebem e-mail marketing convidando-os a participar das pesquisas.
- **Corpo docente:** a sensibilização do corpo docente é feita pela CPA na sala de professores com a colocação de cartazes fixados no mural. De forma virtual, a CPA coloca banners/cards com mensagens de sensibilização e data de aplicação da pesquisa na área docente do AVA, além de enviá-los pelo e-mail corporativo dos professores e tutores.
- **Corpo técnico-administrativo:** os colaboradores que compõe o corpo-técnico administrativo dos cursos, são sensibilizados para pesquisa com cartazes fixados nos murais do NEaD, banners enviados via e-mail que reforçam a importância da Autoavaliação e informam sobre o processo de pesquisa.

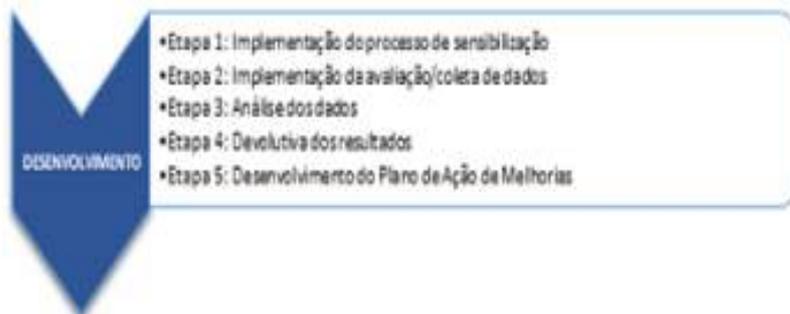


Imagem 11 - Banners e Cards utilizados pela CPA no processo de Sensibilização



Fonte: CPA, 2021.

A divulgação das melhorias realizadas, através do informativo *CPA NEWS*, é estratégia de sensibilização utilizada para todos os segmentos da comunidade acadêmica, uma vez que fortalece a importância da Autoavaliação e demonstra a efetiva melhoria da qualidade da IES.

Na **etapa 2** é feita a aplicação da pesquisa, a coleta de dados, realizada quando do comparecimento dos discentes aos polos para realização da Avaliação final ao término de cada semestre. No primeiro semestre, os discentes responderam a pesquisa de Avaliação de cursos e, no segundo semestre, a Autoavaliação Institucional, instrumento que também contém questões referentes aos cursos.

Para o corpo docente, tutores e técnico administrativo, a Autoavaliação Institucional é aplicada com o envio do *link* do formulário do *google forms* aos mesmos, por e-mail corporativo.

Na **etapa 3**, a CPA dedica-se à análise dos dados quantitativos e qualitativos. São apreciados os resultados, as críticas e sugestões do público-alvo. Os dados são consolidados e geram gráficos representativos (qualitativos) e dados descritivos dos comentários/sugestões (quantitativos).

Na **etapa 4**, devolutiva dos resultados, a CPA realizada a apresentação dos resultados das pesquisas, para direção geral, direção do EAD, coordenadores de curso, discentes, docentes, tutores e corpo técnico administrativo, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de planos de correção e melhoria.

- **Devolutiva Avaliação de Cursos**

Da Avaliação de Cursos a devolutiva é feita semestralmente aos coordenadores de curso em reuniões focais. Os docentes recebem os resultados diretamente dos coordenadores de curso e os discentes através de publicação no AVA moodle (sala virtual da CPA) e no portal do aluno.

- **Devolutiva Autoavaliação Institucional**

As devolutivas da pesquisa de Autoavaliação Institucional são anuais, realizadas em reuniões focais à direção da IES (mantida e mantenedora), direção do NEAD e coordenadores de curso. Na sequência, é feita a devolutiva aos professores, tutores e corpo técnico-administrativo. Os discentes recebem a devolutiva dos resultados através do AVA, Portal do Aluno, site da IES por *live*, através do *youtube*, via TV FAQI.

Na **etapa 5**, acontece o desenvolvimento do Plano de ações de melhorias. O Plano é o documento no qual são registradas as sugestões trazidas pelos segmentos pesquisados, contendo indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores e coordenadores de cursos. Na Autoavaliação Institucional, cada segmento da comunidade acadêmica envia à CPA suas sugestões de melhorias que passam a compor um Plano de Ações anual acompanhado de forma contínua pela CPA. Já na Avaliação de cursos, as sugestões são trazidas pelos professores e tutores para os coordenadores que, posteriormente, as enviam à CPA

11.2.3 Fase 3 - Consolidação

A publicação dos resultados à comunidade acadêmica, **etapa 1** da Consolidação, garante a credibilidade ao processo, pois

quem participa diretamente da avaliação precisa tomar conhecimento não só dos resultados, mas também das melhorias realizadas a partir das demandas vindas da pesquisa. Os resultados da avaliação são publicados na sala virtual da CPA no AVA, no portal do aluno, no site da IES e nos murais dos polos. Os resultados são disponibilizados ao corpo técnico-administrativo através do e-mail corporativo, além de afixado no mural do NEaD. A CPA também faz a divulgação dos resultados aos discentes por *live*, através do *youtube*, via TV FAQI.

Os planos de Ação são acompanhados pela CPA e, a cada melhoria realizada, são geradas evidências que são comunicadas aos envolvidos através da publicação do informativo CPA NEWS. Este informativo é disponibilizado para comunidade acadêmica, na sala virtual da CPA, no AVA moodle, marcada com banners que expressam o atendimento da demanda “A CPA ouviu Você”. O informativo é também enviado à comunidade acadêmica via e-mail marketing (discentes, docentes, tutores e corpo diretivo), para os polos onde é fixado nos murais e por e-mail corporativo aos colaboradores da IES.

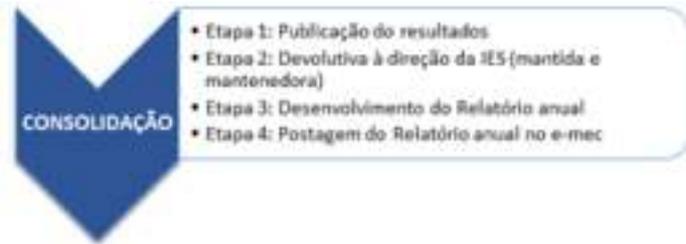


Imagem 12 - Newsletter semestral



Fonte: CPA 2020

Na **etapa 2**, a gestão da FAQI (direção executiva e direção geral) recebem os resultados da Autoavaliação Institucional diretamente da CPA. Cada Eixo temático/dimensão é discutido, bem como as sugestões de melhorias trazidas por cada segmento. A reunião focal de devolução à gestão da IES e posterior apresentação do Plano de Ações de melhorias, objetivam munir a IES de subsídios para o planejamento de estratégias de melhorias administrativas e pedagógicas, tomada de decisão e o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

O relatório de autoavaliação institucional é desenvolvido na **etapa 3**. O relatório contém a apresentação e análise dos resultados por eixos e dimensões, onde são apontadas as fragilidades, potencialidades, ações realizadas e ações programadas. São desenvolvidos três relatórios trienais: primeiro e segundo parciais e relatório final. Este documento é de fundamental importância no processo de autoavaliação da instituição porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas e distribuídas nas dez dimensões do SINAES.

Os relatórios de avaliação são postados anualmente no e-mec (**etapa 4**) para análise do órgão regulamentador e, disponibilizado à comunidade acadêmica através do AVA e site da IES. De forma impressa é colocado na biblioteca, Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT), NEAD e sala dos professores. Após a publicação dos resultados, a CPA fica à disposição de toda a comunidade acadêmica para dirimir dúvidas e obter retorno das áreas envolvidas.

Todos os membros da Comissão Própria de Avaliação acompanham os processos, desde a fase de planejamento até a fase de consolidação, pois a transparência do trabalho realizado é um dos princípios da CPA. A Comissão circula em todos os departamentos da IES, fazendo-se presente a fim de obter retorno das ações, clarificar processos e acompanhar as atividades pedagógicas e administrativas da FAQI.

Os planos de Ação gerados a partir das devolutivas são acompanhados pela CPA e, a cada melhoria realizada, são geradas evidências que são comunicadas aos envolvidos através da publicação de uma *Newsletter* semestral. Este informativo é disponibilizado para comunidade acadêmica, na sala virtual da CPA no AVA moodle, marcada com banners que expressam o atendimento da demanda “A CPA ouviu Você”. Nos polos EAD, o informativo é disposto juntamente com o banner da CPA, em áreas de circulação. Para a modalidade presencial o informativo é disposto no mural da CPA e são utilizados banners, cartazes e totens para marcar as melhorias. Para ambas modalidades, o informativo é encaminhado aos representantes de curso.

A gestão da FAQI (direção executiva e direção geral) recebe os resultados de cada AutoAvaliação Institucional (macro), graduação e pós-graduação, tanto modalidade EAD quanto presencial, diretamente da CPA. Cada Eixo temático/dimensão é discutido, bem como as sugestões de melhorias trazidas por

cada segmento. A reunião focal de devolução à gestão da IES e posterior apresentação do Plano de Ações de melhorias objetiva munir a IES de subsídios para o planejamento de estratégias de melhorias administrativas e pedagógicas, tomada de decisão e o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

O relatório de autoavaliação institucional é desenvolvido na etapa 3. O relatório contém a apresentação e análise dos resultados por eixos e dimensões, onde são apontadas as fragilidades, potencialidades, ações realizadas e ações programadas. São desenvolvidos três relatórios trienais: primeiro e segundo parciais e relatório final. Este documento é de fundamental importância no processo de autoavaliação da instituição porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas e distribuídas nas dez dimensões do SINAES.

Os relatórios de avaliação são postados anualmente no e-mec (etapa 4) para análise do órgão regulamentador e, disponibilizado à comunidade acadêmica através do AVA moodle, site. De forma impressa é colocado na biblioteca, Centro de Inovação, NEAD e sala dos docentes. Após a publicação dos resultados, a CPA fica à disposição de toda a comunidade acadêmica para dirimir dúvidas e obter retorno das áreas envolvidas.

Todos os membros da Comissão Própria de Avaliação acompanham os processos, desde a fase de planejamento até a fase de consolidação, pois a transparência do trabalho realizado é um dos princípios da CPA. A Comissão circula em todos os departamentos da IES, fazendo-se presente a fim de obter retorno das ações, clarificar processos e acompanhar as atividades pedagógicas e administrativas da FAQI.

11.2.3.1 Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da comissão própria de avaliação

De acordo com a legislação da CPA, a formação da comissão é paritária, considerando a mesma proporção de integrantes para cada segmento. É composta por: 2(dois) representantes do corpo docente, 2 (dois) representantes do corpo discente, 2 (dois) representantes da Sociedade Civil Organizada e 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo.

11.2.3.2 Formas de utilização dos resultados das avaliações

Os resultados da Autoavaliação Institucional são utilizados pela FAQI como instrumento de gestão, pois permitem o acompanhamento do grau de realização das metas constantes no PDI. Os resultados das avaliações evidenciam aos gestores informações sobre as fragilidades e potencialidades da IES que servem de base para o desenvolvimento de Planos de ação de melhorias a curto (6 meses), médio (12 meses) e longo prazo (18 meses). A direção executiva da mantenedora não só acompanha a implantação das ações descritas no plano, mas participa ativamente da realização de muitas delas. É a partir das avaliações de cursos e do desempenho dos docentes, que os coordenadores desenvolvem estratégias de melhoria junto ao NDE, gerando cursos de capacitação e desenvolvimento docente.

11.2.3.3 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados

As avaliações externas, realizadas por comissões designadas pelo INEP fornecem subsídios que retroalimentam estratégias de melhoria da qualidade dos cursos. A partir do triênio 2021-2023, a CPA passa a incorporar, quando disponíveis, os resultados das avaliações realizadas pelas comissões externas, nomeadas pelo Instituto Anísio Teixeira (INEP), bem como do Exame Nacional de Desempenho dos discentes (Enade), o Conceito preliminar de curso (CPC), o índice geral de cursos (IGC), pois são todos indicadores da qualidade da educação que servem de balizadores para as estratégias para as melhorias da qualidade dos cursos de graduação, tomada de decisões e instrumentos de gestão dos coordenadores, direção e CPA.

11.3 CONQUISTAS DA CPA

A seguir, listamos algumas das principais ações realizadas:

- Investimento na pavimentação do estacionamento, cercamento da área da faculdade e colocação de um elevador para facilitar a locomoção dos portadores de necessidades especiais;
- Investimento na ampliação e modernização da infraestrutura da FAQI;
- Construção de um auditório com capacidade para até 300 pessoas;
- Construção de uma nova biblioteca com capacidade para atender até 108 alunos/hora;
- Reestruturação da área da Secretaria geral, que recebeu novo espaço para arquivos;
- Ampliação do estacionamento, de 30 para até 100 veículos;
- Estacionamento passou a ser gratuito;
- Reestruturação da sala dos professores que passou a ter armários com chave, bebedouro, cafeteira, computadores, poltronas confortáveis;
- Ampliação da área destinada a direção geral e coordenações de curso;
- NADD recebeu sala mais ampla que possibilita atendimento mais reservado para a comunidade acadêmica;
- Construção de uma área de lazer, com quiosque churrasqueira para uso da comunidade acadêmica;
- Revitalização da cantina, com espaço mais amplo e confortável, além da comercialização de lanches nutritivos e bebidas saudáveis;
- Revitalização das salas de aula, com novos computadores para uso dos docentes;
- Laboratórios receberam computadores novos, sendo que um deles (laboratório 301) passou a ter uma estrutura em forma de “U”, o que facilita o atendimento dos docentes aos alunos;
- Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) para abrigar a Iniciação Científica, foi instalado e passa a abrigar o Centro de Pesquisas Joseph Elbling, o núcleo de Responsabilidade Social, Núcleo de extensão e a Revista Gestão e Tecnologia;

- CPA recebeu sala própria, com móveis e computadores novos, localizada no Núcleo de Inovação Tecnológica;
- Construção do NEAD-Núcleo da Educação a Distância, onde funcionam 4 estúdios para Webaulas, salas de tempo integral para professores, salas de coordenação de cursos, sala para direção da graduação e Pós-graduação, sala para legislação acadêmica, 02 salas para as reuniões de equipe; estações de trabalho para tutores, secretaria acadêmica e designer instrucional.
- Implantação da Secretaria online;
- Desenvolvimento de Plano de carreira para corpo técnico-administrativo
- Aulas síncronas passaram a ser semanais e não mais quinzenais;
- Contratação de maior número de tutores;
- Parceria com Sagah para fornecimento de conteúdos pedagógicos para cada Unidade Curricular;
- Acultramento do processo de Autoavaliação Institucional, com maior participação da comunidade acadêmica;
- Efetivação do processo de *feedback* ao corpo docente e corpo técnico administrativo por parte das coordenações de departamento;
- Efetivação do processo de *feedback* ao corpo docente por parte das coordenações de curso;
- Fortalecimento dos eventos acadêmicos realizados pelos Cursos de Graduação, estimulando a participação de alunos e fomentando o desenvolvimento de seminários e jornadas acadêmicas;
- Maior desenvolvimento de ações de sustentabilidade / cidadania / inclusão social, com a participação da comunidade acadêmica (coleta de sucata de eletrônicos, ações de natal, páscoa, reconhecimento da diversidade étnica e de igualdade social, promoção da saúde e do bem-estar;
- Fomento de ações junto ao mercado de trabalho da região, tais como “Feirão de Empregos” e palestras com empresários da região;

- Melhoria da comunicação com os colaboradores e alunos utilizando diversos canais, tais como: AVA, Redes Sociais, e-mail corporativo, intranet, Outdoor, etc.
- FAQI passou a contar, além da biblioteca física Paulo Fink, com mais duas 2 bibliotecas virtuais: Pearson e Biblioteca A (Sagah) e, com a biblioteca digital FAQI (Moodle) que é um serviço de armazenamento de informações de acesso aberto e atendimento online.
- Tutores passaram a cumprir parte de seu horário em home office;
- Reformulação do AVA, tornando-o ainda mais intuitivo.

12 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

Em consonância com o disposto nas políticas institucionais, para o seu pleno atendimento, este documento conta com metas a serem atingidas, com abrangência aos aspectos de expansão da graduação, pós-graduação, extensão presencial e a modalidade de educação a distância, considerando a correspondente expansão dos recursos humanos, financeiros e de infraestrutura. Por estes pressupostos, a FAQI projeta seu cronograma de implementação de cursos, a fim de atender plenamente as demandas nacionais e regionais de seu campus sede. Deve-se destacar que a FAQI concebe o seu desenvolvimento institucional de forma responsável e comprometida com a sociedade.

12.1 PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Quadro 43 - Graduação

| GRADUAÇÃO | | | |
|--|-------------|-----------------|----------------|
| Cursos | Tipo | Nº de vagas/ano | Ano pretendido |
| Administração | Bacharelado | 1200 | 2021 |
| Gestão Financeira | Tecnólogo | 1200 | 2021 |
| Ciências Contábeis | Bacharelado | 1200 | 2022 |
| Marketing Digital | Tecnólogo | 1200 | 2022 |
| Jogos Digitais | Tecnólogo | 200 | 2023 |
| Ciências de dados | Tecnólogo | 200 | 2022 |
| Sistemas de Informação | Bacharelado | 200 | 2024 |
| Ciência da Computação | Bacharelado | 200 | 2025 |
| Psicologia | Bacharelado | 200 | 2025 |
| Serviço Social | Bacharelado | 200 | 2024 |
| Ciências Econômicas | Bacharelado | 200 | 2025 |
| Enfermagem | Bacharelado | 200 | 2024 |
| Comunicação Social: Jornalismo, Publicidade e Propaganda | Bacharelado | 200 | 2025 |

Fonte: FAQI, 2021.

12.2 PROGRAMAÇÃO DE ABERTURA DE CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Na implementação dos cursos de pós-graduação, a FAQI tem por finalidade atender à demanda interna de capacitação docente e às solicitações de profissionais da região, bem como assegurar bom nível de atualização, aperfeiçoamento e especialização, com o objetivo de atualizar e melhorar conhecimentos e técnicas, preparando especialistas em setores específicos de atividades.

12.2.1 Programação de Pós-Graduação

Quadro 44 - Pós-Graduação- Lato Sensu

| PÓS-GRADUAÇÃO - Lato Sensu –a Distância | | | | | |
|--|-----------------------|----------------------|---------------------------|----------------|-----------------------|
| Cursos | Periodicidade* | Carga Horária | Nº de vagas p/ ano | Período | Ano pretendido |
| Gestão de Tecnologia da Informação | Fluxo Contínuo | 360 | 200 | 1 | 2024 |
| Enfermagem do Trabalho | Fluxo Contínuo | 360 | 200 | 1 | 2025 |

Fonte: FAQI, 2021.

12.2.2 Programação de Extensão

Quadro 45 - Extensão

| EXTENSÃO | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------|----------------------|---------------------------|----------------|-----------------------|
| Cursos | Periodicidade* | Carga Horária | Nº de vagas p/ ano | Período | Ano pretendido |
| Metodologia Científica | Anual | 40 | 200 | 1 | 2021-2025 |
| Organização de Computadores | Anual | 50 | 200 | 1 | 2021-2022 |
| Quero Ser Programador e agora? | Anual | 40 | 200 | 1 | 2021 |
| Gestão de Crises e Inovação | Anual | 40 | 200 | 1 | 2022-2023 |

| | | | | | |
|---|-------|----|-----|---|-----------|
| Tecnologias Digitais na Prática Educativa | Anual | 40 | 200 | 1 | 2022-2023 |
| Extensão - Área de Tecnologia | Anual | 40 | 200 | 1 | 2023-2025 |
| Extensão - Área de Gestão | Anual | 40 | 200 | 1 | 2023-2025 |
| Extensão - Área de Educação | Anual | 40 | 200 | 1 | 2023-2025 |
| Extensão - Transversalidade | Anual | 40 | 200 | 1 | 2021-2025 |
| Extensão - Arte e Cultura | Anual | 40 | 200 | 1 | 2021-2025 |

Fonte: FAQI, 2021.

12.3 DIRETRIZES DE QUALIDADE PARA OS CURSOS

- Institucionalizar, sistematicamente, os cursos de atualização, aperfeiçoamento e pós-graduação *lato sensu*, com prioridade para os professores do corpo docente da IES;
- Conservar a conexão entre os cursos e programas de pós-graduação, os cursos tecnológicos, os cursos de graduação e, ainda, as funções de pesquisa e de extensão;
- Criar mecanismos e instrumentos de avaliação dos cursos e programas de pós-graduação, como parte da avaliação institucional, que permitam acompanhar e aferir a sua produtividade, efetividade e adequação;
- Produzir condições para o desenvolvimento de atividades criativas e inovadoras, demonstrada pela produção de trabalho originais;
- Assegurar a criação de condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios biblioteca especializada e de serviços informacionais, que garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de pós-graduação;
- Estabelecer regime de trabalho compatível e condições de trabalho aos professores envolvidos nos programas;
- Organizar estudos para o desenvolvimento de programas de mestrado, profissionais e acadêmicos, após a consolidação dos cursos de especialização, a partir de grupos de pesquisa estáveis, que possam contribuir, realmente, para o êxito do programa.

12.4 ESTUDO DE IMPLANTAÇÃO DE PÓLOS

A educação a distância na FAQI vem evoluindo de forma gradual, desde o seu início, em 2018, momento da instalação do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), criado com o objetivo de planejar, coordenar e acompanhar, interna e externamente, as ações voltadas para o ensino a distância, organizando-se uma estrutura tecnológica, financeira e de recursos humanos necessária à implementação desta modalidade de educação na Instituição.

Em novembro de 2011, a Instituição recebeu uma comissão de avaliação do Ministério da Educação (MEC) com vistas ao seu credenciamento para desenvolver cursos de graduação na modalidade a distância. A Faculdade QI Brasil - FAQI, conforme a Portaria/MEC nº 753, de 22 de junho de 2017, publicada no D.O.U. de 21 de julho de 2017, para oferta de cursos superiores a distância em todo o território nacional. As vagas totais anuais ofertadas nos cursos a distância são coerentes com a dimensão do corpo de professores-tutores e tutores, as condições de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento do ensino, da iniciação científica e da extensão, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 46- Estrutura física dos polos

| ESPAÇO FÍSICO | DESCRIÇÃO |
|--------------------------------|---|
| Instalações Administrativas: | uma sala administrativa para recepção e atendimento dos candidatos do processo seletivo e discentes do referido polo. |
| Sala de Aula: | uma sala de aula equipada para atender às necessidades didático pedagógicas dos cursos. |
| Sala de Coordenação do Polo: | uma sala ou espaço próprio para recepção e atendimento de discentes, bem como para administrar a implantação e o funcionamento local. |
| Auditório/Sala de Conferência: | o polo poderá disponibilizar uma área (sala) destinada para uso como auditório e/ou sala de conferência (se necessário). |
| Instalações Sanitárias: | para o funcionamento ideal, os polos devem possuir no mínimo 2 sanitários (masculino e feminino) e banheiro PNE |
| Área de Convivência: | deve-se dispor de uma área equipada para a |

| | |
|---|---|
| | convivência dos discentes durante ou mesmo fora do período dos encontros presenciais. Esse ambiente pode ou não contar como cantina |
| Recursos de Informática: | um laboratório de informática para o desenvolvimento de atividades diversas. Os recursos de informática do polo devem ter acesso à internet em banda larga e wi fi |
| Biblioteca / Sala de Estudo (Opcional): | a biblioteca deverá estar localizada em um local de fácil acesso com o acervo controlado pela administração do polo e poderá ter em seu acervo a bibliografia indicada no material pedagógico em quantidade suficiente, levando em consideração que as bibliografias básica e complementar são garantidas na sua totalidade nas bases de acesso virtuais a esse acervo. O mobiliário desse espaço (estantes, mesas e cadeiras) deve ser adequado para uso de uma biblioteca, considerando o espaço para sala de estudo. |
| Laboratórios didáticos especializados: | de acordo com o (s) curso (s) ofertado(s), deverão constar laboratórios didáticos específicos em consonância com a proposta pedagógica do curso. |

Fonte: FAQI, 2021.

Como expansão, a FAQI decidiu implantar a Graduação em todas as suas escolas técnicas. Atualmente a mantenedora possui 15 escolas técnicas no estado do Rio Grande do Sul. Para a implantação de polos nas escolas técnicas a FAQI realizou um estudo de viabilidade, seguindo os padrões do estudo para pólos externos. Atualmente os polos da FAQI estão em Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Gravataí, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Guaíba, Caxias do Sul, Rio Grande, Canoas e Esteio. Com o objetivo de expandir fronteiras a FAQI para o ano de 2022 pretende realizar a expansão para outro Estado, respeitando as diretrizes estabelecidas para a expansão e, a partir do ano de 2023, pretende expandir para polos parceiros, sendo que os polos serão ativados de acordo com o perfil aprovado do parceiro que irá operar o negócio, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela FAQI.

Para implantação de Pólos EaD, foram estabelecidas as seguintes diretrizes:

- realizar estudo para implantação de polos EaD considerando sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do

ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos;

- curso(s) ofertado(s) que contribuam para o desenvolvimento da comunidade na qual estará inserido;
- considerar para implantação de polos EaD os indicadores estabelecidos no Plano Nacional de Educação (PNE) vigente;
- Estudo da região: população, renda per capita, microrregião, quantidade de instituições que ofertam EaD na cidade, demanda de profissionais para inclusão no mercado da área do curso ofertado e outros;
- avaliar o perfil do parceiro que irá operar o negócio, considerando experiência na área de Educação; disponibilidade de investimento para a adequação do imóvel às exigências legais e da FAQI, e disponibilidade de capital de giro;
- Realizar Mapeamento dos concorrentes;
- Garantir marketing de inauguração; abertura para funcionamento da empresa e obtenção de alvarás e participação em capacitação inicial;
- assegurar a infraestrutura estabelecida pela FAQI e legislação vigente para os polos EaD, de acordo com o checklist institucionalizado;
- assegurar equipe de trabalho no polo, contando com: a) Coordenador do Polo para administrar o funcionamento do polo e responder pelo mesmo; c) responsável pelo atendimento mediando ações entre o local e a Sede; d) responsável pelo Laboratório de Informática: para auxílio ao aluno no uso das ferramentas de informática; e e) responsável pelos Serviços Gerais do Polo: para limpeza e manutenção do polo.
- Participar das capacitações pedagógicas e operacionais, objetivando o alinhamento dos processos administrativos, pedagógicos e da cultura institucional da FAQI
- possibilitar ações de suporte e apoio ao discente;
- assegurar ações de recepção dos novos discentes (ingressantes), permanência acadêmica (veteranos), incentivo à participação da vida acadêmica e retenção;

- disponibilizar base tecnológica observando a formação pretendida para os discentes.
- Disponibilizar atendimento presencial por tutor.

Alinhado com essas diretrizes, destaca-se que o Plano de Expansão de Polos da FAQI busca estar em regiões e microrregiões que seja identificada demanda potencial de educação superior e dos cursos ofertados ou a serem ofertados pela FAQI, a exemplo do quadro de dados do IBGE 2010, que segue abaixo.

Quadro 47 - Dados IBGE

| CIDADE | Distribuição Geográfica | Aspectos regionais da população do Ensino Fundamental (Matriculados) | Aspectos regionais da população do Ensino Médio (Matriculados) |
|--------------------|--------------------------|--|--|
| Porto Alegre - RS | 495.390Km ² | 146.489 | 40.477 |
| Gravataí - RS | 468.288Km ² | 33.152 | 8.896 |
| Alvorada - RS | 71,700Km ² | 25.849 | 6.245 |
| Canoas - RS | 130.789Km ² | 45.176 | 11.382 |
| Caxias do Sul - RS | 1.652,308Km ² | 52.069 | 14.137 |
| Esteio - RS | 27.676Km ² | 27.883 | 2.846 |
| Guaíba - RS | 376,166Km ² | 11.397 | 3.386 |
| Novo Hamburgo - RS | 222.536Km ² | 25.778 | 8.406 |
| Rio Grande - RS | 2.698,077Km ² | 23.977 | 6.576 |
| São Leopoldo - RS | 103,009Km ² | 27.883 | 6.884 |
| São Paulo - SP | 1.521,202Km ² | 1.365.068 | 425.639 |
| Viamão - RS | 1.496,506Km ² | 32.307 | 7.369 |

Fonte: IBGE, 2010.

12.5 ESTRUTURA DOS PÓLOS

A Infraestrutura física em cada polo de apoio presencial, assim como a sede atende a ABNTN BR9050/2015 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. E contemplam: banheiro feminino/masculino PMR; sala para atividades dos discentes (aula/conferência); laboratório de informática; secretaria; biblioteca; e espaço de convivência. Equipamentos de informática, softwares, impressoras, telefone fixo e Internet, mobiliário, mesas e cadeiras e murais.

A infraestrutura física dos polos foi dimensionada para atendimento de atividades de educação a distância, considerando as dimensões dadas pelos projetos pedagógicos dos cursos, o modelo de educação a distância adotado pela FAQI, bem como a correspondente infraestrutura necessária para que o aluno de curso a distância receba, ao comparecer na sede ou dos polos, atendimento adequado, boas condições de estudos e interação.

Os polos de apoio presencial podem ser próprios ou implantados em regime de parceria formal, em diferentes localidades do país. Cada polo deve dispor de uma coordenação local, sendo responsável pela gestão da infraestrutura física, de serviços gerais, de suprimentos e o controle e conservação patrimonial, distribuição e reservas dos equipamentos audiovisuais para apoio das atividades acadêmicas e serviço de reprografia. O espaço físico de cada polo dispõe de metragem adequada ao número de discentes, laboratório de informática e específicos, mobiliário próprio, além de iluminação adequada. Também tem sua estrutura avaliada periodicamente pela coordenação regional de polos, no que se refere às condições de estrutura para oferta. Nos pólos, uma inovação na operação diária foi a aquisição de máquina de pagamento autônoma (que funciona como um terminal móvel de pagamento), integrada ao ERP Institucional, que oferece maior mobilidade à equipe de secretaria para o atendimento do discente, além de que todo o sistema acadêmico é integrado com a sede, assim como a central de telefonia e atendimentos.

Todos os polos disponibilizam um espaço (mural) para divulgação das informações relativas a FAQI de interesse da comunidade acadêmica. Atualmente os Polos da FAQI estão localizados conforme quadro abaixo e possuem a infraestrutura mínima exigida pela instituição.

Quadro 48 - Estrutura atual dos pólos

| POLO | ESTADO | MUNICÍPIO | ANO | ESTRUTURA FÍSICA | INFRAESTRUTURA TÉCNOLÓGICA | PESSOAL |
|--------------|--------|--------------|------|--|---|---|
| Juca Batista | RS | Porto Alegre | 2021 | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |

| | | | | | | |
|-----------------|----|-----------------|------|--|---|--|
| Assis Brasil | RS | Porto Alegre | 2017 | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | de Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |
| Alberto Bins | RS | Porto Alegre | 2017 | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | de Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |

| | | | | | | |
|--------------|----|--------------|------|---|--|--|
| Gravataí | RS | Gravataí | 2017 | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |
| São Leopoldo | RS | São Leopoldo | 2017 | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |

| | | | | | | |
|---------------|----|---------------|------|--|---|--|
| Alvorada | RS | Alvorada | 2017 | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |
| Novo Hamburgo | RS | Novo Hamburgo | 2017 | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |

| | | | | | | |
|--------|----|--------|------|--|---|--|
| Viamão | RS | Viamão | 2017 | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |
| Guaíba | RS | Guaíba | 2017 | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |

| | | | | | | |
|---------------|----|---------------|------|--|---|---|
| Caxias do Sul | RS | Caxias do Sul | 2017 | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |
| Rio Grande | RS | Rio Grande | 2017 | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |

| | | | | | | |
|---------------|----|--------------|------|---|--|--|
| Canoas | RS | Canoas | 2017 | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |
| Salgado Filho | RS | Porto Alegre | 2020 | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |

| | | | | | | |
|-----------|----|-----------|-------------------------------|--|---|--|
| Esteio | RS | Esteio | 2019 | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | de Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |
| São Paulo | SP | São Paulo | 2022 Em implan tação | Sala de atendimento Sala de Coordenação Laboratório de Informática Biblioteca Sala conferência Área de convivência Sanitários Masculino e Feminino e PNE | Laboratório de Informática Computadores disponíveis para uso dos discentes Rede lógica dividida em cabeada e wifi Redundância de link de internet Sistema de atendimento e Sistema acadêmico integrado com a sede | de Coordenação de Polo Atendimento administrativo pedagógico e comercial Limpeza e manutenção. |

REFERÊNCIAS

ALVES, José Eustáquio Diniz. Engrandecimento e apequenamento da economia brasileira: 1820-2020. **EcoDebate**, 2015. Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2015/08/14/engrandecimento-e-apequenamento-da-economia-brasileira-1820-2020-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>. Acesso em: 30 jun. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 9050/2004 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/rodrigo130182/nbr-9050-04> Acesso em: 15 jun. 2021.

BALASSIANO, Marcelo; CONSIDERA, Cláudio; Como o Brasil se situa entre as maiores economias do mundo no pós-Covid. **Blog do IBRE**, 2020. Disponível em: <https://blogdoibre.fgv.br/posts/como-o-brasil-se-situa-entre-maiores-economias-do-mundo-no-pos-covid>. Acesso em: 30 jun. 2021.

BEZERRA, Juliana. Economia do Brasil. **TodaMatéria**, 2021. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/economia-no-brasil/>. Acesso em: 30 jun. 2021.

BRASIL. Decreto n. 5296, de 2 de dezembro de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm . Acesso em: 12 jun. 2021.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm Acesso em: 30 nov. 2020.

BRASIL. Portaria n.21, de 21 de dezembro de 2017. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/1284644/d01-2017-12-22-portaria-n-21-de-21-de-dezembro-de-2017-1284640-1284640 . Acesso em: 29 jun. 2021.

FACULDADE QI BRASIL (FAQI).Biblioteca Paulo Fink. **Política de Aquisição, Expansão e Atualização do acervo**. Gravataí, 2021.

FACULDADE QI BRASIL (FAQI). Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT). **Sobre a Revista**, 2020. Disponível em: <http://refaqi.faqi.edu.br/index.php/refaqi/index/index.php/refaqi/about> . Acesso em: 30 nov. 2020.

INFOESCOLA. **Mapa do Brasil**, 2021. Disponível em: <https://www.infoescola.com/geografia/mapa-do-brasil/> . Acesso em: 30 jun. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Brasil: panorama**, 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama> Acesso em: 10 jun. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidade e Estados - Gravataí**, [2021]. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/gravatai.html> . Acesso em: 30 jun. 2021.

INSTITUTO ETHOS. Indicadores Ethos de Responsabilidade Social, 2011.

KENSKI, Vani Moreira. Avaliação da aprendizagem. In: VEIGA, Ilma Passos de Alencastro (Org.). **Repensando a Didática**. 10. ed. Campinas: Papirus, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. **Catálogo no plural**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2009.

NV ACCESS. **NonVisual Desktop Access (NVDA)**. Disponível em:
<https://www.nvaccess.org/post/nvda-2020-3/>. Acesso em: 11 nov. 2020.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). PNUD faz lançamento nacional do Relatório de Desenvolvimento Humano 2020. **PNUD Brasil**, 2020. Disponível em:
<https://www.google.com/url?q=https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/presscenter/articles/2020/pnud-faz-lancamento-nacional-do-relatorio-de-desenvolvimento-hum.html&sa=D&source=editors&ust=1625076544545000&usg=AOvVaw0s1p5hrcSmw6Chp0bZ28oH> . Acesso em: 30 jun. 2021.

FACULDADE QI BRASIL. Centro de Pesquisa Joseph Elbling. **Regulamento Interno do Centro De Pesquisa Joseph Elbling**, 2014. Disponível em:
<https://qi.edu.br/graduacao/informacoes/faqigravatai/> . Acesso em: 28 jun. 2021.

REVISTA ELETRÔNICA EM GESTÃO E TECNOLOGIA (REFAQI). **Chamada de Artigos 2020/2**. Núcleo de Inovação e Tecnologia, 2020. Disponível em:
<http://refaqi.faqi.edu.br/index.php/refaqi/index/index.php/refaqi/catalog/category/artigos2020> . Acesso em: 30 nov. 2020.

RS. Pró-Guaíba. **Bacia do Gravataí**. Porto Alegre: Secretaria do Meio Ambiente e Infra-estrutura (SEMA), [2005]. Disponível em:
http://www.proguaiba.rs.gov.br/mapas/pages/gravatai_jpg.htm . Acesso em: 30 jun. 2021.

RS. Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT). Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). **Pólos Tecnológicos**. Porto Alegre: SICT, 2017. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/gravatai.html> . Acesso em: 30 jun. 2021.

SARAIVA, Magali. **O DNA da FAQI**. [Entrevista cedida à bibliotecária Giana L. de Souza]. Gravataí, 2020. (Realizada através de GoogleMeet)

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 4.ed. São Paulo/ SP: Martins Fontes, 1991

Atualizado em Julho de 2022
Revisão - 1



